Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

ANO XXIX | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 31 DE MARÇO DE 1957 | N. 8.807

ARAMBURU MARCA A DATA: ELEIÇÕES

Início 28 de julho

BUENOS AIRES, 30 — (UP) — Urgente — O Presidente provisório, general Pedro E. Aramburu, anunciará, esta noite, em discurso pelo rádio, que as eleições para a Assembléia Constituinte se realizarão a 28 de julho próximo; as parlamentares e presidenciais se efetuarão a 23 de fevereiro de 1958, e a entrega do Govêrno terá lugar a 1.º de maio dêsse ano.

BRASIL JOGA COM PERU A DERRADEIRA CHANCE

Hoje, em Lima

Depois de sua decepcionante atuação frente ao Uruguai (quinta-feira passada), o selecionado do Brasil voltará hoje à noite, ao Estádio Nacional de Lima, para enfrentar exatamente o escrete do Peru, numa peleja sensacional, já que ambos os quadros ainda almejam a conquista do título e uma derrota significa a morte de tôdas as esperanças.

Por outro lado, a representação brasileira lutará em busca de uma reabilitação perante à torcida local e a todos que, aqui do Brasil, acompanham a campanha do nosso time na capital peruana. Maiores detalhes sôbre êsse importante cotejo internacional estão contidos na oitava página do 2.º caderno.

A "VISÃO" ESFAQUEOU

— "Foi a visão que mandou!" — Esta a estranha exclamação de José Brasil, sanguinário assassino, antes de desferir cinco facadas na jovem Glória de Rosa Lemos. A cena criminosa, que ocorreu ontem, à tarde, próximo ao Tabuleiro da Baiana, despertou a revolta de populares que tentaram linchar o criminoso sendo porém impedidos pela polícia. Glória encontra-se hospitalizada em estado desesperador. — (Noticiário completo na 1ª página do 2º caderno)

PSP só apoiará o Govêrno se Ademar for apoiado

Resolvendo a crise da bancada do PSP, com a destituição do sr. Arnaldo Cerdeira da liderança, o sr. Ademar de Barros reajustou ao mesmo tempo os quadros do seu partido para sustentar uma posição de espectativa em relação ao Govêrno Federal.

Com o apoio da Maioria da bancada federal, o sr. Ademar de Barros espera ficar em situação de condicionar o apoio do PSP ao Govêrno Federal ao tratamento que, como Prefeito, receber do Poder Central.

DESTRUIR CERDEIRA

Desde já o sr. Ademar pleiteará o reajustamento na representação pessepista no Govêrno Federal, de maneira a eliminar a influência do sr. Arnaldo Cerdeira, hoje um dissidente.

Espera o chefe populista contar ao Govêrno Federal com elementos dedicados à sua política e com suporte financeira que lhe permita resistir à tremenda pressão do Govêrno Estadual do sr. Jânio Quadros.

ADVERSÁRIO SUBSTITUTO

Quanto à atitude do sr. Cerdeira, não se espera que êle chegue ao rompimento, mas que se mantenha em dissidência com mais dois ou três deputados. A indicação do sr. Deodoro de Mendonça para substituí-lo obedeceu ao critério da idade, pois o representante paraense é o mais velho da bancada.

Não se pode, contudo deixar de registrar a coincidência de pertencer o sr. Mendonça à ala anti-Cerdeira da bancada.

ADEMAR ESPERAVA

Nas fontes pessepistas, afirma-se que o sr. Ademar não tomara até o momento posição frontal contra a liderança Cerdeira, por temer uma derrota no pleito municipal, e em consequência ficar sem fôrças para alterar o sistema de influências pessepistas no plano nacional.

Agora, porém, a situação modificou-se e êle age, no seu próprio interêsse político.

Promotor: Delegado tem certeza de que não terá êxito

A atitude suspeita do sr. Fernando Bastos Ribeiro, convidando ao 15.º Distrito Policial a família do general e ouvindo sigilosamente apenas a viúva Correia Lima — num depoimento (3.º) em que procurou conseguir um cunho de coerência para a série de contradições contidas nas afirmações anteriores — vem causando espécie entre os que têm acompanhado com interêsse o esclarecimento da verdade sôbre o rumoroso caso.

Maior estranhesa, no entanto, mereceu o fato de não ter o delegado promovido na mesma noite do depoimento as acareações entre as pessoas da família do General, tôdas ali, preferindo adiá-las para quarta-feira próxima, como que dando tempo às mesmas de prepararem suas respostas e defesas, já que um súbito confronto de divergências poderia desnortear os acareados, fazendo surgir algumas facetas que talvez prejudicassem o ritmo de suicídio dado ao processo.

DELEGADO TEIMOU

Apesar das severas advertências do juiz Sousa Neto ao delegado Bastos Ribeiro, com referência à tomada de depoimentos sigilosos na residência do general Corrêa Lima, o titular do 15.º Distrito Policial, se bem que os passasse a tomar na delegacia, vem teimando em fazê-lo secretamente.

AUTOS 2.ª-FEIRA

O promotor Silvério Pereira da Costa pretende baixar os autos ao 15.º D. P. amanhã estando para isso empenhado e desenvolvendo todos os seus esforços, de vez que possui inúmeros outros processos para dar parecer. Não será pedida nenhuma diligência.

PREJULGOU

Comentando a declaração do delegado Bastos Ribeiro, de que o processo não irá pela segunda vez à Justiça antes de passar pela Divisão de Polícia Técnica, disse o promotor:

— Estabelece o regulamento da Polícia que no caso de não chegar a autoridade policial a uma conclusão no prazo de 20 dias, o processo deverá ser encaminhado à Divisão de Polícia Técnica, o que não aconteceu. O delegado esgotou o prazo e remeteu os autos à Justiça, solicitando a baixa dos mesmos ao Distrito, por 30 dias. Está, assim, o sr. Bastos Ribeiro, prejulgando o desfecho, e eu não estou inclinado a enviar o processo àquela Divisão especializada, pelo menos por enquanto.

Concluiu o representante do Ministério Público esclarecendo que a intenção do delegado de enviar o processo à Divisão de Polícia Técnica revela a certeza do sr. Bastos Ribeiro de que não vai elucidar o caso.

Há insistentes rumores de que o sr. Bastos Ribeiro irá assumir a diretoria da Escola de Polícia. Para isso estaria sendo ultimada uma Portaria do chefe do D. F. S. P., subordinando a referida Escola ao seu gabinete, dadas as notórias incompatibilidades do delegado Bastos Ribeiro com o sr. Sílvio Terra, atualmente dirigindo a Divisão de Polícia Técnica, à qual, presentemente, está a Escola de Polícia subordinada.

Caminhões em peças entram sem pagar impôsto de consumo

O Ministro da Fazenda, em Circular distribuída ontem, advertiu os Inspetores das Alfândegas e Chefes das demais repartições aduaneiras do país, de que a isenção de impôsto de consumo se estende aos caminhões, cuja importação é permitida, desde que os mesmos venham desmontados e sem as peças que já se fabricam no país.

A medida adotada visa a incentivar a produção nacional de veículos de cargas, em cujo desenvolvimento se empenha o Govêrno.

A CIRCULAR

E' a seguinte, na íntegra, a circular do Ministro da Fazenda:

"Considerando que o Govêrno está interessado em estimular a produção nacional de veículos de carga;

Considerando que, em virtude dessa política de industrialização progressiva a Carteira de Comércio Exterior só vem concedendo licença para a importação de caminhões desmontados, com emissão de peças já fabricadas no país, nos têrmos das Instruções expedidas pela Superintendência da Moeda e do Crédito;

Considerando que os caminhões, como os chassis e as carroçarias estão isentos de impôsto de consumo "ex-vi" do inciso 3.º e da letra b das isenções da alínea X, Tabela "A" do Decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1940;

Declara aos srs. Inspetores das Alfândegas e chefes das demais repartições aduaneiras do país que a isenção, do impôsto de consumo se estende aos referidos veículos importados completamente desmontados (CKD) e com exclusão das partes complementares de fabricação nacional, de conformidade com as especificações constantes das licenças emitidas pela Carteira de Comércio Exterior, nos têrmos das Instruções ns. 139 e 143 do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, ou de planos de fabricação aprovados pelo Grupo Executivo da Indústria Automobilística (GEIA)".

Vigilância atrasa refugiados

Nenhuma responsabilidade cabe ao Govêrno brasileiro na demora do embarque dos refugiados húngaros para o Brasil. O transporte dêsses refugiados ficou a cargo do Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias (CIME) — informa o Itamarati, em face dos comentários feitos pela imprensa acêrca da questão.

Em grande parte — diz a nota oficial ontem distribuída — o atraso é devido à necessária e por isso mesmo rigorosa fiscalização de caráter político que o "United States Escape", organização que paga parte do transporte, exerce sôbre cada refugiado escolhido.

A nota

E' a seguinte a nota do Ministério das Relações Exteriores sôbre a questão do atraso da vinda para o Brasil dos refugiados húngaros:

"Tendo a imprensa desta capital feito comentários sôbre os compromissos assumidos acêrca dos refugiados húngaros, o Ministério das Relações Exteriores esclarece que o compromisso do Brasil, de acôrdo com ordens diretas do sr. Presidente da República, foi o de acolher 3.000 dos refugiados húngaros número êsse mais tarde elevado para 10.000.

"Isso não obstante, logo após os lamentáveis acontecimentos da Hungria, s. ex. ainda, atendendo a sugestão do Ministério das Relações Exteriores, mandou conceder o auxílio de US$ 30.000,00 ao Comitê Executivo das Nações Unidas para Refugiados, auxílio êsse que, posteriormentef foi acrescido de mais US$ 10.000,00. Recentemente, foram tomadas providências pelo Govêrno brasileiro no sentido de ser paga ao CIME a contribuição de US$ 80.000,00 correspondente ao transporte de 2.000 refugiados húngaros, na base de US$ 40,00 "per capita".

Motivo

O transporte para o Brasil ficou a cargo do Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias (CIME), que se comprometera a transportar até o Rio de Janeiro 3.000 dêsses refugiados ou número ainda maior, que fôsse fixado pelas nossas autoridades.

"Assim, nenhuma responsabilidade cabe ao Govêrno brasileiro na demora do embarque dêsses refugiados. Aliás, êste atraso deve-se, em grande parte, à necessária e por isso mesmo rigorosa fiscalização de caráter político que o "United States Escape", organização que paga parte do transporte, exerce sôbre cada refugiado escolhido".

A VIDA COMO ELA É

Numa prova de que os caminhos da ficção nunca chegam a alcançar os imprevistos da vida como ela é, o "Diário Oficial", acaba de publicar os editais de casamento do ator Jece Valadão com a atriz Dulce Rodrigues, cujo romance nasceu (como um ato à parte) durante o desempenho dos dois na peça "A Mulher Sem Pecado", da autoria do irmão da noiva, Nelson Rodrigues. Jece Valadão, que é, segundo o batismo, Jecy Valadão, e sua noiva Dulce, pretendem servir-se da foto acima (marco do seu amor) para abrir o seu album de família

Fleiuss e Câmara: EE. UU. em abril

WASHINGTON, 30 — (FP-DO) — O brigadeiro Henrique Fleiuss e o almirante Alves Câmara, respectivamente, Ministros da Aeronáutica e da Marinha do Brasil, assim como o general Saldanha Mazza, Chefe do Estado-Maior Geral do Exército brasileiro, visitarão, oficialmente, os Estados Unidos, no transcurso do mês de abril entrante.

O general Saldanha Mazza chegará nesta Capital no dia 2 de abril, sendo seguido pelo brigadeiro Fleiuss, que chegará no dia 9. Apenas o almirante Alves Câmara ainda não comunicou ao Pentágono a data exata de sua chegada.

EE. UU.: mudança urgente da sede do Govêrno

WASHINGTON, 30 (FP) — Na próxima semana a Casa Branca dará indicações sôbre o novo "plano de emergência" que será aplicável para a eventual transferência da sede do Govêrno norte-americano no caso de graves acontecimentos na escala internacional, informou hoje um dos portavozes da Casa Branca, o sr. James Hagerty.

Em resposta a uma pergunta, o sr. Hagerty precisou que em caso de necessidade poderão ser empregados helicópteros para o recúo do Chefe da Casa Branca e dos seus mais altos colaboradores.

O TEMPO

Tempo: Bom, com nebulosidade variável.
Temperatura: Ligeira elevação.
Ventos: Predominando de Norte a Este, fracos a moderados.
Máxima: 32,5.
Mínima: 19,0.

Fixado o mercado das flores

A possibilidade de construção do novo Mercado das Flôres na área da Rua Ramalhão Ortigão, onde funcionou durante muitos anos o Parc Royal, foi ontem comunicada à Câmara dos Vereadores pelo prefeito Negrão de Lima, em resposta a um pedido de informações formulado pelo vereador Frederico Trota.

Em seu requerimento, o vereador Frederico Trota aproveitou a oportunidade para sugerir ao Governador da cidade a construção do novo Mercado das Flôres nas proximidades do Aeropôrto Santos Dumont.

No Largo da Carioca, não

Com a resposta do Prefeito à Câmara dos Vereadores, ficou definitivamente afastada a hipótese de transferência do Mercado das Flôres, da Praça Olavo Bilac para o Largo da Carioca, como se falava anteriormente.

Fortalece Govêrno suas bases

Fontes parlamentares situacionistas vêm informando à reportagem que o Govêrno não aceitará conversações com a Oposição, seja em bloco seja através de elementos isolados, desde que dos eventuais entendimentos possa resultar risco para a estabilidade da sua atual frente parlamentar e política.

A disposição do Govêrno seria mesmo a de liquidar os focos de crise sobreexistentes no situacionismo, recompondo-se internamente para solidificar os laços que prendem as diversas alas do PSD, o PTB, o PSP e os pequenos Partidos à política federal.

Reforma do Ministério

As mesmas fontes avançam que, dentro da referida preocupação, o chefe do govêrno estarai disposto a considerar oportunamente a reforma parcial do Ministério, respeltadas as situações das pastas militares, dos Ministérios da Fazenda, do Exterior e da Viação.

A recomposição nas demais pastas daria ao Govêrno oportunidade de estreitar as relações entre os partidos que o apoiam, solidificando suas bases, no momento exato em que a oposição ameaça de se decompor por efeito de sucessivas crises internas.

Novo partido

As demarches para organização de novo partido encontram eco precisamente nos setores adesistas da oposição e o govêrno desejaria desde já fazer uma advertência no sentido de que não pretende comprometer a estrutura das suas fôrças próprias em troca de esquemas inviáveis ou de execução difícil.

Todo mundo teme dar a mesada ao herdeiro turbulento

A interdição da herança do "play-boy" João Pessoa Neto, filho do ex-senador Epitácio Pessoa Cavalcanti (morto misteriosamente) e de d. Clarita Pessoa (que se suicidou o ano passado), solicitada por seus avós maternos, na Justiça, vai se transformar num impasse judicial, sem solução aparente, de vez que tôdas as pessoas se recusam terminantemente a entregar-lhe a pensão de 15 mil cruzeiros, em consequência do maugênio e dos destemperos do herdeiro.

Os avós de João Pessoa Neto, temendo uma reação violenta (por lhe terem interditado a fortuna), transferiram essa atribuição ao escritor Fernando Sabino, em cujo Cartório de Órfãos corre o processo; mas êste, não desejando marcar encontro com o jovem "play-boy", acha que o advogado da família deveria entregar a mesada, o qual também se recusa a fazê-lo.

"PEDIGREE"

A repulsa de tôdas as pessoas, jurìdicamente habilitadas para isso, em ter contato com o herdeiro interditado, mesmo que seja exclusivamente para entregar-lhe a mesada de 15 mil cruzeiros, decorre de sua fama de briguento, quando sua incontrolável vocação para a estroinice não é satisfeita.

Pouco tempo depois da morte misteriosa de seu pai, o senador Epitácio Pessoa Cavalcanti, o jovem João Pessoa Neto foi para São Paulo onde praticamente se radicou. Seus constantes pedidos de dinheiro para enfrentar os gastos vultosos de sua vida noturna na capital paulista, chegaram a tal extremo que sua mãe se recusou a cobrir tôdas as despesas.

Dias depois de receber uma carta de João Pessoa Neto, (também misteriosamente desaparecida), d. Clarita Pessoa suicidou. Nesta ocasião as pesquisas da reportagem policial de diversos jornais informavam como resultado que a carta continha uma ameaça de João Pessoa à sua mãe, e que suas dívidas em São Paulo orçavam a 900 mil cruzeiros.

EXPULSO EM LONDRES

Essa vocação de perdulário já havia, entretanto, sido observada por um professor inglês (de um dos novo colégios da Inglaterra de onde foi expulso) que, na qualidade de diretor da Escola, escreve ao Brasil para seus pais, para indagar-lhes se realmente tinham fortuna para enfrentar os gastos de seu filho, que, além de jogar na Bolsa de Londres, em especulações de café, (dizendo-se filho de um rico plantador) esbanjava dinheiro como se fôsse um príncipe.

A INTERDIÇÃO

Com a morte de sua mãe, João Pessoa Neto pensou que se empossaria imediatamente da fortuna deixada pelos pais, mas seus avós maternos temendo que êle a malbaratasse ràpidamente, pediram sua interdição na qualidade de herdeiro, devendo ser-lhe atribuída apenas, uma pensão de 15 mil cruzeiros mensais.

ENCONTRO MARCADO

Como receassem um encontro direto com o neto, nessas ocasiões, por temer-lhe os rompantes de mau-gênio, transferiram essa atribuição ao escritor Fernando Sabino, escrivão do cartório onde o processo está afeto.

Fernando, conhecendo-lhe a crônica, e não desejando o mesmo tipo de contato, recusou-se, convidando o advogado da família para entregar a mesada.

Mas êste, que também quer se preservar dessa convivência, insiste em que Fernando Sabino poderia desincumbir-se dêsses encontros marcados mensalmente.

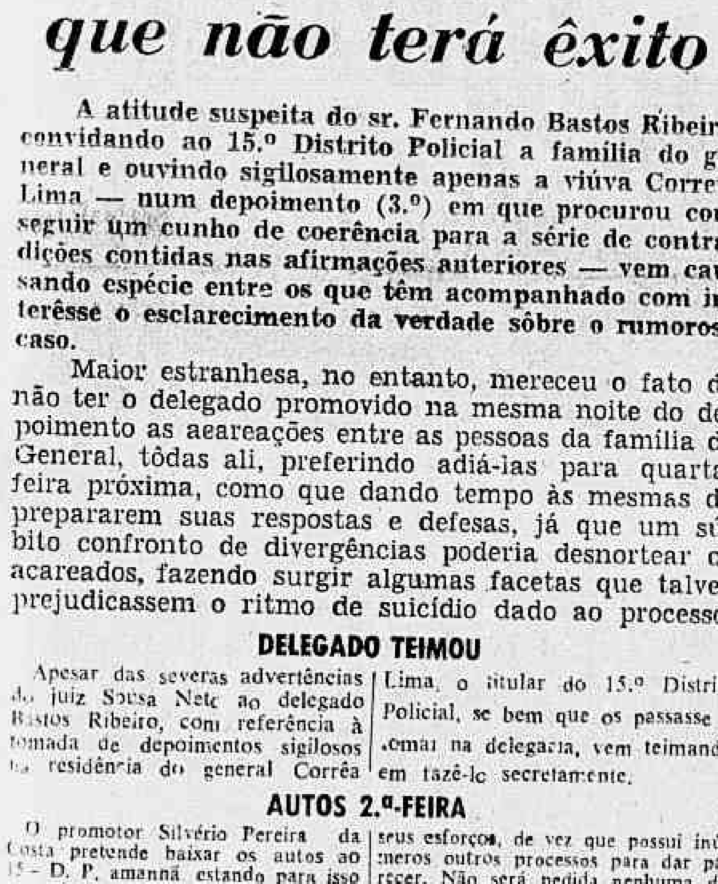
DANTON RUMO À ESPANHA

PARIS, 30 (FP) — O sr. Danton Jobim, diretor do jornal brasileiro DIARIO CARIOCA, que vem de dar, a convite da Universidade de Paris, uma série de conferências sôbre o jornalismo no Brasil, parte hoje à noite para a Espanha, onde pronunciará uma conferência antes de seguir para Portugal, de onde tomará o avião para o Rio de Janeiro.

O jornalista Danton Jobim chegará ao Rio no próximo dia 12, viajando pela Panair do Brasil.

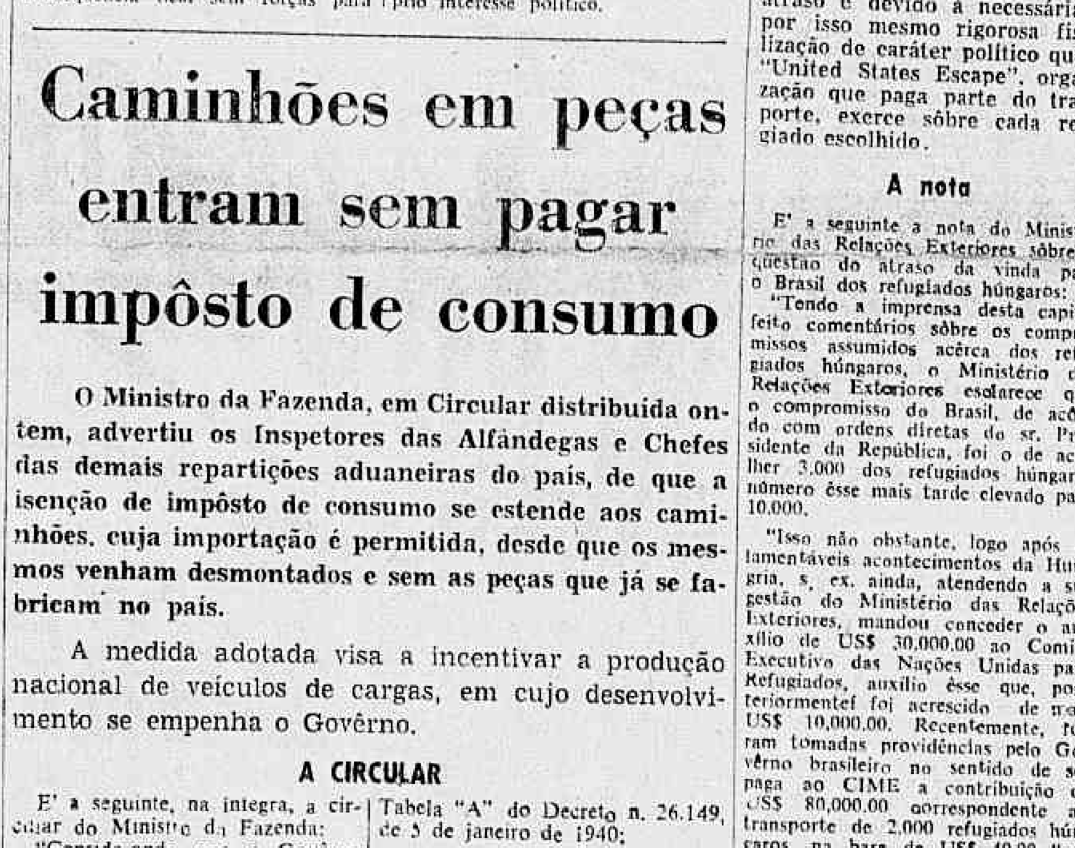
Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

BARROU A IMPRENSA



O delegado Bastos Ribeiro informou que não permitiria o acesso da reportagem ao depoimento da viúva Correia Lima por causa da emoção que os "flashs" das máquinas fotográficas poderiam causar à depoente

MOTORISTAS: CARRO PRÓPRIO



A propósito do projeto, de iniciativa do presidente JK, para que os carros apreendidos pela Alfândega sejam vendidos a baixo custo (até 50% de seu preço) aos motoristas de praça, o D.C., realizou uma "enquête" com esses profissionais. A aceitação do projeto foi geral, e os motoristas vêm nêle uma possibilidade de se libertarem da exploração dos garagistas, que se beneficiam de seu trabalho alugando-lhes os carros por quilômetro rodado. — (Reportagem na 8ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

BUDAPESTE ANUNCIA PRISÃO DE 'TERRORISTAS'

Diário Internacional

Preço de um Govêrno

A sorte do atual Govêrno francês está nas mãos do grupo de deputados independentes, 102 ao todo. Êsse grupo apoia a política externa do sr. Guy Mollet, mas discorda da sua política financeira.

Nos debates sôbre a política geral do "premier", os independentes se abstiveram em uma das votações, provocando pânico na "entourage" governamental, e fazendo ver quão precária vai ficando a sua posição. Basta que os independentes passem da abstenção para a oposição, para que o sr. Guy Mollet abra os olhos de novo, acordando do sonho maravilhoso que há mais de um ano o mantém em estado de encantamento — êle deixará de ser primeiro-ministro.

O líder dos independentes é o sr. Antoine Pinay, que veio ao Brasil mostrar em carne e osso, e a viva voz, a que foi reduzido o sr. Guy Mollet, um socialista que chefia um govêrno atrelado a um carro de respeitáveis reacionários. E o caso de perguntar-se se o "premier" que já foi menino pobre é mesmo socialista, ... o buraco em que se meteu. Não acredito que seja.

A política externa de Mollet, que os independentes sustentam com entusiasmo, tem dois pontos importantes: os que tratam da Argélia e de Suez. Para a Argélia, o têrmo que usa é "pacificação". Para Suez, defesa de um Tratado de navegação internacional. A verdade, porém, é que os argelinos estão submetidos a uma guerra de extermínio, e os egípcios foram vítimas de uma agressão tipicamente imperialista, para a alegria dos independentes e segurança daquele que não é mais menino, nem pobre.

A matança de argelinos, que lutam pela independência da sua terra, já é rotina. O seu levantamento periódico já foi incorporado às obrigações dos organismos de estatística da França, que todos os meses fornecem ao público os respectivos boletins: em fevereiro os nossos soldados mataram 463 argelinos. Pouco, para os independentes, mas há que considerar, também, o fato de o sr. Ramadier andar preocupado com o gasto excessivo de munições.

Para continuar governando, o sr. Guy Mollet tem, portanto, que continuar a matança de argelinos. E defender, no Egito, os interêsses de uma companhia comercial, a Companhia do Canal de Suez, de lá expulsa por um ato legítimo do Govêrno de um país soberano. Nasser, um ditador como outro qualquer, merece condenação por muita coisa que tem feito, mas não pela nacionalização do canal.

Mas a França que conhecemos e aprendemos a admirar não é nada disto, e começa a reagir. Livros e depoimentos sôbre as atrocidades na Argélia, já estão nas livrarias de Paris, mostrando ao povo francês, com a profundidade que o noticiário dos jornais não atinge, o que está por trás do rosto sereno, quase angelical, do sr. Guy Mollet. Um dêles, o mais recente, foi escrito por um respeitável intelectual católico, e alcança grande repercussão.

Mollet, e os independentes, mistura surpreendente, mas real, fazem a sua indochinazinha africana. Esperemos pelo que o povo francês fará com êles.

NEWTON CARLOS

Foster Dulles favorável à redução dos armamentos

WASHINGTON, 30 — (FP) — O perigo de guerra subsistirá enquanto as melhores instituições para a manutenção da paz, tal como um organismo adequado de direito internacional, uma fôrça internacional de polícia, não tiverem sido criados e enquanto as Nações Unidas não tiverem efetuado uma redução dos armamentos nacionais".

Êstes conceitos aparecem num novo prefácio do sr. John Foster Dulles destinado à última edição do livro intitulado "Guerra ou Paz" que publicou em 1950.

SOMBRA DA GUERRA

«Vivemos hoje — e receio muito que tenhamos de viver muito tempo — à sombra da guerra. O amor pela paz nunca bastou para impedir a guerra» — continua o Secretário de Estado, que salienta que mesmo nas sociedades mais bem organizadas suas fôrças de polícia não conseguem impedir totalmente os atos de violência.

«Mas o princípio (dessas fôrças de polícia (é considerado como sendo eficiente e pode ser utilmente aplicado à Sociedade das Nações». O Chefe do Departamento de Estado acrescenta que «um outro aspecto d problema da guarda ou da paz é que não pode haver, em continuação, paz real sem justiça nem sem respeito ao direito».

Rejubila-se Dulles

O sr. Foster Dulles rejubila-se por não ter senão poucas coisas a suprimir em seu livro, 7 anos após a sua publicação.

Observa que embora Stalin tenha caído em certa desgraça no bloco soviético, o comunismo russo continua prêso à doutrina staliniana.

A respeito da Carta das Nações Unidas, o sr. Dulles, que no capítulo 16 do seu livro havia feito alusão à possibilidade de ser admitida a China Comunista na ONU a fim de dotar esta de um caráter mais universal, exprime a sua convicção de que seria útil uma revisão da Carta para lhe permitir fazer face às necessidades da era atômica, mas se pronuncia contra a admissão do govêrno comunista chinês. Acrescenta a êsse respeito que na primeira edição do seu livro havia salientado que um govêrno que se apodera de um país pela guerra civil não deveria ser reconhecido enquanto não desse suas provas durante um razoável prazo».

Apêlo às nações

Em conclusão, o sr. Dulles faz um apêlo a tôdas as nações para que contribuam de maneira construtiva para a manutenção da paz dentro da justiça.

A nova edição da obra do Secretário de Estado terá 50.000 exemplares — 25.000 em japonês, 20.000 em turco, 5.000 em árabe — que serão vendidos no estrangeiro pelo preço de 15 cents. O sr. Dulles desistiu de receber seus direitos autorais a fim de permitir uma difusão barata da sua obra.

Aprovada . . .

(*Conclusão da 4ª pág.*)

dou telegrama solicitando prorrogação de sua licença por mais 90 dias.

O SR. ALBERTO PASQUALINI também pediu prorrogação de sua licença por mais seis meses.

O SR. PAULO FERNANDES respondeu ao requerimento de informações do sr. Mem de Sá endereçado ao Ministro da Fazenda esclarecendo que o Govêrno Federal deu aval à Emprêsa Fluminense de Energia Elétrica — para compra de equipamento da Usina de Macabu — por estar autorizado por lei a dar garantia até o limite de 750 milhões de dólares independente de consulta ao Congresso Nacional.

O SR. MEM DE SA' apresentou requerimento de informações ao Ministro da Agricultura fazendo indagações a respeito de irregularidades ocorridas no Serviço Brasileiro de Seleção de Imigrantes, com sede em Roma.

O SR. SAULO RAMOS solicitou licença pelo prazo de 120 dias, pelo que foi convocado seu suplente, sr. Rodrigo Lobo.

Na Ordem do Dia foram eleitos os srs. Paulo Fernandes, Gaspar Veloso, Gomes de Oliveira, João Vilasboas e Mem de Sá a fim de constituirem a Comissão Especial encarregada de elaborar os projetos do Código Eleitoral e do Código Partidário.

Acusados de tentar derrubar a república húngara

PARIS, 30 — (FP) — Anuncia hoje a Rádio de Budapeste que a polícia húngara do Departamento de Szolnok acaba de prender o doutor Sandor Alsorjai e os seus quinze "cúmplices" acusados de terem morto diversos soldados soviéticos e de terem organizado "grupos terroristas com o objetivo de derrubar a República Popular Húngara.

Esclarece a emissora que será iniciado brevemente o processo dêsse bando "contra-revolucionário".

ROUBARAM ARMAS

Por outro lado, anuncia o jornal "Npszabadsag", que a Polícia húngara do Departamento de Zala acaba de prender seis habitantes da aldeia de Lent.

De acôrdo com o jornal, êsses "contra-revolucionários" saquearam os depósitos do Exército húngaro e, com as armas roubadas, aterrorizaram a população.

"Terroristas fascistas"

Após a ascensão do Govêrno Kadar, êsses contra-revolucionários teriam auxiliado os "terroristas fascistas" a deixarem a Hungria.

Anuncia igualmente "Nepszabadsag" a prisão do advogado Gyua Lengyel Borsovai e do seu "bando contra-revolucionário", acusados de terem preparado no Departamento de Borsod uma organização para a libertação dos "criminosos contra-revolucionários" presos pelas autoridades húngaras.

BUDAPEST, 30 (FP) — Deverá chegar amanhã, às 12 horas e 30 minutos, a um aeródromo local, de regresso da União Soviética, a delegação húngara chefiada pelo sr. Janos Kakar, Presidente do Conselho.

Foram tomadas tôdas as disposições para dar o maior realce possível a êsse acontecimento. Milhares de militantes comunistas serão conduzidos de caminhão ao aeródromo e a imprensa internacional foi convidada para assistir à chegada da delegação.

Respostas dos iugoslavos

BELGRADO, 30 (FP) — As apreciações feitas pelos presidentes Bulganin e Kadar, sôbre a interpretação iugoslava dos acontecimentos da Hungria, sem sem fundamento, como são arbitrárias suas afirmações sôbre o papel da Iugoslávia no caso Nagy".

Isso como mais forte razão, quando se sabe que aquelas apreciações emanam de pessoas que tiveram uma influência incontestável sôbre a formação do Govêrno húngaro" — escreve o jornal "Borba", respondendo aos ataques lançados nos últimos dias contra a Iugoslávia, pelos dirigentes soviéticos e húngaros.

— "E' impossível erigir em verdade interpretações que, em um momento dado, podem parecer mais úteis do ponto de vista de certos interêsses políticos imediatos. E' preciso não esquecer as conseqüências que uma tal prática teve recentemente na Hungria e outras partes" — acrescenta o jornal iugoslavo.

Após ter afirmado, que a atitude iugoslava a respeito do caso Nagy sempre foi correta, o órgão da Aliança Socialista preconiza uma discussão aberta e franca, mas vantajosa, porque "as acusações sistemáticas feitas contra a posição iugoslava não constituem certamente um modo de discussão indispensável".

Os comunistas pregam subversão na Espanha

MADRI, 30 — (UP) — O Govêrno anunciou hoje a prisão de 14 pessoas filiadas ao Partido Comunista e membros de uma organização que vinha distribuindo propaganda subversiva na Espanha.

O escritório do Diretor da Segurança Pública, ao revelar a informação, destacou que os 14 cidadão foram surpreendidos "com o material de propaganda", máquinas de escrever, mimeógrafos, papel e boletins subversivos. Não foram revelados os nomes dos detidos, mas afirma-se que as atividades dêstes era dirigida de fora da Espanha.

OPOSIÇÃO AO REGIME

MADRID, 30 (FP) — Os folhetos pedindo à população de Madrid manifestar sua oposição ao regime, e ao mesmo tempo sua falta de fé na eficácia da recente remodelação ministerial, por um boicote dos jornais e dos espetáculos, hoje e amanhã, seguido de um boicote dos meios de transporte e do "desfile da vitória", dia 1º de abril, circulam igualmente em Barcelona.

A esperança que suscitou a escôlha do economista catalão Villalbi, como ministro sem pasta, na segundacidade da Espanha, se extinguirá rapidamente, segundo certas informações. Depois dos dois discursos que êle pronunciou pouco após assumir suas funções, e que tinham produzido excelente impressão, o sr. Gual Villalbi observou um perfeito mutismo.

Grande descontentamento

Segundo certos observadores espanhóis, as ordens de boicote teriam sido lançadas por elementos da extrema-esquerda, para canalizar um descontentamento que continua grande.

Parece, em todo caso, que a fonte de certos folhetos que têm circulado em Madrid é muito suspeita, para despertar a confiança de uma boa parte daqueles que poderiam acompanhar as instruções.

A imprensa espanhola continua a observar completo silêncio sôbre o movimento dos mineiros em Oviedo.

Nesta cidade, segundo informações de boa fonte, as precauções da polícia foram reforçadas e os rumores mais fantasistas correm sôbre a importância das perturbações e das sanções impostas.

Polônia recusará o oferecimento dos Estados Unidos

WASHINGTON, 30 — (UP) — Fontes autorizadas disseram que é provável que a Polônia rejeite o oferecimento que o Secretário de Estado lhe fará, na próxima semana, pelo qual os EE UU ajudarão o Govêrno de Varsóvia com 50 milhões de dólares.

A Polônia pediu 300 milhões de dólares como ajuda econômica dos Estados Unidos.

DESAGRADO DOS SOVIÉTICOS

O govêrno polonês, ao que se diz, poderia indicar que os soviéticos manifestaram seu desagrado a Varsóvia por aceitar apenas 50 milhões de dólares dos Estados Unidos.

Mas os funcionários norte-americanos acreditam que, uma vez posto em marcha o programa, poderão ser oferecidas verbas adicionais ao govêrno de Varsóvia.

Os poloneses pediram 100 milhões de dólares em excedentes agrícolas e 100 milhões de dólares em máquinas para minas e agricultura.

PARIS, 30 (FP) — O ministro do Interior da Polônia, sr. Wladislaw Wicha, declarou ontem que haviam sido cometidos numerosos abusos dentro do quadro do repatriamento dos poloneses residentes na União Soviética, — informa hoje a Agência Polonêsa de Imprensa.

Revelou o ministro polonês: "No transcurso das conversações polono-soviéticas de Moscou que precederam a recente assinatura do acôrdo sôbre o repatriamento ficou evidenciado que numerosas pessoas que jamais haviam possuído a nacionalidade polonesa e sem que houvessem mesmo residido na Polônia conseguiram o repatriamento para o nosso país sem ter direito algum a êsse repatriamento. Essas pessoas serão recambiadas para a União Soviética". Esclareceu Wladislaw Wicha: "Serão salvaguardados os direitos à aposentadoria adquiridos na União Soviética pelos poloneses hoje repatriados".

Grevistas argentinos intimados

BUENOS AIRES, 30 (FP) — O govêrno provisório fêz uma intimação ao pessoal das indústrias químicas e afins, do bairro industrial de Avelaneda, para a total normalização do trabalho a partir de zero hora da próxima segunda-feira, em face da ilegalidade da greve.

Segundo declaração do Ministro do Trabalho, a prossecução da greve acarretaria graves prejuízos aos setores sanitários e industriais da Nação.

Movimento diplomático

BUENOS AIRES, 30 (FP) — Importante movimento diplomático se verificará na próxima semana.

Os embaixadores da Argentina na Inglaterra (Alberto Candioti), na União Soviética (Emilio del Carril), no Uruguai (Alfredo Palácios) e nos Estados Unidos (Adolfo Vichi) apresentarão demissão a fim de participar das campanhas eleitorais de seus partidos políticos.

O sr. Donato Latella Frias, atual Embaixador no Cairo, seria nomeado para Quito. O antigo Ministro das Relações Exteriores, sr. Luís Podestá Costa, demitido desde 26 de janeiro, assumiria a representação da Argentina em um país sul-americano.

Nasser anuncia que fechará o canal aos navios de Israel

CAIRO, 30 — (UP) — Urgente — O presidente Nasser deu a entender claramente, hoje, que o Egito recusará passagem aos navios de Israel pelo Canal de Suez e Golfo D'Aqaba. Ao mesmo tempo, Nasser declarou que o Egito não capitulará ante a pressão dos Estados Unidos.

Nasser fêz essas declarações a um grupo de jornalistas norte-americanos, aos quais afirmou que o Canal de Suez e o Golfo D'Aqaba são águas territoriais egípcias, frisando: "Estou seguro de que tanto as ameaças como as pressões não nos afetarão".

AJUDA SOVIÉTICA

O presidente Nasser disse também: "Os Estados Unidos pretendem fazer-nos passar fome, ao passo que a União Soviética deseja ajudar-nos".

Com esta frase, o chefe do govêrno egípcio se referia aos embarques de trigo soviético para êste país, depois que os Estados Unidoss se recusaram a enviar trigo.

O presidente Nasser defendeu a atitude de seu país de não se aliar ao Ocidente nem ao Oriente, dizendo que essa era uma idéia "basicamente americana" já expressada por George Washington, em sua mensagem de despedida.

Problemas dos refugiados

Afirmou Nasser que a passagem dos navios israelenses pelo Canal de Suez está ligada à solução do problema dos milhões de refugiados árabes da Palestina, que fugiram de seus lares, ao se fundar o Estado de Israel.

Os árabes, declarou o governante egípcio, querem que êsses refugiados recuperem o seu patrimônio, ao passo que os israelenses reclamam o direito de livre trânsito em Suez e no Gôlfo de Akaba, sem se lembrar do problema dos refugiados.

Os Estados Unidos, acrescentou, falam de liberdade de navegação, porém não dizem uma palavra a respeito da liberdade dos refugiados.

Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais convoca os senhores conselheiros para uma reunião extraordinária, de acôrdo com o "Diário de Justiça" de 15 de março do corrente, página n. 2.951, com fim específico de organizar e apresentar as autoridades competentes a listra tríplice de candidatos ao preenchimento das (2) duas vagas de Juízes representantes dos empregados no supra-referido Tribunal Superior do Trabalho, esta reunião realizar-se-á no próximo dia 1 de abril de 1957, em primeira convocação às 18 horas, em segunda convocação às 19,00 horas, do mesmo dia, em nossa sede social na Rua Senador Pompeu n. 122 — 1.º andar no Distrito Federal.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1957

JOSE' DE SOUZA
Secretário

S/A DIARIO CARIOCA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da S/ A DIÁRIO CARIOCA a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 30 de abril de 1957, às 17 horas, na sede social, à Av. Rio Branco, 25 — sobreloja, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Balanço Geral, conta «Lucros e Perdas», Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício de 1956;

b) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o próximo exercício e fixação dos respectivos honorários;

c) — Assuntos de interêsse geral.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1957

HORÁCIO DE CARVALHO JUNIOR.

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal e perícias. Diàriamente, das 12 às 14 horas. TELEFONE: 48-3570

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Cantar no . . .

número de funcionários, utilizarem as dependências gerais do teatro, suas instalações elétricas, de refrigeração etc.; 12 mil cruzeiros — para os recitais, as solenidades de colação de grau e outras do mesmo gênero, isto é, espetáculos de menor vulto, com mobilização reduzida de servidores e utilização parcial das instalações já referidas, sem utilização de refrigeração; e 10 mil cruzeiros — para os espetáculos de caráter popular, realizados por instituições culturais ou de assistência social.

Para os espetáculos de 10 a 12 mil cruzeiros será cobrada uma taxa adicional de mil cruzeiros quando solicitado o funcionamento da aparelhagem de refrigeração.

Sistema . . .

ração geral por vêzes inadequada e mesmo incompatível com a natureza dos serviços industriais, d) Dependência de atos administrativos das esferas hierárquicas mais elevadas, necessàriamente divorciadas das peculiaridades regionais da atividade industrial, e) Dependência de dotação orçamentárias concedidas de forma assitemática e segundo as possibilidades, extremamente variáveis, do Tesouro, f) impossibilidade, decorrente da rígida uniformidade dos dispositivos legais de ordem geral, de bem remunerar servidores de mais alta categoria, sobretudo técnicos, conforme as condições do mercado de trabalho.

Foi de outro . . .

mente, apenas de uma fonte. No caso de Rebecca, de Daphne du Maurier, a acusação partiu de dois lados diferentes.

A base do primeiro ataque foi A Sucessora, romance em língua portuguêsa, de autoria de Carolina Nabuco, rica senhora brasileira, pessoa de boa posição literária e social em seu país.

Localizada na América do Sul, refere-se às atribuições vividas por uma "segunda espôsa". Publicada no Brasil em 1934, foi um sucesso imediato.

Desejando maior público para seu livro, Miss Nabuco traduziu-o para o inglês e remeteu-o a um agente literário nos Estados Unidos. Este andou de editor em editor durante varios anos sem encontrar interessado na sua publicação. Submeteu-o, finalmente a uma Editôra inglêsa que também o recusou".

Os ataques

"REBECCA apareceu em 1939 — continua o advogado Lindex —. Pessoa amiga escreveu a miss Nabuco: "Você leu a versão inglesa da SUCESSORA? Acabei de ler REBECCA e pensei que estivesse lendo A SUCESSORA."

Quando a tradução portuguesa de REBECCA chegou ao Brasil, os críticos locais, quase sem excessão, caíram duramente em cima de miss du Maurier enumerando o que êles consideravam os paralelos condenatórios entre seu livro e o de miss Nabuco.

Houve repercussões também neste país. Um comentarista mais ácido apontou o seguinte: Ambos os livros tinham como heroína uma espôsa morta cuja personalidade dominava a vida de sua sucessora, tímida e apreensiva.

Em ambos os livros, a segunda espôsa, antes de encontrar seu futuro marido, ouvira histórias sôbre o encanto e a personaliade da primeira mulher e da dôr de seu marido pela morte dela. Em ambas narrativas, o lar ancestral do marido era suntuoso. Em ambas, a segunda espôsa, ao visitar êsse lar pela primeira vez, fica impressionada pela como que ameaçadora qualidade da luxuriante vegetação que o cercava. Em ambas havia uma governante hostil que se ressentia da presença da nova dona da casa e procurava atormentá-la, lembrando a beleza e os feitos de sua antecessora. Em ambas o marido tinha uma irmã, única.

Comparando

Quando a segunda espôsa de A SUCESSORA entrava num quatro "quase sempre parecia que Alice acaba de sair dêle, que seus passos ainda podiam ser ouvidos, que suas mãos tinham acabado de tocar nas flores dos vasos, que seu corpo tinha deixado marcadas as almofadas do sofá."

Em REBECCA a segunda espôsa remoi: "Alguém tinha estado ali antes de mim, tinha certamente deixado um sinal de sua pessoa nas almofadas e no braço da poltrona onde sua mão descansara. Pensei que Rebecca devia ter pegado os lilases como eu o estava fazendo, colocando-os um a um no vaso branco."

"Se a explicação dessa estranha semelhança "concluía o comentarista" está no plano da coincidência, clarividência ou se isso tem uma explicação mais realística, como os críticos brasileiros insistem, o fato é que A SUCESSORA e REBECCA permanecem como uma duplicidade literária de caráter extraordinário, mesmo para um olhar desapaixonado".

Daphue tinha adeptos

"Miss Du Marier tinha seus adeptos, ressalta, porém o livro. O enredo de ambas narrativas, êles argumentavam, era mais ou menos material de fórmula; a motivação de A SUCESSORA, diferente da de REBECCA, era estranha à atitude social Inglêsa ou Americana; e fôsse como fôsse os tratamentos eram diferentes".

Daphue negou

"A questão que naturalmente se impunha, era saber onde e como Miss du Maurier, a quatro mil milhas de distância de miss Nabuco, poderia ter tido acesso à novela brasileira. O boato fechou essa saída. Miss Du Maurier, dizia-se tinha sido leitora para o editor inglês a quem A SUCESSORA fôra submetida e tinha estudado êsse romances antes de produzir REBECCA. A negativa de miss Du Maurier foi sucinta e definitiva: "Nunca ouvi falar de Carolina Nabuco, nem do seu romance, "declarou" e nunca fui leitora para nenhum editor na Inglaterra nem nos Estados Unidos. REBECCA, é criação minha — totalmente."

O outro livro

"Embora versões espanhola e portuguesa de REBECCA estivessem circulando no Brasil e outros países da América do Sul, miss Nabuco não tomou qualquer iniciativa legal. Ela jamais condescenderia — falou-se em se envolver no degradante tráfico legal.

Exatamente quando a controvérsia estava no auge - finaliza essa parte o advogado Alexander Lindex — miss Du Maurier foi ataca por outro lado. Os adeptos de Carolina Nabuco, parecia, estavam completamente enganados: Rebeca tinha sido copiada de outro livro."

Dissolvido o Congresso haitiano

PORTO PRINCIPE, 30 (FP) — Por decreto do presidente provisório da República, foram dissolvidas as Câmaras. No mesmo decreto, op residente Sylvain prolongou a duração das inscrições para as próximas eleições gerais, para renovação do Congresso.

Por outro lado, um mandato de prisão foi expedido contra um dos candidatos à presidência, Clement Jumelle, ex-Ministro de Finanças no govêrno Magloire, em virtude da publicação do relatório da Comissão de Inquérito sôbre a abertura de um crédito extraordinário em favor do Departamento de Finanças.

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO

Já reabriu, apresentando a sua tradicional grande venda dos

ESCÂNDALOS DE ABRIL!

Tudo remarcado! Preços incríveis nas 22 secções de

O CRUZEIRO

A maior Camisaria do Rio!

Rua da Assembléia, 50-54 a 60 - Rua da Quitanda, 15 e 17 (Casa da Esquina)

EM DEBATE NO PL SUA ALIANÇA COM A UDN

JK RUMO AO SUL

EMBARQUE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA PARA O SUL DO PAÍS — O presidente Juscelino Kubitschek seguiu, ontem, para o Sul do país, a fim de inspecionar, em companhia do Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, os trabalhos executados pelo 2º Batalhão Ferroviário e pelo 2º Batalhão Rodoviário, nos Estados do Paraná e Santa Catarina, e presidir, hoje, em Florianópolis, a sessão de encerramento da Conferência dos Governadores da Bacia do Paraná-Uruguai. — A foto acima, da A.N., foi colhida, ontem, no Aeroporto Militar, na ocasião do embarque, quando o Presidente da República palestrava com o Chefe do Gabinete Militar, general Nelson de Melo, vendo-se, ainda, outros oficiais que integram o mesmo Gabinete

Vilasboas dá novo estímulo à ofensiva anti-juracisista

A reunião do Partido Libertador, convocada para amanhã, continua a provocar informações contraditórias dos membros da bancada. Os baianos insistem em negar importância, afirmando não constar da agenda o exame da situação da aliança com a UDN, mas o sr. Luís Viana Filho, que viaja hoje para a Europa, afirmou à reportagem política que seu Partido não costuma "fazer as coisas pela metade".

As informações de que o assunto será tratado partem, contudo, de excelente fonte libertadora, o que faz acreditar haver empenho da outra parte em manter o assunto à margem do interêsse da divulgação.

OFENSIVA ANTI-JURACI

A ofensiva contra a candidatura Juraci encontrou, dentro do PL, estímulo nas declarações de alguns udenistas de prôa em favor da prorrogação dos mandatos e reconhecendo atributos de patriotismo no govêrno do sr. Juscelino Kubitschek. As teses de próceres udenistas, como o senador Vilasboas e o deputado Ernesto Saboia, são tidas como "heréticas" pela oposição libertadora e inteiramente incompatíveis com a atitude que o PL deseja seja a atitude do Bloco oposicionista.

As declarações do senador Vilasboas são encaradas como tanto mais graves quanto partiu dele oficialmente a articulação da candidatura Juraci Magalhães à presidência do partido.

História

A candidatura Juraci foi, na realidade, preparada desde dezembro último, após uma troca de opinião entre os membros da antiga corrente colaboracionista da UDN, desejosa de assumir o contrôle da agremiação para favorecer, no próximo ano, a realização de acordos regionais com todos os partidos e com tôdas as fôrças que se disponham a fazer troca de votos com a UDN.

Essa tese do acôrdo indiscriminado visando tão-somente ao êxito eleitoral, foi de certo modo defendida ontem pelo sr. José Cândido Ferraz, na convenção udenista do Piauí, num discurso em que saudou o sr. Carlos Lacerda. Conforme antecipamos, o sr. Lacerda está comprometido a não criar dificuldades a essa política de aliança, bem como de se conformar à tese de "oposição e legalidade", "slogan" destinado a facilitar os entendimentos com o PTB e o PSD.

Nova solução

Dentro da UDN alguns grupos manifestam a esperança de que se encontre uma saída para o caso Juraci Magalhães, na base da sua declaração, na última sessão do diretório nacional de que o caso da presidência estava afeto à coordenação do sr. Milton Campos e que êle pessoalmente aceitaria qualquer solução encaminhada pelo atual presidente. Pensam os udenistas temerosos do rompimento com o PL em levar a seção paulista, que se recusa a formalizar um veto, e pelo menos encaminhar um apêlo ao senador baiano para que considere a crise do Bloco Parlamentar.

Sabe-se, por outro lado, que o sr. Juraci Magalhães recusa-se a tomar conhecimento sequer da oposição do PL à sua escôlha, embora se mostre sensível a qualquer restrição que surja dentro do seu partido. O sr. Juraci considera intempestiva e impertinente a intervenção dos libertadores, que se inspiraria tão somente em razões da política estadual baiana. São seus adversários da Bahia, de um partido que não é o seu, que pretendem impedir sua eleição para presidente do seu próprio partido. O sr. Juraci considera tal perspectiva inteiramente inaceitável.

Feira de livros dia 18

Uma nova feira de livros, destinada a vender cultura e entretenimento em praça pública, com 15% de desconto, será inaugurada no próximo dia 18 de abril na Praça Floriano, fronteira à Cinelândia, devendo prolongar-se até o dia 18 de maio.

Os editores e firmas interessadas em possuir as suas barracas e vendas de livros na Cinelândia deverão ter os locais dos seus postos determinados, por sorteio, no próximo dia 12 de abril, devendo pagar uma taxa de mil cruzeiros, a título de inscrição.

Regulamento

A regulamentação sôbre a feira de livros foi tornada pública ontem, pelo Sindicato Nacional das Emprêsas Editoras de Livros e Publicações Culturais, através de instruções em que fixou o horário de funcionamento da feira, das 9 às 22,30 horas, das segundas-feiras aos sábados, e das 15 às 22,30 horas nos domingos.

Acrescentou o regulamento que, no caso de desobediência do horário estabelecido, os faltosos serão suspensos por 24 horas e, no caso de reincidência, eliminados da feira.

O editor ou livreiro que não tiver instalado a sua barraca até o dia 16 de abril, inclusive, perderá o direito a participar da feira.

Imigrante do CIME antes de vir já sabe quanto vai ganhar

Com os 911 imigrantes e 17 refugiados húngaros chegados ao Brasil em março, atingiu a 2.269 o total da imigração patrocinada pelo Comitê Intergovernamental às Migrações Européias (CIME) no primeiro trimestre dêste ano, contra 1.104 pessoas em igual período de 1956.

Muitos dêles embarcaram sabendo em que cidade e em que emprêsa vão trabalhar e, naturalmente, qual o salário que irão ganhar.

MAIS DE 50 MIL

As cifras correspondentes ao primeiro trimestre de 1957 elevam para 54.246 o total dos imigrantes que o CIME trouxe para o país desde fevereiro de 1952, quando entrou em funcionamento essa organização internacional hoje integrada por 27 governos de quatro continentes.

Qualificação e nacionalidade

Os imigrantes do CIME, quanto à qualificação, podem ser divididos em quatro grandes grupos: trabalhadores urbanos (técnicos, operários especializados, artesãos, etc.) — 9.303; trabalhadores rurais — 7.568; dependentes — 33.301 e refugiados (inclusive húngaros) — 4.069.

No que diz respeito à nacionalidade, os italianos formam o maior contingente, com 39.885 pessoas; seguem-se os gregos — 4.320; os alemães — 2.981; os austríacos — 1.645; os holandeses — 905 e os espanhóis — 441.

23.º aniversário do IAPC

O ciclo de conferências que o Departamento Jurídico está organizando para comemorar, entre 22 de abril e 22 de maio dêste ano, o 23.º aniversário do IAPC vai constituir um verdadeiro curso intensivo de direito social e previdenciário.

O Curso, que funcionará no auditório do IAPC será acessível a todos interessados. A inscrição e a frequência serão certificadas pelo Instituto. A partir de 3 de abril será feitas estas inscrições no Departamento Jurídico do IAPC.

SÒMENTE PARA HOMENS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Delegação da Ordem dos Advogados do Rio Grande do Norte

O Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Estado do Rio Grande do Norte, em sua última sessão, elegeu a sua delegação que o representará junto ao Conselho Federal, sediado no Rio de Janeiro, e que ficou constituída dos seguintes membros:

Professor Seabra Fagundes e os advogados Luís Lyra e Mayr Cerqueira.

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES E PARTOS
Rua México 21 — Sala 1101
TELEFONE 22-4273

No Rio o Governador de Sergipe

A fim de tratar de assuntos ligados ao seu govêrno, chega hoje ao Rio o governador Leandro Maciel, de Sergipe. Sua chegada está marcada para às 13,30 horas, viajando em avião da Real Aerovias.

ATAQUES OU ACESSOS

Se deseja saber eliminá-los solicite a remessa do folheto-questionário completo sôbre epilepsia, ao Inst. de Psicoterapia Rua Justiniano da Rocha, 228, (Vila Isabel — Rio de Janeiro — D.F.

Querem aumentar os próprios subsídios para Cr$ 42 mil

RECIFE, 30 — (Asap-DC) — A emenda constitucional proposta pelo deputado padre Vanderlei Simões à Assembléia Legislativa Estadual, criando o cargo de Vice-Governador, foi aprovada em discussão única e deverá ser homologada dentro de 72 horas.

Em seguida à votação, um incidente pareceu demonstrar que há um compromisso da ala governista com a Oposição para prorrogar o mandato dos deputados e aumentar-lhes os subsídios de 26 para 42 mil cruzeiros.

ESTUDANTES PROTESTAM

A primeira manifestação pública de protesto contra a reforma da Constituição foi feita ontem pelos estudantes desta capital, que desfilaram pelas ruas conduzindo cartazes e faixas alusivas à reforma: um "abominável atentado à dignidade dos constituintes pernambucanos", dizem as faixas.

O desfile foi iniciado em frente à Escola de Engenharia, após uma tentativa de intervenção da polícia, que, afinal, nenhuma providência séria tomou para deter o movimento.

Compromisso

Após a votação da emenda constitucional, o deputado Carlos Daniel encaminhou à Mesa uma declaração de voto concluindo pelo compromisso de se manifestar contràriamente a qualquer outra modificação da Constituição Estadual.

Ao ser lida a declaração de voto do sr. Carlos Daniel, o deputado Moacir Sales pediu a palavra para dizer que não admitia que se fizesse demagogia nas suas "costas", acrescentando que os compromissos que assumira com os deputados da oposição estavam de pé. Ignora-se quais são êsses compromissos, porém informa-se que estão ligados à prorrogação do mandato ao aumento dos subsídios dos deputados de 26 para 42 mil cruzeiros.

STM faz 149 anos amanhã

Com mais de 200 processos conclusos aos seus ministros e outros tantos encaminhados para parecer ao procurador geral, comemora amanhã o seu 149º aniversário o Superior Tribunal Militar, criado no dia 1º de abril de 1808, do qual foi primeiro presidente o Marquês de Angeja.

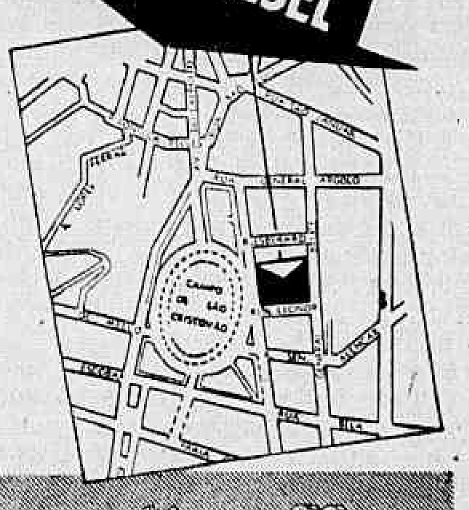
O Superior Tribunal Militar, hoje sob a presidência do ministro almirante Otávio Figueiredo de Medeiros, tem acompanhado tôda a evolução jurídico-militar do Brasil, tendo merecido sempre o maior acatamento os seus julgados.

Constituição

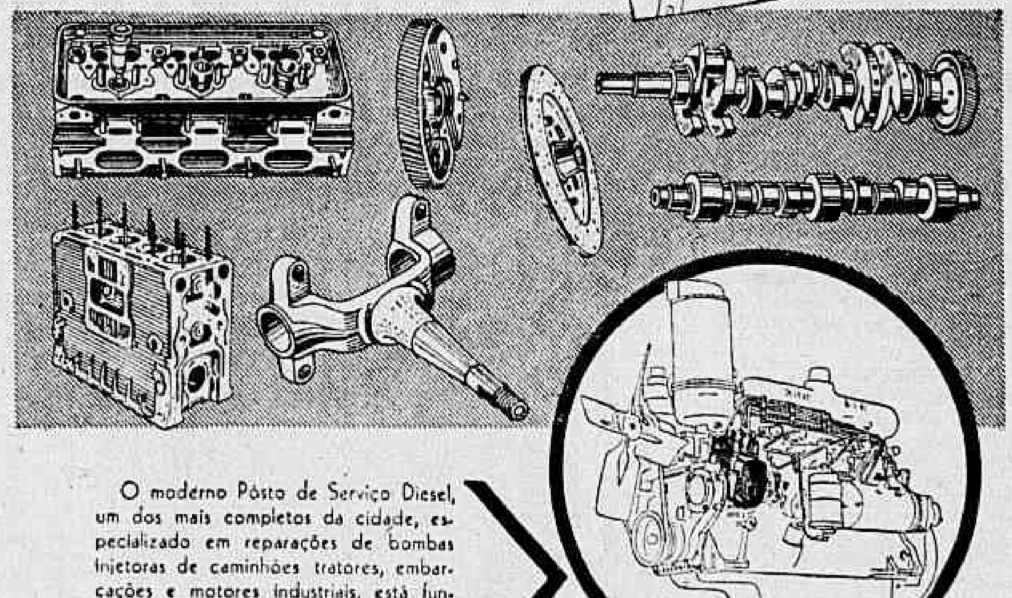
E' a seguinte a constituição atual do Superior Tribunal Militar: ministros togados drs. M. A. Cardoso de Castro, Washington Vaz de Melo, R. Bocaiuva Cunha e Otávio Murgel de Resende. Ministros militares: da Marinha — almirantes-de-Esquadra Otávio Figueiredo de Medeiros e Armando Pinto de Lima; da Aeronáutica — tenente-brigadeiro Armando Trompowsky e major-brigadeiro Heitor Várady; e do Exército — generais de Exército Tristão de Alencar Araripe e Olímpio Falconieri da Cunha e general de divisão Antônio José de Lima Câmara. Procurador Geral da Justiça Militar, dr. Ivo d'Aquino. Diretor-geral, dr. Wylmar Dutra de Moura; secretário, dr. Iberê Garcindo Fernandes de Sá, e secretário da presidência, dr. Aloísio Furtado de Lima.

Casa Garson
Uma garantia real para as suas compras
URUGUAIANA, 105/9 — OUVIDOR, 137

AGORA em S. CRISTÓVÃO
a nova seção de peças GMC e GM-DIESEL
Campo de São Cristóvão, 290



Para melhor servi-lo, Mesbla acaba de transferir sua Seção de Peças GMC e GM-Diesel (que funcionava à rua das Marrecas, 22) para a Agência São Cristóvão. Neste novo local, mais amplo, mais confortável, V. encontra sempre a melhor qualidade e a maior variedade de peças legítimas, vitais ao perfeito desempenho dos motores GMC e GM-Diesel de fabricação da General Motors.



O moderno Pôsto de Serviço Diesel, um dos mais completos da cidade, especializado em reparações de bombas injetoras de caminhões tratores, embarcações e motores industriais, está funcionando também neste mesmo endereço, permitindo melhor entrosamento com a Seção de Peças GMC e GM-Diesel.

MESBLA
Campo de São Cristóvão, 290
Tel. 34-2050
ESTACIONAMENTO PERMITIDO

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 1, 2, 3 e 4 de abril de 1957, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias da Agência Rosário, emitidas ou renovadas em AGÔSTO de 1956, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 1, 2, 3 e 4, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGENCIAS DE PENHÔRES

(a) Fernando Torquato Oliveira
Inspetor

S. A. MARTINELLI HOMENAGEIA AGENTES DE VIAGEM

A S. A. Martinelli, que representa no Brasil a "Royal Interocean Lines", aproveitando a estadia no pôrto do navio de passageiros "TEGELBERG", homenageou com um lauto jantar a bordo os agentes de viagem do Rio de Janeiro e respectivas senhoras. Compareceram os srs. Julio Cinelli e senhora, Alaor Pereira e senhora, Amaro Verissimo e senhora, Ivan Severo e senhora, Mendel Mendelevicks e senhora, Emilio Teslink e senhora, Oscar Weingart e senhora. Representando a S. A. Martinellli, compareceu o sr. Paulo Gloudulich e senhora. O "TEGELBERG" é um dos mais modernos e luxuosos navios da frota da "Royal Interocean Lines" e faz a linha Argentina-Japão, via-Africa do Sul. Na foto, um aspecto parcial da cordial reunião.

Diário Carioca

Diretor Presidente, Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe, Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 31 DE MARÇO DE 1957

A nossa opinião

A crise da Oposição

A UDN está lutando com um elemento novo na sua crise crônica: a atitude do Partido Libertador, que não tem motivos para subordinar sua orientação ao jôgo de ambições e ressentimentos que são as crises udenistas.

Não temos por que louvar o desejo do partido do dr. Pila de fazer oposição sistemática e irrestrita ao Govêrno da República, mas não podemos recusar à pequena agremiação gaúcho-baiana coerência de atitude e insubordinação às conveniências de grupos que ainda vivem juntos por temerem as consequências do divórcio.

Se a UDN pretende realizar uma Oposição convincente, é claro que não pode começar por entregar sua direção aos antigos chapas brancas do getulismo, aos adesistas contumazes. E aí é que está a origem do drama udenista — fora da caudal colaboracionista, contra o antigo movimento cívico de 1945, como elementos de fôrça, apenas meia dúzia de agitadores subversivos. Entre ser o partido que finge estar na Oposição para obter vantagens do Govêrno e ser a instrumento cego da conspiração golpista, a UDN mal viceja através de crises sucessivas e indefinições permanentes.

Unindo-se por inadvertência ao PL, uma pequena aliança de dissidências gaúchas e baianas arregimentadas pela monomania parlamentarista de um leitor da história do II Império, a UDN viu-se inesperadamente colhida nas malhas das suas contradições ante a exigência de uma definição coerente, de uma posição unitária, de uma atitude consequente, tudo quanto até hoje jamais conseguiram as diversas e sucessivas administrações que surgiram das crises udenistas.

O dr. Pila tem suas teses programáticas e suas limitações políticas como fonte de unidade dos dissidentes que vai arrebanhando e aos quais impõe, em troca da legenda, a férrea disciplina inspirada por um temperamento caudilhesco transviado no mundo das doutrinas políticas.

A UDN teve, por algum tempo, a fé brigadeirista e o entusiasmo cívico da primeira batalha pela democratização do país. Uma e outra se desfizeram com o tempo, amolecendo um caráter cozinhado ao sabor de circunstâncias fortuitas. O PL, unindo-se ao udenismo, acreditou na fôrça histórica das suas antigas tendências e cobra agora ao aliado uma fidelidade que não mais existe.

Não há desfêcho razoável para essa crise da Oposição. Tudo indica que o Bloco Parlamentar não resistirá a ela e se desmanchará num prenúncio da sorte que aguarda a política oposicionista brasileira no futuro próximo.

Duas importantes decisões

O Congresso deve tomar, em breve prazo, duas importantes decisões. A primeira se relaciona com o veto ao chamado projeto dos Cadillacs. Se a proposição fôsse transformada em lei, por certo os inimigos das instituições exultariam.

Tinham motivo para suas campanhas de desmoralização do Legislativo. Diriam que os parlamentares elaboraram a lei visando a defender interêsses pessoais. E mesmo diante do pronunciamento em contrário do Chefe do Estado, não trepidaram em adotar medida de privilégio, colocando negócios particulares acima dos seus deveres para com a economia do país. O veto presidencial, porém, deverá ser aprovado, evitando-se os graves inconvenientes indicados.

A outra deliberação do Parlamento é talvez ainda mais relevante. Referimo-nos à emenda constitucional do sr. Antônio Horácio prorrogando por dois anos os atuais mandatos. O líder da Maioria já declarou que o próprio Presidente da República considera a iniciativa como séria ameaça ao regime.

De fato, legislando em causa própria, dilatando o presente legislatura sem consulta ao eleitorado, os congressistas perderiam a legitimidade dos seus poderes, que emanam do povo, na forma da Carta Magna. E poderiam desencadear uma tempestade que abalaria as instituições.

Acreditamos que o projeto seja rejeitado. É isso deve acontecer o quanto antes, a fim de evitar explorações contrárias ao prestígio do Congresso Nacional.

Contradições

A restrição do crédito tem sido objeto de críticas ao Govêrno. Alega-se que o Ministro da Fazenda está asfixiando a produção com as medidas que tomou no setor creditício.

No momento em que se fazem tais reparos à política financeira oficial, o ilustre sr. Eugênio Gudin censura o sr. José Maria de Alkmim por ter permitido que o crédito em 1956 aumentasse de vinte e um por cento. Portanto, não houve diminuição, mas sensível expansão.

Também, acusam o titular da Fazenda pelo seu plano de economias visando a eliminar o "deficit" orçamentário. Entendem que não deve haver corte nas despesas. No entanto, o mesmo sr. Gudin observa que o Ministro não se aplicou com suficiente energia na redução dos gastos e do meio em circulação, ao passo que continuam os fatôres de tendência inflacionária; sendo que aumentou os depósitos compulsórios, no que concorreu para que em 1956 os documentos de dívida... excedessem o que... atenuar as causas.

Mas o fato serve para demonstrar a improcedência das acusações à política financeira governamental. A própria Oposição se divide ao examinar a matéria. Uns dizem que há pouco dinheiro em circulação, ao passo que outros afirmam o contrário. Estes reclamam contra a poupança do Govêrno e aqueles o atacam porque está gastando em excesso.

Não é curiosa a contradição? A verdade é que falam sem base, pelo desejo mórbido de criticar, embora todos saibam que JK traçou e vai executando uma sábia e segura política em prol do saneamento das finanças e da estabilidade econômico-social do país.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO, 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 133
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
AV. AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308
Telefone: 4-8844

TELEFONES:

Diretoria	43-6460
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Superintendente	43-3914
Administração	43-5004
Gerência	23-4843
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia	23-5933
Reportagem	23-5082
Reportagem	23-5472
Polícia	23-4092
Departamento Promoção e Vendas	23-3682
Depto. Gráfico	43-3800
Depto. de Publicidade	23-3763

VENDA AVULSA

Número do dia	1,50
Domingo	2,00

ASSINATURAS

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

Anual	300,00
Semestral	160,00

OUTROS PAISES

Anual	500,00
Semestral	300,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas, ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, pelo telefone 23-3682.

VIAJANTES

[illegible]

Govêrno apoia a Petrobrás

Aprovada nova aposentadoria para os bancários

Semana no SENADO

O Senado desenvolveu, na semana finda, grande atividade legislativa, aprovando o projeto de lei que restabelece, em novos moldes, a aposentadoria por invalidez dos trabalhadores vinculados ao IAPB, e iniciando a discussão, em regime de urgência, do projeto que institui a Lei Orgânica dos Territórios Federais.

Foram, ainda na semana última, eleitos os membros da Comissão Especial encarregada de elaborar os projetos do Código Eleitoral e do Código Partidário, assim como foi aprovado o projeto que autoriza a União a constituir uma sociedade por ações (SOTELCA), que ter por objeto a construção e exploração de uma usina termelétrica, em Santa Catarina, destinada a consumir o carvão secundário resultante do beneficiamento dos carvões catarinenses.

OS ORADORES

Na parte da oratória, as honras couberam aos srs. Argemiro Figueiredo e Nelson Firmo. O primeiro manifestando-se favorável à instalação de postos de observação para foguêtes teleguiados no território nacional e mostrando que a chamada "política nacionalista", mais das vêzes, serve antes ao Govêrno de Moscou que ao Brasil. O segundo, fazendo severas críticas ao Govêrno do general Cordeiro de Farias, cuja administração considera lesiva aos interêsses de Pernambuco.

APÊLO E ADVERTÊNCIA

O sr. Gilberto Marinho — um dos parlamentares mais sensíveis aos interêsses do Distrito Federal — fêz um apêlo ao prefeito Negrão de Lima (já atendido) no sentido de que fossem aproveitadas as candidatas aprovadas em concurso, que foram consideradas excedentes pela direção do Instituto de Educação. O mesmo parlamentar tratou do problema da juventude transviada, nesta Capital, acentuando que o Estado não pode arcar, sozinho, com o pêso das responsabilidades que resultam de tão penoso e delicado problema, cuja solução — advertiu — deve constituir uma preocupação de tôdas as classes, em dever de tôda a sociedade.

TELEGUIADOS

O sr. Argemiro Figueiredo, depois de analisar as circunstâncias pelas quais foi feito o Ajuste que assegurou a instalação de postos de observação para foguêtes teleguiados no Arquipélago de Fernando de Noronha, entrou no problema do chamado "nacionalismo", assegurando que, antes de servir ao Brasil, os exaltados "tupiniquins" fazem, muito mais, o jôgo de Moscou.

O MÉRITO

"Passemos, agora — frisou o parlamentar paraibano — ao mérito da composição, desfigurado e deturpado por uma propaganda nacionalista que nos parece, "data venia", de origem repelente. Há, na verdade, entre nós os que lutam por um nacionalismo construtivo — os que desejam incrementar a vida da nação e estimular as fôrças do progresso leo esfôrço dos brasileiros.

MOSCOU

"Um movimento reflete a ação dissolvente dos que desejam unificar ou transformar tôdas as nações do mundo em um só país com a capital em Moscou. O outro exprime o anseio patriótico de uma nação jovem, para se tornar feliz e poderosa. No primeiro, domina o pensamento de extirpar no Brasil, as raízes da solidariedade continental, fomentando em ação surda e pertinaz, a destruição dos vínculos históricos e fraternais que nos unem à grande nação da América do Norte. No segundo, está o pensamento de preservar a civilização ocidental e cristã com a coexistência de nações livres e soberanas e o respeito intangível à dignidade do ser humano. E' preciso distinguir bem. Distinguir, sr. Presidente porque êsse nacionalismo suspeito e impatriótico vai-se desenvolvendo neste país em marcha vertiginosa, dominando já uma boa parcela da opinião pública nacional.

"Nos seus processos de evolução êle toma os mais variados aspectos. Na propaganda, exploram a boa-fé das massas, arvorando-se de pregoeiro da mais sedutora ideologia. Aqui — o "petróleo é nosso"; não, por amor à Nação; não pelo ideal de ver o petróleo jorrar das entranhas da terra e se incorporar à riqueza nacional; não, pelo entusiasmo que lhe poderia despertar o esfôrço hercúleo da Petrobrás; mas sr. Presidente animado tão só do pensamento de impedir ou retardar a libertação econômica do Brasil, em cuja pobreza melhor se mantêm e proliferam os germes da sovietização brasileira. Ali, repudia-se a ajuda americana no fortalecimento de nossa vida econômica. Insinuam a libertação do país do jugo colonizador do americano. Repelem o capital estrangeiro, a máquina, a técnica das grandes nações. Mas, não o fazem no propósito de impedir que as riquezas nacionais frutifiquem em mãos estranhas.

COOPERAÇÃO

"Sabem que nenhuma nação do mundo jamais prosperou sem a cooperação dos outros povos. Sabem que nenhuma delas poderá viver e progredir, isolando-se da comunidade internacional. O que lhes interessa porém, é estorvar o progresso do país; é a desordem econômica; é a ruína das finanças públicas; é a pobreza; a miséria; a fome batendo à porta dos lares proletários. A fome que gera o desespêro. O desespêro que conduz as massas às grandes convulsões sociais.

CONQUISTA DO BRASIL

"Agora, e a obstinação violenta contra o pacto de Fernando de Noronha. Bradam que será a conquista do Brasil pelos americanos; que alienamos o território pátrio; que perdemos a soberania. Sabem que possuímos uma diplomacia vigilante; que constituímos uma nação culta, enriquecida pela visão arguta de homens públicos; que temos Fôrças Armadas à altura das grandes nações, pelo poder da inteligência, cultura e espírito patriótico; sabem que os Estados Unidos nunca se empenharam em guerras de conquista e têm sido, na história da humanidade, a grande fortaleza defensiva da liberdade e dos direitos do homem. Mas o que lhes interessa é a nação desarmada; é o Continente indefeso; é o Brasil exposto à investida inimiga; é o Brasil de portas abertas à passagem dos que planejam a destruição do grande povo, em cuja fôrça se acastelam as maiores esperanças de estabilidade da civilização ocidental.

DESTINO DA NAÇÃO

"O destino desta nação, sr. Presidente está indissoluvelmente ligado ao destino do Continente. Ninguém ignora que os Estados Unidos exprimem a civilização continental; os nossos sentimentos; a nossa formação moral; a nossa cultura política; o nosso respeito à liberdade, a nossa fé cristã. Essa é a nossa tradição. Ingenuidade seria supor que poderíamos manter neutralidade no conflito pacífico das idéias ou no fragor dos campos da guerra, nessa luta universal, polarizada nas duas grandes potências: a Rússia e os Estados Unidos. Onde ficaria o Brasil; onde e como ficaria o mundo se os americanos do Norte fôssem levados de roldão pelo colosso soviético?

"Fernando de Noronha, sr. Presidente, não irá receber armas agressivas contra outras nações. Somos uma nação de reconhecida índole pacífica. Os engenhos de guerra que se firmarem em solo pátrio jamais serão utilizados contra a vida e a segurança de outros povos. Preparemo-nos contra a agressão e não para agredir. A segurança dessa asserção descansa no espírito democrático; no respeito à liberdade; no amor à paz e à independência dos povos, sentimentos que enobrecem e dignificam a história dos Estados Unidos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte. Deus preserve a paz entre os homens mas, se houver a eclosão de conflito, êle será universal e fulminante. Ninguém o assistirá através das cortinas dessa neutralidade utópica em que pretendem esconder o Brasil".

OUTROS ASSUNTOS

O SR. FELINTO MULLER justificou da tribuna a apresentação de requerimento (aprovado) solicitando a inserção nos Anais de um voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Edouard Herriot. O parlamentar matogrossense depois de traçar o perfil do ilustre político francês, no que foi acompanhado pelos representantes de tôdas as bancadas partidárias com assento no Monroe, solicitou ainda que o Senado passasse um telegrama de condolências ao Embaixador da França em nosso país.

O SR MENDONÇA CLARK apresentou projeto de lei autorizando o Poder Executivo a doar à Diocese de Parnaíba o prédio situado na localidade de Pedra do Sul, naquele município, e pertencente à Marinha.

O SR. MEM DE SA' teceu considerações sôbre o abandono em que se encontram os funcionários da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, no Rio Grande do Sul e apresentou requerimento de informações ao Ministério da Saúde fazendo indagações a respeito.

O SR. LOURIVAL FONTES apresentou projeto de lei modificando dispositivo da Consolidação das Leis do Trabalho.

O SR. EZECHIAS DA ROCHA fêz apêlo, em nome dos usineiros de Alagoas, no sentido de não ser cortado o crédito de 500 milhões aberto ao Banco Cooperativo para a indústria do açúcar.

O SR. LEÔNIDAS DE MELO man.

(Conclui na 2.ª página)

31 de março

Diário de um Repórter

PRORROGAÇÃO NÃO É PERIGO NO SENADO

O sr. Filinto Müller, líder do Govêrno no Senado, está absolutamente tranquilo quanto à emenda da prorrogação dos mandatos. Mesmo que a Câmara a aprove por dois têrços, não há sequer maioria de senadores para aprová-la.

O sr. Filinto também não acredita que a Câmara aprove a emenda Antônio Horácio por dois têrços.

ESQUINA DA CONFUSÃO

Como Pompeu de Sousa viajou ontem para a Europa, posso contar a confusão que provocou na esquina da Avenida Graça Aranha com Rua Araújo Pôrto Alegre, onde, fechado o sinal, estacionau a camioneta do DC. Em pé, na esquina, Adauto Cardoso berrou-lhe o cumprimento de praxe: "Herói do galanteio e da cruzada". Exuberante, Pompeu respondeu, também dentro da praxe: "Monstro de escuridão e rutilância".

Ao lado de Adauto, um rapaz magro. Adauto apontou-o a Pompeu e gritou: "Está aqui o presidente do Sindicato da Calúnia, o Oscar Dias Correia". Também exaltado Oscar gritou: "E aqui está o secretário-geral do sindicato" e apontou para o Adauto. Nesse justo momento um carro para entre a camioneta de Pompeu e a dupla da "banda de música". Alkmim abre-se em saudações para um lado e para outro e é sumàriamente pôsto a par do debate. O sinal abriu-se, rompe a camioneta do DC, Alkmim parte ainda cumprimentando e Oscar Correia grita-lhe: "Isso não é hora de passear, vá trabalhar, vá trabalhar". Ouviu-se ainda, entre o fragor dos ônibus e lotações, o fragor maior da gargalhada de Pompeu de Sousa.

CASTELLO

VIEIRA DE MELO

Petróleo é nosso

A convite de JK, Jânio vem ao Rio

Política Estadual

(Asapress) — O governador Jânio Quadros, atendendo a um convite do presidente Juscelino Kubitschek, irá ao Rio de Janeiro, entre os dias 9 e 11 de abril próximo, a fim de conferenciar com o Chefe da Nação.

No convite, feito por telegrama, o Presidente da República informa que «entre os assuntos de administração de que estou tratando, figuram vários de interêsse de São Paulo. Terei grande prazer em conversar com o presado governador a respeito. Caso lhe seja possível, peço vir no Rio entre 9 e 11 de abril. Saudações cordiais».

Jânio vem

Em resposta, o sr. Jânio Quadros enviou ao presidente Kubitschek o seguinte telegrama:

«Agradeço o convite do ilustre presidente, que atendo prazeirosamente, devendo estar no Rio entre 9 e 11. Comunicarei, antes, a data da chegada. Cordiais saudações».

"Só dou satisfações a homens dignos"

S. PAULO, 30 (Asapress) — O sr. Newton Santos, Vice-Presidente da Comissão Executiva Nacional do PTB, respondeu ao deputado Lameison Pôrto, membro da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, em telegrama, onde se afirma, entre outras coisas, o seguinte:

— «Costumo dar satisfações dos meus atos a homens dignos e honrados, razão por que não me dou ao trabalho de entrar no mérito das suas declarações».

A denúncia

S. PAULO, 30 (Asapress) — Falando hoje na Tribuna da Assembléia Legislativa, o sr. Cid Franco levou ao conhecimento do plenário, grave denúncia feita pelo parlamentar sul-rio-grandense La Maison Pôrto, segundo a qual o general Newton Santos teria recebido a elevada quantia de dez milhões de cruzeiros, para abrigar o sr. Prestes Maia na legenda trabalhista, transação essa que teria sido feita, segundo se propala mediante empréstimo levantado no Banco do Estado.

Ante a gravidade da denúncia, disse o sr. Cid Franco não acreditar que isso tenha ocorrido, mas que o governador Jânio Quadros deverá prestar esclarecimentos a respeito, para que a verdade seja apurada.

Maia agradece apoio

S. PAULO, 30 (Asapress) — O sr. Prestes Maia, falando ontem pela primeira vez à imprensa, depois do pleito de domingo, fêz a seguinte declaração: "Nada tenho a dizer sôbre o pleito, que decorreu normalmente. Entretanto, aproveito a oportunidade para tornar público o meu agradecimento ao Governador do Estado, aos partidos políticos e aos líderes sindicais e populares que apoiaram a minha candidatura e que procederam, todos êles, com a mais inexcedível correção, quer no período da propaganda, quer durante o processo eleitoral.

Ademar também agradece

S. PAULO, 30 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros, falou ontem pela televisão, para agradecer os votos que recebeu no pleito de domingo último. Disse que a decisão do Supremo Tribunal Federal, que o absolveu, não lhe foi suficiente. Precisava de outro acórdão, o do povo paulistano, que lhe foi dado domingo.

E concluiu dizendo que mantém tôdas as promessas que fêz durante a campanha eleitoral.

Mazzei vai renunciar

S. PAULO, 30 (Asapress) — O deputado Osvaldo Mazzei, por motivo de sua eleição para o cargo de prefeito do município de São Caetano, no qual será empossado a 5 do próximo mês, renunciará ao seu mandato de deputado. Informou-se ontem aquele representante petebista que a sua renúncia será encaminhada à Mesa da Assembléia, na sessão de segunda-feira.

Vai licenciar-se

S. PAULO, 30 (Aapress) — O professor Carvalho Pinto, ao deixar o Palácio dos Campos Elísios, na manhã de ontem, informou à reportagem ali credenciada que pretende solicitar licença por três meses, a fim de descansar. Não precisou o titular da Fazenda a data em que solicitará a licença. Por outro lado, acreditam os círculos políticos que, após a licença, o professor Carvalho Pinto não retornará à pasta da Fazenda. O pedido de licença seria apenas para não deixar a impressão de que as suas relações com o Governador estão afetadas.

Porfírio Coordena seu gabinete

SÃO PAULO, 30 (Asap) — O general Porfírio da Paz foi ontem à Assembléia Legislativa coordenar pessoalmente a aprovação do projeto do deputado Maurício dos Santos, que dispõe sôbre a criação do gabinete do vice-governador.

Palestrando com deputados e jornalistas, no Salão Nobre do Palácio Nove de Julho, o general mostrou-se irritado com o gesto do Governador, que o despejou de seu gabinete. Disse que não têm procedência as acusações que lhe fêz o Chefe do Executivo, pois só deixara de comparecer ao Gabinete dois dias antes da eleição, "para evitar exploração política" em tôrno do seu nome e, dois dias depois, "para não mostrar a minha satisfação ao Governador".

Durante o tempo em que o general permaneceu na Assembléia, foi possível ao deputado Maurício dos Santos completar o número legal de assinaturas, no requerimento de urgência para a discussão do seu projeto. Parlamentares de todos os partidos foram ao Salão Nobre, cumprimentar o Vice-Governador, e muitos dêles se declararam solidários em face do gesto do sr. Porfírio da Paz. Durante os cumprimentos, o general aproveitava a oportunidade e solicitava o apoio dos parlamentares ao projeto do sr. Maurício dos Santos. Segundo observamos, parece que não haverá dúvidas quanto à aprovação do projeto.

Prorrogar mandatos atenta contra o regime democrático

Semana na CÂMARA

A manutenção da política nacionalista do petróleo e a repulsa de um grupo numeroso de deputados à prorrogação de mandatos, constituiram os pontos altos da semana parlamentar na Câmara dos Deputados.

Estreando na tribuna como líder da UDN, o sr. Carlos Lacerda insinuou que estariam sendo preparadas manobras no sentido de permitir a participação estrangeira na exploração do petróleo, sendo imediatamente contestado pelo líder da Maioria, deputado Vieira de Melo.

NINGUÉM PODE TER DÚVIDA

Acentuou o líder governista que «ninguém neste país pode ter dúvida sôbre a posição de firmeza e de energia com que o atual Govêrno vem tratando a Petrobrás, dando-lhe recursos para seu desenvolvimento, tudo quanto tem precisado para realizar êsse milagre que vem operando no período de govêrno do sr. Juscelino Kubitschek».

MULTIPLICA-SE A PRODUÇÃO

Prosseguindo na contestação ao novo líder udenista, o orador acentuou ser do conhecimento público e motivo de júbilo nacional o fato de haver a Petrobrás aumentado em menos de um ano a produção de petróleo do Recôncavo Baiano, de 7.500 para 32.000 barris mensais, que foi a produção de dezembro do ano passado. Isto demonstra — prosseguiu o líder majoritário — o interêsse vivo, permanente, do Govêrno na aquisição de sondas, na contratação de turmas de geólogos para estudo, na aplicação dos conhecimentos da nossa área geológica; tôdas as providências relacionadas com a importação do equipamento necessário, no aparelhamento de nossas refinarias, no transporte do óleo bruto para as refinarias do Rio de Janeiro e de São Paulo. Não se trata de obra do acaso, mas o resultado concreto e positivo e incontestável de que nunca qualquer Govêrno dispensou à Petrobrás a atenção, o zêlo, o cuidado e o devotamento como o atual.

A POLÍTICA NACIONALISTA

«Não desconhecemos — acrescentou o líder da Maioria — que há no país vozes que se levantam contra o regime petrolífero adotado na legislação vigente em nossa pátria. Não desconhecemos que alguns até honestamente admitem e proclamam uma alteração nos rumos da nossa política petrolífera, sob a alegação de que nas atuais circunstâncias do mundo, com o desenvolvimento extraordinário da energia atômica, o Brasil está perdendo tempo quando assume uma posição de contrôle em relação ao problema da exploração do petróleo e quando nacionaliza esta exploração. Não desconhecemos que muitos sustentam esta tese de má-fé ou por interêsse pessoal ligado ao problema. Mas a grande verdade é de que a Nação brasileira, pela sua quase totalidade, está possuída da convicção de que o Govêrno de que o Brasil pode realmente desde que enfrente o problema com a seriedade necessária, obter o combustível necessário ao seu abastecimento, dentro dos princípios da legislação em vigor, que é a exploração estatal».

EXECUÇÃO HONESTA E CORAJOSA

Prosseguindo, acrescentou o sr. Vieira de Melo:

«Somos dos que participam desta opinião porque vimos por que, se num ano, multiplicamos quase por cinco a nossa produção de petróleo, na realidade a continuação dêsse esfôrço perseverante por parte do Govêrno, pode produzir, nos próximos cinco anos, resultados realmente surpreendentes para o povo brasileiro.

Não desejaria que passasse sem reparo imediato esta parte do discurso do sr. Carlos Lacerda, porque não desejaríamos sequer que as palavras de S. Exa. pudessem levar uma inquietação ao povo brasileiro ou a sensação de que o Govêrno estaria pensando em alterar os rumos que o Legislativo traçou, quando impôs uma política nacionalista de petróleo, que o Govêrno vem honesta, corajosa e legalmente executando».

OUTROS PONTOS

Levado pelos apartes, o deputado Vieira de Melo analisou ainda outros tópicos do discurso do novo líder udenista, respondendo ponto por ponto suas acusações e defendendo a Maioria das acusações de ter faltado com seus compromissos com a Oposição no momento da eleição da Mesa. Sustentou o líder da Maioria que a situação era, justamente, oposta. A Oposição é que abandonou os entendimentos, desinteressando-se de participar da Comissão Diretora da Câmara, quando a liderança da Maioria fazia todos os esforços no sentido de obter a presença dos partidos da Oposição nos postos da Mesa.

Levado pelos apartes, o deputado Vieira de Melo manifestou-se frontalmente contrário à Comissão Parlamentar de Inquérito a respeito do ajuste para a instalação de um pôsto de observação de foguetes teleguiados em Fernando de Noronha, reafirmando seu ponto de vista, segundo o qual o «ajuste» era uma decorrência clara do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos.

JK NADA TEM COM A PRORROGAÇÃO

Movimentado debate se travou na última sessão da semana sôbre a Emenda Antônio Horácio que determina a prorrogação dos mandatos dos deputados federais, senadores, governadores, prefeitos e vereadores a fim de que venham a coincidir com o do Presidente da República.

Em face das declarações pouco corretas da Oposição, em tôrno da atitude assumida pelo sr. Juscelino Kubitschek em tôrno dêsse assunto, o vice-líder do PSD, deputado Armando Falcão em aparte, ao discurso do deputado Neiva Moreira, asseverou que tanto a emenda Antônio Horácio como o debate em tôrno da possibilidade da reeleição do Presidente da República (proposta pelo sr. Tancredo Neves) constituíam iniciativas de caráter estritamente pessoal que não contavam nem com a anuência, nem com o apoio do presidente Kubitschek.

INOPORTUNA E ILEGAL

Acentuou o orador, no início de suas considerações, que a iniciativa do deputado Antônio Horácio é, além de inoportuna, ilegal e antidemocrática, pois pretende subtrair do povo, o direito de escolher os seus legítimos representantes, findo o prazo de cada mandato. Um a um, o representante maranhense foi destruindo os argumentos que os partidários da prorrogação alinham em favor de sua emenda, demonstrando que é a diuturna prática da democracia e do exercício do voto que prestigia o nosso regime. Realizar eleições, por mais numerosas que sejam, é uma das fórmulas de aprimorar a prática do regime democrático. Entende, por isso, que a Emenda Antônio Horácio é uma iniciativa antidemocrática que pretende levar o Congresso, eleito por prazo fixo e com plataforma de prazo fixo, a arrogar-se o direito de tomar medidas inteiramente contrárias ao mandato que recebeu da soberania popular.

Dentre os vários apartes de solidariedade que recebeu de deputados das mais diversas correntes que compõem a Câmara dos Deputados, destacou-se o do vice-líder do PSD, sr. Cid Carvalho, que, depois de se manifestar contra os mandatos longos, frisou que a prorrogação lançaria os deputados na ilegitimidade, pois os divorciaria do povo, que os elegeu para um prazo certo e perfeitamente definido.

— "Nós que prezamos o regime acima de tudo — concluiu o sr. Cid Carvalho — precisamos formar uma forte barricada para que não se efetive essa violência contra a soberania popular e, acima dela, contra o próprio regime, porque, não tenhamos dúvidas, a prorrogação dos mandatos significaria sua derrocada".

FALCÃO REBATE LACERDA

Em aparte, o deputado Carlos Lacerda líder da UDN, insinuou que o Presidente da República embora não se manifesta a favor da prorrogação dos mandatos e da possibilidade de sua reeleição, igualmente não desautoriza os movimentos de seus correligionários no sentido de efetivar essas medidas.

Como líder do PSD, o deputado Armando Falcão respondeu imediatamente ao líder udenista, salientando que "tanto a iniciativa da prorrogação dos mandatos como a suscitação da tese da reeleição do sr. Presidente da República, caracterizam movimentos estritamente individuais. O nobre deputado Antônio Horácio — prosseguiu o representante cearense — tem acentuado que falou por si mesmo. A questão é partidária nem tão pouco envolve a responsabilidade do sr. Presidente da República".

"Quanto à entrevista do nosso eminente correligionário Tancredo Neves — acrescentou — quero lembrar que no dia seguinte ao que ela apareceu nos jornais, o Presidente da República, em têrmos que não deixam margem a dúvidas, se manifestou radicalmente contrário à idéia, de tal modo que o sr. Tancredo Neves, voltando a focalizar a matéria ressaltou bem que o fazia em têrmos estritamente pessoais. A responsabilidade do Presidente — concluiu o sr. Armando Falcão — está portanto rigorosa e ostensivamente ressalvada".

RENOVAÇÃO DOS TÍTULOS

Daí por diante o debate passou a versar sôbre assuntos laterais, como o caso da renovação dos títulos eleitorais, tendo não só o orador como vários apartеantes insistido na necessidade de se dotar a Justiça Eleitoral com a verba necessária a promover novo e intenso alistamento eleitoral, a fim de que nas próximas eleições não se venha a solicitar a prorrogação dos títulos antigos, fontes de tantas fraudes nos últimos pleitos.

A IMIGRAÇÃO DOS REFUGIADOS HÚNGAROS

Durante a semana passada, o deputado Herbert Levy formulou requerimento de informações ao Executivo a respeito das providências que foram adotadas para a imigração de 10.000 refugiados húngaros que se encontram na Áustria.

Elogiando o gesto do Govêrno brasileiro — humanitário e justo — ao oferecer abrigo aos que após a luta pela libertação de sua pátria ensanguentada tiveram que fugir para o exterior, o deputado paulista estranha que do número anunciado apenas 350 tenham chegado a nosso país.

O requerimento está assim redigido:

a) Se é exato que já foram dados vistos permanentes para alguns milhares dêsses cidadãos e que não obstante, apenas cêrca de 350 já chegaram ao Brasil segundo o noticiário da imprensa.

b) se foi feito o acôrdo com a Marinha de Guerra para a vinda em navios transporte da mesma dêsses refugiados ou se foram adotadas outras providências, tais como o aproveitamento das vagas de emprêsas de transportes aéreos que fazem a linha da Europa.

c) se providências de ordem financeira já foram aceitadas com as entidades internacionais competentes, tais como a Comissão Inter-Governamental das Migrações Européias (CIME), a fim de tornar-se efetivo o gesto humanitário do Brasil abrindo suas portas a um contingente do heroico povo húngaro para que aqui encontre a sua segunda pátria.

Reorganização do PTB

SÃO PAULO, 30 (Asap) — Informações colhidas pela reportagem adiantam que os deputados Cássio Ciampolini e Conceição da Costa Neves já convocaram uma reunião de petebistas a fim de examinar a posição do partido em São Paulo e se organizarem para assumir o comando da secção paulista do PTB.

Jânio foi rescansar

SÃO PAULO, 30 (Asap) — O governador Jânio Quadros e sua família, em companhia do Chefe de sua Casa Civil, sr. Quintanilha Ribeiro, e família, seguiram ao tarde de ontem para um sítio do interior do Estado, a fim de repousar. O Chefe do Executivo paulista retornará aos Campos Elísios amanhã à tarde não dando, assim, expediente hoje em seu gabinete.

No próximo mês de abril o sr. Jânio Quadros iniciará uma série de visitas às diversas regiões geo-econômicas do Estado. Uma das primeiras visitas será à Usina Hidrelétrica de Salto Grande, que se encontra em fase de conclusão.

O Que Se Diz:

...QUE o governador Jânio Quadros está preparado para surpreender o sr. Ademar de Barros, concedendo-lhe audiência, se êle a pedir, conforme anunciou...

...QUE, entretanto, a audiência será pública, assistida por quem estiver no Palácio, pretendendo o dito Jânio Quadros dizer ao dito Ademar que, aspirando a qualquer ajuda do Govêrno do Estado, dirija-se por escrito aos diversos secretários que examinarão objetivamente o assunto...

...QUE, entretanto, quanto a dinheiro, o Govêrno de São Paulo não fornecerá qualquer quantia à Prefeitura, dentro da advertência do governador Jânio Quadros ao eleitorado de que só poderia dar ajuda financeira se o Prefeito fôsse homem que lhe inspirasse confiança...

...QUE o sr. Álvaro Lins, embaixador do Brasil em Lisboa, está sendo chamado, nos círculos diplomáticos da capital portuguêsa, de "Toulouse Lautrec brasileiro"...

...QUE o apelido nasceu do fato de terem os nossos amigos portuguêses descoberto, no sr. Álvaro Lins, acentuada semelhança com o genial pintor do Moulin Rouge que, como se sabe, era baixinho e cabeçudo...

A opinião do leitor

Preços do Maracanã

Do leitor Amandino Teixeira: "Tôda vez que se fala em resolver qualquer problema, nesta cidade ou neste país, que seja preciso inversão de dinheiro, a primeira solução é a de aumento de impostos, de novos encargos para a bolsa pobre do contribuinte. Agora mesmo se vê um exemplo disso no caso do Maracanã. Durante alguns dias os jornais ficaram a noticiar que o grande estádio cairia, não cairia. O problema é que foi inaugurado precocemente. Antes que as obras complementares estivessem terminadas, inclusive seu revestimento que não é obra complementar mas, segundo os técnicos, obra de sua própria segurança. Pois, do contrário sua ferragem ficaria exposta ao desgaste do tempo e, como ocorreu com a construção que passou a ser chamada de "Favela do Esqueleto" tão próxima do Maracanã, dentro de mais alguns anos completamente condenadas, sem segurança nenhuma.

Liberação dos preços

Pois logo foi encontrada solução para o problema através da velha e clássica fórmula. Desta vez não seria aumentados os impostos, mas, o que seria a mesma coisa os preços dos ingressos no Maracanã. Um vereador chegou a falar na sua liberação, sem querer saber a que alturas seriam elevados os ingressos, ali, num jôgo importante, de grande interesse público, se as autoridades esportivas tivessem o direito de cobrar o preço que bem entendessem. E' preciso que se diga, e isso não foi dito a êsse vereador que o Maracanã foi feito pela Prefeitura, com dinheiros do povo justamente para manter em níveis baixos os preços dos ingressos ali.

Futebol

Isto por que o futebol é o divertimento favorito do povo carioca, como também do brasileiro. A Prefeitura inverteu grandes somas na construção do Estádio, justamente, para que o povo carioca pudesse presenciar os melhores jogos de tôdas as temporadas pagando ínfimos preços. Para isso ela, a Prefeitura, usou, sàbiamente o dinheiro do povo. Seria uma irrisão que, agora, a propósito de qualquer coisa, êsse mesmo povo fôsse obrigado a pagar preços exorbitantes para assistir jogos no estádio que foi construído com seu próprio dinheiro. Ninguém se aventurou, antes do Maracanã, a construir, com capitais particulares, um grande estádio no Rio de Janeiro. Havia público para êle, como há hoje. Mas todo mundo se encolheu. Quando apareceu um prefeito bastante empreendedor que usou, com sabedoria e com justiça, o dinheiro do povo para construir o Maracanã, o povo ficou satisfeito. Mas sua alegria durará pouco. Agora querem liberar os preços do Maracanã, a fim de que os "cartolas" possam melhor dar seus passeios pelo estrangeiro à custa dos dinheiros do povo".

Para equilibrar a conjuntura á Alemanha promove o aumento das importações

Em franca expansão o comércio exterior alemão — Em nível bastante alto o volume de investimentos, com tendência a longo prazo — Impulso do desenvolvimento do consumo

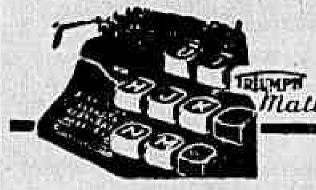
BONN, 28 (IFP) — A expansão econômica da República Federal aumentou novamente, conforme revelam os dados fornecidos pelo Ministério da Economia nesta Capital. O notável incremento das sòmente como efeito da estação, atividades econômicas é tido não pois se nota o efeito de fatores conjunturais numa média maior do que no passado. A situação econômica geral da Alemanha Ocidental não foi afetada pelos acontecimentos de fevereiro e é tida como equilibrada.

INVESTIMENTOS

O volume de investimentos se conservou, durante o mês de fevereiro, num nível bastante alto, salientando-se os de tendência a longo prazo, impulsionados pelo desenvolvimento do consumo. Existe, ao lado disso, uma acentuada prosperidade no campo das indústrias de consumo que, na opinião do Ministério, tende aatingir novos auges em virtude do próximo crescimento dos salários e o aumento das aposentadorias e pensões. O Ministério acha indispensável incrementar as importações, pois o esperado crescimento de procura não poderá ser satisfeito pela indústria alemã sem que se dê uma nova alta de preços. Além disso, a planejada baixa das taxas alfandegárias e outras medidas de liberalização do comércio externo devem contribuir para atenuar a tensão dos preços e equilibrar o mercado. Simultâneamente, deve a intensificação das importações diminuir o saldo de câmbios. Uma diminuição do saldo proveniente do comércio exterior; desejada não só por motivos de política de conjuntura econômica, E' tida como necessária, também, para não ameaçar o estado das relações comerciais e da divisão de trabalho em escala internacional.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
FUNDADO EM 1784
Contas Correntes,
Contas Populares e Limitadas,
Câmbio, Cheques de Viajantes,
Ordens de Pagamento,
Guarda de Valores,
Cofres de Aluguel,
Cobranças
e todos os demais
Serviços Bancários
RIO DE JANEIRO AV. RIO BRANCO, 18
SÃO PAULO RUA 3 DE DEZEMBRO, 50
SANTOS P. VISC. DE MAUÁ, 14

AMOR COM OU SEM POESIA
empolgante história vivida
A ESPIA — 1.º DE ABRIL — MEU CORAÇÃO NO SEU — OS 10 MANDAMENTOS — A TELEPATIA, MISTERIOSA E DESCONCERTANTE — LEI DO AMOR
Vitrina do disco — Carequinha e Fred falando sério — Trovas — As nossas falhas — Eu tive êste sonho! — Canções — Falam os astros — Passatempos — Humorismo, etc., etc.
Leia o n. 506 de GRANDE HOTEL
Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 7,00. Nas bancas



CASA COLLYER
FUNDADA EM 1939
RUA SENHOR DOS PASSOS, 88 - 1.º AND. — TEL.: 43-5532
Maquinas de Escrever, Somar e Calcular novas e usadas
OFICINA PARA CONSERTOS E REFORMAS
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
RUA SENHOR DOS PASSOS, 88 - 1.º AND. — TELEFONE: 43-5532
RIO DE JANEIRO

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

O mercado financeiro funciona, há muito, isento de pressão

Em face das dúvidas de interpretação em tôrno da medida recentemente adotada pelo Ministro da Fazenda, pertinente ao ingresso dos fundos do exterior no Brasil, pertencentes, em sua mór parte, aos exportadores de café, voltamos a tecer mais algumas considerações sôbre essa providência, que visa, em última análise, possibilitar a vinda para o Brasil, sem qualquer infringência à legislação cambial, dêsses dólares que se mantinham longe do país.

Êsse foi o espírito da medida. Não visou o desafôgo, o alívio de uma pressão inexistente, porque, há muito tempo o mercado financeiro do país se revela ausente de pressões, o que se traduz perfeitamente pela cotação do dólar no mercado livre, mantida em tôrno de uma faixa de Cr$ 65,00 e Cr$ 66,00. E isso se deve, necessàriamente, ao alívio de nosso balanço de pagamentos que, no final de 1956, se encerrou com um "superavit" de mais de US$ 200 milhões.

Releva observar, contudo, que o dólar no mercado financeiro tem pouca expressão sôbre a vida cambial e financeira do país, porque, como se sabe, as moedas ali adquiridas têm finalidades restritas e não são utilizadas, de nenhuma forma, na importação de mercadorias. Destinam-se à transferência de dividendos das emprêsas estrangeiras estabelecidas no Brasil, remessas de juros e viagens de turismo etc.. Não tem, dêsse modo, o mercado financeiro a importância que se quer emprestar.

Houve um tempo em que, realmente, se observou enorme pressão sôbre o mercado de taxa livre, exercida pelos que dêle se utilizavam para, burlando as leis do país, importar automóveis, artigos de luxo etc. Mas, é notório; a ação vigorosa do atual Ministro da Fazenda fêz com que os maus brasileiros e estrangeiros recuassem e, hoje, já não se observa o mundo de mercadorias de contrabando que aportavam às nossas costas. Êsse imenso serviço prestado à Pátria é devido ao ministro José Maria de Alkmim, que soube, resolutamente, enfrentar a questão com decisão e sabedoria.

Safras abundantes e queda dos preços

No dia 13 de fevereiro dêste ano, através de uma informação que nos foi prestada pelo Superintendente da Comissão de Financiamento da Produção, sr. Garibaldi Dantas, divulgamos nesta coluna a notícia alviçareira de grandes safras d cereais com a consequente queda dos preços nos centros de produção. A notícia foi repetida a 14 dêste mês, nesta coluna, mercê de rápidas declarações do deputado Oliveira Brito.

A notícia, pois, não é nova, e reproduzida após essas duas datas por alguém, êsse mesmo alguém pretendeu inculcar no espírito do público a autoria do «furo». Mas nada disso aconteceu. O mesmo sucede com relação à tarifa alfandegária. Como se sabe, a constituição da Comissão Mista, composta de um grupo de deputados das duas maiores correntes políticas do país, já data de algum tempo, e por várias vêzes do fato se deu notícia, inclusive através da palavra do presidente do referido órgão, sr. Brazilio Machado Neto, estampada na imprensa matutina nos primeiros dias dêste mês (D. C., dia 2). O acôrdo sôbre a rápida tramitação do projeto na Câmar Federal é, assim, bastante antigo.

Cultivo do café sem sombreamento

BOGOTÁ, 30 (FP) — Continua a polêmica em tôrno dos estudos que está realizando a secão técnica da Federação dos Cafeicultores, acêrca da possibilidade de cultivar o café sem sombra.

Os técnicos que visitaram as plantações centro-americanas declaram que êste sistema permite obter quatro ou cinco colheitas, porém depois a mata se debilita. Acham, todavia, que isso poderia ser evitado mediante adubos e métodos que devem ser experimentados.

As experiências realizadas na Granja Experimental de Chinchina, de propriedade da Federaçã, demonstraram que a variedade de café conhecida sob o nome de «Arábica» não se adapta à falta de sombra, enquanto que a qualidade «Bourbon» reage de forma positiva.

Reunião da CEPAL

SANTIAGO, 30 (FP) — A Comissão Econômica da América Latina CEPAL, efetuará a sua 7a. sessão em La Paz, na Bolívia, de 15 a 29 de maio, com delegações de 20 países latino-americanos e da França, Estados Unidos, Grã-Bretanha e Holanda.

A situação econômica da América Latina será objeto de amplos debates, como também as consequências que poderão ter para os países latino-americanos a criação do mercado comum europeu.

Ingresso na Argentina de frutas do Brasil

BUENOS AIRES (UP) — O Banco Central anunciou que concederá licenças de importação, ao tipo oficial de câmbio, ou autorização para o ingresso pelo mercado livre, para a entrada de frutas do Brasil. O comunicado assinala, no entanto, que essa medida, adotada em virtude das negociações entre os governos dos dois países, não será aplicada às bananas em penca nem às laranjas.

A Alemanha não fará ofensiva comercial

BONN (IF) — O vice-chanceler Bluecher falou hoje aos representantes da imprensa alemã e estrangeira sôbre a sua visita ao Paquistão, ressaltando que não tinha sido objetivo de sua viagem preparar uma ofensiva comercial ou econômica no Oriente Próximo ou Médio. Sua viagem visava ùnicamente uma visita oficial, atendendo a um convite do govêrno paquistano do ano de 1955.

Entre os assuntos políticos, sôbre os quais teve oportunidade de trocar opiniões com o govêrno paquistano, destacou-se a questão de Cachmir. O Govêrno do Paquistão, evidentemente, teve o desejo de expor ao representante do Govêrno Federal Alemão o seu ponto de vista na disputa. O vice-chanceler Bluecher não tomou posição, mas teve a impressão de que o govêrno paquistano está fortemente inclinado a tratar do problema de Cachmir com objetividade.

Reunião dos técnicos dos Bancos Centrais

MONTEVIDÉU — (FP) — A Chancelaria uruguaia está organizando, com o Ministério da Fazenda e o Banco da República, a reunião dos técnicos dos Bancos Centrais, que será iniciada nesta Capital dia 29 de abril e durará duas semanas. A reunião, auspiciada pela CEPAL, cujo comitê de comércio convidou todos os Bancos Centrais ou autoridades monetárias dos países latino-americanos a reunirem, em um «grupo de trabalhos», seus técnicos, com o propósito de estudar a possibilidade de estabelecer gradualmente o regime de pagamentos multilateral.

música que vibra em acordes belos e sonoros nos pianos da
CASA MILTON
Especializada em pianos desde 1925
Rua Mariz e Barros, 920
Tel.: 28-4413 — RIO

As novas tarifas aduaneiras

HAMILTON BARATA

Nunca foi nossa intenção, no curso dos artigos que vimos escrevendo sôbre o projeto que modifica as tarifas alfandegárias, ora em estudos na Comissão de Finanças da Câmara Federal, nos colocarmos em oposição ao excelentissimo senhor Presidente da República a quem — convém não deslembrar — temos apoiado constantemente e prestado, na medida das nossas modestas possibilidades, a mais sincera e leal colaboração, valendo-nos sempre, para isso, destas prestigiosas e acatadas colunas do DIARIO CARIOCA. Os homens passam, as obras permanecem. Enviando à Câmara dos Deputados a mensagem que deu origem ao projeto em referência neste trabalho, Juscelino Kubitschek de Oliveira agiu de modo a que as gerações porvindouras bendigam o seu esfôrço em prol da redenção econômica do país.

Aplaudimos as providências adotadas pelo Chefe do Govêrno no sentido de aumentar as tarifas aduaneiras no Brasil. Sòmente em alguns pontos divergimos da orientação fixada ao se elaborar o projeto que as eleva. Casos particulares merecem, sem dúvida, atenção especial. Apesar das vicissitudes sociais, inevitáveis na evolução de um povo em fase de formação e ascenção história e que está ainda muito longe de haver atingido o zenite da curva de sua trajetória universal, o nosso país tem subido sempre nos seus índices de grandeza, poder e civilização materiais, mecânicos e objetivos. Tê-lo acorrentado a tarifas antiquadas às exigências do seu contínuo crescimento é cercear-lhe o caminho que outrora trilharam as atuais esplendorosas potências econômicas do órbe.

Já é mais do que oportuno e necessário que façamos — justa e razoàvelmente — a revisão e o reajustamento gerais das nossas tarifas aduaneiras. Temos em vigor as taxas alfandegárias mais baixas do mundo inteiro. Como o sabem as pessoas que versam êsses assuntos, em 1932, quando era Ministro da Fazenda o sr. Osvaldo Aranha, foi decidida a conversão da quota-ouro que havia, desde épocas muito afastadas dos nossos dias, nas tarifas das nossas Alfândegas. Fêz-se a conversão da quota-ouro em papel, ficando unificados e identificados os tributos de entrada, a serem pagos nas aduanas do país, em uma única taxa em papel, variável, como é natural, de acôrdo com a classificação do artigo importado. Depois de 1932, nunca mais tocamos, para alterá-las em qualquer sentido que fôsse, nas nossas tarifas aduaneiras. Mas sucede que no decorrer dêsses últimos vinte e cinco anos — de 1932 para cá — houve uma verdadeira convulsão na economia mundial; os valores e os preços de tôdas as mercadorias pelo menos quadruplicaram no decurso do mesmo período, de maneira que a incidência real das nossas tarifas passou a ser apenas 25% daquilo que era em 1932. Nada mais justo, nada mais saudável, nada mais racional, portanto, para a economia da nação, que sejam elas atualizadas.

Quant aos detalhes e às particularidades técnicas do problema das novas tarifas que a situação brasileira está a exigir, acreditamos que uma inteligente e racional política aduaneira deve obedecer ao critério de estabelecer três modalidades de proteção tarifária de acôrdo com as três espécies ou estados da produção industrial que se tem em vista amparar e defender:

a) — indústrias que já atingiram a um grau de notável desenvolvimento que lhes permita até mesmo realizar com êxito a exportação dos seus produtos; para essa classe de indústrias, a proteção tarifária deve ser grande, visando especialmente a defendê-las contra "dumpings" de concorrentes estrangeiros;

b) — indústrias que necessitam, para poderem viver e prosperar, de adequada proteção aduaneira, e que constituem a grande maioria das atuais indústrias brasileiras; para estas deve ser estabelecida uma tarifa fiscal acrescida de uma proteção eficaz e razoável, o que é do interêsse econômico da nacionalidade.

c) — indústrias ainda incipientes e que de forma alguma poderão vingar de imediato no país (êste é o caso da indústria relojoeira); são indústrias que não tiveram nenhum tratamento tarifário especial e que não necessitam de uma proteção mias ampla, pelo menos enquanto estiverem em situação incipiente. Nesta última classe de indústrias se encontram, entre outras, as de inceticidas, as de relógios de pulso ou de bôlso, as de linho, e as de alguns produtos químicos. Em relação a tais indústrias, pode ocorrer por vêzes em certos casos como a indústria de relógios a que já nos referimos acima — que a sua capacidade de produção não seja ainda suficiente para atender às necessidades totais do consumo nacional. Para êstes casos, preventivamente, devem as tarifas estabelecer o sistema chamado de contingenciamento. Se o país precisa, por exemplo, de 500 mil relógios de pulso para satisfazer às exigências de seu mercado interno, e as indústrias do ramo por acaso existentes no Brasil só tenham capacidade para produzir 50 mil, devem as tarifas facilitar a entrada do artigo até 450 mil unidades, e dai para cima, exercer uma proteção eficaz ao artigo nacional.

Se vier a concretizar-se a terrivel ameaça que paira sôbre o comércio honesto com a possivel aprovação, pela Comissão de Finanças da Câmara Federal, da taxa "ad valorem" para tarifas alfandegárias de relógios de bôlso ou de pulso, então veremos o Brasil transformado no paraiso dos contrabandistas, cuja audaciosa e permanente ação têm-se feito sentir, sem a mínima repressão, nas fronteiras do país

Voltaremos a êste assunto de tarifas, de importância capital para a vitalidade econômica e a prosperidade dos destinos do Brasil.

DOENÇAS DO CORAÇÃO ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN
Práticas nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Diàriamente das 10 às 12 horas e das 14 às 18,30 horas — Av. Rio Branco, 257 - 14º andar. Sala 1.409 — Tel. 52-3794

Super LIQUIDAÇÃO de VERÃO
na Boutique CASSIO MUNIZ
Super preços remarcados
modêlos exclusivos e semi-exclusivos

Sòmente até o fim dêste mês!
aproveite!

1) JUNGLE - gracioso conjunto, modêlo italiano - original decote com vies no blusão - calça em shantung "selvagem" com bolsos laterais.
a calça Cr$ 585, o blusão Cr$ 410, o conjunto Cr$ 900,

2) SHORT - em cetim de algodão com moderno e vistoso estampado e bolsos laterais. Cr$ 170,

3) JARDINEIRA - em praiana "Bangú" - decote com aplicações douradas - em diversas côres - ideal para fins de semana. Cr$ 710,

4) SHORT - em shantung "selvagem" com moderno estampado - bôlso lateral - barras brancas - pode ser usado com o blusão do conjunto "Jungle" Cr$ 375,

5) CAPRI - modêlo exclusivo, desenhado pelo famoso fabricante italiano "DAZZA" - blusão em popeline, abotoado ao ombro - o short, liso com a barra listrada e bolsos debruados com listras. Cr$ 700, o conjunto

3

4

1

5

2

VESTIDO - diversos modêlos e tipos desde Cr$ 1.200,
VESTIDO - "Cashemir" de Cr$ 2.400, por Cr$ 2.100,
BÔLSA - tipo carteira em - vaqueta, forrada...... de Cr$ 910, por Cr$ 810,
BÔLSA - tipo carteira - em sêda ou gogrin - para soirée de Cr$ 390, por Cr$ 330,
BÔLSA - tipo carteira - em couro - várias côres - modêlo francês - forrada em sêda..... de Cr$ 550, por Cr$ 495,
BÔLSA - imitando balde - em couro crú - tipo sport cópia italiana - diversas côres........ de Cr$ 1.150, por Cr$ 995,
BÔLSA - em palha - forrada - cópia de modêlo italiano de Cr$ 1.850, por Cr$ 1.500,
BÔLSA - para praia - em plástico - listrado - forrada de Cr$ 260, por Cr$ 220,
CALÇA - em tela de rafia - diversas côres e tamanhos de Cr$ 770, por Cr$ 690,
CALÇA - linho estrangeiro - corte moderno - diversas côres de Cr$ 1.050, por Cr$ 970,
CONJUNTO - short e blusa p/ praia - cópia de modêlo italiano de Cr$ 700, por Cr$ 620,
LUVAS - em pelica - diversos tamanhos e côres de Cr$ 370, por Cr$ 335,
LENÇOS - para bôlsa - fabricação suiça - com motivos originalissimos desde Cr$ 35,
MAILLOT - modêlo "Valentine" - em lastex legitimo de Cr$ 1.100, por Cr$ 990,
MAILLOT - modêlo "Joyela" - em pano - duas peças - em diversos padrões de Cr$ 450, por Cr$ 395,
MAILLOT - modêlo "Sabrina" - em lastex legitimo de Cr$ 995, por Cr$ 895,
MAILLOT - americano - inteiramente em lastex - várias côres e modêlos de Cr$ 680, por Cr$ 580,
SAIAS - diversos tipos e modêlos desde Cr$ 800,

Boutique CASSIO MUNIZ
RUA SENADOR DANTAS, 74 — 1.º ANDAR
D.P. CMz-57

De Pilequinho o Príncipe Foi Prêso no 'El Morocco'
O Deputado Tem Agora um 'Fã Clube' na Bahia

Sociedade
Jean Pouchard

A MORENA e gaúcha Maria José Cardoso, "Miss Brasil 56", anda circulando em alguns jornais dando aulas de elegância. Maria José é realmente muito bonita, mas não possui de jeito nenhum categoria para ensinar elegância a ninguém. Antes de mais nada, ela precisa aprender a se pentear e trajar.

VOCÊS sabiam que os srs. Tancredo Neves e Nelson Schustof foram matriculados na Escola Superior de Guerra?

SIGILOSAMENTE e de uma maneira muito misteriosa, chegou ao Rio o francês e figurinista Pierre Balmain. Êle está hospedado no Copa.

NA noite de sexta-feira, foi devidamente comemorada com um jantar a nova idade do sempre galante e elegante senador Alencastro Guimarães. Daqui enviamos também o nosso abraço amigo ao senador Guimarães.

OUTRA noite, no "Sacha's", o glamuroso sr. Jorginho Dória trocava beijocas com a morena e simpática srta. Yvone Linhares. Êles estão com a Flor Azul.

A CONVITE do embaixador Ernani do Amaral Peixoto, voarão para uma circulada nos "States" o deputado e sra. José Pedroso.

O PRESENTE de aniversário do produtor Mike Todd para sua cinematográfica e espôsa Elizabeth Taylor, foi um quadro de Renoir no valor de milhares de dólares.

A "BOITE-VOADORA" do sr. Olavo Fontoura voará para uma circulada em Cuba. O Olavo em pauta convidou um grupo de amigos para aprender o gostoso cha-cha-cha.

NÃO tem o menor fundamento o boato de que Ingrid Bergman e o seu Roberto Rosselini estejam se divorciando.

A ALFACEANA srta. Regina Goulart de Andrade e o paulista Alvaro Carvalho estarão quinta-feira estreando aliança na mão direita. Desejo tudo de bom pra vocês, Regina e Alvaro.

A FILHA do gordo rei Farouk, que é a bonita princesa Ferial, está circulando nas noitadas parisienses completamente "in love" com Simenon II, ex-rei da Bulgria. Existem rumores do casamento dos dois em Paris.

NA noite de sexta-feira, o eterno "play-boy" Arturzinho Bezerra de Melo circulava com "fúria louca" no "Sacha's" em estado de pilequinho, e com uma estonteante Flor Azul. Êstes rapazes precisam bebericar menos.

RECADO para a alfaceana senhorita Adyr Suaid: não fica bem brigar na rua com o seu namorado.

CONSELHO para a simpática sra. Idalberto Câncio de Melo: use os seus cabelos presos. Garanto que a sua figura ficará muito mais bonita ainda.

NA Canadá sucederá têrça-feira o desfile em que serão apresentadas as últimas novidades de Paris para o Inverno que se aproxima. Detalhes depois.

PARA uma circulada na Alemanha voarão sexta-feira o sr. e sra. Paulo Bitencourt.

O DEPUTADO Alaim Melo é uma figura tão popular na Bahia, que os seus amigos resolveram fundar o "Fã Clube Alaim Melo". Será um novo tipo de propaganda política??...

MUITO elegante aquele decotado modêlo côr de salmão, que a sra. Cristina Suplicy exibiu outra noite em um jantar na paulista residência do sr. Diogo Lara Filho.

AGRADEÇO à senhora Sara Kubitschek o convite que me enviou para a *avant-premiére* do filme "Casa de Chá do Luar de Agôsto", que sucederá dia 10, no cine Metro Passeio, em benefício das Pioneiras Sociais.

NA igreja paulista do Sagrado Coração de Maria, será selado com alianças na mão esquerda, dia 25, o amor de dois jovens: Antônio Mauricio da Rocha e Olga Quartim Barbosa.

SUCESSO absoluto o do maestro Heitor Villa Lobos regendo nos "States" a famosa orquestra filarmônica de N. Y.. Anda superlotado o "Georgie Hall", onde Villa Lobos está apresentando suas músicas.

A PIADA DO DIA

Murilinho de Almeida comentando com um amigo: "Fui eu quem transformou a Liliam Xavier da Silveira em mulher elegante".

CHEGARÁ amanhã ao Rio o milionário uruguaio Mauricio Litman. Êle vem a negócios, e ficará hospedado no Copa.

OUTRA noite, no "Night and Day", divisei assistindo ao "show" em uma das mesas o casal Eduardo de Sousa Campos (Teresa como sempre "charmosa") e o D. Juan Dirceu Fontoura.

NO Rio a sempre elegante e paulista sra. Beatriz (Beá) Amaral.

NÃO tem mesmo solução o "love" do "play-boy" José Bonifácio de Andrada Maurity com a alfaceana srta. Eliane (Lilica) Belham. O motivo eu não posso contar.

O "DRINK" vai agora funcionar todos os sábados com uma "feijoada-amiga". O Djalma Ferreira acertou com fúria louca nesta nova pedida.

ESCANDALO nos *States*: o príncipe Giovani del Draggo foi prêso outra noite no "El Morocco", quando entrou fantasiado de "manolete", e de pilequinho começou a provocar todo mundo.

SERÁ positivamente um sucesso e tanto a festa da "Rainha das Rosas de 57". Mais de vinte candidatas estarão desfilando na passarela, concorrendo ao título em pauta. Tudo será em benefício do Lar da Criança, e esta coluna está patrocinando a coisa.

ENCURTANDO

MURILINHO de Almeida vai receber 5.000 diários para funcionar como atração cantante da paulista "Boite Oasis". — No próximo mês, voará para os "States" o jovem José (Chuvisco) Rodolfo. — O desquite do sr. Alberto Pitigliani está quase executado. Enquanto isso êle vai "partindo corações" alfaceanos. — Na minha opinião, a senhora, atualmente, de maior elegância em nossa sociedade, é a morena Liliam Xavier da Silveira. Que classe!. — Ainda este ano sucederá o casamento do meu colega Ibrahim Sued com a alfaceana srta. Glorinha Drumond. — Faleceu, ontem, em Paris o marquês André D'Ormesson, que há algum tempo atrás funcionou como Embaixador da França entre nós. — Agradeço a gentil carta do leitor Luís Antônio Ferreira. O seu desejo será executado fielmente. — Está em circulação mais um número da revista *Vela*. — Qualquer dia, aquele "Moby-Dick" vai esbarrar em um "Iceberg". — Dirceu Fontoura andou ganhando muitos $$$ apostando na vitória do sr. Ademar de Barros. — A vesícula do pianista Bené Nunes está novinha em fôlha novamente. Outra noite êle bebericava um "whisky" no "Fred's Bar". — A fabulosa Edith Piaff vem aí.

POR hoje é só. Aquele cronista, que é mais conhecido por "Moby-Dick", precisa se cuidar, porque do jeito que anda vai acabar se afogando no "whisky". (Minha Flor Azul está jogando tênis; enquanto isso devoro uma feijoada na residência do glamuroso Travassos). Tchau.

Durante o coquetel com que o cônsul Marcos Romero homenageou nos "States" a Madeleine Renaud e Jean-Louis Barrault, vemos bebericando amigàvelmente os fabulosos Edward G. Robinson e Henry Fonda. — (Foto internacional exclusiva para esta coluna)

A Batalha

Primeiro Plano
P. M. C.

ÀS onze e não sei quanto, liguei o rádio e soube que os argentinos estavam exatamente se retirando de campo depois de ter enchido o balaio. Meu aparelho de rádio é extremamente sensível, segundo me garantiram o vendedor e os técnicos que chamei em casa. Sua sensibilidade, se não laboro em êrro, quer dizer que o mesmo é capaz de captar não apenas uma determinada onda hertziana mas tôdas as manifestações de natureza elétrica que ocorram nas vizinhanças. Por êsse motivo, por ser bom demais, o meu rádio não presta. Todos os fenômenos comportam uma contradição, e não será por essa que terei a intenção de preocupar-me. Portanto, renunciando a meu desejo de ouvir o jogo entre brasileiros meus irmãos e urugcaios, desliguei o possante e continuei a leitura de um *pocket book* de religião hindu: o Bhagavad-Gita. Em vez do Estádio Nacional de Lima, o campo sagrado de Kurukshetra. Em vez de Evaristo, Arjuna; em vez de Zizinho, Krishna. Perdoem-me as pessoas graves e contemplativas. Sei que, segundo o Canto de Deus, o mundo está aprisionado em sua própria atividade: sei que a sabedoria de Brama nos dissuade da ilusão de praticar o futebol ou qualquer outro movimento. No entanto, como já disse, tudo neste mundo comporta o seu contrário. E, não o soubesse, sou um sujeito de tal forma fraco e deste mundo que, terminada a leitura dos vinte e quatro mil versos dos Mahabarata, seria capaz de tomar tranquilamente um lotação e ir ao estadinho de General Severiano ver um Botafogo e Madureira. Incurável leveza de espírito, dirão os graves e contemplativos. E eu concordo.

NÃO ouvi a irradiação, e fiz bem. O rádio, se bem que nos transmita os acontecimentos com um diminuto atraso no tempo, dá a ilusão de simultaneidade: dessa impressão de simultaneidade se origina uma outra mentira, a de que o acontecimento, se desastroso, poderia ser evitado.

O jornal do dia seguinte é mais tranquilo. Melhor seria ainda o jornal do ano passado.

A única irradiação absolutamente simultânea se verificou exatamente no campo de Kurkshetra, a acreditar no livro que li. Foi assim. Uma grande batalha ia travar-se. O rei Dhritarashtra estava cego e, a fim de que pudesse assistir aos lances do combate, o sábio Vyasa se dispôs a recuperar-lhe a vista. Não desejando ver o morticínio de seus guerreiros, o rei se recusou. Assim sendo, Vyasa conferiu poderes psíquicos de clarividência e clarividência a Sanjaya, que descreveu para Dhritarashtra tudo que viu e ouviu no distante campo de batalha. Lance por lance se fêz a transmissão mediúnica, eventualmente intercalada dos próprios comentários do locutor.

Como se vê, se algum dia os locutores esportivos, sobretudo os de televisão, precisarem de um patrono, dificilmente encontrarão um nome tão antigo e tão ilustre quanto o de Sanjaya. Ouvindo a transmissão deste último, poupei-me o vexame da derrota frente os uruguaios. Agora só me resta fazer uma coisa: sair também dizendo por aí que o Brandão é um cavalo.

Caymmí Brílha Outra Vez

Gravações em Desfile
Alberto Rêgo

DEPOIS do grande sucesso de "Maracangalha", Caymmi faz a sua "rentrée", neste princípio de 1957, cantando em discos Odeon (78 rpm), duas composições de sua autoria, com acompanhamentos da orquestra de Léo Perachi: "Saudades da Bahia" e "Roda Pião", dois sambas, sendo êsse último inspirado em conhecido motivo popular e que foi lançado há anos atrásp or Carmem Miranda em um dos seus programas radiofônicos. Ambas as gravações, embora não sendo tecnicamente de alto nível, estão superiores à de "Maracangalha". Possuem excelentes orquestrações, bom acompanhamento, ritmo seguro e a colaboração de côro vocal cuja atuação, nos contracantos do samba "Saudades da Bahia", agrada. O desempenho de Caymmi, dentro das suas características, como geralmente acontece, é elogiável. Nossa preferência, no entanto, recai sôbre o samba "Saudades da Bahia" (embora a primeira parte tenha certa semelhança com a introdução do samba "Morena bôca de ouro" de Ary Barroso) que será, podemos garantir, um dos mais destacados sucessos nacionais do corrente ano. Êste disco, que foi lançado na semana passada, inexplicàvelmente sem nenhuma publicidade, levando-se em conta ter Caymmi obtido o maior sucesso nacional de 1956, vem sendo solicitado pelos discófilos, prevendo-se também para breve novo recorde de vendagem em suas gravações. Aproveitando a oportunidade, publicamos, hoje, em primeira mão, para os nossos leitores, a letra de "Saudade da Bahia", um sucesso à vista:

Ai! Ai que saudades tenho da Bahia
Ai! Se eu escutasse o que mamãe dizia
"Bem, não vai deixar a sua mãe aflita
A gente faz o que o coração dita
Mas êste mundo é feito de maldade e ilusão"
Ai! Se eu escutasse eu hoje não sofria
Ai! Esta saudade dentro do meu peito
Ai! Se ter saudade é ter algum defeito
Eu pelo menos mereço o direito
De ter alguém com que eu possa me confessar.

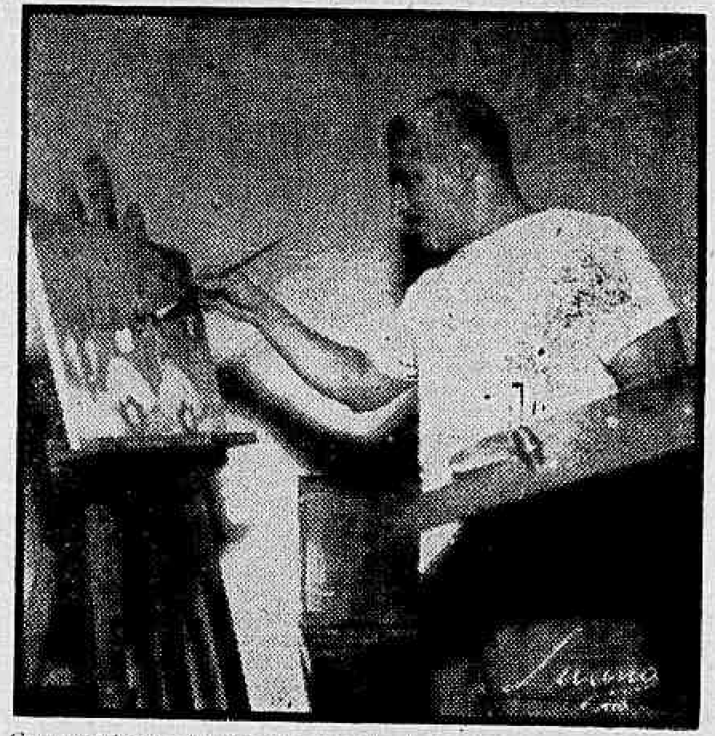
II

Ponha-se no meu lugar
E veja como sofre um homem infeliz
Que vive de desabafar
Dizendo a todo mundo o que ninguém diz
Veja que situação
E veja como sofre um pobre coração
Pobre de quem acredita
Na glória e no dinheiro para ser feliz

"Que será, será", ganhou

A MUSICA do filme "O Homem que sabia demais", da Paramount, intitulada "Whatever Will Be, Will Be" (Que será, será), de autoria de Livingston-Evans, gravada em discos Columbia por Doris Day, foi considerada a melhor música de filme de 1956 pela Academia de Hollywood.

O SUCESSO ESTÁ PINTANDO



Caymmi, depois de um curto período de férias, volta ao cartaz do mundo dos discos com a gravação do samba "Saudades da Bahia", cujo sucesso está pintando

Os Melhores de Março

TV
Murillo Neri

MENSALMENTE, faremos, por nossa conta, uma eleição dos "melhores" na televisão, dentre aqueles que mais se destacaram nos diversos setores da TV. No último domingo de cada mês aqui estarão apontados "Os Melhores do Mês", escolhidos entre os canais 6 e 13. Em março:

ANIMADOR: Flávio Cavalcanti, por sua apresentação de "Reportagem Musical", no dia 27, na TV Tupi.

ANIMADORA: Vera Rossi comandando "Tele-Testes Luta Ferrando, dia 20, na TV Tupi.

CANTOR: Luís Vieira, por suas apresentações nos dias 7 e 28, em "Caboclo Aponta o Sucesso", na TV Rio.

CANTORA: Julie Joy, por sua interpretação de "Only you", em "Caboclo Aponta o Sucesso", dia 14, na TV Rio.

ATOR: Sérgio Brito, no desempenho do velho Barret, na peça de Rudolf Bessier, "A Família Barrett", apresentada no "Grande Teatro da Tupi".

ATRIZ. Fernanda Montenegro, no papel de Elisabeth, em "A Família Barrett".

GAROTA -- PROPAGANDA: Ilza Lôbo, nas apresentações dos comerciais "Coty", às terças e quintas-feiras, na TV Tupi.

LOC.-ESPORTIVO: Luís Mendes, em TV Rio Ring, no dia 24.

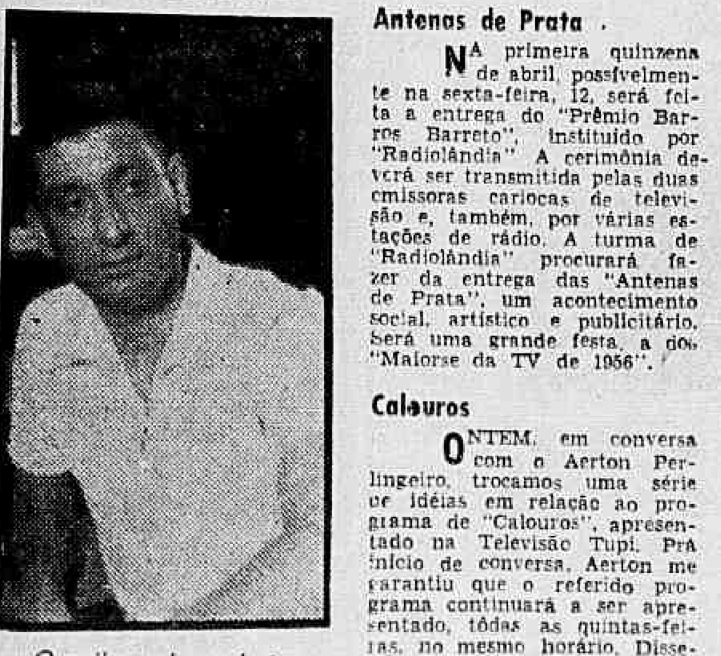
CENÓGRAFO: Sorensen, pela cenografia do "Teatro de Novela", "Além do Céu Azul", dia 5, na TV Tupi.

DIRETOR DE TV: Mario Provenzano, no "Grande Teatro da Tupi" dia 18, dirigindo "A Família Barrett".

MELHOR TEATRO INFANTIL: "A Árvore dos Desejos", original de Fábio Gaya, produção de Fábio Sabag para a "Vesperal Trol", no dia 10.

NARRADOR: Carlos Frias, em "Tragédia de Bôlso", dia 8, na TV Tupi.

FÁBIO SABAG



O melhor pela produção do melhor espetáculo infantil

Musicais

NA TV Tupi, hoje, às 19.40 horas, apresentados por Hilton Gomes, cantarão Terezinha Magalhães e Orlando Corrêa. — Às 20.30, na "Boite" comandada por Heloísa Helena, comparecerão Valdir Azevedo, Carmém Déa, Dirceu Matos e Pessegueiro e seu conjunto.

CARLOS FRIAS

O melhor narrador

Teatro de Variedades

LOGO mais, às 20 horas, a TV Rio encenará a peça de Armando Mook, "As Três Helenas", com o elenco da TV Rio.

Antenas de Prata

NA primeira quinzena de abril, possìvelmente na sexta-feira, 12, será feita a entrega do "Prêmio Barros Barreto", instituido por "Radiolândia". A cerimônia deverá ser transmitida pelas duas emissoras cariocas de televisão e, também, por várias estações de rádio. A turma de "Radiolândia" procurará fazer da entrega das "Antenas de Prata", um acontecimento social, artístico e publicitário. Será uma grande festa, a dos "Maiorse da TV de 1956".

Calouros

ONTEM, em conversa com o Aerton Perlingeiro, trocamos uma série de idéias em relação ao programa de "Calouros", apresentado na Televisão Tupi. Prá início de conversa, Aerton me garantiu que o referido programa continuará a ser apresentado, tôdas as quintas-feiras, no mesmo horário. Disse-me ainda mais que tinha sugerido ao patrocinador algumas modificações que beneficiariam as apresentações do programa. A primeira sugestão foi a de eleger "A Mais Bela Voz da Cidade", a segunda, selecionar os candidatos num ensaio de três horas de duração; e a última, apresentar na televisão, somente os calouros que tivessem obtido nota cinco, no mesmo programa apresentado na Rádio Tupi. Essas três idéias propostas por Aerton, não foram aceitas pelo patrocinador, que pretende continuar com o programa como está. Pessoalmente somos de opinião que uma seleção prévia e um ensaio são indispensáveis, apesar de se tratar de um programa de calouros, com "Macalé" e tudo. A atuação do Aerton é de nosso inteiro agrado, mas o programa pode e deve melhorar.

Vesperal Trol

HOJE, o Grande Teatro Infantil apresentará a peça de Fábio Gaya, "João faz de tudo", com Oscar Felipe, Paulo Padilha, Elísio de Albuquerque, Kleber Macedo e Lia Malone.

Teatro das Nove e Meia

"Oh! Ah!", original de Grenet Gancourt, em tradução de Brício de Abreu na interpretação de Lourdes Mayer e Alberto Perez, amanhã no canal 6.

Grande teatro

AMANHÃ, a TV Tupi apresentará às 22,20 horas, a peça, de André Gide, "Sinfonia Pastoral", no desempenho de Sérgio Brito, Nathália Timberg, Elida Marelli, Oscar Felipe, Carminha Brandão, Lia Maione Fábio Sabag, Regina Mele e Cláudio Cavalcanti.

JULIE JOY ..

A melhor cantora do mês de março

Caminhos incertos

NA próxima terça-feira, dia 2, o programa "Sessão das Cinco" apresentará o último capítulo da novela "Ciúme", de Balleroni, produção de Tito Bianchini. Na sexta-feira, dia 5, terá início outra novela do mesmo autor, "Caminhos Incertos", com Avalone Filho num dos principais papéis.

Cacilda

NO dia 11, o elenco de Cacilda Becker retornou ao seu horário na TV Record. Essa nova temporada será inteiramente baseada em autores nacionais, e será mais cinematográfica do que teatral, buscando uma maior adaptação à linguagem específica do vídeo. Cacilda pretende fazer o mesmo aqui no Rio, ao iniciar suas apresentações no canal 13, em abril próximo.

Rádio
Ricardo Galeno

DE MALA PRONTA — Daqui a pouco estarei no Aeroporto Militar, com sono nos olhos e nos poucos gestos. Escrevo a coluna de véspera e não sei precisamente, para onde vou e por que vou. Sei, apenas, que vou e que estou de mala pronta pràticamente à espera de que o Morais grite o meu pobre nome. Escrevo velozmente dentro de uma tarde escura, com chuvas no colo das nuvens que bailam no espaço e, chateado, penso na Pôrto Alegre que podia ver melhor (como há 3 anos...) e aproveitar o máximo, no que ela tem de madrugadas longas, conversas líricas e mulheres muito gauchas de falar... Sim, escrevo de véspera porque, daqui a pouco, estarei no bojo de um avião da FAB e, naturalmente, vou pairar por aí, sem ter tempo de coisa nenhuma, nem mesmo de pensar nas minhas coisas e nos desencantos que ficarão à minha espera.

Vou Pairar Por aí...

Fôrça do hábito

QUANDO, em Pôrto Alegre, liguei o Oduvaldo Cozzy e o excelente locutor informou que o nosso selecionado estava nervoso em campo, não perdi mais tempo: tratei de lêr a derrota verde-e-amarela nos jornais do dia seguinte.

Um pouco de Hermina Petrescu

E norte-americana nascida na Rumânia ... Canta em inglês, francês, italiano, hidish (imaginem!), espanhol, alemão, português e rumeno. Estreou no Teatro Copacabana e vai fazer Rádio e Televisão. Ao que se sabe, a notável cantora poliglota de músicas de jazz e folclóricas atua desde a idade de 10 anos e já escreveu uma peça intitulada "Miss Incógnita" de grande repercussão na Rumânia.

Arranjos de cavanhaque

UMA simples visita aos escritórios da Odeon (uma das minhas fábricas preferidas) e fico sabendo que o novo arranjador da querida gravadora atende pelo nome de Léo Perachi. Só então compreendo a razão da gostusura do arranjo em cima do samba "Saudade da Bahia", bossa nova do sempre novo Caymmi.

Do México

RECEBO, do México, as ultimas novidades em matéria de discos "Angel". E destaco: "Sinfonia n.º 1 em dó, de Balakirev.

Picadinho

ANNA NOLDING cantará, amanhã, no programa "Ondas Musicais". E as músicas serão de Arnaldo Rebelto. Anna Nolding é uma garganta privilegiada e é sempre um prazer sintonizar com as suas interpretações seguras • Recusando vantajosa proposta prá retornar a Hollywood, Luís Jatobá renovou seu contrato com a Mayrink Veiga. • Em matéria de LP, a Sinter está distribuindo o que há de melhor em qualidade • Magníficos os programas de Dircinha Batista. A Tupi está de parabéns.

Depois eu conto

BEM, não há mais tempo a perder. O avião me espera, eu me vou, mas, depois eu conto tudo prá vocês.

Movímento

Madrugada
MISTER ECO

1 Domingo é dia de "movimento" nesta coluna, como já percebesteis. O movimento vai bem nos bares, nas "boites" e nas gentes. Só não vai no "Mon Caprice" com aquela luz vermelha fantasmagórica. E que me dizeis da cuia de gêsso na parede tôsca de pedra?

2 De "Chéri" a "Romeu" Adriano Reis vai-se impondo como um artista que deseja vencer e consagrar-se definitivamente, o que não demorará muito para maior euforia do poeta Van Jafa, seu mais ardoroso incentivador...

3 Com a ida de Geny Martins — a Rainha dos Músicos — para o "Drink" de Djalma Ferreira, a "boite" do Pôsto Seis — aquela que fecha mais que lotação na Praia do Flamengo, mas está aberta — ficou sem "crooner. Canditai-vos e procural o Geraldo Gamboa.

4 Miriam Ronny — cantora búlgara que se exibe na "Night and Day" — ao que consta teria sido contratada para fazer o papel titular de "Uma Viúva Muito Alegre", o "show" de Fernando Lobo. Silvia Fernanda não pode saber disso.

5 "Saki", bebida nipônica, está sendo servida tôdas as noites no "Domino" (sem acento no "o"), lá na Rua Carvalho de Mendonça, 13-E O sr. Rio Toyotake continua sorrindo por trás dos óculos de lentes grossas. Êle não sabe de nada...

6 Em Friburgo, o jornalista e radialista Jorginho (Marinc Pinto garante que o moço foi registrado assim mesmo) Abicalil irradia tôdas as noites pela emissôra local, os principais tópicos desta coluna. Augustos saudares de Mister Eco para o Abicalil.

7 Em franco andamento o processo para a concessão de um terreno da Prefeitura, para a construção do novo "Cabeça Chata" na Lagoa Rodrigo de Freitas. Enquanto o terreno não sai, Manézinho está indócil.

8 O Rio, antes e depois da meia-noite, muito tem lucrado com a divulgação gratuita de anúncios dos teatros e "boites" de Paris e Nova Yor o que tem aumentado sensivelmente a frequência daquelas casas nestes últimos tempos... Após-fum!

9 Agnelo Martins e Valdir Calmon já são os donos exclusivos da "boite" Arpége, a da bola branca. O outro sócio se retirou, pago e satisfeito nos seus direitos.

10 Aquela coisinha tão mimosa e tão versada em francês (ó vontade comichosa de dizer-lhe o nome!) foi jantar no "Bife de Ouro" e pediu, de sobremesa, um... PUDAM!...

11 Norma Benguel estaria sendo cobiçada por Valter Pinto para ser uma das vedetas (cinco) de sua companhia, a estrear em princípios de julho.

12 "Garôtas e Samba", filme nacional há pouco exibido nestas plagas, foi o maior propagandista de Sonia Mamede, também, em terras bandeirantes. Com a presença da Cia. Ferreira da Silva no Teatro Santana, todos querem ver a Soninha de perto. E a moça fêz por merecer

13 Casamento do sr. Gilberto Brandão, diretor-artistico de "Viva los Panderos" com a bela bailarina Marina Marcel, em pauta para dezembro.

14 Expectativa em tôrno da festa que José Fernandes está organizando para o sábado de Aleluia, nos salões do Clube de Regatas do Flamengo. Segundo Marcelo Nei Pinto — Bicudo em arte e boemia — aquele bloco de "sujos" que abalou os alicerces do Clube dos Marimbás e adjacências, na terça-feira, do carnaval, também vai dar o repeteco.

15 Quem vai casar também, é S. Exa. a vedeta Virgínia Lane com o moço João Pessoa Neto.

16 Muito falado — bem e mal — o "Fred's, bar e restaurante localizado por cima do pôsto de gasolina da Avenida Princesa Isabel, esquina de Atlântica. Mister Eco vai ver de perto e de automóvel Ambos se abastecerão.

17 Curioso é que, quem mais torpedeou a apresentação de Leny Eversong no célebre baile do Waldorf Astoria, agora se desmanche em louvaminhas à bem nutrida cantora...

18 Aviso aos navegantes: Mister Eco não está autorizado a dar o número do telefone de Vitória Tôrres, mas pode adiantar — camaradagem, sabeis... — que a moça está ensaiando todos os dias no Teatrinho Jardel.

19 O lamentável acidente sofrido pelo goleiro Jacinto de Tormes — felizmente já refeito — foi, sem dúvida, a maior "promoção" dos últimos tempos. Ibrahim que se cuide ou jogue uma partidinha contra o Tomires...

20 O crítico teatral Nei Machado está fazendo costume recepcionar os seus colegas de crítica e artistas, após as estréias de nossos teatros, em seu belo apartamento do Leme Agradáveis recepções que são verdadeiros júris das peças apresentadas

21 O entrevero entre o revistógrafo Mário Meira Guimarães e o produtor Zilco Ribeiro, por questões de parceria, ainda vai dar panos para mangas. Começou na "Cantina Sorrento" e já ganhou as colunas dos jornais. Zilco garante que não vai ficar assim não...

22 Tantos telegramas amigos têm chegado a êste DC e à sua augusta mansão que Mister Eco está ficando encabulado. É-vos grato mas vamos parar por aí. Afinal de contas, não fica bem o Augusto Mister feito vedeta, pois não? O seu a seu dono sabeis...

SÔNIA MAMEDE

Cartaz em São Paulo

Michel Simon e o Bumba-Meu-Boi

Artes

Antonio Bento

TENDO de escrever uma tese de doutorado (de letras) para a Universidade de Paris, Michel Simon, que já é assistente do Centro de Pesquisas Científicas, escolheu como tema o *Bumba-Meu-Boi* do Brasil. Essa dança dramática já era conhecida do poeta, que a estudara durante sua primeira estada em nosso país.

Pretendia ainda Michel Simon tratar das outras danças dramáticas do Norte e Nordeste brasileiro, mas teve de circunscrever-se ao *Bumba*, tão amplo e complexo lhe pareceu o tema, durante a excursão que acaba de realizar através de vários Estados. Visitar Manaus, Belém, São Luis do Maranhão, Fortaleza, Recife, Maceió e Salvador, tendo visto alguns autos populares, além de três Bumbas, dois em Pernambuco e outro em Alagoas.

PESQUISADOR

Michel Simon, que veio estudar o Bumba - Meu - Boi *do Brasil*

INFELIZMENTE — disse-nos Michel Simon — não consegui ver o *Boi-Bumbá* do Pará e do Amazonas, pois já passara a época da festa nessas regiões. Foi-me de todo impossível reunir um grupo de artistas para a representação do folguedo. Em São Luis, preocupei-me mais em visitar a cidade, em que se desenrolou a trama do romance *O Mulato*, de Aloísio de Azevedo, cuja tradução francesa fiz por encomenda da UNESCO, para sua publicação em Paris, pelas edições Nagel. Fiz mais um passeio ao Maranhão do que uma visita destinada a estudos e pesquisas. Mas, no Recife (com a ajuda de Mauro Mota e Renée Ribeiro assim como dos serviços do "Instituto Joaquim Nabuco") e em Maceió, com a colaboração de Theo Brandão, fiz numerosas observações sôbre o Bumba, colhendo material abundante, tendo também assistido a representações de *Marujadas, Fandangos, Cheganças* e *Reisados*.

PARA Michel Simon, o nosso *Bumba-Meu-Boi* é o mais belo exemplar de "teatro expontâneo" que existe ou que perdura em nossa época.

— Pelas condições de sua organização, pela pureza de sua estrutura, essa dança dramática transplantada para o Brasil e aqui miraculosamente preservada — acentua o poeta — liga-se à melhor tradição do teatro improvisado da Idade Média. E' realizada ao ar livre, como acontecia na Europa, em pátios e praças públicas, nas ruas, onde quer que apareçam espectadores para assistir à "brincadeira", como dizem saborosamente os nordestinos.

Para mim — continua Michel Simon — o *Bumba* provém dos antigos autos ibéricos e franceses. A *Pastorinha*, uma das figuras importantes da representação, tem na França o seu modelo ancestral na *Pastourelle*, sendo aqui, também, uma menina, exatamente como a *petite bergère* do velho teatro de meu país.

ESTOU certo que Michel Simon escreverá um livro excelente sôbre o nosso *Bumba-Meu-Boi*, que êle estudará exclusivamente sob o ângulo "estético", pondo de parte seus aspectos folclóricos e sociológicos. Mário de Andrade pretendia escrever um livro sôbre o *Bumba*, contendo principalmente tôda a documentação musical que colheu em sua viagem pela Amazônia e pelo Nordeste, documentação que lhe parecia a mais rica das Américas.

Com o seu amor pelo Brasil e seus conhecimentos do teatro, Michel Simon poderá fazer um livro básico sôbre o Bumba, tirando conclusões novas e dando-nos a obra que ainda não foi feita por nenhum escritor e pesquisador brasileiro.

Foi esta a certeza que me ficou da colorida exposição que êste nosso caro amigo me fêz de volta de longa viagem pelo Nordeste e também pela Amazônia, que lhe pareceu um mundo à parte, diferente de tudo quanto êle conhecia, tanto pela paisagem como pela flora e pela fauna (principalmente os pássaros, de uma riqueza de côr e forma absolutamente extraordinária).

Certamente o livro de Michel Simon será publicado pela UNESCO, dada a importância do estudo e o valor artístico dessa espécie de teatro.

É UMA pena que Michel Simon não exponha, aqui, antes de voltar à França, os desenhos e "gouaches" que fêz durante sua excursão pelo Brasil, como complemento da viagem de estudos que acaba de empreender. São documentos líricos, anotações de viagem, que possuem significação plástica, merecendo por isso uma divulgação pública.

Astrologia

Mirakoff

Hoje, 31 — Será bom para encetar negócios; às horas da tarde serão boas para iniciar viagem. Lua Nova, às 7,40 horas. Amanhã, favorável para iniciar, viagem, fazer mudança, consultar advogado, médico ou dentista.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Versalidade, apreensões, negócios insolúveis e dificuldades financeiras. 14, 16 e 18; 14, 16 e 81 (horas e números).

— A tarde será perigosa, com rompimento de amizades, desgostos e complicações com o sexo oposto. Muito cuidado. 10, 15 e 17; 343, 555 e 583 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Descontentamento, má disposição, nervosismo. 8, 14 e 19; 53, 77 e 388 (horas e números).

— Dúvida, vacilação, inconstância e confusão psíquica e perigo de rompimento de amizades. 5, 6 e 9; 32, 34 e 35 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Manhã promissora, com realizações de pequena monta. À tarde será duvidosa. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21 (horas e números).

— Negócios irrealizáveis. Aguarde amanhã, com grandes probabilidades. 12, 15 e 17; 55, 37 e 86 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

É preciso não ter indecisões, porque a tibieza poderá ser prejudicial. 13, 15 e 16; 22, 24 e 21 (horas e números).

— Conjecturas de negócios de futuro. A noite será desagradável. 6, 7 e 9; 25, 35 e 45 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Probabilidades de gripes, dores de cabeça e indisposição. 8, 18 e 19; 26, 27 e 28 (horas e números).

— Manhã promissora, disposição aventureira e encontros agradáveis. 16, 17 e 19; 34, 35 e 46 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Manhã duvidosa e pequenos acidentes. A noite será venturosa em reuniões políticas e erligiosas. 15, 16 e 18; 32, 24 e 77 (horas e números).

— Pequenas possibilidades sociais. aSúde abalada com dificuldades respiratórias. 20, 21 e 22; 33, 43 e 53 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Habilidades, êxito em todos os encontros felizes e empreendimentos. Seja liberal. O belo sexo gosta de liberdades. 1, 2 e 3; 923, 906 e 838 (horas e números).

— Recebimentos, notícias agradáveis e projetos grandiosos. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO

Dia sem novidades. 7, 9 e 11; 13, 14 e 15 (horas e números).

— Dia vitorioso, com lucros e proteção de amigos influentes. 10, 2 e 24; 37, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; a tarde e a noite serão propícias. 16, 18 e 20; 34, 37 e 47 (horas e números).

— Incertezas e hesitações. A noite será melhor. 20, 21 e 22; 123, 237 e 627 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Bom dia para empreender negócios de imóveis. 7, 9 e 13. 24, 32 e 47 (horas e números).

— Perda de boas oportunidades, mas feliz em amores. 1, 7 e 23, 45, 83 e 99 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Assuntos sociais bem amparados, os domésticos duvidosos com rusgas e ciume. 12, 17 e 21; 172, 237 e 491 (horas e números).

— Manhã favorável; a tarde será difícil, com insucessos sociais. 11, 12 e 17; 31, 47 e 92 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Bom dia para tratar de negócios de alta monta. 21, 20 e 24; 72, 71 e 83 (horas e números).

— Receberás notícias auspiciosas de pessoas de sua família. 12, 13 e 7; 81, 45 e 72 (horas e números).

Registro

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Antônio Ferreira Barreto, embaixador João Carlos Muniz, desembargador Saboia Lima, dr. Enéas Lintz, cônsul Murilo Martins de Sousa, Pinheiro de Lemos, Edmar Morel, Ernesto Pereira Carneiro, Sobrinho, Canor Simões Coelho, Vasco de Castro, Aliomar Dutra de Castilho, Augusto Almeida Saldanha, Norberto Nunes Siqueira, major Carlos Amorim, José Lessa dos Santos, Acelino Nunes Lunet, Haroldo Alves da Silva, Vasco da Costa e Sousa, prof. Oscar Stevenson, Newton Prates, dr. Anibal Matos Filho, Luís Francisco Papi, Julos Dubois, Vance da Costa e Sousa.

SENHORAS:

Maria de Lourdes Ribeiro, Iracl Osório da Cruz, Lourdes Franco Pereira, Sara Marques, Araci Côrtes, Nair Cardoso.

SENHORINHAS:

Vilma Galvão Simões, filha de Antônio Simões e Hilda Galvão Simões.

MENINOS:

Reuben Lopes Santos, filho do jornalista Reinaldo Santos e de sua espôsa, sra. Dorothy Lopes Santos.

Completa hoje, 2 anos, o menino Gilvan C. de Freitas, filho de Paulo A. de Freitas e Elzeni C. de Freitas.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Bento Costa Junior, Alceu Marinho Rêgo, Petronilha Santa Cruz Oliveira, Júlio Xavier Marques do Couto, Júnior, Aneas Nonato dos Santos.

FESTAS

Como nova atração para os associados e suas famílias, o Olímpico Clube fará funcionar sua "boite" às quintas-feiras das 22 horas em diante, com "show" e atrações.

Hoje, das 20 às 24 horas, haverá jantar-dançante na "boite". Informações e reserva de mesas pelos telefones 57-1838 e 57-1830.

RECITAIS

Com um novo programa de músicas exclusivas de Arnaldo Rebello, que fará o acompanhamento ao piano, o soprano Anna Nolding voltará a apresentar-se ao público rádio-ouvinte no Programa "Ondas Musicais" hoje, transmitido, às 22 horas, por uma série de emissoras cariocas: Rádio Nacional, Rádio Mauá, Rádio Vera Cruz e Rádio Roquette Pinto.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581.

COPACABANA — 57-1818 — "Chaos": às 21,30. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA — 32-5817.

FOLIES — 27-8216 — "Sua Exa. a Vedete": às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GLORIA — 22-4146 —

GINASTICO — "Nossa Vida com Papai": às 21 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Rock and Roll no Carnaval": às 20 e 22 horas; vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278.

MUNICIPAL — 42-3105.

MADUREIRA — "O Negócio é Mulher".

RECREIO — 22-8164 — "Eu Vou Pra Maracangalha": às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REPÚBLICA — 22-0372.

RIVAL — 22-2721 — "Chuvisco": às 21 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — 42-6442 — "A Mulher Sem Pecado": às 21 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 22-3122 — "Infidelidades em Petit-Comité": às 21 horas; aos sábados às 20 e 22 horas; vesp. aos domingos às 16 horas.

TIJUCA

CINEMAS

Os lançamentos

PAIXÃO DE BRUTO — Brasileiro — dirigido por João Lopes, com Landa Lopes, Vitor Pinochiaro, Edio Smânio, Wanderley Pires, Yolanda Lopes; drama. Conta-nos a história de um casal de crianças, criadas juntas numa fazenda. Êle filho legítimo de uma fazendeira viúva, ela filha de criação; onde havia também os filhos do administrador da fazenda, que, mais tarde um dêles vem a casar-se com a filha da fazendeira. Retornando da cidade onde formara-se em medicina, o rapaz confessa-se apaixonado pela irmã, mas, para não quebrar as uniões estabelecidas, volta para a cidade. METRO PASSEIO meio dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. METRO COPACABANA e METRO TIJUCA 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ANASTASIA (A Princesa Esquecida) — Cinemascópio — dirigido por Anatole Litvak, com Ingrid Bergman, Yul Brynner, Helen Hayes, Akim Tamiroff, Gregory Gramoff, Sacha Pitoeff, Martita Hunt e Ivan Desney; melodrama. Anastásia, filha do Czar da Rússia, cuja família tinha sido morta após a revolução de 18, teria sobrevivido; sòmente ela poderia exigir os dez milhões depositados no Banco da Inglaterra. Quatro russos brancos residentes em Paris encontram uma mulher com traços fisionômicos idênticos aos de Anastasia. Fazem-na crer que ela é a filha do Czar da Rússia para se apoderarem da soma. Ela própria depois de industriada, já fica convencida de que é filha do Czar e é levada à presença da avó, Imperatriz da Dinamarca, que é dominada pela perfeição com que Anastásia representa o papel de princesa. PALACIO, ROXY, LEBLON, MADRI, SANTA ALICE, LEOPOLDINA e ICARAI' (Niterói) — Horário normal.

NO SILENCIO DE UMA CIDADE (While the city Sleeps) — Superscópio — dirigido por Fritz Lang, com Dana Andrews, Vincent Price, George Sanders, Howard Duff, Thomas Mitchell, Sally Forrest, John Barrymore Jr., James Craig, Ida Lupino, Rhonda Fleming. Drama: um crime desconcertante é cometido, e, diante do fracasso da polícia em solucionar o caso, um magnata-jornalista mobiliza todos os chefes de Departamentos do seu jornal, para a descoberta do criminoso, concedendo a quem conseguisse como prêmio, o mais elevado posto executivo da emprêsa. PLAZA (a partir de 10 horas), ASTORIA, PRIMOR, OLINDA, MASCOTE, COLONIAL, MELLO, RAMOS e ROYAL. Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Imprópric até 18 anos.

MONTANHAS EM FOGO (The Burning Hills) — Cinemascópio — Warnercolor — dirigido por Stuart Heisler, com Tab Hunter, Natalie Wood, Skip Homeier, Eduardo Franz, Earl Holliman; western: conta-nos a história de um rapaz que sai ao encalço de um grupo de bandidos protegidos por um grande senhor. PATHE', meio dia — 1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 — 8,20 e 10 horas; PAX, S. JOSE' 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas; IMPERATOR, RIO BRANCO, NACIONAL 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas; COLISEU 2 — 3,50 — 5,40 — 7,30 e 9,20 horas; MAUA' 2,30 — 4,10 — 5,50 — 7,30 e 9,10 horas; S. PEDRO 2,30 — 4,15 — 6 — 7,45 e 9,30 horas.

ONDA DE PAIXÕES (Raw Edge) — Tecnicolor — dirigido por John Sherwood, com Rory Calhoun, Yvonne De Carlo, Mara Corday, Rex Reason, Neville Brand, Emile Meyer e Robert Wike; western: a mulher de um grande proprietário de terras em Oregon é cobiçada por muitos homens e um dêles, espera o momento propício para assassinar o marido, com a intensão de casar-se com a viuva. Um outro, quer vingar a morte do irmão que fôra enforcado por ordem do fazendeiro. Com a ausência do fazendeiro, e com o pretexto de proteger sua mulher de um suposto ataque dos peles vermelhas, seguem para outras terras. Nesse período o fazendeiro é morto pelos índios. ODEON, ALASKA, MIRAMAR, ABOLIÇÃO, BRAZ DE PINA, ODEON (Niterói) e CAPITOLIO (Petrópolis). — Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

SAMBA NA VILA — Brasileiro — dirigido por Luís de Barros, com Simplício, Iris Del Mar, Rose Rondelli, Neide Landi, Badu, Manuel Vieira, Carlos Cotrim, Celeste Aida e Herivelto Martins; Musical — S. LUIZ, REX, RIAN, CARIOCA, PIRAJA', IDEAL, MEM DE SA', BONSUCESSO e MONTE CASTELO — Horário normal.

CASSINO DA MORTE (Las Vegas Shakedown) — direção de Sidney Salkow, com Dennis O'Keefe, Coleen Gray, Charles Winninger, Thomas Gomez e Dorothy Patrick; Drama policial, luta de um gerente de cassino contra um bando de malfeitores que querem envolvê-lo em seus crimes. CATUMBI e S. CARLOS — Horário normal — Impróprio até 14 anos.

JOE MACBETH (Joe Macbeth) — inglês — dirigido por Ken Hughes, com Paul Douglas, Ruth Roman, Bonnar Colleano, Sidney James, Gregory Aslan e Minerva Pious; policial: versão moderna da peça de William Shakespeare, passada num ambiente de bandidos. IMPERIO, COPACABANA e IPANEMA. Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.

ANASTACIA (Anastácia) — alemão — dirigido por Falk Harnack, com Lilli Palmer, Ivan Desny, Susanne von Almassy, Berta Drews, Tilla Durieux, Margot Hielscher, Dorothea Wieck, Lucie Hoflith. Drama: Uma mulher que não sabia quem era, e que se fêz passar pela filha do tzar Nicolau II, da Rússia. CARUSO-COPACABANA, SANTO AFONSO, MEIER, CASSINO (Niterói), PARAISO e PENHA — Horário normal. até 14 anos.

MÃOS SALVADORAS (Les hommes en Blanc) — francês — dirigido por Ralph Habib, com Raymond Pellegrin, Jeanne Moreau, Jean Chevrier, Fernand Ledoux e Jean Debucourt. Drama de amor entre um médico e uma mulher, êle que acredita em sua profissão, e ela que por êle se sacrifica. VITORIA, IPANEMA, TIJUCA e AVENIDA — Horário normal. Impróprio até 14 anos.

MÚSICA NOTURNA (Musica en la noche) — Mexicópio — Eastmancolor — dirigido por Tito Davison, com Carmen Amaya, Maria Victória, Katherine Dunham e seu ballet, George Ulmer, Pedro Vargas, Tito Guizar, Lola Beltran, Rina Valdarna, El Ballet Theatre de New York, Columbia Moya e Boby Capo. Musical. AZTECA, PRESIDENTE, PARATODOS, ROSARIO, REGENCIA, GUARACI, ROULIEN, SANTA CECILIA, PARAISO e RAMOS. Horário normal.

BALAS NA NOITE (Finger Man) — dirigido por Harold Schuster, com Frank Lovejoy, Forrest Tucker, Peggie Castle, Timothy Carey e John Clift; Policial: conta-nos a reabilitação de um homem condenado à prisão perpétua, que auxilia o Govêrno a desmascarar e prender um perigoso bandido. ALVORADA, IRIS, PENHA, ORIENTE, S. CARLOS, CENTRAL e IGUAÇU (Nova Iguaçu) — Horário normal. — Impróprio até 14 anos.

> Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Waldir Camargo — DC — Av. Rio Branco, 25 — Tel.: 23-4643, das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITOLIO — 42-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 38-1081 — "Cassino da Morte".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 48-8512 — "No Silêncio de uma Cidade".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Rastro da Bruxa Vermelha".
FLUMINENSE — "O Grande Guerreiro".
FLORIANO — "A Trágica Farsa".
IDEAL — 42-1281 — "Samba na Vila".
IRIS — "Balas na Noite".
IMPERIO — 42-1281 — "Joe Macbeth".
MARROCOS — "A Princesa e o Plebeu" e "A Felicidade Estava Perto".
MEM DE SA' — 32-2323 — "Samba na Vila".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Paixão de Bruto".
ODEON — 22-1508 — "Onda de Paixões".
OLIMPIA — 42-1298 — Em Obras.
PATHE' — "Montanhas em Fogo".
PALACIO — 22-0838 — "Anastasia".
PRIMOR — 42-6681 — "No Silêncio de uma Cidade".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Música Noturna".
REX — "O Samba na Vila".
PLAZA — 22-1037 — "No Silêncio de uma Cidade".
RIO BRANCO — "Montanhas em Fogo".
VITORIA — 42-9020 — "Mãos Salvadoras".
RIVOLI — "Fechado para reforma".
S. JOSE' — "Montanhas em Fogo".

ZONA SUL

ALASKA — "Onda de Paixões".
ALVORADA — 27-2936 — "Balas na Noite" e "Cassino da Morte".
ART-PALACIO — "Os Sete Samurais".
ASTORIA — "No Silêncio de uma Cidade".
AZTECA — 45-6814 — "Música Noturna".
BOTAFOGO — "Cabo de Hornos".
CARUSO COPACABANA — "Anastácia".
COPACABANA — 57-5134 — "Joe Macbeth".
FLORESTA — 26-6237 — "Ambição de Covardes".
GUANABARA — 26-9339 — "A Borda da Morte".
IPANEMA — 47-7806 — "Mãos Salvadoras" e "Joe Macbeth".
LEBLON — 27-7805 — "Anastasia".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Paixão de Bruto".
MIRAMAR — "Onda de Paixões".
NACIONAL — 26-6072 — "Montanhas em Fogo".
PAX — "Montanhas em Fogo".
PIRAJA' — 47-2661 — "Samba na Vila".
POLITEAMA — "O Homem do Braço de Ouro".
ROXY — "Anastasia".
RIAN — "O Samba na Vila".
ROYAL — "Silêncio de uma Cidade".
S. LUIZ — "O Samba na Vila".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4518 — "Onda de Paixões".
AVENIDA — 48-1664 — "Mãos Salvadoras".
BANDEIRA — 27-7575.
CARIOCA — 28-8167 — "O Samba na Vila".
ESKYE — 28-5513 — "Festival Tom e Jerry".
HADOCK LOBO — 48-9610 — "Madrugada de Sangue".
MADRI — 42-1184 — "Anastasia".
MARACANÃ — 48-1010 — "Sete Cidades do Ouro".
METRO TIJUCA — 48-9004 — "Paixão de Bruto".
NATAL — 48-1480 — "O Homem do Braço de Ouro".
OLINDA — 48-1082 — "No Silêncio de uma Cidade".
SANTO AFONSO — "Anastacia".
SANTA ALICE — 39-9993 — "Anastasia".
SANTA RITA — "Golpe da Misericórdia".
TIJUCA — 48-4518 — "Mãos Sangrentas".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Bandido a Muque".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Onda de Paixões".
ALFA — 29-8215 — "A Lei do Sertão".
AGUA SANTA — "Carnaval em Caxias" e "Bonita e Audaciosa".
BANDEIRANTES — 29-3226 — "O Principe Negro".
BELMAR — 49-1744 — "O Homem do Braço de Ouro".
BENTO RIBEIRO
CACHAMBI — "Sinhá Moça".
COLISEU — 29-8753 — "Montanhas em Fogo".
COELHO NETO.
ENGENHO DE DENTRO — "Pelo Sangue de Nossos Irmãos".
ESKYE — (Meier) — "Festival Tom e Jerry".
GUARACI — (Rocha Miranda) — "Música Noturna".
IRAJA' — 32-8330.
IMPERATOR — "Montanhas em Fogo".
MADUREIRA — "Para Sempre Meu Amor".
MARABA' — 29-8038 — "Metido a Bacana".
MASCOTE — 29-0411 — "No Silêncio de uma Cidade".
MODELO — 29-1578.
MONTE CASTELO — "Samba na Vila".
MEIER — "Anastácia".
NOVO HORIZONTE — "Mundo Que nos Contempla" e "Malucos Entre Brotos".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "O Império da Espada".
PARA TODOS — "Música Noturna".
PILAR — "Romeu e Julieta".
REALENGO
REGENCIA — "Música Noturna".
RIDAN — "Depois do Vendaval".
ROULIEN — 49-5691 — "Música Noturna".
S. JORGE — (Linda).
TODOS OS SANTOS — 49-0300.
VAZ LOBO — 29-9898 — "Um Mundo Entre Cordas".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Samba na Vila".
BRAZ DE PINA — "Onda de Paixões".
CARMOLI — "Leopardo Assassino" e "O Salto da Morte".
CENTRAL — "A Lança Partida".
ITACAMBIRA — (Vós Somos) — "O Monstro da Lagoa Negra".
MAUA' — "Montanhas em Fogo".
LEOPOLDINA — "O Encanto de Viver".
MELLO — "Silêncio de uma Cidade".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Um Estranho no Paraiso".
ORIENTE — "Balas na Noite".
PARAISO — "Anastacia".
PENHA — "Anastacia".
RAMOS — 30-1094 — "Silêncio de uma Cidade" e "Música Noturna".
ROSARIO — 30-1883 — "Música Noturna".
SANTA CECILIA — "Música Noturna".
SANTA HELENA — "Serras Indomáveis".
SANTA TERESA — "Selva Nua".
S. PEDRO — "Montanhas de Fogo".
S. GERALDO — "O Grande Pintor".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "O Cisne".
JARDIM — "O Homem do Braço de Ouro".
ITAMAR — Tel. 159 — "Com a Faca na Garganta".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Impulsos do Coração" e "Carga dos Lanceiros".

NITERÓI

CASSINO — "Anastácia".
ICARAI' — "Anastasia".
CENTRAL — "Folhas Mortas".
IMPERIAL — "Os Três Alegres Compadres".
ODEON — "Onda de Paixões".
PALACE — "O Samba na Vila".
VERA CRUZ — "México dos Meus Amores".
S. BENTO —
ART-PALACIO.
S. JORGE

PETROPOLIS

ESPERANTO.
CAPITOLIO — "Onda de Paixões".
D. PEDRO — "Fora da Lei" e "Nunca Deixei de te Amar".
PETROPOLIS — "Anastácia".

JACAREPAGUA

BARONESA — JPA-623.
MARAJO' — "Ritmo Alucinante".

BANGU

MOÇA BONITA — "O Homem do Terno Cinzento".
MODERNO — BNG-541 — "Historia de um Grande Amor".

CAXIAS

CAXIAS — "Na Arena do Circo".
PAZ — "Samba na Vila".
POPULAR — "Os Três Alegres Compadres" e "Qual das Duas".

TRES RIOS

REX — "Bandido a Muque".
GLORIA — "Na Arena do Circo".

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

ANO XXIX | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 31 DE MARÇO DE 1957 | N. 8.807

CHOFERES QUEREM CARROS A CRÉDITO

SÓ GENUÍNO TERÁ DIREITO

Pedem dinheiro para o hospital

— Dois andares do Hospital dos Marítimos estão sem funcionar, em virtude de ainda não haver sido liberada a verba devida ao IAPM pelo Fundo Único da Previdência Social.

Essas declarações foram feitas ao DC pelo sr. Djalma Santos, Presidente do Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante, que afirmou externar o protesto de milhares de marítimos necessitados de assistência médica.

Apêlo

— A verba do Fundo Único da Previdência Social — continua o sr. Djalma Santos — já foi autorizada pelo Presidente da República. Por êste motivo, agora, lançamos um apêlo ao Ministro da Fazenda para que determine a liberação da verba, uma vez que os administradores da previdência social não podem fazer milagres. Para a concessão da assistência médica os Institutos gastam vultosas verbas.

Dilema

— O IAPM — prossegue o líder marítimo — é um dos Institutos que luta com maiores dificuldades. Visto que cêrca de 70% de seus associados são funcionários autárquicos, o IAPM é, entre todos os Institutos, o maior credor do Govêrno. Assim além de não receber a quota do Govêrno (que nunca foi paga a qualquer Instituto), o IAPM não recebe também a parte das autarquias e o recebimento das mensalidades descontadas dos autárquicos também é entregue com grande atraso aos seus cofres. Esse problema soma-se à irregularidade do recolhimento das emprêsas particulares.

JUIZ NA JUSTIÇA

O juiz José Monjardim Filho afirmou ao repórter que impetrará mandado de segurança se lhe ferirem os direitos de magistrado no Distrito Federal

1o. caso judiciário de mudança da Capital para Goiás

Entrevista a MIGUEL ARAÚJO CASTRO

— Qualquer lei que dê o entendimento de que os magistrados da Justiça do Distrito Federal integrarão a do Estado que se criar, sem qualquer condição, ofenderá a direitos adquiridos, dando margem a apêlos ao Poder de que são membros — declarou ontem ao repórter do DC o juiz José Monjardin Filho, titular da 3.ª Vara Criminal, referindo-se à mudança da Capital da República.

Acrescentou aquêle magistrado que "não ficará quêdo e pleiteará o reconhecimento de seus direitos de juiz, a serem exercitados em Brasília junto ao Poder Judiciário, por meio de um mandado de segurança, remédio próprio para o caso", acreditando que os "seus companheiros assumirão atitude semelhante".

DISPONIBILIDADE

Indagado sôbre a situação jurídica dos magistrados que desejarem permanecer no futuro Estado da Guanabara, caso a lei reconheça o direito dos mesmos de exercerem suas atividades em Brasília, declarou o juiz Monjardin que a lei deverá prever tal hipótese, estabelecendo que o magistrado ficará, nêsse caso, em disponibilidade remunerada.

Direito de opção

A uma outra pergunta sôbre a possibilidade da lei admitir o direito de opção entre a Justiça do Distrito Federal (Brasília) e a do Estado da Guanabara, e se aquêle que optar pelo exercício nesta última perderá os direitos que possui atualmente no Rio e futuramente na nova Capital, frisou o juiz entrevistado que sim, de vez que tendo o magistrado renunciado aos direitos que lhe são assegurados pela Lei de Organização Judiciária do Distrito Federal e aceito os que lhe são assegurados pela Lei do futuro Estado, evidentemente abriu mão de todos os direitos que tinha perante a União Federal.

Analisando para o repórter a situação dos funcionários públicos face à transferência da Capital, esclareceu o juiz Monjardin que a mesma diverge da dos magistrados, pois, continuará a ser regulada por preceitos do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União. Assim, — concluiu o juiz a entrevista — por conveniência de serviço, poderá verificar-se a remoção de funcionários federais para a nova sede do Govêrno da República, bem como outros poderão continuar a ser aproveitados em repartições que ficarem funcionando na cidade do Rio de Janeiro.

Restrição: só para quem está na praça

Refletindo as aspirações de uma numerosa e incompreendida classe de trabalhadores autônomos, os motoristas de taxis apoiaram (com sugestões), em "enquête" promovida pelo DC, o projeto de lei determinando que os carros apreendidos pela Alfândega fôssem vendidos, pela metade do preço e em cinco anos, aos profissionais do volante.

Acreditam os choferes que se o projeto, depois de convertido em lei, fôr aplicado com justo critério, possibilitará a aplicação de um "golpe de morte" nos garagistas que alugam seus carros cobrando por quilômetro rodado, o que virá beneficiar muito ao público. O projeto é de iniciativa da Presidência da República.

35 ANOS SEM CARRO

— Acredito que eu seria um dos beneficiados pelo projeto do presidente JK — declarou-nos o chofer Alberto Maciel — pois trabalho há 35 anos e ainda não possuo o meu próprio carro.

— Como eu, — prosseguiu Alberto — existem muitos que ainda não economizaram o bastante para ter o seu instrumento de trabalho e vivem à mercê dos garagistas.

Sugestão

Depondo na "enquête" do DC, o motorista José Santos (Rua de Santana) fêz as seguintes sugestões e observações com relação ao projeto: — "Se aprovado o projeto, os carros deveriam ser vendidos apenas a motoristas genuínos, com prontuário limpo no Serviço de Trânsito. Por outro lado, deve haver prioridade para a sua aquisição, beneficiando os que não possuem carros e depois os que têm carros velhos, quase imprestáveis.

Divergem no pagamento

Na Praça Mauá o motorista Amadeu Pereira (também não tem carro) achou ótimo o projeto, enquanto o seu colega Severino de Brito Jurema (que ainda está pagando o carro em que trabalha) observou:

— "Se os carros forem vendidos por prestações até 10 mil cruzeiros mensais, com juros bancários e por um preço não superior a 500 mil cruzeiros, a vantagem será grande. Daí para mais, finalizou, os carros não serão acessíveis aos motoristas.

Seis mil mensais

Armando Vascos — na Praça Júlio do Carmo — discordou do seu colega, achando que os motoristas não podem comprar um automóvel por quantia superior a 400 mil cruzeiros e com prestações maiores que seis mil cruzeiros mensais.

Em tese, o projeto é bom

Jorge de Almeida acha que, em tese, o projeto é bom, pois, pelo menos, resolve um problema sério do Govêrno qual seja o caso dos contrabandos de automóvel. "Com isso — afirmou — ninguém mais vai querer "penetrar" automóvel no Brasil".

Motoristas de praça dizem ao D.C., que o projeto-de-lei que manda vender aos profissionais os carros apreendido na Alfândega é bom, mas, êle só deve beneficiar os que exercem de fato a profissão

Só um juiz não nomeou

Os nomes dos beneficiários das nomeações de favor recentemente determinadas pelo Tribunal Regional do Trabalho estão registrados na ata da sessão em que parentes próximos e afastados dos juízes foram aquinhoados com cargos de Cr$ 9.100,00 (porteiro de auditório) e Cr$ 23 mil (chefe da Secretaria).

O único juiz que não indicou parentes para as vagas, fazendo justiça a dois antigos funcionários (Genival Guimarães e Wilson Araújo) foi o ex-Presidente do TRT, sr. Délio Maranhão.

Lista

São os seguintes alguns dos felizardos que, estranhos ao Tribunal, foram nomeados para o cargo de Porteiro de Auditório: Adelson Barreto da Silva (sobrinho do sr. Amaro Barreto), Paulo de Castro Nogueira, Júlio Benedito Otoni (filho do juiz Pio Otoni), Sérgio Dorneles Osório Tôrres e Manoel Andrade Neto. Para o cargo de Oficias da Justiça: Ivan Rodrigues, Gil Mário Claro, Carlos de Andrade, José Alexandrino de Carvalho (filho do Juiz do TST, Máximo de Carvalho, já aposentado) e Miguel Gomes Lana (parente do juiz Celso Lana).

Esperança vã

Em carta explicando (sem poder justificar) as admissões, o juiz Amaro Barreto diz que apenas nomeou uma filha e transferiu um sobrinho. Muitos juízes nomeiam parentes para cargos nas Juntas em funcionamento nas cidades do Estado do Rio e, pouco a pouco, os vão trazendo para o Rio. Outro fato incontesto é que dos seis cargos criados pela Lei 2.958, cinco foram ocupados por parentes de juízes.

Foi de outro livro que Rebeca apareceu: diz advogado Lindey

de CARLOS ALBERTO TENÓRIO

A revelação de que o romance "Rebeca", da escritora inglêsa Daphne de Maurier, não teria sido plagiado do livro "A Sucessora", de Carolina Nabuco (conforme esta escritora brasileira reafirmou em reportagem do DC, domingo passado), está contida no livro do advogado Alexander Lindey, especialista na Lei de Propriedade Literária, que, sob o título "Plagiarism and Originality", analisa documentadamente o fato que abalou o meio literário brasileiro há cêrca de quinze anos.

Apenas publicando as análises críticas dos escritores que no Brasil comentaram o fato (inclusive o sr. Alvaro Lins que, num longo artigo, atacou violentamente a sra. Daphne de Maurier), o sr. Alexander Lindey registra, porém, que "embora versões espanhola e portuguêsa de "Rebeca" estivessem circulando no Brasil, Miss Nabuco não tomou qualquer iniciativa legal. Ela jamais condescenderia — falou-se — em se envolver no degradante tráfico legal". Mas "exatamente quando a controvérsia estava no auge, Miss Du Maurier foi atacada por outro lado: "Rebeca" tinha sido copiado de outro livro".

As vicissitudes de "Rebeca"

Começando o relato do episódio, da curiosa controvérsia de plágio literário, com referência, a Rebeca, diz o advogado Lindey, nas páginas 110 a 115, da edição de 1952:

"Quando um livro, como resultado do seu sucesso comercial, consegue o privilégoi de ter sua autoria impugnada, a reprovação vem, comu-

(Conclui na 2.ª página)

3 vozes no canto de Natal

A exigência de que as músicas que disputarão o concurso de músicas para o próximo Natal, promovido pela Prefeitura do Distrito Federal, deverão ser apresentadas com o texto justaposto à melodia, em partitura para canto, piano e arranjo para três vozes, foi anunciada ontem pela Secretaria de Educação, onde devem ser feitas as inscrições pelos compositores.

Os prêmios que serão entregues aos vencedores do Concurso de Músicas para o Natal ainda estão em estudos pela Comissão e obedecerão ao que estabelece a Lei Municipal n. 419.

Detalhes

O Regulamento do Concurso assim como todos os detalhes estão à disposição dos interessados, na própria Secretaria de Educação, à Rua Erasmo Braga n. 118, 10º andar, com as funcionárias Maria Hammann e Elita Duque Estrada.

Escola da PDF abandonada abriga viciados à noite

Durante o carnaval o auditório da escola municipal Centro de Recreação e Cultura de Copacabana, situada na Praça Arcoverde, serviu de palco para bailes carnavalescos, promovidos não se sabe ainda por quem, de acôrdo com as informações transmitidas, agora, pela sua diretora, ao secretário de Educação, sr. Nilo Romero.

De acôrdo com tais informações, levadas, pessoalmente, ao conhecimento do Secretário, durante a visita que fêz, esta semana, ao estabelecimento, a escola, à noite, fica completamente abandonada, sendo invadida por desocupados e viciados, algumas vêzes de lá expulsos com a intervenção da Radiopatrulha.

VISITA DO SECRETÁRIO

No Centro de Recreação e Cultura de Copacabana estão matriculados 1.200 alunos. A frequência é, porém, muito baixa (cêrca de 300 apenas). E' que diversas salas do edifício se acham interditadas ou tomadas com materiais de construção. Para verificar todos êsses fatos, o secretário Nilo Romero esta semana visitou pessoalmente a escola, prometendo, na ocasião tomar tôdas as providências para o seu funcionamento normal.

Histórico

O ex-Diretor do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, sr. Nelson Corrêa, pretendeu construir mais um andar no edifício do Centro de Recreação e Cultura de Copacabana. Sua pretensão foi obstada pelos engenheiros, em virtude da estrutura não suportar o pêso de mais um pavimento. Correu, então, o boato de que o prédio ia desabar. Os engenheiros municipais, depois de sondagens realizadas no local, asseguraram a estabilidade do prédio. Mas as professôras que ali trabalham estão em permanente estado de intranquilidade.

Sem portas

O edifício está em estado de quase abandono. À noite, não tem vigias. Suas portas estão permanentemente abertas. Disso se têm valido os viciados e malandros para pernoitar em suas salas. Em uma das últimas noites, a diretora da escola cientificada da presença de estranhos no seu interior, comunicou-se com a Rádiopatrulha, que compareceu ao local, expulsando os invasores.

Furto de uma máquina

Uma das máquinas de escrever da escola no valor aproximado de Cr$ 30 mil foi dali furtada.

O secretário Nilo Romero, declarou que iria, imediatamente, comunicar-se com o prefeito Negrão de Lima a fim de que o Centro de Recreação e Cultura de Copacabana volte a ter, o mais depressa possível, seu funcionamento regularizado.

Cantar no Municipal: Cr$ 15 mil

Custa 15, 12 e 10 mil cruzeiros o aluguel do Teatro Municipal, conforme os interessados pretendam usá-lo para espetáculos de ópera, bailados, comédias e dramas, recitais e colações de grau ou, finalmente, espetáculos de caráter popular, instituições culturais ou de assistência social.

Em sua tabela a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, aprovando uma indicação do Setor Administrativo daquele Teatro, estabeleceu uma taxa adicional de mil cruzeiros, para os casos em que os interessados desejarem gozar dos benefícios da aparelhagem de refrigeração.

A tabela

A tabela, baixada com as instruções respectivas pelo sr. Nilo Romero, Secretário de Educação, que é presidente nato da Comissão Artística do Teatro Nacional, discrimina os seguintes preços: 15 mil cruzeiros — para os espetáculos de ópera, bailado, comédia, drama ou semelhantes, isto é, espetáculos que mobilizarem maior

(Conclui na 2.ª página)

Crianças sem escola vão esperar a burocracia resolver

Trinta e oito mil crianças cariocas ficarão sem escola, em consequência da decisão (4 x 3) do Tribunal de Contas da Prefeitura, negando registro ao crédito especial de Cr$ 18 milhões solicitado pelo embaixador Negrão de Lima para atender à matrícula de excedentes dos colégios da municipalidade nos estabelecimentos particulares de ensino.

Em vista da negativa, informou ontem o Prefeito restar-lhe, como única solução, o envio de mensagem à Câmara de Vereadores (o que fará amanhã ou têrça-feira), pedindo a aprovação do referido crédito, e que, enquanto aguarda o pronunciamento — que se empenhará em que seja dado com a maior urgência possível — as crianças terão de se privar de escolas.

NÃO É CALAMIDADE

A tese vitoriosa no Tribunal de Contas foi a do relator da matéria, sr. Pedro Firmeza, que não considera a falta de vagas nas escolas como caso de calamidade pública, classificação em que teria sido possível atender a pedido de crédito.

Acresce que o prefeito Negrão de Lima já havia obtido parecer favorável à pretensão, numa consulta que fizera há tempos àquele Tribunal mas a substituição de um dos ministros transformou a situação agora, prejudicando assim o pedido do Executivo municipal.

Impossível antes

Trabalhando tôda a tarde de ontem na elaboração da Mensagem a ser enviada à Câmara no começo da semana entrante, o embaixador Negrão de Lima atendeu à reportagem do DC e justificou que não solicitou antes o crédito ao Legislativo carioca por não estar êste em funcionamento, e que, se estivesse a Câmara funcionando também êsse fato de nada adiantaria de vez que não pode ser aberto crédito especial no primeiro trimestre mas sòmente depois dêste.

E o que pode fazer

Concluiu o prefeito Negrão de Lima acentuando que lamenta nada mais poder fazer — além do envio da Mensagem e do empenho para sua aprovação urgente — em benefício de milhares de crianças que permanecerão sem escolas.

ASSALTOS: EXPLICAÇÕES DO CHEFE

As notícias segundo as quais os quatro delinquentes presos em Minas Gerai teriam confessado sob tortura (choques elétricos), a autoria dos assaltos ao Banco Lowndes, Chácara do Céu e Relógio da Glória, tomam agora foros de verdade, com a declaração do próprio general Batista Teixeira, em palestra com o D.C., de que embora "Mexicano", "Colombo" (foto acima), e seus dois outros companheiros tivessem de início confessado a prática daqueles assaltos, posteriormente negaram tudo. Todos, entretanto, segundo a Chefe de Polícia, continuarão presos como responsáveis por outros delitos

Sistema ferroviário será modernizado com a Rêde Federal

A radical transformação da estrutura das estradas de ferro de todo o país — quanto à administração, organização dos serviços e aos métodos de trabalho — visando à revitalização, aperfeiçoamento e reaparelhamento do sistema ferroviário, terá início imediato, segundo declarações do Ministro da Viação.

O programa governamental — enquadrado à lei recém-sancionada que criou a Rède Ferroviária Federal S.A. — incluindo as construções indispensáveis ao aperfeiçoamento do sistema e o reaparelhamento das estradas de ferro existentes, exigirá, até 1960, aplicaçōs da ordém de Cr$ 28 bilhões.

"DEFICIT" IMENSO

As onze estradas subordinadas a União acumularam, nos últimos dez anos, 4 bilhões e 400 milhões de cruzeiros tornando-se grave a situação após a concessão, em 1956 do aumento de vencimentos, vantagens e salários dos ferroviários; tanto assim que as vinte e duas estradas federais encerraram o último exercício financeiro com um resultado negativo de 12 bilhões de cruzeiros, onerando assim o Orçamento da União.

Falhas graves

São as seguintes, segundo o Ministro da Viação, as principais falhas, reputadas graves, verificadas no atual sistema:

a) Precário contrôle das administrações das ferrovias sôbre seus servidores, cuja vida funcional (salários, promoções, deveres, regime disciplinar, aposentadodia etc.) está sujeita a critério gerais, estabelecidos pela Administração Pública, incompatíveis com a boa gestão dos serviços industroiais; b) Diluição de responsabilidade dos gestores diretos em face de sua dependência de autoridade superiores e de normas emanadas de órgãos burocráticos. c) Sujeição das estradas de ferro a uma legis-

(Conclui na 2.ª página)

PLANO DE CLASSIFICAÇÃO E ARTÍFICES

Para estudar especificamente a situação dos artífices no Plano de Classificação do Funcionalismo Público do Brasil designou a UNSP em sua última reunião, uma comissão de artífices, que contará ainda com representantes de outros setores do funcionalismo.

A referida comissão marcou para o dia 3 de abril, na sede da UNSP a sua primeira reunião, encarecendo a necessidade do comparecimento de todos os seus integrantes.

ACUSADO DE TOXICÔMANO

RECIFE, 30 (Asapress — DC) — Um sargento da Aeronáutica, Jorge Edson Dória, que é acusado de toxicômano e de sugar o sangue da espôsa e dos próprios filhos, está prêso incomunicável, sob a suspeita de que é responsável pelo suicídio da sua mulher, sra. Dinorah Gama, a qual embebeu as roupas em alcool, ateando-lhes fogo.

Prestando declarações às autoridades policiais, a sogra do sargento fêz-lhe graves acusações, que culminaram com a desconfiança de que êle próprio teria induzido a espôsa ao suicídio. Disse ainda a sogra do acusado que a sua filha tomou tal gesto por puro desespêro, horrorizada com o "vampirismo" do seu marido.

VETO NÃO PREJUDICOU DIREITOS

Desmentindo as notícias de que estão postergados os direitos dos ferroviários, em virtude dos vetos do Presidente da República à lei que cria a Rêde Ferroviária S/A, o Ministro da Viação declarou, ontem, que serão asseguradas tôdas as vantagens e benefícios até agora concedidos aos empregados das ferrovias.

Diz, ainda, o Ministro que o Govêrno procurou, apenas, vetar todos os artigos que ampliavam os atuais direitos dos ferroviários.

2.a SEÇÃO -- POLÍCIA E ESPORTES

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

ANO XXIX | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 31 DE MARÇO DE 1957 | N. 8.807

Tentativa de homicídio no Tabuleiro da Baiana

Tentou assassinar a bela jovem com cinco facadas

— Foi a visão que mandou! — Este a estranha exclamação do indivíduo que, na tarde de ontem, na Av. 13 de Maio, próximo ao Tabuleiro da Baiana, quando mais intenso era o movimento de transeuntes naquela artéria, se jogou, como que possuído de sanguinária loucura, contra uma bela e indefesa jovem, ferindo-a mortalmente com uma faca de cozinha.

Após abater sua vítima, o perigoso assassino, de faca em punho bradou diante do pasmo de todos: "Cumpri minha missão meu mestre". Em seguida, procurando abandonar o local, correu rumo à Cinelândia, perseguido por grande massa de populares, alguns armados com pedaços de pau, que gritavam: "Lincha, lincha o assassino". Finalmente, nas proximidades do Teatro Municipal foi prêso por dois guardas municipais que ali se encontravam e que, para livrá-lo da sanha do povo, o conduziram de automóvel para a Delegacia do 5.º DP.

DESCONHECIA A VÍTIMA

A jovem Glória de Rosa Lemos (branca, solteira, 20 anos, Rua Miguel Paiva 222, em Catumbi) passeava ontem cêrca das 15 horas, pela Av. Treze de Maio, em companhia de sua colega Sílvia Hipólito Coelho (branca, solteira, 19 anos, Rua Haddock Lobo 293, s/11, Tijuca), quando inopinadamente foi atacada por um homem desconhecido que, armado com uma faca de cozinha, desferiu-lhe cinco golpes, sendo dois penetrantes no abdome, um na região umbelical e dois no braço direito, sem que a vítima pudesse esboçar o mais leve gesto de reação, tal a surpresa do brutal ataque.

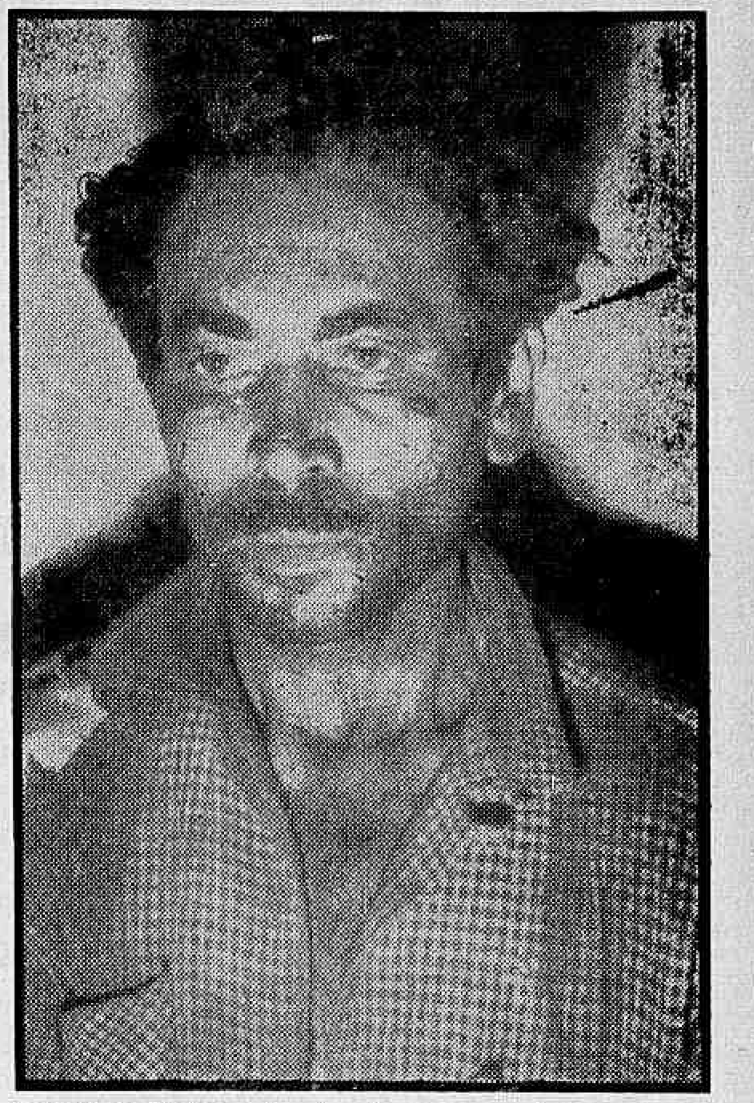
QUASE LINCHADO

Enquanto a vítima era amparada por sua colega que, em prantos, abraçou-se à jovem Glória, o assassino tentava fugir à ira de dezenas de populares que saíram em sua perseguição numa tentativa de linchamento, quando foi prêso pelos guardas da Polícia de Vigilância, de números 810 e 1.916 que o transportaram para o 5.º DP. A vítima, em estado gravíssimo, foi transportada num carro de praça para o Hospital Geral Sousa Aguiar, onde foi internada.

DÉBIL MENTAL

Na delegacia, declarou o criminoso chamar-se José Alencar Brasil e ter 26 anos de idade, sem profissão nem residência. Seu depoimento incoerente, ora declarando que uma visão o havia mandado praticar o crime, logo depois dizendo ter agido por ordem do dr. Rafael de Sousa, não deixou dúvida alguma ao comissário Murilo da Silva Barros, que trata-se de um doente mental. O olhar do criminoso, o movimento constante de suas mãos, o crime inexplicável, vieram comprovar ainda mais a opinião daquela autoridade. Quanto à arma com que praticou o crime, disse que a tinha adquirido horas antes numa casa comercial da cidade, esta, talvez, a única verdade de seu depoimento, pois a faca era realmente nova.

QUASE LINCHADO



José Alencar Brasil, que deu cinco facadas numa bela jovem e quasi foi justiçado por populares que assistiram ao estúpido crime

AMIGA DA VÍTIMA

Sílvia Hipólito Coelho, que se encontrava em companhia da vítima prestou declarações n delegacia do 5º Distrito Policial

Documentos esperam seus donos na Polícia Militar

Cêrca de 500 documentos, pertencentes a mais de duas centenas de pessoas, encontram-se a disposição de seus donos no Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, na Rua Evaristo da Veiga, 78, 1.º andar, onde poderão ser procurados, diàriamente, das 12 às 17 horas.

Os documentos foram encontrados ou entregues aos "Cosme e Damião", sendo o maior número dêles constituido de carteiras de identidade e profissional.

PERDERAM DOCUMENTOS

Deverão comparecer aos Serviços de Relações Públicas da PM, a fim de receber os documentos perdidos:

Albano Felipe Adolfo Delgado, Adalberto Rodrigues, Antônio de Alcântara, Alberto Antônio de Faria, Antônio Matas, Avisnedes da Costa Fonseca, Antônio Ferreira de Freitas, Antônio João dos Santos, Amir Luzia de Carvalho, Ari dos Santos, Agenor dos Santos, Augusto Olinto Dias, Antônio José Monteiro, Armindo Pais dos Santos, Ari dos Santos, Aluísio Soares da Silva, Armando Carvalho, Antônio Ferracini, Antônio Neto Balbino, Agenor Domingues de Oliveira, Amilton Sousa Coelho, Alberto da Silva, Ana Dias, Agustavo Gramacho, Antônio de Oliveira Lima, Arnaldo José de Santana, Antero Soares, Augusto Ferreira Chaves, Arnaldo José de Santana, Albano dos Santos, Almir Monteiro de Barros, Antônio Carlos da Costa Soares, Arnaldo Vilas Boas, Benício Francisco de Amorim, Bereniz Lacerda Vilela, Bruno Silvio Tause, Benedito Nunes da Silva, Benedito de Oliveira Ponce, Benedito Ferreira dos Santos, Benedito Vieira de Barros, Cristóvão Andrades Fernandes, Marmelita Martins Silva, Casimiro O. Maria Spinele, Carlos da Silva Nascimento, Crispiniano Clemente Bezerra, Custódio Marques, Carlos Correia da Silva, Carlos de Melo, Cidário Pimenta, Chave de automóvel n. 9-43-63, Dionísio Fraisz Barros, Dilair Passos, Davi da Silva Elias, Darino Ribeiro Júnior, Elio Augusto da Silva, Edmundo Alves da Silva, Euxo Romeu Desiderati, Emy Rebelo de Azevedo, Edgar Leite Ferreira, Enoch Nepomuceno Rêgo, Eduardo José Leal Filho, Elza Antônio de Saia, Felismino de Oliveira Moreira, Francisco José Daniel, Francisco de Sousa, Felix Catalice de Oliveira, Francisco Pereira, Francisco de Almeida, Francisco Alves da Cruz, Francisco da Cruz, Fecunda Maria de Almeida, Francisco Miguel Martins, Gilberto Ronaldo Tavares Russo, Genecino Mendes dos Santos, Getulio Tosta, Gilberto Barbosa Monçares, Generoso Bastos, Hercilia Ventura de Freitas, Heinich Snyder, Helena Maria de Jesus, Hélio Gomes, Hélio da Silva Melo, Hernogênio Francisco das Dores, Hélio Tajardo da Costa, Hélio Ojoni Fontes, Hamilton Lemos, Hélio da Silva Madureira, Itamar Quirino da Silva, Ivan Miranda Veloso de Sousa, Inácio Leandro, Ivan de Sousa Melo, Ivany Moreira, Iracy Romualdo, Iolanda de Agôsto, Isidro Mendes de Sousa, João Teodósio da Silva, João dos Santos, João de Sousa Falcão, José de Sousa, Jacy Ferreira de Miranda, Jacy Francisco de Sousa, Jessé Ferreira, Jean Demetri Portokalidie, Jaime Vieira da Silva, João Gomes da Cunha, José Bonifácio da Silva, José de Oliveira, José Paiva de França, João Matoso Neto, José Pinto, José Domingos Barbosa, José Monteiro Teixeira, Jacy Francisco de Sousa, José Eduardo do Vale Melo, Jacy Francisco de Sousa, José Cabral, José Luís de Oliveira Filho, Josino dos Santos, Jovelino da Silva, João Horácio de Barros, José Luís de Azevedo, João Batista Rangel, José Presbitério da Costa Neto, José Coelho de Oliveira, Juvelino Antônio dos Santos, José Galo, José Correa de Sousa, José Vieira do Nascimento, João Albino Rosa, José Pinto Ferreira Alves, João Carlos Fernandes, João Doscher, Jaime da Cunha Vieira, José Lázaro Francisco, Joel de Paula Bruno, José Ceccato Filho, José Francisco de Paula, Jorge de Queiroz Cruz, Lázaro Franco, Luís Fernandes da Fonseca Girão, Luís Felipe Campos de Vasconcelos, Lourencio Pereira de Lima, Luís Xavier da Rocha, Luzinetl Vasconcelos Cardoso, Luís Loper, Luís Mendes, Ledio Moreira Passos, Lauro Pereira Viana, Ladislau Tomás de Oliveira Filho, Lafayete Pereira Guimarães, Letício Ro

(Conclui na 3.ª pag.

DEMITIU-SE

O delegado Fernando Schwab, titular da Delegacia de Costumes e Diversões, apresentou, ontem, ao general Chefe de Polícia seu pedido de demissão do cargo. As razões que levaram aquela autoridade a solicitar exoneração não são ainda conhecidas como desconhecida é também a aceitação ou não pelo general Batista Teixeira do pedido apresentado.

Policial encontrou o corpo no Canal do Mangue

Depois de uma busca de três dias, o investigador Vasco, da Delegacia de Vigilância, conseguiu, finalmente, na tarde de ontem, encontrar o corpo semi-despido do homem que, segundo denúncia telefônica, fôra colocado sob uma ponte, junto às águas lodosas do Canal do Mangue, há cêrca de um mês.

Uma guarnição do Quartel Central do Corpo de Bombeiros, cujo concurso foi solicitado, juntamente com o da Perícia, pelas autoridades do 12.º DP, procedeu à retirada do cadáver, já em adiantado estado de decomposição.

DENÚNCIA TELEFÔNICA

Na manhã do dia 28, quinta-feira, o investigador Vasco, da Delegacia de Vigilância, recebeu o telefonema de uma pessoa que não quis se identificar, comunicando apenas, e em poucas palavras, que encontrara sob uma das pontes do canal do Mangue, o corpo de um homem, que aparentava ter sido ali colocado há mais de um mês.

Imediatamente, o policial alugou um bote, iniciando a busca. Não desprezando a hipótese de terem as últimas enchentes carreado o corpo, Vasco procedeu também a pesquizas no fundo do canal.

SOFREU INTOXICAÇÃO

Mergulhando sucessivas vêzes nas águas lodosas do Canal do Mangue, o policial sofreu uma intoxicação, sendo obrigado a interromper a busca por um dia, reiniciando-a, porém na manhã de ontem.

ENCONTRADO O CORPO

Finalmente, às treze horas, o investigador Vasco e encontrou o corpo, sôbre uma tábua colocada na plataforma junto ao Canal, debaixo da ponte, nas proximidades da esquina da Rua Pires Ferreira.

OS BOMBEIROS CHAMADOS

Comunicado o fato às autoridades do 12.º Distrito Policial, estas chamaram a Perícia e o Corpo de Bombeiros que, representado por uma guarnição do Quartel Central, chefiada pelo tenente Darci, procedeu à retirada do corpo.

SUSPEITA DE HOMICIDIO

No exame superficial procedido pelos peritos, foram encontrados indícios que levaram as autoridades policiais à suspeita de um homicídio.

O homem estava vestido parcialmente e apresentava um ferimento no crânio, aparentemente produzido por uma barra de ferro. A verdadeira natureza do caso só será esclarecida após o exame que será realizado no Instituto Médico Legal, para onde o corpo foi removido, com guia das autoridades do 12.º DP, que registraram a ocorrência, determinando a abertura do inquérito.

ATROPELADO O MARÍTIMO NA AV. BRASIL

Um automóvel não identificado atropelou na Av. Brasil próximo à Rua Almirante Marihad, o marítimo Leon Sandraker (norueguês, 40 anos) tripulante de um navio surto no pôrto desta capital.

Com fratura do crânio e das costelas, foi a vítima internada em estado gravíssimo no Hospital Geral Sousa Aguiar, tendo as autoridades do 16.º D.P. registrado a ocorrência.

Três linchamentos (nesta capital) em menos de um dia

Em menos de vinte e quatro horas, três linchamentos se verificaram nesta Capital. O primeiro, na madrugada do dia 29, quando o ladrão Eurico Gomes da Silva, depois de roubar uma residência na Estação de Edson Passos, foi surpreendido e morto a pancadas; o segundo, contra o punguista Luís Mendes Barbosa, que pouco antes furtava a bôlsa de uma senhora, sendo perseguido e espancado por inúmeras pessoas, que só não o mataram graças a intervenção da RP-18.

Dos três, todavia, o mais terrivel foi o último, isto porque, os linchadores, conseguiram matar o homicida João Balbino, que poucos minutos antes, assassinara com dois tiros o funcionário público Antônio Anunciado do Nascimento, no Alto da Boa Vista.

AVISO

O crime, ocorrido nas proximidades da Estrada das Furnas, no Alto da Boa Vista, não foi ainda suficientemente apurado pela polícia, que continua em diligências a fim de esclarecê-lo.

Supõe-se que os linchadores do criminoso, seriam as mesmas pessoas que avisaram à polícia que dois homens haviam sido mortos naquele local.

João aBlbino (23 anos, solteiro, residente na Estrada do Biguá, 91) desde que se mudou para àquele local, transformou a vida tranquila dos seus vizinhos.

Ninguém mais pôde viver em paz For diversas vêzes, embriagado, praticou os maiores desatinos, assaltando aos que por ali passavam, sob a ameaça de uma garrucha.

Há cêrca de 15 dias, depois de breve altercação com Valdir de tal, atirou contra êle por diversas vêzes. Por sorte, Valdir saiu ileso, tendo apresentado queixa no Pôsto Policial do Alto da Boa Vista, João foi prêso, sendo, em seguida, pôsto em liberdade, por falta de testemunhas. Ninguém, naquela redondeza, teria coragem para acusá-lo, pois sabiam que João se vingaria mais tarde.

MATOU

Os motivos que levaram João a assassinar seu vizinho Antonio Anunciato do Nascimento (46 anos, casado, funcionário da Prefeitura Estrada do Biguá, 205) não foram ainda esclarecidos.

Uns afirmam que os homens haviam estado jogando; outros, que teriam discutido por motivos desconhecidos.

LINCHADO

Dizem alguns moradores, que ouviram gritos de "pega! pega!" e, chegando à janela, puderam ver a multidão perseguinde o criminoso.

João, embora tivesse corrido, não foi muito longe, pois a poucos metros do local em que abateu Antonio, tombou sob as pancadas desferidas pelos perseguidores.

Ao chegar ao local, o comissário encontrou dois cadáveres e três paralelepípedos manchados de sangue. Nenhum esclarecimento foi ouvido pela polícia.

Foi solicitada a perícia pelo comissário do 17.º DP que, em seguida, fez remover os corpos para o IML.

LINCHADO

Eurico Gomes da Silva, um dos três criminosos linchados, em menos de 24 horas, no Rio de Janeiro

Negociações sôbre o rapto da americana

TEERA, 30 — (UP) — As autoridades iranianas estão realizando agora negociações com um mensageiro enviado pelos bandidos beluquistanos que raptaram a norte-americana Anita Carroll, segundo se anunciou hoje.

Segundo as autoridades, há esperanças de que a sra. Anita Carroll, espôsa de um dos dois norte-americanos assassinados pelos mesmos bandidos, raptada domingo passado, possa ser salva.

PERSEGUIDOS OS BANDIDOS

Ao que se afirma, tropas do Exército iraniano cortaram as vias de escape dos bandidos nas remotas regiões do Beluquistão, perto da fronteira com o Paquistão.

Pouco antes, uma fonte policial informara que a sra. Carroll havia sido avistada com um grupo de mulheres que se separara dos bandidos, assassinos e raptores.

DECLARADO IRRESPONSÁVEL

O Conselho Especial de Justiça da Auditoria da 2a R. M., em São Paulo, apreciando o inquerito instaurado sôbre as irregularidades atribuidas ao tenente-coronel Liroval Prudente Lobão, concluí pela irresponsabilidade do oficial tendo em vista o laudo médico que o deu como esquizofrênico.

Os autos em grau de recurso obrigatório foram encaminhados ao Superior Tribunal Militar.

ENTRADA DE PROCESSOS NO STM

Deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, em graude de apelação, os processos de deserção dos soldados Miguel Luís Sobrinho (Curitiba) de Juderli Soares Varela e Olimpio de Falchi (ambos de São Paulo), processo de furto dos soldados Edemeu Rocha, Ewaldo Francisco e civil Waldomiro Wanderbrock (Curitiba).

Todos já foram condenados em primeira instância, devendo os processos serem julgados após o período de férias forenses.

MOTORISTA SOCORREU

O caminhão chapa DF.6-47-42, dirigido pelo motorista Manoel Alves atropelou ontem à tarde, na Rua do Riachuelo, esquina de Inválidos, o meno. Manoel (8 anos, filho de Manoel Belo Pias, Rua do Riachuelo, 110).

O atropelador, conduziu sua vítima ao Hospital Geral Sousa Aguiar, onde foi internada em estado grave (fratura do crânio) tendo as autoridades do 6.º D.P. registrado a ocorrência.

Bastos Ribeiro vai para a E. de Polícia

O delegado Bastos Ribeiro, titular do 15.º D. P., foi convidado pelo Chefe de Polícia, para ocupar o cargo de Diretor da Escola de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública.

Aceitando o cargo, deixará o citado delegado a direção do inquérito instaurado naquela delegacia para apurar a morte do general Correia Lima.

Lotação bateu na ambulância e invadiu o botequim

Após chocar-se contra uma ambulância, que vinha pela contramão, na Rua Vinte e Quatro de Maio, próximo à Estação do Engenho Novo, um lotação da linha "Praça Saenz Pena-Olaria", subiu a calçada e invadiu um bar, causando ferimentos em quatro pessoas.

Os dois veículos sofreram grandes danos, tendo sido prêso o motorista do lotação, José Barsante Lima, que, conduzido ao 19.º DP, foi ali autuado em flagrante, enquanto as vitimas eram medicadas no Pôsto de Assistência do Méier.

NA CONTRA-MAO

A ambulância de chapa 9-46-23, dirigida por José João Ramos, vinha do Meier, atendendo a um chamado feito na estação de Sampaio, quando, ao tentar ultrapassar um outro veículo próximo à estação do Engenho Novo, entrou na contramão.

O lotação "Olaria-Pça. Saenz Pena", vindo em direção contrária, tentou desviar-se, batendo, no entanto, fortemente contra a parte lateral da ambulância e invadindo, em seguida, o Café e Bar Bela Vista (Rua 24 de Maio, 949), que sofreu grandes danos em suas instalações

AS VITIMAS

Além do motorista da ambulância, José João Ramos (casado, 39 anos, morador na Rua Ministro Viveiros de Castro, 3 ap. 4), que sofreu ferimentos contusos na cabeça, foram medicados no Pôsto de Assistência do Meier, e transferidos, em seguida, para o Hospital Geral Sousa Aguiar, o acadêmico de Medicina Alfredo Ari Aluizio (solteiro, 23 anos), com fratura exposta da perna direita e Antônio Azão (enfermeiro, solteiro, 23 anos), com contusões generalizadas.

A quarta vítima, Washington Luis de Sousa (casado, 23 anos, operário, morador na Rua Balbina 147), que viajava no lotação, sofreu leves contusões, retirando-se após medicado, no P.A.M.

INCÊNDIO DESTRÓI A FLORESTA

CARACAS, 30 (UP) — Nas faldas do Monte Avila, que protege esta capital, se verificou ontem um violento incêndio nas matas. Dois mil homens tiveram que lutar mais de 5 horas para dominar as chamas, que abrangeram 200 hectares de terreno.

Funcionários do Ministério de Agricultura declararam que o fogo destruiu uma reflorestação de 10 anos. Fontes autorizadas afirmam que o fogo foi ocasionado intencionalmente.

ACIDENTADO O JUIZ DA 6.ª VARA

Na Rua Engenheiro Richard, próximo a Rua Curupi, um ônibus da linha 109, chapa 8-10-53, ao sair de uma garagem, chocou-se violentamente contra o automóvel do Juiz Orlando Mendonça Moreira (casado, 45 anos, Travessa Viterbo, 117 em Niterói) titular da 6a. Vara Criminal.

Em consequência, além do Juiz de Direito, foram medicados no Hospital Geral Sousa Aguiar, sua espôsa, dona Eurídice Franco Moreira e, Ana Elza Amorim Araújo (casada, 53 anos, Rua Sousa Lima, 68 ap. 101) que eram as passageiras do carro acidentado. O motorista do ônibus evadiu-se e as autoridades do 18.º D. P. registraram a ocorrência.

Tudo como dantes

Muitos dias já decorreram após o carnaval e as esperadas modificações nos cargos de direção do DFSP, antes anunciadas para logo depois do tríduo carnavalesco, ainda não tiveram lugar.

Certos delegados especializados, alguns delegados distritais e muitos chefes de serviço continuam em seus cargos, todos de confiança, concorrendo para que os problemas policiais, que dizem respeito com a vigilância da cidade, continuem na mesma situação, insolúveis uns, difíceis outros, contribuindo para a permanência de uma situação que se agrava dia a dia.

Veja-se, por exemplo, o que acontece com a especializada de Vigilância e Capturas, um dos órgãos mais importantes da cidade, pois entre outras atribuições lhe cabe prender as centenas de indivíduos condenados e que continuam em liberdade, num desafio à Justiça. Está, pode-se dizer, acéfala. Para ocupá-la apontam-se nomes como os dos srs. Hermes Machado, Olavo Campos, Rescala Bitar, Bastos Ribeiro, todos policiais notáveis e figuras representativas da classe e saberiam honrar as tradições daqueles que sempre se sacrificaram em favor de um policiamento mais eficiente das jurisdições que superintenderam.

No entanto, muito embora aumentem os assaltos que já se realizam, simultâneamente, em vários pontos da cidade, alguns mesmo à luz do dia, até mesmo com sacrifício de vidas, a Delegacia de Vigilância permanece de braços cruzados, numa displicência de causar espanto e numa inatividade que pode ser considerada criminosa se atentarmos para os males que decorrem de uma situação tão calamitosa.

E' claro que se lhe fôsse dado um outro titular, com mais entusiasmo, mais interessado em realizar uma grande profilaxia policial em tôda a cidade, em dias e horas diferentes; que tivesse na realidade vontade de produzir e, conseqüentemente, de aparecer e ser apontado como elemento de fato que produz, o panorama da metrópole seria outro, no que diz respeito à segurança da propriedade e a garantia física do cidadão.

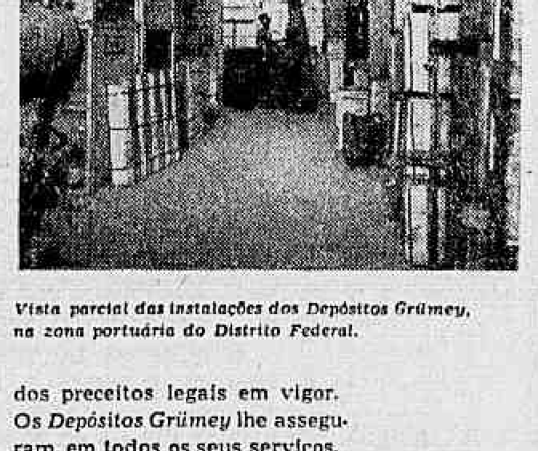
O mesmo acontece com a de Menores. Vendo-se tantos menores em situações equívocas, mendigando, bebendo, fumando cigarros de maconha, em magotes no meio das ruas batendo bola e pulando dos veículos, tem-se a impressão de que não existe uma delegacia especializada encarregada de amparar aquêles que a imprevidência dos pais e responsáveis os jogou ao abandono para que, com mais rapidez, encontrem o caminho para a criminalidade que os conduzirá depois à prisão, onde pagarão sua dívida de inimigos da lei.

A revisão nos cargos de direção do DFSP, a substituição de alguns elementos por outros mais eficientes é matéria que não pode ser mais adiada e que deve ser desde logo posta em execução como um imperativo das verdadeiras necessidades policiais.

DEPÓSITOS GRÜMEY

Um serviço completo para mercadorias que valem dinheiro!

Tenha suas mercadorias realmente seguras, armazenando-as nos Depósitos Grümey. Dispondo de aparelhagem moderna e especializada, os Depósitos Grümey lhe dão a garantia de um serviço perfeito, executado de acôrdo com as normas da "Material Handling Industry", dos Estados Unidos. Os Depósitos Grümey lhe oferecem, ainda, as vantagens de um serviço, modelarmente organizado, de emissão de "warrants", garantido pela estrita observância dos preceitos legais em vigor. Os Depósitos Grümey lhe asseguram, em todos os seus serviços, rapidez, eficiência e segurança.



Vista parcial das instalações dos Depósitos Grümey, na zona portuária do Distrito Federal.

SERVIÇO ESPECIAL! Carga, descarga, transbôrdo e arrumação de material pesado para emprêsas particulares e de transporte, o domicílio, até 30 toneladas. Montagem e instalação de maquinaria pesada em suas bases. Pessoal técnicamente capacitado, material moderno e adequado.

Armazenagens • Transportes • Despachos • Seguros • Balança • Warrants • Câmara Frigorífica para Filmes

Depósitos GRÜMEY

Armazéns Gerais Guardatudo • GRÜNEWALD & MEYER LTDA.

Armazéns: Cais do Pôrto

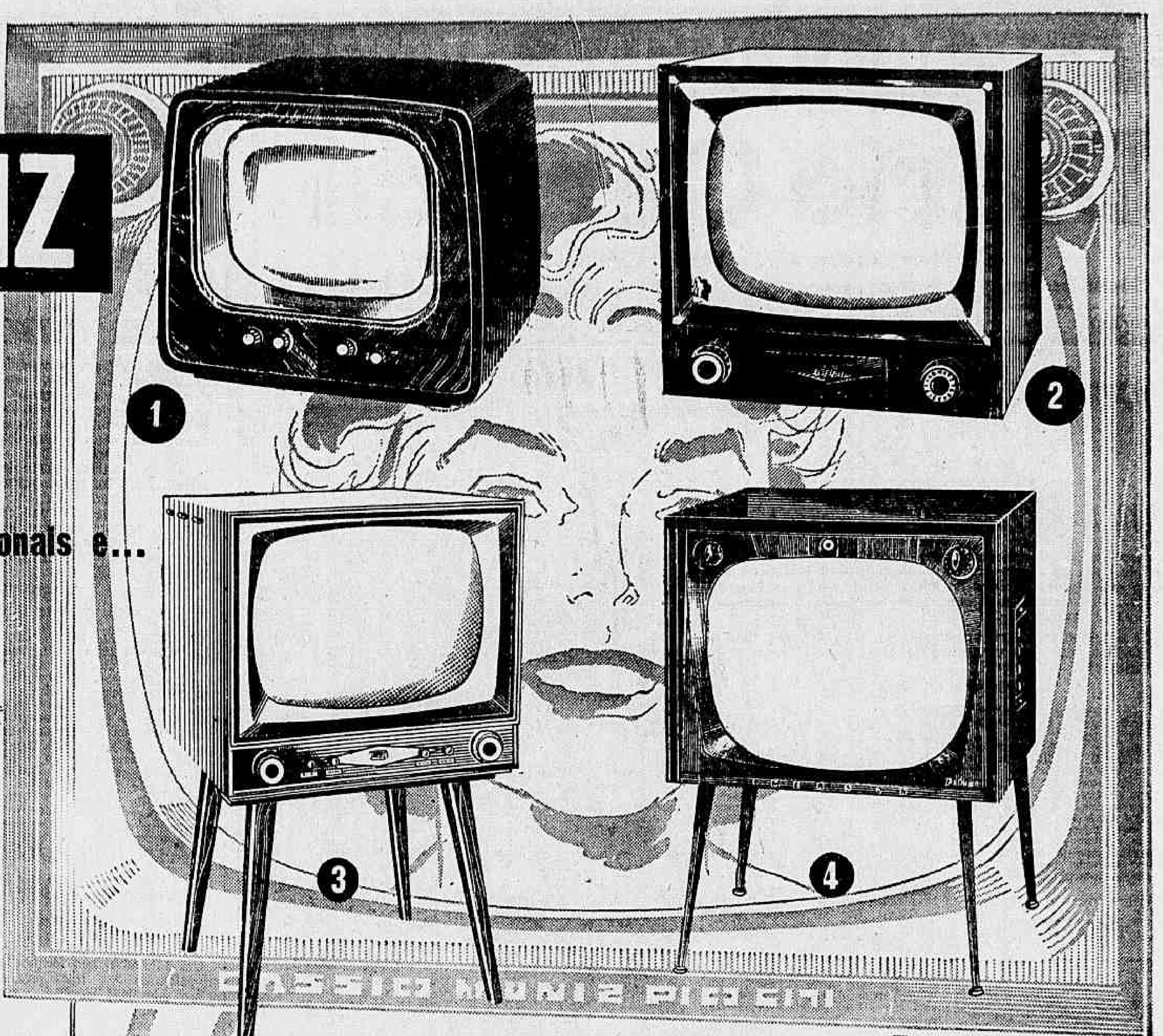
• Praia de São Cristóvão, 24/34 • Telefones: 54-1601 • 34-4973 • Rua Benedito Otôni, 59 • Telefone: 28-6761 • Rua da Igrejinha, 9 • Telefone: 28-2593 • Praça Sêca, 30/32 • Rio de Janeiro

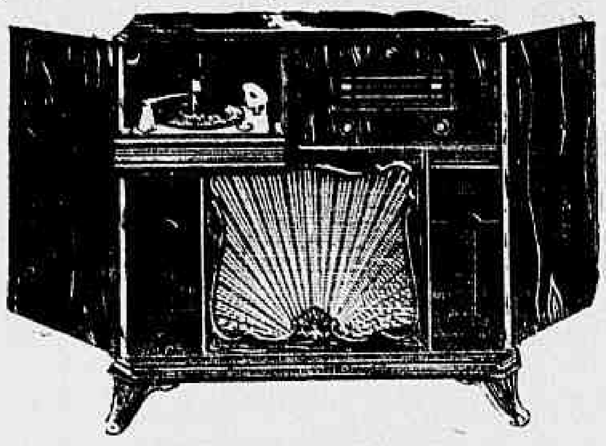
CASSIO MUNIZ

reune aqui o máximo para seu entretenimento:

- televisores das melhores marcas
- condições de pagamento super-excepcionais e...

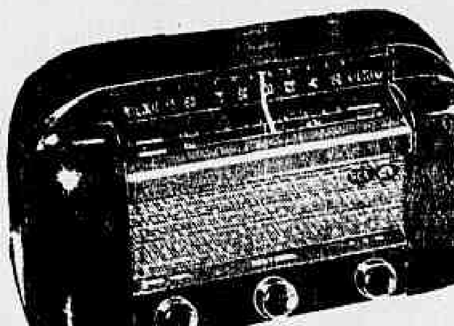
Grátis: • 1 antena para os 2 canais, completamente instalada.





RCA-VICTOR - modêlo BV-931 maravilhosa rádio-victrola, criação da RCA para 1957 — melhor reprodução de som - móvel de grande luxo — 9 válvulas — 3 faixas de ondas — 2 alto-falantes de 12" — toca-discos RCA, automático para 3 velocidades.

CR$ 2.800, DE ENTRADA
e suaves prestações



RCA-VICTOR

modêlo B—531

— possante receptor de mesa com 3 faixas de ondas, transformador universal e tomada para toca-discos — alcance mundial — grande fidelidade.

CR$ 300, mensais
SEM ENTRADA

modêlo BX-513

— verdadeira jóia da eletrônica — receptor de cabeceira semi-portátil — 5 válvulas e tomada para toca-discos — caixa de baquelite em 7 côres modernas e originais.

CR$ 200, mensais
SEM ENTRADA

GENERAL ELECTRIC - caixa em chapa prensada — últimos modêlos — com os mais recentes aperfeiçoamentos eletrônicos.

14 polegadas - portátil - Cr$ **2.000,** mensais
17 polegadas - semi-portátil Cr$ **2.150,** mensais
21 polegadas - de mesa Cr$ **3.600,** mensais

PHILCO - qualquer dos modêlos da linha 1957, com os mais avançados recursos eletrônicos desde........................ CR$ **2.950,** mensais

1 PHILIPS — modêlo Super-M
— 17 polegadas — tamanho ideal para apartamento — o máximo de nitidez e fidelidade sonora — visão isenta de reflexos, sob qualquer ângulo.

CR$ 1.990, mensais

2 RCA-VICTOR — modêlo 1957
— 21 polegadas — com os últimos aperfeiçoamentos eletrônicos, inclusive cinescópio aluminizado "Silverama" — 90° de deflexão — chassis de longo alcance.

CR$ 3.300, mensais SEM ENTRADA

3 SEMP — modêlo 1957
— tipo consolete — tela de 21 polegadas — chassis cascode com 23 válvulas — cinescópio com inclinação anti-reflex — equipada com transformador oscilante, próprio para voltagens irregulares.

CR$ 3.500, DE ENTRADA e suaves prestações

4 EMERSON — modêlo 2157
— de linhas modernas e funcionais — caixa em fórmica, que não arranha nem perde o brilho, parecendo sempre nova — tela de 21" com vidro ray-ban para assegurar imagem mais nítida.

CR$ 2.950, mensais

pense nestas vantagens:

- *condições de pagamento realmente convidativas.*
- *as mais reputadas marcas de televisores.*
- *GRÁTIS: 1 antena completamente instalada e... Garantia e As. Técnica asseguradas sob certificado.*

CASSIO MUNIZ S.A.
CASSIO MUNIZ
Rua Senador Dantas, 74

Com estas condições de pagamento até você pode deixar de ser "televisinho". Aproveite!

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA ESCREVENTE-DACTILÓGRAFO

Acham-se abertas, até o dia 16/4/57, às 16 horas, as inscrições para a admissão de escreventes-dactilógrafos nos serviços desta Autarquia. Informações e inscrições na Divisão do Pessoal, na Avenida Rodrigues Alves, 303/31, 1.° andar, de segunda à sexta-feira, das 12 às 16 horas. Documentos: certidão de nascimento ou de casamento, certificado de reservista e título de eleitor. Idade: 18 a 30 anos. Os candidatos deverão apresentar, ainda, 2 retratos de 3 x 4 cm.

JUCELYN ESTEVES DINIZ
Chefe do Gabinete da Superintendência

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA Cr$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSE, 50 — 9.° andar — Conjunto 903 — TEL. 32-6230
Horários diàriamente, das 14 às 19 horas

O QUE VAI PELOS ESTADOS

RIO DE JANEIRO

CAMPOS (DC) — O próprio Presidente da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio anunciou a adoção de providências para que os candidatos a empréstimos simples (servidores públicos) de Campos e cidades vizinhas não mais precisassem ir a Niterói para obtê-los, realizando na agência daqui todos os atos necessários, inclusive exame médico. Todavia, isto ainda não ocorre, fato que levou o deputado Rodrigues de Oliveira, a apresentar na Assembléia Legislativa o seguinte requerimento:

"Requeremos seja oficiado ao Presidente da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, sr. dr. Antônio Pereira Nunes, solicitando ao ilustre campista informe, com brevidade, por que, até esta data não foi cumprida a sua solene promessa de fazer realizar em Campos e em outras zonas do Estado — e não apenas em Niterói — o exame médico dos pretendentes a empréstimos na CEFERJ, os quais, na sua maioria, são modestos funcionários, que se obrigam a pesadas despesas (perfeitamente evitáveis) e também ao afastamento do serviço, com evidentes prejuízos para as organizações a que servem.

MIRACEMA (DC) — Por ato do governador Miguel Couto Filho, foi removido o Juiz de Direitor dr. Decio Ferreira Creton, da Comarca de Miracema para a de São João da Barra.

CAMPOS (DC) — Nenhuma escrituração existe na Prefeitura da verba de 1 milhão e 500 mil cruzeiros entregue pelo Govêrno Federal para prosseguimento das obras da Estação Rodoviária. O fato foi comprovado pelo vereador Ari Bruno, que examinou a Contabilidade no exercício de sua missão de relator da Comissão de Tomada de Contas do Prefeito Barcelos Martins.

Sabe-se que êsse dinheiro foi recebido, mas ignora-se que aplicação teve, já que não está comprovada devidamente.

ESPÍRITO SANTO

CACHOEIRO (DC) — A fim de atender às necessidades do serviço de trânsito, o inspetor-chefe daquele serviço nesta cidade determinou a proibição de estacionamento de automóveis na Praça Francisco Abraão junto do Cine Teatro Broadway.

CACHOEIRO (DC) — Dando cumprimento a uma determinação da Secretaria de Viação e Obras Públicas, em atenção a uma solicitação da Prefeitura desta cidade, a Estrada de Ferro Itapemirim, fechou seu tráfego compreendido entre a Praça João Pessoa e a estação de Baiminas.

MINAS GERAIS

UBA' (DC) — Por algumas semanas, acha-se licenciado do cargo de promotor de Justiça desta comarca o dr. Benoni Rodrigues de Andrade, que durante largos anos vem exercendo com eficiência e brilho essas altas funções.

UBA' (DC) — Tendo a Associação Comercial de Ubá recebido vários pedidos de pais de alunos do Colégio Estadual Raul Soares, desta cidade, para que encaminhasse um apêlo ao sr. Secretário da Educação no sentido de permitir a matrícula dos moços reprovados nas suas séries por dois anos consecutivos, o presidente em exercício Floriano Ferreira de Sousa endereçou um ofício ao dr. Abgar Renault. A resposta veio incontinenti e dezenas de moços puderam continuar seus estudos, conforme texto do telegrama recebido pela entidade dos comerciantes, nos seguintes dizeres: "Sr. Floriano Ferreira de Sousa, Presidente Associação Comercial. Ubá. Resposta ofício, prazer comunicar foi Diretor Colégio Estadual Raul Soares dessa cidade autorizado matricular alunos reprovados dois anos consecutivos, desde que número vagas respectivas séries seja maior que número candidatos, nesse caso incluídos habilitados exames admissão e provas seleção. — Abgar Renault, secretário educação".

UBA' (DC) — Retornou a esta cidade depois de participar ativamente do Congresso dos Municípios, em Belo Horizonte, o prefeito municipal José Pires da Luz, que teve no brilhante conclave a mais destacada atuação.

BELO HORIZONTE (DC) — Estiveram reunidos na Sociedade Mineira de Engenheiros, os engenheiros José Alves, Dermeval Pimenta, Márcio Magalhães Drumond, Ifigênio Soares Coelho, Ademar Carvalho Barbosa, Emídio Ferreira da Silva e Manuel Pimenta Godoy, membros da Comissão que está realizando a pedido do governador Bias Fortes, um círculo de estudos para reforma do Código de Minas. Durante a reunião, foram distribuídas cópias do atual Código de Minas, elaborado em 1940 e do anteprojeto elaborado em 1946, quando Presidente da República o general Eurico Gaspar Dutra. Após as discussões preliminares, ficou estabelecido que cada um dos membros da Comissão apresentará suas sugestões particulares para submissão ao plenário em suas próximas reuniões.

BELO HORIZONTE (DC) — Ocupando a tribuna na sessão de ontem, o vereador Sócrates Alves Pereira congratulou-se com a Sociedade de Amigos de Belo Horizonte, entidade fundada recentemente e dirigida por Nilton Veloso, cuja ação em prol da nossa comunidade tem sido eficiente. Salientou o orador o benefício que ela virá prestar aos bairros do Carlos Prates, Progresso, Vila Celeste Império e adjacências com a reforma do Aeroporto de Carlos Prates. A seguir, passou a falar dos lançamentos de impostos de indústria se profissões, cujas guias já foram enviadas aos contribuintes, verificando-se aumentos acima do que foi votado na edilidade. O orador foi insistentemente aparteado por José Nassif e Hugo Soares.

BELO HORIZONTE (DC) — O ano de 1956 — revelam as estatísticas — não registrou grande número de casamentos em Belo Horizonte. A tola superstição de que o ano bissexto não é propício ainda está muito arraigada no espírito popular, para que de uma hora para outra se note a mudança de atitude do povo, apesar de estarmos em pleno século XX. Mas tão logo entramos em 1957, o número de casamentos subiu. É' o que vimos observando através dos resumos demográficos, semanalmente.

BELO HORIZONTE (DC) — Os círculos médicos e sociais da Capital receberam com consternação a notícia do falecimento, do dr. Gastão Ribeiro de Oliveira, que exerceu por muitos anos, no interior e em Belo Horizonte, a clínica de sua especialidade: ginecologia e obstetrícia.

COMBATA O REUMATISMO ENQUANTO DORME

Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: freqüentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germens que estão arruinando sua saúde. Cystex combate êsses transtornos removendo suas causas. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará ràpidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre Cystex hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS PELO CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL

Sob a direção de TATIANA LESKOVA
e o concurso dos famosos bailarinos
NORA KOVACH e ISTVAN RABOWSKY
(Estréia: 3.ª feira, 16 de Abril)

REPERTORIO

QUINTA SINFONIA, música de Tchaikowsky, Coreografia de Massine — CONCERTO DANÇANTE, música de Saint Saens, Coreografia de Igor Schwezoff — CAPRICHO ESPANHOL, música de Rimski-Korsakow, Coreografia de Massine — SCHEERAZADE, música de Rimsky-Korsakow Coreografia de Fokine — LUTA ETERNA, música de Schumann, Coreografia de Igor Schwezoff — O CINE DE TUONELA, música de Sibelius, Coreografia de Dennis Gray — VALSA MEFISTO, música de Liszt, Coreografia de Maryla Gremo — BEAU DANUBE, música de Strauss, Coreografia de Massine — VARIAÇÕES SINFÔNICAS, música de Cesar Frank, Coreografia de Leskova — O ESPANTALHO, música de Mignone, Coreografia de Leskova — Pas-de-deux de DOM QUIXOTE, música de Minkus, Coreografia de Petipa — Pas de deux de COPELIA, música de Delibes, Coreografia de Valentine Preaslavick.

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
Regentes NINO STINCO e HENRIQUE NIREMBERG

Na Bilheteria do Teatro (Salão Assirio), abrem-se, amanhã, segunda-feira, as
ASSINATURAS PARA TRÊS ESPETACULOS NOTURNOS, DE GALA E TRÊS VESPERAIS
aos seguintes preços, cada uma: Frisas e Camarotes: Cr$ 2.250,00; Poltronas: Cr$ 450,00; Balcões Nobres A e B: Cr$ 450,00; Idem, outras filas: Cr$ 360,00; Balcões A e B: Cr$ 300,00; idem, outras filas: Cr$ 240,00; Galerias A e B: Cr$ 180,00; idem outras filas: Cr$ 120,00. Sêlo à parte.

Os srs. ASSINANTES DA TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS DO ANO PASSADO (Leonide Massine) TERÃO PREFERENCIA PARA SUAS LOCALIDADES
ATE' AS 17 HORAS DE QUARTA-FEIRA PRÓXIMA, DIA 4

FIQUE RICO EM 57!!

VENDENDO jóias de fantasia, blusas, soutiens etc. nas horas vagas. Se V. S. dispõe de 500 cruzeiros e quer ganhar 2 — 3 — 4 mil cruzeiros por mês, venha conhecer o nosso sistema. Não compre êsses artigos sem consultar nossos preços e condições. O maior mostruário do Rio. Damos estojo grátis. Enviamos pelo Reembôlso. Comece hoje, e fique rico em 57. BLUEMOON IMPORT LTDA. — Rua do Ouvidor n. 107 — 1.° e 2.° andares — Telefone 23-2506.

CONDENADO O SARGENTO

O Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria da Aeronáutica, condenou à pena mínima de um mês de prisão, o sargento Jofre Tomé de Sousa, denunciado por crime de resistência à prisão.

O Conselho foi presidido pelo cel. da Aeronáutica Joaquim Justino dos Santos, funcionando na acusação o promotor Silvio Sampaio.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Departamento de Aplicação de Capital

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

EDITAL Nº 29/57

Fornecimento e colocação de tacos nos oito blocos da quadra dois do conjunto residencial do IPASE em Jacarepaguá

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n. 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, no dia 10 de abril do corrente ano, às 14 horas, o referido órgão receberá propostas para fornecimento e colocação de tacos, nos oito blocos da Quadra II, do Conjunto Residencial do IPASE, em Jacarepaguá, na Rua Cândido Benicio n. 2.935, nesta cidade, nos têrmos do Edital n. 19/57, publicado no "Diário Oficial", de 25 de março dêste ano de 1957, às fls. 6.893 e 6.894.

COMISSÃO DE CONCORRENCIAS DO DC
Ass.) NORBERTINO BAHIENSE FILHO
Presidente substituto

ENXOVAIS DE LINHO

	Cr$
Linho puro, legítimo belga 00, branco, larg. 2,20, metro	400,00
Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20, metro	420,00
Cambraia irlandesa, branca e côres, larg. 0,90, desde	165,00
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro	200,00
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro	220,00

Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo. Facilitamos o pagamento.

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — 2.º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3153, ao lado do "Jornal do Brasil"

Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00

A AGONIA DA ASMA ALIVIADA EM POUCOS MINUTOS

Em poucos minutos a nova receita—Mendaco—começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e fàcilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o muco que obstrói as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil ràpidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

TENTOU O SUICÍDIO NO XADREZ

Vítima de espancamentos por parte de seus companheiros de prisão, Indio Gomes da Silva (branco, casado, 31 anos, vendedor ambulante) tentou o suicídio no xadrez do 6.º D. P. onde encontra-se detido acusado de ter praticado uma agressão.

Com um ferimento no pulso direito, foi medicado no Hospital Geral Sousa Aguiar e como seu estado não apresentasse gravidade, retornou àquela delegacia, sendo novamente trancafiado.

SILVEIRA SAMPAIO

Tôdas às quartas-feiras

20,15 HORAS

Na TV-Rio Canal 13

ANTÔNIO MARIA

CÁSSIO MUNIZ,

O CRONISTA e o MUNDO

Uma visão panorâmica e bem-humorada dos acontecimentos mundiais

Às quartas-feiras, 20 horas

Estréia: 10 de abril

na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

Organização VICTOR COSTA

Cabelo branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

CLINICA DE CRIANÇAS

Dr. Erly Bon Cosendey

Com 2 anos de prática nos Hospitais dos E. Unidos

RUA JÚLIO DO CARMO, 9

2as., 4as. e 6as., de 8,30 às 10,30 hs. — Tel. 43-1458

O crime da Pres. Dutra:

DENEGADO O PEDIDO DE M. TENÓRIO

S. PAULO, 30 (Asapress) — O juiz Antônio Rodrigues Pôrto, da 14a. Vara Criminal, denegou o pedido de habeas-corpus interposto pelo advogado João Bernardes da Silva, em favor de Manoel Tenório Cavalcanti e do motorista Francisco dos Santos, envolvidos nos acontecimentos da Via Dutra, em que perdeu a vida o guarda rodoviário Meloni Sobrinho e ficou gravemente ferido seu companheiro Mamede dos Santos.

Salientou o juiz que não existe ameaça de prisão ilegal para o sobrinho e o chofer do deputado Tenório Cavalcanti, cuja acareação com o guarda Mamede dos Santos, sobrevivente da tragédia, é indispensável ao esclarecimento do referido crime.

TENTARA IMPEDIR

Sabe-se que o advogado de Tenório Cavalcanti irá recorrer da decisão do magistrado, visando impedir a acareação de Manoel Tenório e Francisco dos Santos com o guarda Mamede, que os acusa de criminosos.

BEBEU A ÚLTIMA CERVEJA

Um homem ainda não identificado, aparentando cêrca de 40 anos de idade, suicidou-se ontem à tarde no interior de um café na Avenida 28 de Setembro, ingerindo formicida com cerveja.

Autoridades do 19.º D. P. fizeram remover o cadáver para o IML e, estão diligenciando para a sua identificação.

Documentos . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

sa, Lourival Soares de Matos, Maria Moraes, Maria Vitória Araújo, Moacir Ferreira Guimarães, Mozart Câmara Miranda, Mario de Mattos Bezerra, Manoel Silva Santana, Manoel Felix, Milton Gonçalves Dias, Marcelino Cardoso de Oliveira, Maria do Carmo Monte Ferreira, Maria Colares da Mota, Manoel J. Romaneiro, Maisés da Conceição, Manoel Marcelino da Silva, Marina Cabral Carneiro, Manoel Rodrigues de Sousa, Maria de Jesus Cardoso, Manoel Orlando Prado de Sousa, Manoel José da Costa, Mario Manoel Ribeiro, Manoel Cícero Barbosa, Maria Zacarias Alves, Manoel Fernandes Figueiredo, Maria de Sousa, Maria do Carmo Vieira, Manoel Mendes, Maurílio Leite Bastos, Mario Manoel Ribeiro, Milton Francisco de Araújo, Manoel Inácio Filho, Milton Correia Barreiro, Manoel Viana Rangel, Narquim Vieira Borges, Nilcéa Sousa da Silva, Nivaldo Oliveira Pinto, Nadir Santos da Silva Leal, Nelson Carlos da Silva, Nilo Pereira Francisco, Nadir Carneiro da Silva, Nolita Santos, Odilha Argolo Ferrão, Orlando Ramos dos Santos, Orlando Coutinho, Otávio V. Martins, Olivia M. S. Guedes, Osvaldo Ribeiro, Olegário Pacheco da Rocha, Paulo Vicente Fontes, Paulo Costa Moura, Pedro da Silva Bandeira, Perrone Rafaele, Pedro Correa e Araújo, Romualdo Vieira Barros, Raul Ferreira da Silva Filho, Roque Ferreira, Romualdo Torroro, Roco Perrone, Raimundo José Chaves Farias, Ranulfa Fonseca Pereira, Raimundo Pereira Barbosa, Raimundo Ferreira de Carvalho Raimundo Nonato da Silva Tavares, Severino de Albuquerque, Serafim Martins, Sebastião Arcanjo Fonseca, Servalino Oliveira, Sebastião Julio, Silvio Hipólito de Sousa, Sebastião Rodrigues, Sebastião da Silva Casas, Tibúrcio Oliveira, Vilobaldo da Silva, Viridiano Gomes da Mota, Valdemar de Frias, Vergílio Marques Pimenta, Valdemar Paula Borges, Willian Gripp, Valdemar Pereira da Silva, Valdir Pinto Periera, Valter da Fonseca, Valdenir de Almeida, Valdemar Honório Ferreira, Euclides Fernandes Monteiro, Jeanne Josephine Blanck, José Pereira dos Santos, Antônio de Sousa Lucena e Rodoval Borba de Freitas.

MORTOS E FERIDOS NO CONFLITO

BELO HORIZONTE, 30 (Asap.) — Notícias chegadas de Itambacuri e transmitidas pela Secretaria de Segurança Pública, pelo sr. Lauro Lopes da Silva, Prefeito daquele município, dão conta de um brutal conflito registrado no distrito de Frei Inocêncio, e que resultou na morte de várias pessoas.

Embora não revelasse o número de vítimas, o Prefeito descreveu os motivos da ocorrência, ao mesmo tempo em que solicitava providências das autoridades para a abertura de um inquérito, a fim de apurar a responsabilidade nos crimes.

PRESIDIRÁ O INQUÉRITO

Foi designado o tenente Manoel Ferreira Camargo, para presidir o inquérito, tendo o mesmo viajado em avião especial, ontem à tarde, para aquêle município.

Segundo informou o sr. Lauro Lopes, Alfredo Ferreguetti e outras pessoas, há poucos meses, foram despejados da Fazenda Santa Julieta, distrito de Frei Inocêncio.

Os colonos, entretanto, retornaram às propriedades, a fim de efetuar a colheita das plantações que haviam deixado, sendo recebidas à bala pelos ocupantes da dita Fazenda, travando-se, então, um tiroteio, que resultou em várias mortes e feridos.

ATROPELOU MOTORNEIRO

Um ônibus que não foi identificado, atropelou ontem à tarde, na Rua Elpídio Boa Morte, em frente ao número 109 o motorneiro João da Silva Santos (branco, casado 49 anos, Rua Tangaré, 514).

A vítima com fratura do crânio foi internada no hospital Geral Sousa Aguiar, tendo as autoridades do 13.º D.P. registrado a ocorrência.

FERIDAS CRÔNICAS

Úlceras varicosas e eczemas dos membros

São eliminadas cômoda e totalmente em 90% dos casos com a aplicação em média de Ataduras Compressivas

UNAPASTE

À venda nas boas farmácias e na C. P. 3735 — Rio de Janeiro D. F.

CAPAS DE PELES

FINAS E BARATAS

Boleros e Capas de 270 - 440 e 688

Estolas Casacos em Lontra e Vison inglesas e francesas por

Cr$ 1.299,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas à VISTA e a longo PRAZO

Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização

ATELIER DE PELES

Largo de São Francisco, 26

6.º and. Sala 624-Tel. 43-1282

(esquina da Rua dos Andradas)

RIO DE JANEIRO

RAIOS X

DR. VICTOR CÔRTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

Tel.: 22-5330

POR 499, MENSAIS ou 4.990, à vista

Você tem esta Solução!

Um sofá-cama com tôda a classe de um móvel de luxo... e por QUATROCENTOS E NOVENTA E NOVE cruzeiros mensais... é positivamente a solução mais prática e econômica que Você pode desejar para o maior confôrto e beleza do seu lar! Venha ver com os seus olhos, em qualquer das lojas Drago, esta novíssima e sensacional criação Drago para o seu bem-estar!

Sofá-Cama DRAGO-SOLUÇÃO

Sofá para 4 pessoas, com molas no encôsto e no assento e braços anatômicos. Abre-se por um novo sistema, com deslizamento do assento e do encôsto para a frente, sem precisar desencostar da parede, transformando-se em esplêndido leito de casal. Possui ampla arca envernizada, para guardados.

Sofá-Cama DRAGO-ELEGÂNCIA

Luxuosa peça, tão confortável quanto ornamental. Molejo no encôsto e assento. Braços revestidos de madeira envernizada. Transformável em espaçosa cama de casal, com maciez de colchão de molas. Possui ampla arca interna para roupas e travesseiros.

Desde 880, mensais ou 8.880, à vista

Em qualidade, variedade e preço ninguém oferece mais vantagem do que

DRAGO

O PIONEIRO DO MÓVEL CONVERSÍVEL NO BRASIL

Sofá-Cama DRAGO-COLOMBO

Magnifico sofá, extremamente funcional. Abre-se e fecha-se com um simples movimento, graças ao seu famoso sistema automático "Tic-Tac", exclusivo.

Desde 439, mensais ou 4.390, à vista

RIO DE JANEIRO:
CENTRO: Rua 7 de Setembro, 164 e 209
CATETE: Rua do Catete, 141-A
TIJUCA: Praça Saenz Peña, 65
COPACABANA: Av. Princesa Isabel, 72-A
CASCADURA: Av. Ernani Cardoso, 52
NITERÓI: Av. Amaral Peixoto, 96

Para sua maior comodidade, as seguintes lojas DRAGO funcionam em horários complementares:
COPACABANA - TIJUCA - CASCADURA
diàriamente até 22 horas

CENTRAL HOMENAGEIA IMPRENSA

Comemorando o seu 99º aniversário de funcionamento a direção da Estrada de Ferro Central do Brasil, ofereceu à imprensa credenciada um almôço de confraternização no seu restaurante. O sr. Andrade Sobrinho, Chefe de Relações Públicas, em nome da direção da ferrovia agradeceu e exaltou a colaboração que a imprensa vem prestando àquela organização. Em nome dos jornalistas presentes, falou o sr. Pedro Paulo da Rocha, Presidente do Comitê de Imprensa da E. F. C. B.. Finalmente encerrando a agradável reunião falou o engenheiro Jair de Oliveira, Diretor Geral da Estrada, que agradeceu as gentilezas de que tem sido alvo. Na gravura, um flagrante do almôço

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Eleições para o Conselho Fiscal

Pelo presente Edital, em cumprimento ao disposto no Art. 12 da Portaria n. DNPS 3.291, de 13-10-54, com redação alterada pela Portaria n. DNPS 3.948, de 28-2-57, CONVOCO os srs. Delegados-Eleitores dos Sindicatos de Empregados em Estabelecimentos Bancários, dos Sindicatos de Empregados em Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização (ramo de capitalização) e dos Sindicatos de Empregados de Agentes Autônomos de Seguros Privados e de Crédito, para a votação no pleito para renovação bienal de 2 (dois) membros da categoria profissional do Conselho Fiscal do I.A.P.B. e seus suplentes, na forma da Lei 2.155, de 2 de janeiro de 1954.

2. A eleição será realizada neste Instituto, com sede na Avenida Nilo Peçanha n. 31, na sala n. 411 — 4.º andar, no próximo dia 15 de abril, com início às 9 (nove) e término às 17 (dezessete) horas, devendo os srs. Delegados-Eleitores apresentar ao Presidente da Mesa, de acôrdo com os Artigos 8.º e 20.,º da Portaria n. DNSP 3.948, de 28-2-57, os seguintes documentos:

a) — Prova de identidade;
b) — cópia da ata da Assembléia eleitoral do Sindicato, devidamente autenticada pela Mesa;
c) — primeira via do requerimento de inscrição;
d) — prova de que é segurado do respectivo Instituto, quando fôr o caso;
e) — prova de quitação para com o Instituto, em se tratando de trabalhador autônomo.

3. No dia e hora marcados para as eleições, não sendo atingido o "quorum" previsto de, pelo menos 2/3 (dois têrços) de Delegados-Eleitores, na conformidade do parágrafo único do Art. 21, da Portaria n. DNPS 3.291, as referidas eleições serão realizadas no dia seguinte, à mesma hora e no mesmo local, com qualquer número de Delegados-Eleitores presentes, independentemente de nova convocação.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1957

ACCIO LUCIANO BORGES
Comissão Central de Eleições
Presidente

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Eleições para o Conselho Fiscal

Pelo presente Edital, em cumprimento ao disposto no Art. 12.º da Portaria n. DNPS 3.291, de 13-10-54, com redação alterada pela Portaria n. DNPS 3.948, de 28-2-57, CONVOCO os srs. Delegados-Eleitores dos Sindicatos de Estabelecimentos Bancários, dos Sindicatos de Emprêsas de Seguro Privado e Capitalização (ramo de capitalização), dos Sindicatos de Casas Bancárias, dos Sindicatos de Agente Autônomos de Seguros Privados e de Crédito, para a votaçãu no pleito para renovação bienal de 2 (dois) membros de categoria patronal do Conselho Fiscal do I.A.P.B. e respectivos suplentes, na forma da Lei n. 2.155, de 2 de janeiro de 1954.

2. A eleição será realizada neste Instituto, com sede na Av. Nilo Peçanha n. 31, sala n. 411 — 4.º andar, no próximo dia 17 de abril, com início às 9 (nove) e término às 17 (dezessete) horas, devendo os srs. Delegados-Eleitores apresentar ao Presidente da Mesa, de acôrdo com os Artigos 8.º e 20.º da Portaria n. DNPS 3.948, de 28-2-57, os seguintes documentos:

a) — Prova de identidade;
b) — cópia da ata da Assembléia eleitoral do Sindicato, devidamente autenticada pela Mesa;
c) — primeira via do requerimento de inscrição;
d) — prova de que a emprêsa está quite com o Instituto.

3. No dia e hora marcados para as eleições, não sendo atingido o "quorum" previsto de, pelo menos 2/3 (dois têrços) de Delegados-Eleitores, na conformidade do parágrafo único do Art. 21 da Portaria n. DNPS 3.291, as referidas eleições serão realizadas no dia seguinte, à mesma hora e no mesmo local, com qualquer número de Delegados-Eleitores presentes, independentemente de nova convocação.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1957

ACCIO LUCIANO BORGES
Comissão Central de Eleições
Presidente

José da Costa Souza Machado

MISSA DE 7.º DIA

Sua familia comunica o seu falecimento no dia 25 do corrente, e convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, 1.º de abril, segunda-feira, às 9 horas no altar-mór da Igreja da Candelária.

Colômbia ...

(Conclusão da 8.ª página)

pontos perdidos, enquanto os colombianos estão com 8.

Dirigirá a peleja o árbitro Harry Davis, auxiliado por Erwin, Hieger e Berto Cross.

VOLTA DA "CELESTE"

No prélio principal da rodada, entre Uruguai e Chile, os orientais aparecem como favoritos, vindos de uma vitória sôbre os brasileiros, enquanto os andinos querem a reabilitação daqueles 6 a 2 que lhes impuseram os argentinos.

Na arbitragem da peleja estará o juiz Erwin Hieger, auxiliado por Robert Turner e Harry Davis.

Natação ...

(Conclusão da 8.ª pág.)

público. E em busca de novas melhorias de recordes estão cotados nadadores do Icaraí, Vasco, Fluminense e também Bangu, já que as eliminatórias realizadas domingo último também na piscina cruzmaltina ensejaram essa expectativa.

PELEJA INAUGURAL

Como concorrentes ao certame desta manhã, promovido pela Federação Metropolitana de Natação, temos os seguintes clubes assim distribuidos: Vasco, com 59 nadadores; Fluminense, 55; Bangu, 53; Tijuca, 17; Icaraí, 6 e Santa Tereza, 5. A competição terá início às 9,30 horas.

Atividades ...

(Conclusão da 8.ª pág.)

— Torneio Internacional em Buenos Aires: participação do quadro paulista de XV de Novembro.

Taça "Comodoro", na Baia de Guanabara, às 9 horas.

— Troféu "Correio da Manhã" — barcos da classe "Star" — na Baia de Guanabara.

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica — Especialista
Aparelho digestivo
México 98 tel: 22-7227 às 16,30 hs.

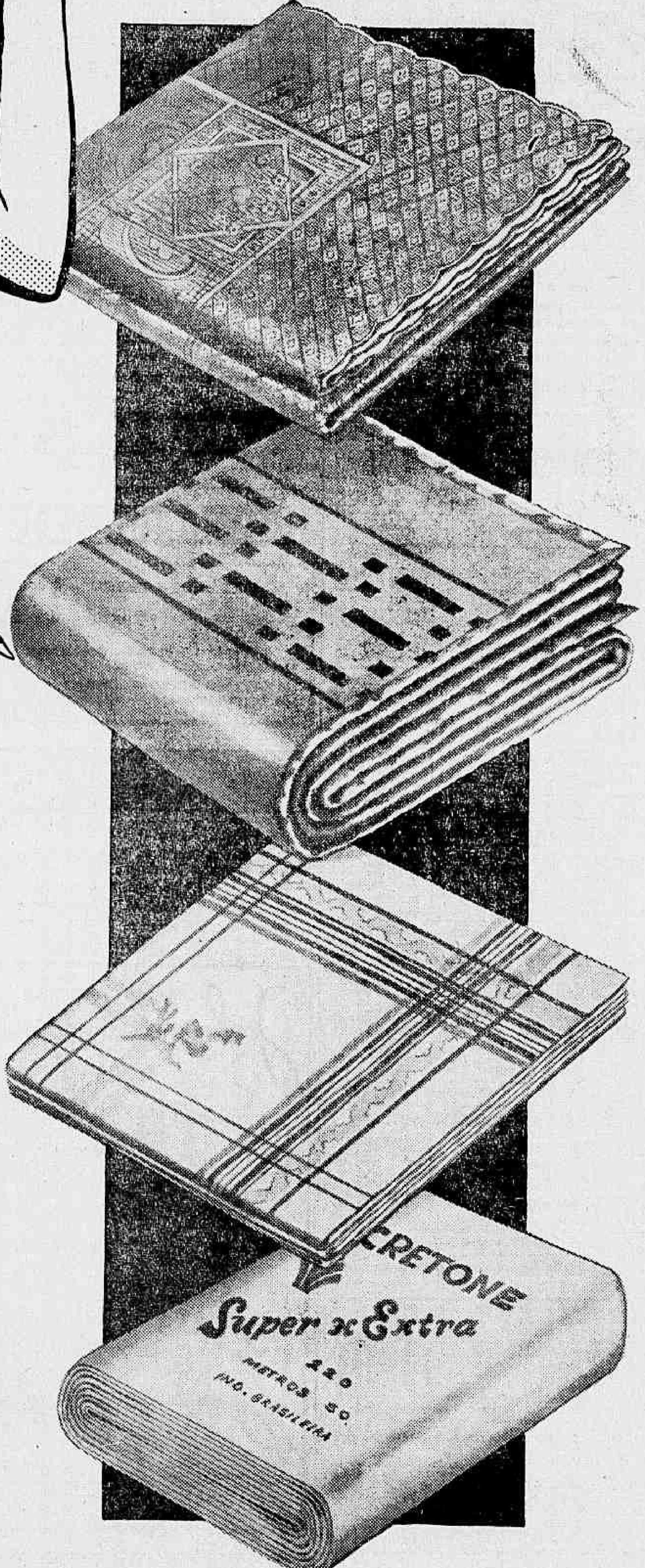
ESTOFADOR
B. LOPES

Móveis estofados em qualsquer estilos. Fabricação e reforma — colchão de molas — almofadas e demais serviços concernentes Grupos — poltronas — bergere — sumiers — sofás, camas — cadeiras ao ramo. Perfeita confecção de "CAPAS" para móveis estofados. Seção especializada em "CORTINAS" e colchas serviço rápido e garantido. Fino acabamento. Atendo em qualquer parte dentro e fora do Distrito Federal. — Rua Barão de Mesquita, 1025 — Telefone: 88-8648.
N. B. — B. LOPES garante o que vende porque vende o que FABRICA

Madureira em São Lourenço

BELO HORIZONTE, 30 (Sport Press) — A equipe do Madureira do Rio iniciará amanhã uma temporada pelo interior do estado, atuando na cidade de São Lourenço contra o E. C São Lourenço, um dos bons quadros do sul mineiro. Esta peleja é aguardada com interêsse pelos torcedores locais, esperando-se assim uma boa arrecadação para a peleja.

COMEÇA AMANHÃ



ETAMINE PARA CORTINA. Em fino e resistente tecido beige. Largura 1,30.

DE 29, o metro. AGORA... **26,50**

REPS PARA CORTINA. Grandiosa coleção de padrões estampados de côres firmes. Largura 1,30.

DE 95, o metro. AGORA... **87,**

TOALHA "REALCE". Felpuda e absorvente Côres firmes. Rosa, azul e verde.

Rosto 80 X 40. DE 32, AGORA **28,50**

Banho 1,35 X 80 DE 88, AGORA **79,80**

TOALHA "MIMOSA". Felpuda e absorvente. Côres firmes e lisas.

Rosto 80 X 50. DE 49, AGORA **44,50**

Banho 140 X 80. DE 125, AGORA **114,**

TOALHA "SPORTIVA". Felpuda e absorvente. Branca com listras de côr na barra.

Rosto 80 X 40. DE 39, AGORA **35,80**

Banho 1,40 X 65. DE 110, AGORA **99,50**

a Exposição CARIOCA

L. Carioca - esq. G. Dias

ATENÇÃO MORADORA DA ZONA SUL!

Para sua maior comodidade, a sra. encontra os mesmos artigos de qualidade, pelos mesmos preços da cidade na

a Exposição COPACABANA

AV. COPACABANA, 827

Aberta diàriamente até às 10 horas da noite!

COLCHA "FUSTÃO" para casal. Lindo desenho em relêvo. Côres firmes. Rosa, azul e verde. Tamanho 2,20 X 1,80.

DE 168, AGORA... **129,**

COLCHA "RAYON" para casal. Superior qualidade. Double-Face, linda franja, tôdas as côres: Tamanho 2,20 X 1,80.

DE 330, AGORA... **308,**

JÔGO DE CAMA para casal. Cretone branco bordado em côres: 1 lençol 2,50 X 2,00, e 2 fronhas de 60 X 40.

DE 495, AGORA... **458,**

JÔGO DE CAMA para casal. Cretone branco bordado a mão. 1 lençol 2,50 X 2,00 e 2 fronhas de 60 x 40.

DE 980, AGORA... **890,**

COBERTOR "PELÚCIA" para solteiro. Macio e muito quente. Côres: Cinza, marron, azul e verde. Tamanho 1,90 X 140.

DE 110, AGORA... **89,**

COBERTOR "CAMEL" para solteiro. Lã marron com barra. Tamanho 1,90 X 1,40.

DE 360, AGORA... **298,**

TOALHA PARA MESA. Superior atoalhado branco com barra de côr. Tamanho 90 X 90.

DE 49, AGORA... **42,50**

GUARNIÇÃO PARA MESA. Toalha e 6 guardanapos. Tecido xadrez de côres firmes. Tamanho 1,30 X 1,30.

DE 110, AGORA... **99,50**

GUARNIÇÃO PARA MESA. Superior etamine. Côres firmes. Tamanho 105 X 105 e 4 guardanapos.

DE 98, AGORA... **89,50**

Tamanho 140 X 140 e 6 guardanapos.

DE 159, AGORA... **147,**

GUARNIÇÃO PARA MESA. Superior tecido adamascado de côres firmes. Desenho em relêvo. Tamanho 140 X 140 e 6 guardanapos.

DE 295, AGORA... **272,**

Tamanho 200 X 140 e 6 guardanapos.

DE 395, AGORA... **368,**

GUARNIÇÃO "JAPONÊSA" para mesa. Toalha e 8 guardanapos. Tecido adamascado branco com barra de côr. Tamanho 1,90 X 1,40.

DE 590, AGORA... **548,**

PANO COPA "BARRADO". Tecido super-absorvente. Tamanho 70 X 50.

DE 17, AGORA... **14,80**

PANO COPA "FRUTA". Super-absorvente. Tamanho 70 X 45.

DE 22, AGORA... **19,80**

CRETONE "SUPER X EXTRA". Qualidade garantida. Exclusivo d'A Exposição Carioca.

Largura 140 DE 45, o metro. AGORA... **39,80**

Largura 200 DE 65, o metro. AGORA... **58,50**

Largura 220 DE 68, o metro. AGORA... **62,50**

FRONHA "SUPER X EXTRA". Cretone branco: Tipo saco com ajour na bôca: Tamanho 60 X 40.

DE 27, AGORA... **22,50**

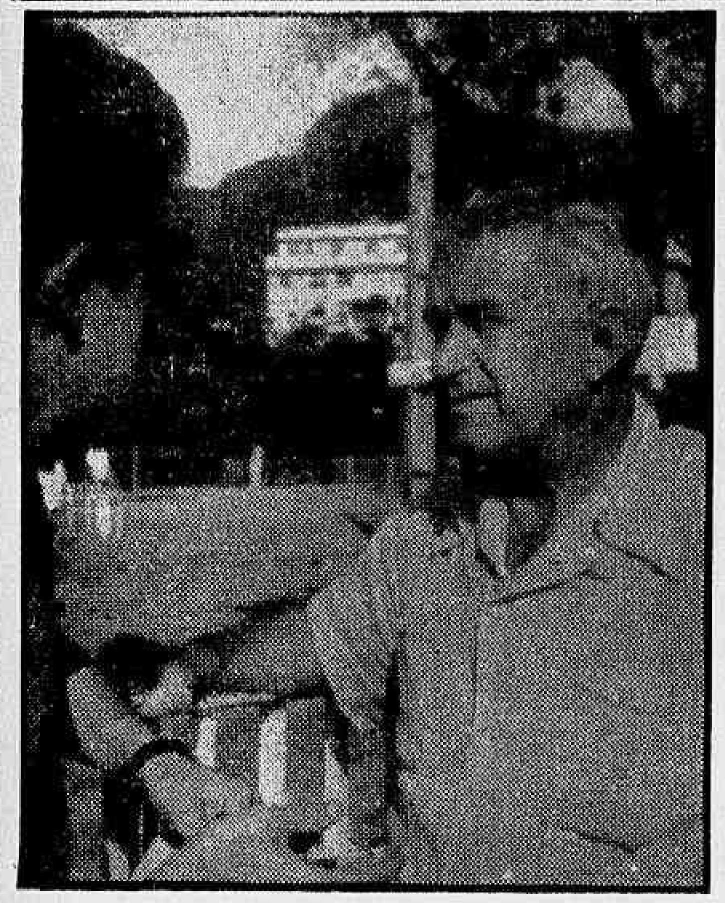
LENÇOL PARA CASAL. Superior cretone branco: Super X Extra, com ajour. Tamanho 2,30 X 2,00.

DE 159, AGORA... **138,**

APROVEITE! COMPRE MAIS GUARNIÇÕES DE CAMA E MESA... POR PREÇOS MUITO ABAIXO DO NORMAL!

PLAQUETA VAI ESTREAR COM TRABALHOS PARA VENCER

Entre os estreantes desta tarde figura a égua PLAQUETA com amplas possibilidades de marcar logo um êxito em sua primeira exibição. Tem a pupila de Paulo Morgado trabalhos dos melhores sendo que o último dêles em 1.400 metros quando marcou 91", muito firme. Seu apronto para êste compromisso, foi de 37"1/5 com rara facilidade. A turma que vai enfrentar é fraca e basta a pupila de Paulo Morgado confirmar o que costuma trabalhar, para não ser derrotada. Pode ser mesmo apontada como uma das boas de hoje.



Ernani Freitas: — Roleta seguiu na mesma forma...

ERNANI DE FREITAS FALA SEM RECEIOS:

"Na hora é que eu quero ver quem tem garrafas para vender...!"

Roleta reaparece em boa forma, após seu espetacular triunfo no "Cordeiro da Graça" — Aprontou 360 em 21"3/5, bem — Todos os concorrentes são sérios adversários

— Sôbre a minha pensionista Roleta, nada mais posso dizer que sua forma é a mesma de outro dia, quando com inteira facilidade levantou o Grande Prêmio "Cordeiro da Graça" — falou à reportagem do DIARIO CARIOCA o treinador Ernani Freitas.

PREPARADA

— A filha de Ever Ready exercitou-se na têrça-feira última, abordando a distância do quilômetro, ocasião em que eu marquei 68" e fração — prosseguiu o eficiente preparador do Stud Paula Machado.

— Gostou do apronto?

— A égua anda «repinicando». Passou os 360 em 21"2/5, correndo muito bem.

ADVERSÁRIOS

— «Seu» Freitas, e os adversários?

— São muitos, e não apenas o Royal Game, conforme andam apregoando...

— Será que o recordista ainda é o mesmo cavalo?

— Dizem que o argentino recuperou a forma antiga. Mas eu não sei nada disso. Eu não subestimo nenhum dos concorrentes. Para mim todos estão muito bem no páreo...

— Quer dizer que o páreo é «duro»?

— Exato, amigo. Na hora é que eu quero ver quem tem garrafas para vender — finalizou o antigo treinador de Helíaco.

Quatro "forfaits"

Conforme declarações de "forfait" apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

GUARDA — 2.ª Prova
JONVISION — 2.ª Prova
FEDRO — 5.ª Prova
GOYATTA — 8.ª Prova

Jalerino estréia 'tinindo'

Eis os nossos informes sôbre os animais que atuarão pela primeira vez, no Hipódromo da Gávea:

COCAL — primeiro produto de Demoiselle IV por Black Devil. Passou 1000 metros em 70", suave, a meio de raia. E' ligeiro.

TIROTEIO — temos visto galopar, agradando. Tem 66"3/5 para os 1000 metros, com sobras.

EMOK — primeiro produto de Moka por Machucho, bem preparado para a estréia. Fêz 66" os 1000 metros, bem.

BOLZANO — irmão materno de Blameless, ligeiro, com exercícios regulares. Passou os 1000 metros em 68", muito fácil.

PLAQUETA — desertou duas vêzes já. Tem 91" os 1400 metros, há dias, em raia boa.

NICE — filha de Cindela por Caboclo, tendo alguns exercícios regulares, o último em 86"3/5 os 1300 metros, bem.

HOWL — irmã materna de Carina e Dama de Paris, sendo Lampyre por Hechicero. Trabalhou suave 1300 metros em 88"2/5.

JALERINO — ganhador em Cidade Jardim, sendo ligeiro. Na Gávea há um mês, tendo 54" os 1000 metros, com sobras.

SANHAÇO — veio preparado de São Paulo, de onde chegou na segunda-feira. Ligeiro, com vitórias.

HORIZONTAL — bom ganhador em São Paulo, tendo chegado na quarta-feira, já pronto. Trabalhou em Cidade Jardim 1800 metros em 123", agradando.

O Diário Carioca APONTA

PAREOS		DUPLAS
1.º)	M. de Engenho — Juncus — P. Lord	12
2.º)	Sarandi — Caiboaté — Bolzano	23
3.º)	Jasmino — Commodore — Jugurta ..	14
4.º)	Plaqueta — Jacuanga — Cidra	12
5.º)	Milico — Stromboli — Tio Giulitte ..	12
6.º)	Quinau — Bom Dia — Astro	13
7.º)	R. Game — Roleta — Jalerino	14
8.º)	Horizontal — Pretencioso — Luarzinho	13

Lembretes

MENINO DE ENGENHO reaparece em turma acessível...

PINTA LORDE deu-se bem nas mãos do "Pancho"...

ORMAI foi sèriamente prejudicado, outro dia...

COCAL aprontou muito bem...

TIROTEIO é bem apostado. Tem "chance"...

SARANDI é excelente azar, no placé...

JASUINA anda todo "bombardeado" dos locomotores. Na grama, nada!...

PORTALÓ teve a preferência do Rigoni...

MINAZ foi "trabalhado" pelo "mestre", que acabou preferindo Portaló...

COMMODORE é o melhor azar da competição...

JACUANGA agora ficou na vez...

PLAQUETA é levada de "barbada"...

STRELITZIA tem "chance", novamente...

MILICO anda muito bem. Deve repetir...

STROMBOLI voltou a atuar com rivais mais fortes. Agora, vai de 60 quilos e na grama, com aquelas mãos enormes...

PICOTE é sério rival...

QUINAU venceu bem, no "tapête", outro dia...

BOM DIA na grama leve, é o mais sério concorrente ao páreo...

SACI é o melhor azar do páreo mesmo na grama...

ROYAL GAME está sendo levado "no dedo"...

ROLETA é a adversária temível do parelheiro argentino...

JALERINO é um dos bons potros de São Paulo...

PRETENCIOSO é a fôrça e vai de Rigoni...

INHANDUHY é bem apostado...

GARDONE pode surpreender. Vem melhorando dia a dia êste animal...

CONCURSOS E BETTINGS

CONCURSO DE 6 PONTOS — 5 ganhadores — Rateio: Cr$ 12.256,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — não houve ganhador — Rateio: Cr$ 120.633,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 5-7-4 — 50 ganhadores: Rateio: Cr$ 1.067,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 5-9 — 7-9 — 4-9 —. não houve ganhadores — Cr$ 366.809,00.

3 barbadas PARA VOCÊ

Aponta: OSMAR F. REIS

O treinador Osmar F. Reis, convidado pela reportagem, indicou as seguintes "barbadas" para hoje:

1.º páreo n. 1 — JUNCUS
3.º páreo n. 3 — PORTALO'
7.º páreo n. 11 — ROLETA

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr $21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 14,00 hs. — Record: Okayama, 77"

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo-Dist.-Pista
1—1 Juncus, E. Castillo	8	55	Se não ganhar chega colocado. Há fé	M. Souza	2º de Umiri — Pinta Lorde	104"1/5 1600 AP
2 Formigão, Red. Filho ..	1	55	Não tem chance alguma. Difícil	R. Freitas	6º de Palladium — Umiri	91"1/5 1400 AU
2—3 Pinta Lorde, F. Irigoyen	4	55	Dos prováveis à vitória. Inimigo	W. Costa	3º de Umiri — Juncus	104"1/5 1600 AP
4 Günther, D. Moreno ..	7	55	Depende da partida. Tem chance	S. Amore	5º de Cimo — Palladium	73"4/5 1200 GL
3—5 M. de Engenho, G. Alm.	3	55	Levam na certa agora. Competidor	B. Carvalho	3º de Uia — Sigfrid	81"3/5 1300 AL
6 Gigantic, H. Oliveira .	2	55	Não gostamos. Vem de fracasso	H. Oliveira	7º de Umiri — Juncus	104"1/5 1600 AP
4—7 Ormai, L. Diaz	5	55	Andou sendo apertado. Amigo de fé	M. Gil	5º de Umiri — Juncus	104"1/5 1600 AP
8 Howl, J. Negrello	6	55	Não tem chance. Estréia regular...	P. Gusso Filho	Estreante	——

Nossa indicação — M. DE ENGENHO — Adversário — JUNCUS — Bom azar — PINTA LORD

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 14,30 hs. — Record: R. Gamme, 56"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo-Dist.-Pista
1—1 Guarda, N. Corre	8	54	Não corre	F. Schneider	2º de Rigo — Sarandi	64"4/5 1000 AP
2 Cocal, L. Rigoni	6	54	De Rigoni é sempre perigoso	A. Morales	Estreante	
2—3 Sarandi, Red. Filho ..	7	54	Dos prováveis. Melhorou muito	S. Freitas	3º de Rigo — Guarda	64"4/5 1000 AP
4 Jonvision, Não Corre ..	3	54	Não corre	A. Corrêa	5º de Ciúme — Rigo	64"4/5 1000 AP
3—5 Tiroteio, J. Marchant .	4	54	Estreante. Trabalhou bem. Inimigo	G. Ulloa	Estreante	
6 Caiboaté, H. Vasconc. .	5	54	Está melhor que na estréia. Há fé	G. Feijó	4º de Ciúme — Rigo	64"4/5 1000 AP
4—7 Emok, J. Ramos	2	54	Estreante. No máximo placé aqui	W. Aliano	Estreante	——
8 Bolzano, L. Vieira	1	54	Estreante. Cremos que é páreo duro	A. Barbosa	Estreante	——

Nossa Indicação — SARANDI — Adversário — CAIBOATE' — Bom azar — BOLZANO

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 15.000,00 — às 15,00 hs. — Record: Okayama, 77"

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo-Dist.-Pista
1—1 Jasmino, J. Graça	2	55	Tem chance de primeira. Competidor	C. Rosa	5º de Ile de France — Centauro	109"4/5 1800 GL
2—2 Jugurta, H. Vasconc. ...	5	55	Na grama agrada bastante. Firme	M. Mendonça	2º de Canotier — Commodore	90"2/5 1400 AP
3—3 Portaló, L. Rigoni	4	55	Competidor certo. Capaz de vencer	G. Morgado	5º de Jarussi — Ubi	123"1/5 2000 GM
4 Minaz, J. Tinoco	6	55	Gostamos também. Dará trabalho	O. F. Reis	1º de Fanfarrão — Udo	78"2/5 1300 GL
4—5 Mapa Mundi, F. Irigoyen	3	55	O Irigoyen leva na certa. Inimigo	G. Feijó	4º de Ultra — Ile de France	90"3/5 1500 GL
6 Commodore, O. Ulloa ..	1	55	O único que não tem chance. Portanto	R. Freitas	3º de Canotier — Jugurta	90"2/5 1400 AP

Nossa Indicação — JASMINO — Adversário — COMMODORE — Bom azar — JUGURTA

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 15.30 hs. — Record: Okayama, 77"

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo-Dist.-Pista
1—1 Jacuanga, J. Marchant .	7	55	Grande rival. Esperam a vitória	G. Morgado	2º de Nelita — Strelitzia	91"2/5 1400 AP
2 Cidra, D. Moreira	6	55	Não deve ser desprezada. Firme	L. Ferreira	6º de Melita — Jacuanga	91"2/5 1400 AP
2—3 Plaqueta, L. Rigoni	5	55	Estreante. Ótimo trabalho. Rival	P. Morgado	Estreante	——
4 Nice, H. Vasconc.	9	55	Vale placés. Está bem preparada	M. Salles	Estreante	91"2/5 1400 AP
3—5 Strelitzia, L. Lins	1	55	Sempre se colocando. Dará trabalho	M. Souza	5º de Melita — Jacuanga	103"3/5 1600 AP
6 R. Delight, D. Moreno .	2	55	Regular sòmente. Não acreditamos	L. Tripodi	7º de Formosa — Ferrugem	91"2/5 1400 AP
4—7 Sorocaba, O. Ulloa ...	4	55	E' dos prováveis à vitória. Firme	E. Freitas	4º de Melita — Jacuanga	103"3/5 1600 AP
8 Galadora, M. Henrique .	3	55	Placé tentador. Vai correr bem	G. Feijó	5º de Formosa — Ferrugem	103"3/5 1600 AP
9 Jontenes, G. Neves	8	55	Difícil sua vitória. Páreo duro	W. Costa	6º de Formosa — Ferrugem	

Nossa indicação — PLAQUETA — Adversária — JACUANGA — Bom azar — CIDRA

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 11.000,00 — às 16,00 hs. — Record: Homero, 89"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo-Dist.-Pista
1—1 Milico, L. Rigoni	1	56	Está tinindo. Gostamos. Há fé	L. Ferreira	1º de Picote — Pactolo	82"1/5 1300 AU
2 Fedro, N. Corre	2	52	Não corre	J. P. Gomes	4º de Stromboli — Tio Giulite	117" 1800 AP
2—3 Stromboli, F. Irigoyen .	8	60	Venceu e está melhorando. Inimigo	D. Ferreira	1º de Tio Giulite — Minochino	117" 1800 AP
4 Tio Giulite, H. Vasc. .	6	52	Placé no máximo. Turma forte	G. Feijó	2º de Stromboli — Minochino	117" 1800 AP
3—5 Picote, O. Ulloa	4	57	Venderá caro a derrota. Perigoso	E. Freitas	2º de Milico — Pactolo	82"1/5 1300 AU
6 Fair Clever, D. Moreno .	3	56	Não cremos em sua vitória	M. Canejo	4º de Milico — Picote	82"1/5 1300 AU
4—7 Pactolo, J. Ramos	5	56	Ligeiro e agora é capaz de vencer	E. Feijó	3º de Milico — Picote	82"1/5 1300 AU
8 Sepoy, I. Amaral	7	56	Gramático e poderá se colocar	C. Ferreira	7º de Benguarda — Ibsen	99"4/5 1600 AL

Nossa indicação — MILICO — Adversário — STROMBOLI — Bom azar — TIO GIULITTE

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000.00 — às 16,30 hs. — Record: Okayama, 77" (BET TING)

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo-Dist.-Pista
1—1 Quinau, O. Ulloa	8	58	Dos prováveis à vitória. Tinindo	E. Freitas	2º de Minueto — Key Royal	88"2/5 1400 AP
2 Outubro, A. Reis	7	52	Ligeiro apenas. Não gostamos	E. Pereira	6º de Minueto — Quinau	88"2/5 1400 AP
2—3 Astro, D. Moreira	2	58	Tem chance de vitória. Muita fé	E. Feijó	5º de Tejo — Quimbar	80" 1300 AL
4 El Valiente, A. Cardoso .	4	60	Algo melhor. Serve no placé	A. Morales	5º de Minueto — Quinau	88"2/5 1400 AP
3—5 Bom Dia, L. Rigoni ..	1	56	Venderá caríssimo a derrota	G. Rodrigues	2º de Kameran — High Red	126"3/5 1900 AP
6 Saci, M. Henrique ..	5	54	O grande azar desta carreira. Firme	M. Salles	4º de Minueto — Quinau	88"2/5 1400 AP
4—7 Pistolero, J. Tinoco	3	52	Chance de primeira. Dará trabalho	L. Tripodi	6º de Quinau — Bom Dia	78"2/5 1300 GL
8 Le Rouge, D. Moreno ..	6	52	Não cremos em fácil tarefa	S. Amore	5º de Kameran — Bom Dia	126"3/5 1900 AP

Nossa indicação — QUINAU — Adversário — BOM DIA — Bom azar — ASTRO

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 200.000,00, Cr$ 40.000,00 e Cr$ 20.000,00 — às 17,00 hs. — Record: R. Gamme, 56"4/5 (BET TING)

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo-Dist.-Pista
1—1 Royal Game, L. Rigoni .	2	57	Deve ganhar a carreira. Fôrça	C. Ferreira	2º de Harden — Rumor (SP)	75"1/5 1200 GP
2 Brachetto, G. Almeida .	6	51	Nada pretenderá. Difícil	N. Gomes	5º de Swami — Caravan	80"1/5 1300 AL
3 Abduzir, A. Caceres ..	5	51	Nas condições do Brachetto	C. Rosa	4º de Tostão — Sinfonia	74"3/5 1200 AU
2—4 Jalerino, J. Tinoco	4	51	Tem chance e veio preparado	R. Carrapito	Estreante	——
5 Sanhaço, F. Irigoyen .	8	51	Ganhava do Jalerino em S. Paulo	E. Pereira Filho	Estreante	——
6 Brulée, D. Moreno	7	49	Ligeira sòmente. Não gostamos	M. Canejo	9º de Roleta — Tomba	60"4/5 1000 GU
3—7 Patrícia, R. Martins ...	3	52	Competidora temível. E' candidata	A. Fabri	3º de Roleta — Tomba	60"4/5 1000 GU
8 Tomba, U. Cunha	12	52	Placé no máximo. Poderá se colocar	C. Cabral	2º de Roleta — Patrícia	60"4/5 1000 GU
9 Desplante, A. Reis	1	54	Não tem chance de vitória. Duro	R. Freitas	7º de Apanágio — Goyattá	87"1/5 1400 AL
4-10 Hilo-Decro, E. Castillo	11	54	Anda bem, mas não dá para vencer	J. S. Silva	1º de Quatiassu — Capurro	87"1/5 1400 AL
11 Roleta, O. Ulloa	10	52	Dará trabalho ao favorito R. Game	E. Freitas	1º de Tomba — Patrícia	60"4/5 1000 GU
" Ravisseur, L. Leighton .	9	53	Reforça o número do companheiro	E. Freitas	1º de El Bacan — Cedro	113"3/5 1800 GM

Nossa indicação — ROYAL GAME — Adversária — ROLETA — Bom azar — JALERINO

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — às 17.30 hs. — Record: Retang, 95"1/5 (BET TING)

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo-Dist.-Pista
1—1 Pretencioso, L. Rigoni .	12	58	Inimigo de primeira. Está tinindo	G. Feijó	3º de Tirafogo — Tino	91"4/5 1500 AL
2 Fair Gloom, H. Vasconc.	11	53	Vale placés nesta turma	O. Lopes	6º de Fastener — Mister Rio	96" 1600 GL
3 Samurai, L. Lins	4	51	Só correrá na areia. Muita fé	W. Costa	1º de Seibo — King Sport	123"2/5 1900 AU
2—4 Luarzinho, U. Cunha ..	6	54	Gosta da grama e está tinindo	A. Feijó	3º de Forum — Jamacaru	158"2/5 2400 AP
5 Inhanduhy, L. Diaz	5	58	E' azarão. Vai bem montado. Inimigo	A. Morlaes	3º de Francfort — Camapis	147"2/5 2400 GL
6 Gardone, M. Henrique .	2	52	Não tem chance de se colocar	M. Araújo	4º de Tirafogo — Mister Rio	155"1/5 2400 AU
3—7 Horizontal, F. Irigoyen .	9	54	Estreante. Levam muita fé. Rival	J. L. Nascimento	Estreante	——
8 Fastener, O. Ulloa	7	54	Dará trabalho. Bom azar aqui	E. Freitas	6º de Caporal — J. Araby (SP)	125"2/5 2000 GP
9 Goyattá, Não Corre	3	51	Não corre	M. Gil	6º de Forum — Jamacaru	158"2/5 2400 AP
4-10 Silurian, E. Castillo ...	8	52	Ganhar é bem difícil. Portanto	P. Morgado	10º de Ile de France — Centauro	109"4/5 1800 GL
11 Gil Blás, J. Tinoco ...	10	52	Páreo aborrecido para êste.	L. Tripodi	4º de Forum — Jamacaru	158"2/5 2400 AP
12 Relatório, D. Moreno ..	1	50	Venceu fácil, mas em turma fraca	M. Souza	1º de Baccarat — Tristão	117" 1800 AP

Nossa indicação — HORIZONTAL — Adversário — PRETENCIOSO — Bom azar — LUARZINHO

Derrotando o Tino, Goyattá ganhou a melhor prova de ontem

Com a sua habitual sabatina, o Jockey Club Brasileiro deu ontem prosseguimento à sua Temporada Oficial dêste ano.

A prova que reuniu os animais mais credenciados do programa foi ganha pelo cavalo Goyattá. Dada a saída, Rigoleto escapuliu na vanguarda, mas foi logo substituído pelos Tino e Goyattá. Este último, na reta igualou a linha do novo líder. Em luta os dois adversários cumpriram a parte restante do percurso, conseguindo, porém, Goyattá se impor por mais de um corpo ao seu rival.

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Inaúna — Jos. Baffica	56	14.622	61,00	11	1.831	338,00
2.º	Starasta — A. Baffica	56	23.780	37,00	12	10.562	48,00
3.º	Tia Palmira — A. Santos .	52	3.411	261,00	13	5.482	108,00
4.º	Menina — F. G. Silva ..	52	26.425	34,00	14	17.778	33,00
5.º	Descaida — A. Nascimento	52	2.138	417,00	22	1.007	587,00
6.º	Beijoca — C. Carvalho	56	2.244	397,00	23	5.642	105,00
7.º	G. Gala — J. Santos	50	25.955	34,00	24	14.381	41,00
8.º	Sépia — J. Barros	56	13.498	66,00	34	9.555	62,00
					44	8.165	72,00
			112.073			74.409	

Não correu: Ma Pomme.

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 96"3/5 — Vencedor: (8) 61,00 — Dupla: (23) 105,00 — Placês: (5) 27,00 — 3) 23,00 e (2) 91,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.237.180,00.

INAÚNA — F. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Pizarro e Unina — Proprietária: Honorina Penteado — Treinador: Manoel Oliveira — Criador: Silvio enteado.

2.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 9.000,00

1.º	Ormandie — R. Martins ..	58	44.790	28,00	12	8.148	80,00
2.º	Hasiadê — L. Rigoni	58	43.273	29,00	13	18.135	36,00
3.º	Josefina — D. Moreno ...	52	16.621	76,00	14	25.068	26,00
4.º	Soberba — V. Andrade ...	54	12.799	39,00	23	4.805	135,00
5.º	Memória — H. Vasconcelos	51	5.700	222,00	24	5.147	126,00
6.º	Mistinguete — A. Reis	52	16.184	78,00	33	3.600	181,00
					34	15.393	42,00
			139.367		44	1.441	451,00
						81.737	

Diferenças: 1 2 cabeça e 2 corpos — Tempo: 78"3/5 — Vencedor: (8) 28,00 — Dupla: (14) 26,00 — Placês: (8) 16,00 e (1) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.720.380,00.

ORMANDIE — F. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Seventh Wonder e Miss Chelita — Proprietário: Stud Fluminense — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: José Paulino Nogueira.

3.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	My Eve — R. Martins	54	1.458	124,00	11	2.726	287,00
2.º	Veneta — U. Cunha	54	56.216	23,00	12	4.257	184,00
3.º	Ravena — E. Castillo	54	39.343	33,00	13	26.959	29,00
4.º	M. Perigosa — L. Rigoni .	56	37.711	34,00	14	26.836	29,00
5.º	Capriola — R. Freitas F.	54	11.974	108,00	23	3.739	209,00
6.º	Manita — M. Henrique ..	54	2.876	451,00	24	4.344	180,00
7.º	Catuana — H. Vasconcelos	52	3.652	355,00	33	5.295	148,00
8.º	Grita — A. Reis	54	774	1.674,00	34	20.011	39,00
					44	4.242	184,00
			163.004			98.411	

Não correu: Tunis.

Diferenças: pescoço e 2 corpos — Tempo: 66"1/5 — Vencedor: (8) 124,00 — Dupla: (14) 29,00 — Placês: (8) 23,00 — (1) 13,00 e (7) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.022.410,00.

MY EVE — F. T. — 2 anos — R. de Janeiro — Por: My Love e Ninive — Proprietário: Stud Fluminense — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: Euclides Aranha Neto.

4.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000.00 — Cr$ 14.000,00 e Cr$ 10.500,00

1.º	Pinheirana — L. Rigoni ...	56	71.583	19,00	11	3.117	391,00
2.º	Siciliana — O. Ulloa	57	31.506	44,00	12	15.359	54,00
3.º	Lourinha — E. Castillo ..	55	35.755	39,00	13	8.610	96,00
4.º	Careless — M. Henrique ..	55	9.532	145,00	14	27.444	30,00
5.º	Inagua — U. Cunha	55	5.060	374,00	22	2.242	369,00
6.º	Formosa — P. Fernandes .	55	11.749	118,00	23	8.021	103,00
7.º	Junca — O. Macedo	56	8.905	135,00	24	24.523	34,00
					33	1.921	431,00
			175.095		34	13.888	60,00
						104.125	

Não correram: Citara e Melita.

Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 75"4/5 — Vencedor: (7) 19,00 — Dupla: (24) 34,00 — Placês: (7) 14,00 e (3) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.175.040,00.

PINHEIRANA — F. C. — 3 anos — Pernambuco — Por: Jundiahy e Pojuguara — Proprietário: Artur Herman Lundgrem — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Artur Herman Lundgren.

5.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 e Cr$ 10.500,00

1.º	Goyattá — L. Diaz	56	62.133	25,00	12	31.073	30,00
2.º	Tino — U. Cunha	54	34.044	45,00	13	17.893	52,00
3.º	Apanágio — L. Rigoni	58	49.662	31,00	14	18.675	50,00
4.º	Infrene — J. Tinoco	51	7.222	213,00	23	18.751	50,00
5.º	Rigoleto — O. Ulloa	54	25.351	61,00	24	13.493	69,00
6.º	Blast — D. Moreno	53	15.279	101,00	33	3.098	134,00
					34	10.772	87,00
			193.697		44	2.022	463,00
						117.777	

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 81"1/5 — Vencedor: (2) 25,00 — Dupla: (23) 50,00 — Placês: (2) 16,00 e (3) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.515.850,00.

GOYATTA' — M. A. — 4 anos — R. de Janeiro — Por: Goyama e Bela Vista — Proprietário: Stud Cápua — Treinador Miguel Gil — Criador: Júlio Cápua.

6.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Fanfarrão — O. Ulloa	55	63.748	27,00	11	559	1.752,00
2.º	Cascador — J. Rmos	55	3.128	546,00	12	9.069	108,00
3.º	B. Emperor — L. Rigoni .	56	24.701	69,00	13	6.697	146,00
4.º	Chileno — A. Reis	55	5.556	308,00	14	4.539	216,00
5.º	Banjo — R. Freitas F. ..	55	6.975	245,00	22	1.626	602,00
6.º	Ugo — V. Andrade	55	18.838	91,00	23	46.852	21,00
7.º	Marraschino — R. Martins	55	3.171	539,00	24	25.415	39,00
8.º	M. Lindo — N. C. Pereira *	55	87.558	20,00	33	4.338	226,00
9.º	Rubirosa — A. Cardoso * .	53	1.323	1.292,00	34	20.612	48,00
					44	3.454	283,00
			214.998			123.161	

** (caíram).

Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 75"3/5 — Vencedor: (6) 27,00 — Dupla: (34) 48,00 — Placês: (5) 17,00 — (9) 90,00 e (7) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.904.690,00.

FANFARRÃO — M. T. — 3 anos — R. G. do Sul — Por: Winter Garden e Rebeca — Proprietário: Stud Caracú — Treinador: Reduzino Freitas — Criador: Remonta do Exército.

7.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Gulliere — D. Moreira	60	15.463	112,00	11	13.159	87,00
2.º	Jerry — M. Henrique	56	3.953	437,00	12	44.824	25,00
3.º	Kibar — L. Rigoni	60	70.894	24,00	13	30.422	37,00
4.º	Dourando — F. G. Silva .	57	6.934	249,00	14	18.638	61,00
5.º	Cardeal — J. Graça	60	35.837	48,00	22	11.979	95,00
7.º	Jimmy — O. Ulloa	54	12.901	134,00	24	8.030	142,00
6.º	Briscol — P. Tavares ...	56	47.492	36,00	23	9.288	123,00
8.º	El Indio — J. Tinoco	56	13.173	131,00	33	1.014	1.123,00
9.º	Sião — A. Nahid	56	5.339	323,00	34	4.490	254,00
10.º	Discípulo — H. Vasconcelos	52	3.389	510,00	44	1.397	815,00
11.º	Dino — H. Cunha	49	1.132	1.525,00			
12.º	Gigli — D. Azeredo	56	708	1.439,00		143.261	
			217.215				

Diferenças: 3 copos e 1 corpo — Tempo: 95"2/5 — Vencedor: (7) 112,00 — Dupla: (33) 1.123,00 — Placês: (7) 32,00 — (9) 44,00 e (1) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.215.860,00.

GULLIERE — M. C. — 5 anos — Paraná — Por: Bannerman e Ariege — Proprietário: Stud Taniadala — Treinador: Carlos Tôrres — Criador: Herminio Brunatto.

8.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Jersei — L. Rigoni	60	18.890	87,00	11	4.681	212,00
2.º	Paracambi — D. Moreira .	55	4.632	356,00	12	22.364	44,00
3.º	Minochino — R. Martins ..	60	27.190	60,00	13	23.934	42,00
4.º	Jacquard — U. Cunha	54	70.822	23,00	14	26.934	37,00
5.º	B. Calada — A. Barbosa ..	56	3.750	440,00	22	2.808	354,00
6.º	Jamegão — D. Moreno ...	55	6.946	238,00	23	10.194	98,00
7.º	El Mayor — A. Reis	54	2.510	658,00	24	10.177	98,00
8.º	Tio Giulite — H. Vasconcelos	58	22.520	73,00	33	5.280	188,00
9.º	Bedah — V. Andrade	54	16.324	101,00	34	12.728	78,00
10.º	Pitú — O. Ulloa	58	30.134	55,00	44	5.942	167,00
11.º	Fedro — F. G. Silva	53	2.465	670,00			
12.º	Chanchão — R. G. Martins	50	1.518	1.088,00		125.051	
			207.701				

Não correram: Don Juan e Mon Ami.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 101"3/5 — Vencedor: (1) 87,00 — Dupla: (23) 98,00 — Placês: (4) 36,00 — 9) 106,00 e (11) 43,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.745.960,00.

JERSEI — M. T. — 6 anos — S. Paulo — Por: Hidalgo e Cuyaba — Proprietário: Stud Creoulo — Treinador: Nelson Pires — Criador: Haras Santa Anita.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 26.437.320,00
CONCURSOS	Cr$ 811.980,00
TOTAL	Cr$ 27.249.300,00

"Handicap" Especial Misto

2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Estão chamados: Tirafogo 60, Pretencioso 58, Inhanduhy 58, Forum 55, Luarzinho 54, Fastener 54, Quatiassu 53, Gardone 52, Horban 52, Desplante 52, Silurian 52, Gil Blás 52, Tino 52, La Ballerina 51, Samurais 51, Helvético 51, Relatório 50, Minaz 50, Tio Giulite 50, Jugurta 50, Mon Ami 50, Pekim 50, Portaló 50 e Rubaiyat 52.

Horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro será corrida às 14 horas.

Os Concursos serão encerrados às 13,50 horas e os Bettings às 15,50 horas.

HORIZONTAL CHEGOU 'ENGATILHADO' EM CIDADE JARDIM

Um dos animais mais falados da reunião desta tarde é o cavalo HORIZONTAL inscrito no "Handicap" Especial. Trouxe de Cidade Jardim um retrospecto que lhe dá ampla chance para vencer logo na estréia. Certa vez derrotou QUEBEC e o nosso conhecido MISTER RIO em grande exibição. Seu treinador a exemplo do que aconteceu com HARMONIOSA já procurou deixar informações contrários contra a real chance do seu pupilo. Mas na realidade existe muita fé na vitória de HORIZONTAL, cavalo bom que na turma que irá enfrentar tem possibilidades seguras de vitória.

Festival folclórico na Sorbone

O Itamarati recebeu da Embaixada do Brasil em Paris comunicação de que se realizou, no Grande Anfiteatro da Sorbonne, completamente ltado o Festival de Música e Dança do Folclore Internacional "Les Peuples qui chantent", no qual tomaram parte artistas e grupos folclóricos da França, Grécia, Polônia, Armênia, Irã, Israel, India, México, Argentina e Brasil.

Três foram os artistas brasileiros que participaram do referido Festival: Cléo Teresa, Hélio Mota e Claudiano Filho. A primeira dançou um samba estilizado; o segundo, acompanhado ao violão, cantou algumas canções de seu repertório; o último, cantou e dançou peças folclóricas do Nordeste.

Concurso Internacional de Cinema Amador

A Embaixada do Brasil em Paris comunicou ao Itamarati que deverá realizar-se de 12 a 16 de junho próximo, em Carcassone, França, o Concurso Internacional de Cinema Amador, no qual o Brasil é convidado a fazer-se representar. As inscrições para o referido certame estarão abertas até o dia 1.º de abril, e os filmes deverão ser remetidos ao Comitê de Organização até 20 de maio.

Os filmes poderão ser em prêto e branco, coloridos, sonoros ou mudos. Todos os anos haverá um prêmio especial, sôbre determinado assunto, havendo sido "O Jôgo" escolhido para o ano de 1958.

CAMISAS À VISTA OU À PRAZO

Camisas sob medida... a preços sem competidor. Você tem dezenas de padrões a sua disposição, Camisas sob medida, MADAME ZENAIDE: Rua Alvaro Alvim, 48 — 4.º and. S/ 209 — Telefone 22-5140 — Ramal 7

OVOS DE PÁSCOA

Comprem diretamente da fábrica para o consumidor, pela metade do preço são de chocolate com leite e cheios de bombons recheados de frutas Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir à fabricação. Temos galinhas com ninho e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos balas a 25 cruzeiros o quilo e doces a 70 cruzeiros o cento, balas recheadas a 35 e bombons a 120 cruzeiros o quilo na Fábrica Paulista, na Rua Miguel de Frias 33 tel: 48-4799 fica no fim da Av. Presidente Vargas adiante da Rua Machado Coelho.

DR. LUIS SAPIENZA
CIRURGIA GERAL
GINECOLOGIA
Av. Rio Branco, 277 — 1012
Tel.: 42-3956

DIVÓRCIO

30 DIAS, casamento no exterior. Garantia de seriedade. Consulta gratis. Av. Erasmo Braga n. 227, salas 713/14. Tel. 42-9240.

Dê Vida Nova à Sua Camisa Velha

As camisas com punhos ou colarinhos puídos podem ser reformadas. MADAME ZENAIDE aceita camisas para consertos em colarinhos e punhos. No centro da cidade manda apanhar.
MADAME ZENAIDE: Rua Alvaro Alvim, 48 — 2.º and. S/ 209 — Telefone: 22-5140 — Ramal 7.

IMOBILIÁRIA SANTA CATARINA S. A.

Acham-se a disposição dos srs acionistas, na sede social, à Av. Graça Aranha n. 226, 12.º pav. salas 1214-6, em obediência ao que preceitua o art. 99 do Dec. Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1956:

a) — Relatório da Diretoria sôbre a marcha dos negócios e principais fatos administrativos da Sociedade;

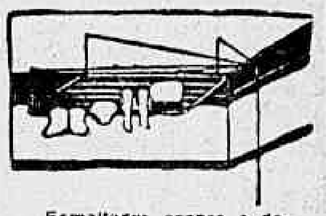
b) — Copias do balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas;

c) — Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1957.

Alvaro Luiz Bocayuva Catão
Diretor Presidente

ENXUGADOR IDEAL



Esmaltados branco e de alumínio. 15 metros de corda em 90 cm.
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR, 150
C O P A C A B A N A
Tels.: 37-0110 e 29-0439
SUSPENSAO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

A Organização VICTOR COSTA,

apresentará, hoje, às 14 horas pela MAYRINK VEIGA,

BLACK-OUT

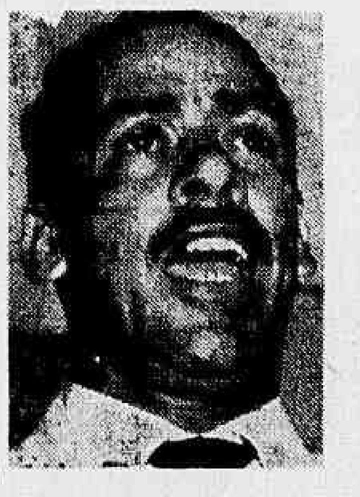
IVETE GARCIA

LUIS CLAUDIO

"O Trabalhador se Diverte"

SENSACIONAL PROGRAMA DE RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA,

com Linda Rodrigues, Luiz Cláudio, Ari Lôbo e mais: MARA COSTA (Rainha da PR-NENO), Sousa Lima, Jorge Duarte e Rui de Assis



JORGE VEIGA

CONVIDADOS DE HONRA: JORGE VEIGA, IVETE GARCIA e BLACK-OUT, cedidos gentilmente pela direção-geral da RÁDIO NACIONAL

Orquestra Tabajara de Severino Araújo
Regional da PRE-NENO, sob o comando de Irineu
Animação de Raymundo Nobre de Almeida
Locução de Isaac Zaltman

CINEMA — CARVÕES e BULBOS
BULBOS: 6-15-AMPES

ANTES DE FAZEREM SEUS PEDIDOS CONSULTEM NOSSOS PREÇOS QUE SÃO OS MELHORES, TAMBÉM EM QUALIDADE, DURABILIDADE E LUMINOSIDADE.
TIPOS COBREADOS — 5x9 — 6x12 — 6x9 — 7x14 — 7x9 e 8x14.
COLA PARA TODOS OS TIPOS DE FILMES, EM LITROS.
FOTOCELULAS — 868 — 921 — 927 e 930.
EXCITADORAS — 7 5-AMP. 10-VOTOS. 5-AMP. 10V. e 4-AMP. 8,5V.
LAMPADAS DE PROJEÇÃO — 500W. 750W. 1.000W.
ARLINDO DE OLIVEIRA TAVARES
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 3.º AND., S/ 303 - ED. DELTA
TEL. 42-6823 — END. TELEG. "ARLIDAVES" — RIO DE JANEIRO

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

Emp. Cunha Filho
ankito apresenta
É FOGO na BICA
1.º BAILARINOS ELLIOR e JACKSON
NEYDE LANDI
NANCY MONTEZ - COSTINHA
MARY JANSEN - DEL CARMEN - AURISTELA
RENÉE MARA - AGNALDO - RENATO
WELLINGTON BOTELHO
LAS HERMANAS GUILLERMINA E OLGA
Teatro Carlos Gomes
ESTRÉIA DIA 11 ÀS 21 HORAS

GARRIDO
alda
NO MAIOR SUCESSO CÔMICO DA TEMPORADA NO RIVAL 22-2721
CHUVISCO
A SUPAPARODIA QUE É UM TEMPORAL DE GARGALHADAS, COM UM GRANDE ELENCO
HOJE às 16, 20 e 22 horas

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
No TEATRO GINÁSTICO
AR REFRIGERADO PERFEITO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521
Hoje, às 16 e 21 horas
"Nossa Vida Com Papai"
ÚLTIMO DIA
Dia 5 de abril
"LEONOR DE MENDONÇA"
de Gonçalves Dias

No TEATRO GINASTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521
AR REFRIGERADO PERFEITO
TBC
Gonçalves Dias: Leonor de Mendonça
Cleyde Yaconis
Leonardo Vilar
direção: ZIEMBINSKI
cenários: Mauro Francini
figurinos: Clara Heteny
Celia Biar
Fredi Kleemann
Sergio Britto
Jorge Chaia
Estréia dia 5 às 21 hs. — Poltrona 120,00 (sêlo incluso)

Virgínia Lane
4.º mês de sucesso!
ÚLTIMOS DIAS!
"S. EXCIA. A VEDETTE"
a revista mais alegre e luxuosa da temporada! récorde de bilheteria no
FOLLIES Com VIOLETA FERRAZ e o famoso elenco das vedetinhas
Telefone: 27-8216
Hoje às 16, às 20,20 e 22,20 hs. Vesp. Sas., sáb. e dom. às 16 hs.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
TEMPORADA NACIONAL DE ARTE
CIA. NICETTE BRUNO — PAULO GOULART em
"OS AMANTES"
De Samuel Rawett
Dir. José Maria Monteiro — Cenário Fernando Pamplona
Frisas e camarotes: Cr$ 500,00; Platéia — Balcão Nobre: Cr$ 100,00; Balcão Simples: Cr$ 60,00; Galerias: Cr$ 40,00. (Sêlo incluso).
ESTRÉIA DIA 5 AS 21 HORAS
(Para Sociedade Teatro de Arte).

DULCE RODRIGUES
APRESENTA

"A MULHER SEM PECADO"
de NELSON RODRIGUES
Direção de RODOLFO MAYER
GRANDE ELENCO com Roberto Duval — Jece Valadão — Teresa Rivera — Maria Muniz — J. Barros — Geni Borges e Anael Herrera.
TEATRO **SERRADOR** TEL. 42-6442
Hoje, às 16 e às 21 horas
Proibido até 18 anos

ESTRÉIA DIA 10 ÀS 21 HORAS NO JOÃO CAETANO

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO PERFEITO
Reservas: Tel. 57-1818 — (Ramal teatro)
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
DEFINITIVAMENTE
ÚLTIMO DIA
"CHERI"
Proibido até 18 anos
Hoje, às 16 e 21,30 horas
4.ª-FEIRA 3 DE ABRIL ESTRÉIA DE "AS LOUCURAS DE MAMÃE"
Comédia de JOTA GAMA
PREÇO ÚNICO CR$ 60 POLTRONA

TEATRO COPACABANA
Ar Refrigerado Perfeito
Reservas pelo tel.: 57-1818 — (ramal teatro)
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"As Loucuras de Mamãe"
COMEDIA DE JOTA GAMA
Dir. de LUCA DE TENA — Com MORINEAU
Elenco (ordem alfabética) — Adila Araujo, Adriano Reys, Antonio Victor, Cecy Medina, Fernando Luiz, Myrian Pereia, Paulo Padilha, Terezinha Amayo, Virgilia de Andrade — Cenário de Benet Domingo — Vestidos de Sylvio Teixeira e Lebelson Modas — Trajes masculinos da Tirre Eiffel.
ESTRÉIA PARA OS SOCIOS E PUBLICO — 4.ª-feira, 3, às 21,30 hs. — ESTRÉIA PARA A CRITICA E PUBLICO — 5.ª-feira, 4, às 21,30 hs. — 5.ª-feira 4, vesperal (preços reduzidos) às 16 horas.

TEATRO COPACABANA
"OS ARTISTAS UNIDOS"
Comunicam aos seus SÓCIOS BENEMERITOS que já podem retirar os seus bilhetes, para a récita inaugural de
"As Loucuras de Mamãe"
que abrirá a Temporada de 1957 na próxima 4a.-feira, dia 3 de abril.

NIGHT AND DAY
NO 1.º ANDAR DO HOTEL SERRADOR
AR CONDICIONADO PERFEITO
Tels.: 52-9863 42-7119

TÔDAS AS TARDES	TÔDAS AS NOITES
Chá dançante com «shows», às 18 horas; 150 cruzeiros por pessoa, já incluído consumação e «couvert»	O GRANDE ESPETÁCULO DA CIDADE "RIO... DE JANEIRO A JANEIRO"

2 SHOWS DE CARLOS MACHADO!

BRASILEIROS E PERUANOS EM SENSACIONAL JÔGO

Últimas notas de Lima

ESCOLHIDA BUENOS AIRES

A cidade de Buenos Aires foi aprovada hoje de madrugada para sede do 20.º Campeonato Sulamericano de Futebol, tendo o delegado argentino, sr. Miguel Pisano, informado que o seu país já havia tomado disposições a fim de organizar o certame. O Congresso Sulamericano de Futebol realizou ontem à noite uma sessão plenária de 3 horas, sob a presidência do peruano José Salom. Foi aprovada a recomendação do congresso de Montevidéu de 1956 sôbre a designação do Brasil e da Venezuela para exercerem os cargos de presidente e tesoureiro, respectivamente, da Confederação Sulamericana de Futebol para o próximo período.

DATAS DAS ELIMINATÓRIAS

Conforme antecipamos, estão confirmadas as datas de 13, à noite e 21, à tarde, para os jogos eliminatórios da Copa do Mundo, entre Brasil e Peru. O primeiro jôgo, como se sabe, será disputado em Lima e o segundo no Rio de Janeiro, em Maracanã. Os peruanos não aceitaram a indicação de Juan Armental e desta forma, houve modificações, novamente, na questão da arbitragem. Caberá a Esteban Marino dirigir o primeiro jôgo em Lima, sendo auxiliado por Cross e Hieger, enquanto no segundo encontro, no Rio, Washington Rodrigues será o árbitro, tendo como bandeirinhas, Cross e Hieger.

PERUANOS NAS PAINEIRAS

Os peruanos já solicitaram a Confederação Brasileira de Desportos, acomodações para o segundo jôgo das eliminatórias do Campeonato Mundial. Desejam os incas ficarem alojados no Hotel Paineiras, perto do Corcovado.

Outra pretensão dos peruanos, é a de que o jôgo no Maracanã seja iniciado somente às 19 horas, o que acreditamos seja difícil a entidade máxima brasileira atender.

ELEIÇÃO

O Congresso do Campeonato Sul-Americano de Futebol esteve reunido na noite de ontem, tratando de diversos assuntos. Depois de tremenda batalha, foi finalmente eleito o professor Ramos de Freitas, da CBD para a presidência da Confederação Sul-Americana de Futebol, figurando como suplente o dr. Luiz Murgel, também da entidade brasileira. Conseguiram, assim, os brasileiros, pela primeira vez a presidência da Confederação Sul-Americana. Foi eleito para secretário, o sr. Lidio Quevedo, do Paraguai, enquanto o Tesoureiro será indicado pela Venezuela. Foi aprovado também a criação de dois vogais para a Confederação.

Campeão português será conhecido hoje: Pôrto ou Benfica

LISBOA, 31 — (SP-DC) — Um dos mais sensacionais Campeonatos de Futebol de Portugal, será decidido hoje com a realização da última rodada do certame, ao fim da qual o título poderá caber ao Benfica ou ao Pôrto, na dependência dos resultados dos encontros que êsses dois conjuntos travarão, enfrentando, respectivamente, o Acadêmica e o Vitória, de Setubal.

Conforme revela a tabela, o Benfica está liderando o certame com 39 pontos ganhos, com um de vantagem sôbre o F. C. do Pôrto que tem 38 pontos. Sòmente a vitória interessa ao Benfica no seu último compromisso, pois em caso de empate e triunfando o Pôrto nas Antas, o quadro de Flávio Costa terá conquistado o título pelo "goal-average", a exemplo do que aconteceu na temporada passada. O Benfica tem 73 "goals" a favor contra 25 e o Pôrto 82 tentos a favor, contra 22.

OS DOIS ADVERSÁRIOS

O Benfica atuará em seus próprios domínios, no Estádio da Luz, confortado pela sua numerosa torcida enfrentando a equipe da Acadêmica de Coimbra.

Também o F.C do Pôrto estará pelejando em sua casa, no Estádio das Antas, diante do Vitória de Setubal. O compromisso do quadro de Olo Glória é mais difícil do que o de Flávio Costa, uma vez que o conjunto de Coimbra é bem superior ao Vitória.

AS EQUIPES

Eis os detalhes dos dois jogos principais desta última etapa do campeonato português:

JÔGO BENFICA X ACADEMICA

Local — Estádio da luz, em Lisboa

Quadros: Benfica — Bastos; Jacinto, Artur e Angelo; Calado e Alfredo; Palmeiro, Caiado, Aguas, Salvador e Câvem.

Acadêmica: Cristóvão Maria e Nuno; Malícia, Wilson e Abreu; Duarte, Samuel, Rocha, André e Bentes.

F.C. DO PORTO X VITORIA, DE SETUBAL

Local — Estádio das Antas, no Pôrto.

EQUIPES: F. C. do Pôrto — Pinho; Virgílio e Angelo; Pedroto, Arcanjo e Monteiro da Costa; Carlos Duarte, Gastão, Teixeira, Eleutério e José Maria

Vitória: Mourinho; Orlando e Manuel; Soarez, Graça e Vaz; Inácio, Fernandes, Jacinto, Casaca e Miguel.

ATIVIDADES DE HOJE

Atletismo

Provas eliminatórias para o Triangular Internacional, na pista do Pinheiros, em São Paulo, às 15 horas.

Pugilismo

TV Ring, no ex-Cassino Atlântico, às 21,40 horas.

— III Luvsa de Prata, no Campo de São Cristóvão, às 21 horas.

Tenis

Início do Torneio Inter-Clubes de Estreantes nas quadras do Tijuca e do Caiçaras às 9 horas.

Automobilismo

Corrida de interlagos, em São Paulo, às 14.30 horas.

Arco e flecha

Competição no Estande "Juvenal Dutra", na Quinta da Boa Vista, promovida pelo Clube Carioca de Tiro, às 9 horas.

Tiro

Torneio Inter-Clubes, prova de "Tiro à Silhueta", no estande do Fluminense, pela manhã.

Jiu-Jitsu

Valdemar Santa x Romito, no Ginásio de Caio Martins, às 9 horas.

Campeonato Infanto Juvenil, na piscina do Vasco, às 9,30 horas.

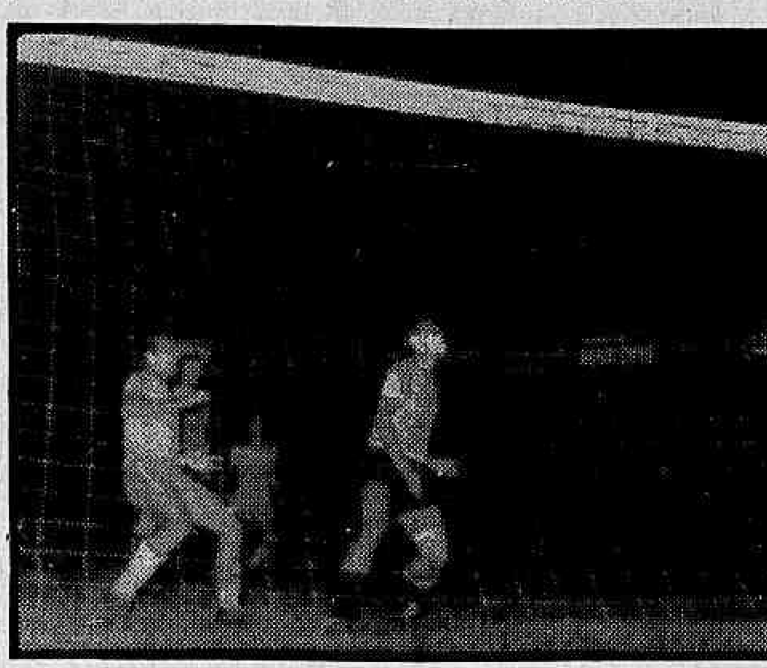
Competição internacional em Mar del Plata: participação da seleção mineira

(Conclui na 4.ª pág.)

58"2/10 para os 100 metros livres

S. PAULO, 30 (Sport Press) — Grande resultado conseguiu o nadador Manoel dos Santos, do Internacional de Regatas, na primeira etapa do campeonato estadual de natação disputada ontem no Parque do Pacaembu. Assinalou o nadador santista o ótimo tempo de 58"2/10, o que marca um novo recorde do certame, e é também o segundo resultado no Brasil em todos os tempos após o recorde brasileiro de Haroldo Lara.

TAIBO: UMA MURALHA



O goleiro Taibo defende espetacularmente, colocando a pelota para escanteio, quando os brasileiros reagiam. São vistos, na expectativa, Dine e Correia. — (Foto Sport Press - DC)

Colômbia x Equador e Uruguai x Chile despedem-se amanhã

LIMA, 31 — (SP-DC) — Com o cartaz de vencedor do selecionado brasileiro (até então um dos papões do certame), o Uruguai enfrentará, amanhã à noite, a representação do Chile, na principal partida da rodada e em que os orientais já agora se apresentam como autênticos favoritos, em face das últimas atuações dos dois times, mòrmente lembrando-se que os andinos no seu derradeiro compromisso foram arrasados pelos argentinos, por 6 x 2.

Na preliminar da noitada, estarão em ação os escretes do Equador e da Colômbia, dois dos quadros menos categorizados do certame, mas que, pelo equilíbrio de fôrças, talvez façam uma peleja interessante, já que nem um nem outro quer sofrer nova derrota.

ADEUS CONJUNTO AO CERTAME

Por outro lado, com a realização dessas duas pelejas, os quatro conjuntos que nelas intervirão dão seu adeus ao certame, uma vez que os seus compromissos estão terminados.

Além do mais, quaisquer que sejam os resultados dos dois confrontos, os mesmos não terão qualquer influência na tabela, em cuja ponta se encontra a Argentina, tendo como vice-líder o Brasil ou o Peru (conforme o desfêcho do jôgo de hoje entre êsses times), ou os dois, caso os mesmos empatem.

A peleja de inauguração da noite de amanhã apresentará as equipes do Equador e da Colômbia, significando uma vitória colombiana a definitiva colocação dos equatorianos em último, pois estão com 9

(Conclue na 4.ª pág.)

Natação I. Juvenil no Vasco

Com o título assegurado de campeão o Vasco se lançará em sua própria piscina na disputa do Campeonato Carioca da Categoria Infanto-Juvenil, título êsse que até esta manhã o Bangu ostenta, mas que lhe será arrebatado pelo grêmio de São Januário.

E êsse certame infanto-juvenil que está prendendo as atenções do público carioca muito mais que a própria aproximação do Campeonato de Adultos, terá ainda como grande atração a luta pelo segundo na contagem geral, entre Fluminense e Bangu.

MARCAS MELHORADAS

E se não bastasse isso, para levar à piscina de São Januário enorme público, teremos ainda a perspectiva de novos recordes melhorados, já que em estão em boa forma técnica os nadadores que hoje se exibirão ao

(Conclue na 4.ª pág.)

BRAÇADAS e remadas

Não se entende nem se pode entender a desclassificação do "oito" do Vasco nas regatas paulistas "Fundação da Cidade de São Paulo" e "Fôrças Armadas do Brasil", disputadas e vencidas pelo grêmio carioca, em 25 e 27 de janeiro, respectivamente, e só agora deliberado pelos dirigentes bandeirantes.

Argumentam os paulista, que por igual motivo também desclassificaram o "oito" catarinense de Aldo Luz (2.º colocado), que o Vasco incluiu o remador Eugênio Botinelli ("Sabú") em sua guarnição sem que êste estivesse cumprindo o estágio de sua transferência do Botafogo.

OFICIOSA

Salientam que a competição é oficial estando sujeita portanto as leis do CND, que regem as tranferências de atletas, e dizem isso à CBD, que por seu turno está estudando o assunto. Todavia, causa espanto dizer que a competição interestadual é oficial da CBD, pois não foi promovida pela CBD, não foi patrocinada pela CBD nem foi por esta fiscalizada. E isso porque as competições, para melhor dizer, são Provas abertas dentro de um programa de regata com que os paulistas comemoram seus aniversários. E há mais, pois nessas provas abertas não é exigido nem ficha nem cartão de inscrição (como habitualmente se procede em regatas para o competente controle), podendo competir remador de qualquer classe num mesmo conjunto e para melhor aquilatação é uma prova em que os paulistas convidam para participação clubes de todos os Estados, onde o principal motivo é abrilhantar os seus festejos. Portanto, assim sendo é uma prova aberta onde cuja única inscrição é a aceitação do convite e o barco nágua.

"POIS, POIS"

Que os paulistas tenham lá seus problemas e interesses políticos, isso é lá com êles, mas desclassificar guarnições por êsse motivo, é ir além. Quando muito, e isso seria do fôro exclusivo dos vascaínos, poderia haver a elegância do Vasco em solicitar do Botafogo, e sòmente êste poderia ou não negar, o que dentro do comportamento botafoguense não aconteceria. Assim como o Vasco nem o Flamengo negaram que Hamilton Cordeiro, Walmor Vilela corressem em São Paulo nas mesmas provas. Portanto, a questão se resume num "pois, pois", muito lusitano...

PRECEDENTE

E há ainda a questão do precedente, pois quando de uma vitória catarinense do Aldo Luz, nessas mesmas provas, correu pelo clube Aldo Luz, o remador Arlindo Antônio Schmitt, que estava inclusive radicado ao Vasco carioca, havendo mais que também o Vasco da Gama competiu e foi derrotado pelos catarinenses, sem que os paulistas agora, tão estremados fiscalizadores de uma hipotética ranhura sà Leis de Transferência, tomassem a atitude de desclassificar o clube carioca. Nem o Vasco da Gama cometeu a indelicadeza de acusar o conjunto vencedor. Se o Vasco não vetou a vitória catarinense nem aplicou penalidade em seu remador, foi porque julgou que a presença de maior número de concorrentes abrilhantaria mais os 400 anos dos bandeirantes. E usou a máxima olímpica de que competir não é vencer. Estamos defendendo o Vasco como defenderíamos o C. R. União (gaúcho) terceiro lugar nas provas e agora alçado à categoria de vencedor das referidas provas, como também não foi permitido a determinados vascaínos alegarem que no conjunto gaúcho havia pescadores profissionais...

ESCOLA NAVAL

São certos e determinados gestos que revelam uma boa parte dêsse nosso Brasil. Agora mesmo vem a guarnição do N. E. "Duque de Caxias" no firme propósito segundo soubemos de se quotizar e dar ao GREMIO DE VELA E REMO ESCOLA NAVAL um outrigger a oito remos, que será construído na Alemanha, e virá no referido N. E., trazido aos braços dos oficiais e praças do "Duque de Caxias". Os pupilos aspirantes do professor Valter Conseza repetirão nesse barco as vitórias conseguida em tão pouco tempo de filiação na canoagem carioca, mòrmente agora que o Comte. Aquino, imediato do Departamento Escolar da Escola Naval, tudo faculta para essas vitórias.

E podemos dizer que a Escola Naval está recebendo (mandado construir em estaleiros capixabas) 1 iole a 8, 2 ioles a 4, e 2 outriggers a 4 com. Valter Conseza, dessa forma não só aumenta as vitórias dos aspirantes como aumenta a flotilha da Escola.

Empatados em segundo lugar: outros detalhes

LIMA, 31 — (SP-DC) — Com o propósito de se reabilitar e de alcançar uma vitória essencial às suas pretensões, o escrete de Brasil voltar a jogar, esta noite, desta vez enfrentando o selecionado do Peru, um adversário sem dúvida perigoso, especialmente se considerarmos que não apenas é outro candidato ao título, mas que jogará em seus próprios domínios, sob o incentivo ruidoso de sua torcida.

No atual Campeonato Sul-Americano, a situação dos dois quadros, na tabela, é a mesma, já que ambos têm uma derrota, o que dá características deveras sensacionais ao confronto, tendo em vista que o perdedor estará automàticamente à margem da luta pela conquista do título.

BRANDÃO ANALISA E CRITICA

O treinador Osvaldo Brandão aproveitou o dia de ontem para descanso geral, e também para uma longa palestra com todos os elementos de seu plantel, mostrando-lhes os erros cometidos contra os uruguaios e chamando a atenção de todos para os diversos aspectos do prélio com os peruanos.

As dificuldades, por certo bem grandes, que teremos de enfrentar, o caráter decisivo da peleja e outros mais, foram abordados pelo treinador, esclarecendo aos "players" e demonstrando-lhes que nada estava perdido, que somente necessitavamos de um empenho geral no sentido de conquistar uma vitória não só reabilitadora, mas também que viesse ratificar o bom conceito em que é tido aqui o futebol do Brasil.

MODIFICAÇÃO À VISTA

O treino de conjunto dos reservas, que deveria ter sido efetuado contra os equatorianos, não foi realizado indo a maioria ao cinema ontem à tarde para distrair-se. Somente à tarde houve 30 minutos de bate-bola e ligeiro individual para ser então escalada a equipe, pois apesar do treinador declarar seguidamente que não pretened alterar o quadro é possível que pelo menos uma modificação seja feita.

Trata-se do atacante Zizinho, que sairia dando lugar a Dino, que já se encontra completamente restabelecido dos males que o acometeram. Também na defesa, temos que lembrar estarem Roberto e Zózimo contundidos e somente pela manhã, quando da revisão médica é que poderão ter suas escalações asseguradas. E por último, tivemos também os jogadores Castilho, Paulinho, Belini e Indio submetidos a rigoroso individual, o que faz pensar que o técnico chegou a pensar em substituir alguém na equipe principal.

SELEÇÃO DO PERU

Por seu lado, o Peru enfrenta também alguns problemas que afligem os brasileiros, principalmente aquêle de ser o jôgo decisivo para suas aspirações ao título de campeão, mas por outro lado, terá vários aspectos favoráveis, dos quais situamos como o principal, aquêle que nos oferece a torcida e o campo, pois o apoio dos torcedores é total, não sendo demais lembrar que existe até torcida uniformizada e treinada para incentivar os "players" incas.

A equipe não sofrerá nenhuma alteração, sendo a mesma com que foi derrotada a Colômbia por 4 x 1, pois a exibição dos peruanos foi boa e o treinador Orth não necessita alterar nenhum posto, conforme declarou aos jornalistas.

Fluminense venceu ontem e joga hoje

Atuando ontem à tarde, em São Paulo, contra o Juventus, o Fluminense não teve dificuldades em abater o clube local pelo escore de 4 a 0 e poderia mesmo ter aumentado o marcador não fôssem as alterações numerosas introduzidas por Sílvio Pirilo em sua equipe.

O primeiro tempo terminou com 3 a 0 e logo aos seis minutos da etapa complementar o Fluminense aumentava para 4. A partir daí Pirilo passou a alterar a equipe para colocar todos os jogadores em ação. Valdo (2), Pinheiro e Léo marcaram os tentos.

HOJE EM JUNDIAÍ

S. PAULO, 31 (SP-DC) — Mais uma peleja disputará a equipe do Fluminense do Rio nesta sua excursão pelos gramados paulistas. Desta vez jogará na cidade de Jundiaí, contra o quadro do Paulista, uma das melhores equipes da segunda divisão de profissionais, que na temporada passada chegou a disputar a série melhor de três com o Botafogo de Ribeirão Preto.

Times, horário e juiz

Para o encontro desta noite, as equipes do Brasil e do Peru deverão formar com a constituição abaixo, salvo motivos de última hora: BRASIL — Gilmar, Djalma Santos, Edson e Nilton Santos; Zózimo e Roberto; Joel, Dino, Evaristo, Didi e Pepe. PERU — Asca, Fleming e Delgado; Salas, Lazon e Calderon; Felix Castilho, Terry, Rivera, Mosquera e Seminário.

Na arbitragem da peleja estará o britânico Donald Lynch, depois que os delegados dos dois países vetarem os nomes de Cross e Hieger. Auxiliando o juiz estarão Robert Turner e Harry Davis.

INÍCIO DO PRÉLIO

O prélio será o único da noite e seu início está previsto para às 21,30 hora local, ou sejam 23,30, do Rio de Janeiro.

Grande atuação de Servílio no treino

RECIFE, 30 (Sport Press) — O zagueiro Servílio, cedido pelo Flamengo ao Esporte confirmou tudo que dele se esperava quando tomou parte no primeiro treino com seus novos companheiros, realizando uma exibição esplêndida e mostrando que quando estiver melhor entrosado com os mesmos, será de grande utilidade para o quadro dirigido por Dante Bianchi.

A EMISSORA CONTINENTAL (R. R. I.) (+) E A PAN-AMERICANA DE SÃO PAULO

continuando em suas reportagens completas do

XIX CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

apresentarão diretamente de LIMA

Hoje, a partir das 22 horas: BRASIL x PERU

Dia 1 de abril — Uruguai x Chile — Equador x Colômbia

Dia 3 de abril — BRASIL x ARGENTINA

Dia 6 de abril — Peru x Argentina

WALDYR AMARAL

na palavra de

Waldir Amaral

E

Pedro Luiz

Comentários de

Leônidas da Silva

PATROCÍNIO DO

"AÇÚCAR PÉROLA"

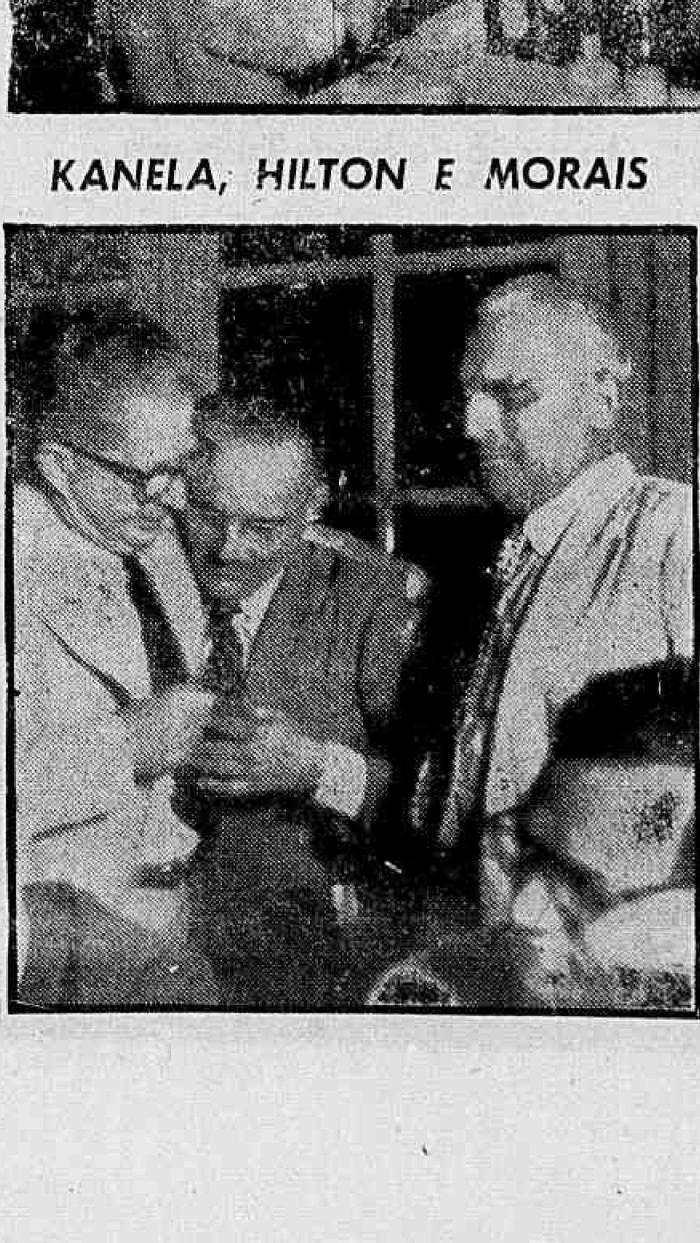
SACO AZUL E CINTA ENCARNADA E DA

"CERVEJA CARACÚ"

(+) Recordista de Reportagens Internacionais

FLAMENGO HOMENAGEIA MORAIS

KANELA, HILTON E MORAIS



...n. um almoço de confraternização e despedida, realizado ontem, no Restaurante da Confeitaria Colombo, os rubronegros de tôdas as categorias, (dirigentes e sócios), bem como numerosos desportistas de outros clubes, jornalistas e convidados, homenagearam o sr. José Alves de Morais ao ensêjo do término de sua gestão à frente do Clube de Regatas do Flamengo. Entre outras grandes figuras presentes ao ágape, encontravam-se os srs. José Lins do Rêgo, José Condé, Fausto de Almeida, Mário Filho, Padre Góis, além dos srs. Hilton Santos e Fadel Fadel, recém-eleitos presidente e vice-presidente do clube da Gávea. Em saudação ao dirigente que se despede, após brilhante atuação na direção dos negócios do Flamengo, um verdadeiro e digno continuador da obra do grande presidente Gilberto Cardoso, falaram Zé Lins, José Condé, Mário Filho e Hilton Santos. Agradecendo, em brilhante oração José Alves de Morais expressou sua gratidão pela homenagem recebida. Como nota significativa, da festiva reunião, registre-se a confissão de fé quase flamenga, de José Condé, que prometeu tornar-se rubronegro a continuarem as desconsiderações a Zé Lins. — Nos fotos, flagrantes da reunião da Colombo

3.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendido
Separadamente

Diario Carioca

Letras e Artes — Matas, Campos e Fazendas — Turismo — Diário Educacional — Economia e Finanças

ANO XXIX — N. 8.807 ☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL
RIO DE JANEIRO, 31 DE MARÇO DE 1957
★ SUPLEMENTO DOMINICAL

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Hungria

Vulcão inativo

Depois da revolução húngara, da insubordinação polonesa, da nova rutura com a Iugoslávia, de fermentação de liberdade latente na Alemanha Oriental e na Tchecoslováquia e em outras «democracias populares», a Rússia sente-se numa espécie de isolamento dentro de sua órbita.

Tal estado de coisas, agravado pelo fermento de liberdade que existe dentro da própria Rússia, enche de inquietações os aventureiros do Kremlim e é isso que os faz assumir atitudes de falsa valentia, como essa de ameaçar a pequena Noruega... e de preconizar o uso de armas nucleares na guerra para fazer tremer tôda a Europa Ocidental, quando na realidade o que o Kremlim está efetivamente procurando é restaurar o seu próprio prestígio, abalado dentro de sua própria órbita, utilizando uma tática que surte os dois efeitos apenas para quem nao quiser reconhecer que no momento a guerra lhe seria fatal.

O problema de Moscou, agora, é ter um stalinismo sem Stalin, o que está se revelando inviável. Com a visita de Kruchtchev e Malenkov a Budapest, em janeiro, ficou claro que só podia vingar na Hungria uma ditadura sem máscara, um poder político exercido pelo pequeno grupo de comunistas títeres chefiado por êsse lamentável Kadar que a seu tempo teve as unhas arrancadas pela polícia de Rakosi.

Agora vemos êsse quisling viajar para Moscou, assinar tratados, atribuir a causa da revolução de outubro ao «não ter sido completamente destruida a classe burguesa» e afirmar que um dos propósitos de seu govêrno «é revigorar o aspecto punitivo da ditadura do proletariados. É a ditadura stalinista do tipo Rakosi que se reafirma.

Sabemos que desde a segunda intervenção soviética de 4 de novembro continua a repressão em tôda a Hungria. Quem quer que conheça a composição social da população do país é que jamais poderá saber onde é que Kadar vai arranjar tantos «burgueses» e «fascistas» para exercer ao gôsto de seu grupo e de seus patrões a ditadura punitiva do «proletariado».

O Kremlin sabe que Kadar e seus asseclas estão sentados sôbre um vulcão e que têm de enfrentar não os burgueses e os fascistas que êles apregoam mas um proletariado que mesmo esmagado nas suas aspirações não abandonará a luta. Os russos sabem que na Hungria foram enfrentados pelo povo, pela gente comum: operários, camponeses, estudantes e soldados, comunistas ou não. Sabem, pois o exército vermelho «libertou» a Hungria em 1944/45 do jugo nazista alemão e que com os exércitos de Hitler foram-se os grandes proprietários de terra e os grandes capitalistas, e que foi feita no país uma reforma agrária democrática que liquidou o feudalismo num país onde a burguesia era praticamente inexistente.

A situação econômica do país está esfacelada. Por isto é que Kadar foi a Moscou: para buscar créditos de vários países da órbita comunista e da própria Rússia, já prometidos ou concedidos, num montante equivalente a cêrca de 500 milhões de dólares. A economia do país está em «deficit», escasseiam a eletricidade, os combustíveis (carvão e petróleo) e matérias-primas, as indústrias operam muito abaixo da capacidade, os operários estão num coletivo movimento de sabotagem da produtividade de tal ordem que a disciplina está sendo restabelecida por meio da «mais rude e enérgica ditadura» e da reintrodução da remuneração do trabalho por peça, a «sweat shop» que Marx tanto condenava na Inglaterra de há mais de cem anos passados.

Os operários não queriam a voltar ao capitalismo, queriam, pelo contrário, o que os russos não lhes deram: a prometida responsabilidade do socialismo, e independência e igualdade em vez da escravidão, da injustiça e da pobreza que lhes deu o comunismo. E sabem, disso não tenha dúvida o Kremlim, que «um povo que escraviza outro forja os seus próprios grilhões», pois foi o próprio Marx que lhes ensinou isto, enquanto Lenine escrevia: «Nenhuma nação pode ser livre de oprimir a outras».

UM ACÔRDO NAS BERMUDAS

CIDADE DE TUCKER, Bermudas — A foto acima fixa o momento culminante da entrevista concedida pelo Primeiro-Ministro britânico sr. Harold Macmillan à imprensa: de braços abertos Mr. Macmillan afirma que o resultado de sua conferência com o presidente Eisenhower era haverem os mesmos chegado a um acôrdo "sôbre o ponto a que se haviam proposto", sôbre a crise no Oriente Médio. (Foto INP-DC)

Algéria

"Pacificação" dos oprimidos

Começam a ser conhecidas nos quatro cantos do mundo as atrocidades que as tropas francêsas estão praticando na Algéria contra um povo que deseja obter sua independência. Os fatos vão sendo sabidos aos poucos através de protestos de intelectuais e jornalistas na própria França e também de folhetos e outras publicações que os rebeldes estão fazendo distribuir pelos jornais no estrangeiro, como a pequena revista EL MOUDJAHID (O Combatente), que estêve em nossas mãos e tanta curiosidade despertou ao nosso ilustre visitante sr. Pinay que êle resolveu guardá-la como recordação da entrevista que concedeu a um repórter brasileiro...

A revista nos fazia saber que as tropas francesas põe fogo a pequenas aldeias árabes, trucidam mulheres, velhos e até crianças pelo desejo que têm, com certeza, de se fazerem amadas pelas populações oprimidas, às quais «proteger», como reza uma ordem do general Simons, comandante da 20.ª Divisão de Infantaria de Bouira. Contava-nos também a publicação um aspecto cômico dessa guerra colonial no «território metropolitano», que faz tremer de indignação em seu túmulo os ossos veneráveis de Leon Bloy, como o da organização de patrulhas de contra-guerrilheiros árabes que se passam com armas e bagagens para as hostes rebeldes, o que de maneira alguma pode constituir elogio ao tradicional tato e inteligência francesa que tanto nos habituamos a estimar e louvar.

Um recente número de L'Express, jornal que obedece à orientação do sr. Mendes-France, publica um artigo do sr. Jean-Jacques Servan-Echneiber a respeito da situação na Algéria. O conhecido jornalista, que há tempos tinha os seus artigos publicados pelo «Correio da Manhã», acaba de terminar o seu período de serviço militar no «território metropolitano« e é de opinião que a França está correndo o risco de encontrar hostilidade não sòmente dos rebeldes mas de tôda a população árabe da Algéria como consequência do comportamento de suas tropas.

O Ministério da Defesa acha que dizer tal coisa é fazer «campanha de descrédito contra o Exército» e ameaça processar jornalistas que revelarem fatos sôbre o descredito em que caiu o Exército francês na Algéria, alarmado que está com o crescente número de artigos aparecidos na imprensa de Paris e do estrangeiro denunciando-os, e até de dois livros já aparecidos em que os bravos soldados gauleses são acusados de fuzilar indiscriminadamente cidadãos árabes, tanto armados como desarmados, de incendiarem aldeias e de empregarem a tortura nos interrogatórios de prisioneiros, como se fôssem russos à sôlta em Budapeste.

O Ministério diz que essas acusações são falsas e que as investigações (o conhecido «rigoroso inquérito») provaram que elas são grandemente exageradas. Êsses inquéritos, para Schreiber, de nada valem. Leiamos o que ouviu êle de um capitão na Algéria:

«A mentira vem de cima a baixo. O govêrno engana o país. Os generais e prefeitos mentem ao ministro, os capitães e majores mentem aos prefeitos e generais. Se os homens do meu regimento praticam uma sujeira, encobrem-na como bons companheiros, e se eu tomo conhecimento é por puro acaso».

Schreiber conta que tropas francesas cercaram uma aldeia para prenderem rebeldes que haviam atirado de uma determinada casa delas conhecida. O general, comandando de helicóptero, ordenou a destruição da povoação com fogo de artilharia, para indignação do oficial de infantaria encarregado da ação. E' o melhor estilo soviético de Budepeste trazido para a orla do Saára.

Assim vai sendo feita a «pacificação». Schreiber não está sòzinho na denúncia do crime. O semário católico «Temoin Crétien» publicou um panfleto sôbre o assunto, com o sugestivo título de «Contra a Tortura», de autoria do novelista P. H. Simon, trabalho que foi elogiado pelo grande escritor católico François Mauriac. Agora sabemos também que o escritor Vercors devolveu ao Presidente da República a sua medalha da Legião de Honra, como protesto contra as torturas que estão sendo impostas à Algéria. Sua carta diz: «Para mim não é possível, quando meu país se cobre não com honra mas com vergonha, conservar comigo esta Legião de Honra».

O Ministro da Guerra, sr. Manoury, tudo desmente, enquanto suas diligentes tropas vão organizando a Indo-China do Norte da África. Mas o general Bolardière confirma as atrocidades francesas contra os argelinos nacionalistas e até considera «altamente louvável» que Schreiber, «depois de ter tomado parte em nossos esforços e ação, empreenda a tarefa jornalística de assinalar os dramáticos aspectos da rebelião na Algéria».

Infelizmente Paris está dominada por uma vocação suicida de caráter indochinês e continua a empregar aqueles métodos que dizia Leon Bloy «sont à faire vomir les volcans».

De todo o mundo

O Departamento de Estado acaba de publicar um grosso volume (911 pgs.) sob o título «Relações Exteriores dos Estados Unidos em 1939». O livro informa que nesse ano o falecido presidente Roosevelt pretendeu introduzir uma cunha entre Hitler e Mussolini, na forma do seguinte memorando encaminhado pelo sr. Sumner Welles ao então embaixador italiano em Washington: «O Presidente diz que Il Duce deve ter em mente o fato de que a Europa não pode ter dois superlíderes ao mesmo tempo e que se Hitler persistisse na sua presente orientação sem dúvida poria Mussolini de lado no momento que lhe parecesse oportuno».

• • •

Resolveu ainda o sr. Welles: «Além de um ponto de vista amplo, o Presidente acha que se Mussolini deixasse agora de forçar a pressão podia não sòmente ser considerado responsável pelo irrompimento de uma guerra na Europa mas também podia ter a oportunidade de obter quaisquer justas concessões que considerasse essenciais como resultado de discussões que podiam ter lugar prontamente em tôrno de um conselho de mesa redonda».

• • •

Tais discussões seriam realizadas «num grupo limitado de pessoas», pois os Estados Unidos não desejavam ser acusados de estarem se imiscuindo em negócios europeus».

O volume trata também de negociações que foram conduzidas em 1939 com a Alemanha a respeito dos judeus cuja saída estava sendo forçada do país pelos nazistas. As conversações, nas quais o embaixador Myron Taylor representou os Estados Unidos, giraram em tôrno «da criação de um Estado judáico capaz de absorver uma ilimitada imigração israelita». Roosevelt sustentava que o lugar mais adequado para a criação de tal Estado seria a colônia portuguêsa de Angola.

• • •

O sr. Myron Taylor foi representante norte-americano junto ao Vaticano, que os srs. Cordell Hull e Sumner Welles consideravam uma das mais importantes fontes de informação da Europa.

• • •

Afinal de contas, o Departamento de Estado, por não aceitar a versão dominicana do desaparecimento do cidadão norte-americano Gerald Lester Murphy, aviador que teve sumiço num dos passes de mágica do Benefactor Trujillo, está tomando de certo modo uma posição no caso do infortunado professor Gallindez, sumido de Nova York a 12 de março do ano passado.

• • •

Galindez foi raptado e conduzido à República Dominicana num avião pilotado por Murphy. Em dezembro do ano passado o automóvel de Murphy foi encontrado abandonado numa praia dominicana. As investigações policiais resultaram na prisão de um pilôto dominicano, Octavio La Maza que, no cárcere e por escrito, confessou o assassinato de Murphy numa luta à beira-mar. La Maza suicidou-se enforcando-se em sua cela e o ditador Trujillo deu o caso por encerrado.

• • •

O Departamento de Estado recebeu documentos dessa história à moda de Chicago e agora os seus peritos concluem que a nota de suicídio não foi escrita por La Maza. A questão está neste pé e embora as autoridades dominicanas digam que Murphy não tinha «influência política» na república antilhana, o Departamento de Estado diz que «nossas investigações indicam que Murphy era bem relacionado com as autoridades dominicanas». O govêrno americano está interessado em solucionar o caso, é o que diz o Departamento, em Washington.

• • •

A situação parece ser séria pois o sr. Franklin Delano Roosevelt Jr., que há anos era advogado de Don Rafael Trujillo de Molina, com bons honorários fixos aliás, deu por terminadas suas relações profissionais com a República.

• • •

Acaruta tem seu dia de mingau. Agora é o ex-rei Farouk que, em Roma, está acusando antiquários norte-americanos de estarem em negociações com o govêrno egípcio para a compra do sarcófago de Tut-ankh-Amen e de outros tesouros arqueológicos. Faz um apêlo aos museus e colecionadores do mundo inteiro para que não os comprem. A declaração foi feita numa entrevista à imprensa em que Farouk citava o «Figaro» como tendo revelado que o govêrno Nasser estava contemplando vender as relíquias do faraó.

• • •

Conta o «Times» de Londres que uma firma inglêsa resolveu recentemente penetrar o mercado americano com uma bela camisa vermelha, especial para caçadores, tendo começado a anunciá-la na imprensa um mês antes do início da estação de caça. Abriu mais um escritório, com seis telefones, e a matriz de Londres considerou a medida um exagêro. Nas primeiras 48 horas de venda, a firma havia recebido 38.171 cartas e milhares de telefonemas, e dois dias depois esgotavam-se os estoques. Informa a emprêsa: «Fomos obrigados a cancelar os anúncios e mandar imprimir outros pedindo desculpas».

• • •

No dia 20, primeiro aniversário da independência da Tunísia, a delegação do govêrno francês ficou profundamente indignada com a presença, em Túnis, de representantes dos rebeldes algerianos. Numa reunião no Estádio Municipal da cidade, a delegação detirou-se quando membros da comitiva rebelde se encaminhou para as arquibancadas oficiais e um dêles afirmou que a Frente Nacional de Liberação da Algéria contava com a simpatia de tôda a população árabe do país. O vice-presidente Nixon, dos Estados Unidos, testemunhou o fato.

• • •

O sr. Foster Dulles diz que uma terceira guerra mundial, se deflagrada, envolverá os países da América Latina. O sr. Buttler, que chefiou provisòriamente o govêrno inglês enquanto o Primeiro Ministro Macmillan ia receber de Eisenhower a promessa de uns teleguiados nas Bermudas, para enfrentar as ameaças que Bulganin fêz em novembro, aproveitou a oportunidade para dizer que a Inglaterra tenciona apresentar uma proposta razoável para a limitação das experiências com bombas-H. A segurança do mundo, por enquanto, declarou êle, continua a depender dêsses testes nucleares.

• • •

As declarações acima resumidas se seguem apenas de alguns dias as que fêz em Moscou o carrancudo marechal Jukov no sentido de que as armas nucleares serão usadas no presente e particularmente no futuro imediato, se não forem proibidas. A parte explicativa da declaração merece registro: «As armas químicas no passado eram auxiliares das armas convencionais e os adversários podiam resolver seus problemas limitando-se ao uso das convencionais sem recorrer às químicas. As armas atômicas, como disse, serão largamente usadas nas fôrças armadas como armas convencionais». O marechal considera incorreta a suposição de que as armas nucleares, como os gases asfixiantes, não venham a ser usadas num novo conflito. A guerra fria é uma poderosa fonte criadora do fator mêdo.

• • •

Um dos mais graves indícios de que o mêdo se espraia e infiltra como gás de mostarda é que nos Estados Unidos, o principal dos três detentores de armas nucleares, estão sendo traçados planos para «a imediata substituição dos homens de negócio em caso dos líderes serem mortos em ataques atômicos ou calamidades semelhantes». O assunto está na cogitação do Departamento do Comércio, em Washington, que informa que êle está sendo estudado por um crescente número de companhias e vai ser objeto de discussão e possível alteração de estatutos, no tocante à sucessão da diretoria, na assembléia geral de acionistas da Western Union Telegraph Company, a realizar-se no dia 10 de abril. A Cia. Ford já adotou novas disposições estatutárias em janeiro. O mundo está aprendendo o ABC das catastrofes.

Aberto o Canal de Suez -- Fangio outra vez vencedor -- Atletas casam-se em Praga

A primeira foto, tomada em Ismailia, no Egito, mostra o Secretário-Geral das Nações Unidas, sr. Dag Hammarskjold em palestra com o comandante holandês Jan Lolkus, enquanto um poderoso guindaste, ao fundo, remove o "Edgar Bonnet", que bloqueava a entrada do Canal de Suez. O 'Edgar Bonnet" era considerado o maior obstáculo à reabertura da navegação no canal. Ao centro, tomada na pista de Sebring, na Flórida, mostra o instante em que o campeão argentino Juan Manuel Fangio atravessava, em primeiro lugar, a linha da chegada do grande prêmio para carros de esporte. Na última foto, o camppeão de arremêsso de martelo norte-americano, Harold Connolly, de Boston, sorri feliz, em Praga, na Tchecoslováquia, ao lado da sua noiva, a campeã de lançamento de disco Olga Fikotova, ao saber que o Govêrno daquele país autorizava o seu casamento. Os noivos conheceram-se durante a última Olimpíada, em Melbourne. (Fotos INP-DC)

LETRAS E ARTES

Vampiro das rosas

NATANIEL DANTAS

Os jornais com aquela notícia. Meu Deus! — quem tivesse suas virgens as bem guardasse e evitasse que saíssem à noite. Principalmente quando a lua minguava e Vênus compia a manhã, teimosa do seu nicho. Eram donzelas de cabelos fartos, seios duros... A Polícia as encontrava desnudas à beira das águas, ao fundo dos vales... Curioso: os **lábios entreabriam-se desbotados, como se num beijo todo o sangue, por êles se desatasse e fôsse colorir a rosa trêmula que lhes brotava do sexo.**

Sim, «o vampiro das rosas!» Os jornais alardeavam. Mimoseavam-se nos detalhes, na escabrosidade e no mistério. As virgens não iam ao baile nem espiavam para a noite. Que **medo!** A lua podia explodir de branca, inchar e se diluir na treva sob as nuvens; minguar-se até entre os astros sem o concurso delas, que temiam «o vampiro».

* * *

O comissário fêz um grande gesto. Retorceu os bigodes com um suspiro fundo. **Barbaridade!** Na certa se tratava de um «louco magnífico», de um criminoso astuto e inteligente, que seduzia suas vítimas, sugando-lhes a alma com um beijo. Mas por que a crueldade daquela flor plantada assim — em pleno sexo das vítimas, trêmula e rubra como a latejar de vida. **Meu Deus!**

O comissário respondia sem faro aos repórteres. Patati... patata... Levava horas a pensar nos crimes que resolvera, na sua carreira, mas suspirava aliviado, lembrando-se do Chefe de Polícia, dos colegas... O criminoso não escolhia distritos. Andava por tôda cidade, pelo mundo. **«Rosa, rosae, rosae»** — se lembrava da escola. **«Rosa, rosae, rosae» — primeira declinação latina.**

Murmurou-se sôbre um congresso mundial para se deter o vampiro. Fêz-se um levantamento de todos os cultores de rosas. A galeria de caras honestas e burguesas, circulou pelas chefaturas do mundo. Antigos soldados de quatorze, dos regimentos africanos, do quinto exército; cidadãos às compulsória: velhos militares, um príncipe e ministros cultores de flores.

Pensou-se numa seita religiosa que levasse ao sacrifício virgens de amplos cabelos e cujo sexo se ocultasse sob uma penugem rubra; que o homem deveria ser um cultor holandês ou de Florença... «Rosa, rosae, rosae»... primeira declinação latina.

* * *

O meticuloso relojoeiro ajustava no entanto as cordas dos mecanismos. Levava horas a cuidá-los de cenho franzido. Os pequenos fios, os rubis, todo um engenho pulsando nas caixas metálicas — tic... tac... tic... tac... Alguns se atrasando, outros avançando em demasia no tempo. Ostentavam nas chapas nomes e datas cinzelados — heranças recentes, velhíssimas, do outro século. Uns soavam, outros espiavam passaros de faúnas obscuras — pelas paredes, dentro de redomas; pelas vitrinas a dizer das horas do fuso. O fuso era espírito comum, convencional, debatia-se em cada engrenagem na casa do relojoeiro solitário.

Paravam, às vêzes, os relógios da cidade. Não pulsavam na noite nos quartos, nem diziam nos bolsos dos segundos edificados no tempo. Alguns costumavam agitá-los, bater nas palmas com suas caixas douradas, mas já não atendiam aos apelos — vida e movimento lhes pareciam em fuga. O remédio era a perícia do relojoeiro da praça do mercado, que os tomaria entre os dedos, removendo-lhes a corda partida, os pinos, os mostradores d'esmalte. O relojoeiro sonhava com seus instrumentos. Dormia embalado com o ritmo de suas palpitações. Diferençava as de um velho cebolão de ouro, das de um lavrado de prata. Os pêndulos, os ponteiros teciam uma música e se parassem, o ouvido apurado do homem se aperceberia, tomando-os num desespêro. Só à noite seus olhos não viam rubis, ponteiros e mostradores d'esmalte, has as escuras pupilas de Ismália.

Subia a sua ladeira. Os grilos gemiam na sombra e do fundo das sebes chegava-lhe o cheiro noturno, feito pelas flores que nela se maceravam com suas corolas de escuro. Ouvia melhor o gemer dos sapos, o singrar dos morcegos em vôos rasantes com o soluço das águas escorrendo pelas pedras e até o sussurro dos pares, que entre juras se queriam na sombra. Podia ouvir o bater das pálpebras de uma estrêla, o voejar de um inseto. Que ouvidos apurados, os do relojoeiro Afonso!

* * *

Ismália na sala o aguardava, se demorasse o admoestava a sorrir, lembrando-o ser êle relojoeiro... «Mas, filho!»

Sentados no sofá, sob os olhos da uma tia, se punham a falar de coisas futuras — da casa, dos filhos... Por vêzes um beijo, quando a velha dormitava ou ia lá dentro apanhar o licor. Sussurravam, cariciavam-se... Oh! a tia de novo! **Cuidado!**

Seu nariz aquilino, os olhos cavos, pestanudos, seus lábios carnudos, que Ismália desejava em sonho e nos pensamentos mais secretamente guardados. **Ah! os seus dedos peludos, a pele branca que surgia entre a meia e a bainha das calças!** Ismália sonhava com a noite da posse. Via-se enrodilhada ao fundo do leito, a tremer como uma pomba, enquanto no quarto contíguo, ouvia o rumor dos passos dêle, das tampas dos frascos, das gavetas dos armários, o glu-glu da torneira aberta...

Breve a luz se apagaria e êle se aproximaria envôlto num «robe», sentiria então o sabor de alfazema de seus cabelos, seus lábios quentes e úmidos, seguido de uma onda sanguínea que lhe subiria à cabeça. Ih!...

Outras vêzes o noivo se recortava diante da paisagem. Seu perfil desenhava-se sereno, a olhar as águas ou a riscar arabescos no saibro junto ao banco onde costumavam sentar. Ismália naqueles momentos parecia não possuí-lo. **Como gostaria de seguí-lo nas suas cismas!** Ignorava se dentro delas ela se fazia presente, fôsse em projetos ou em ações passadas. **Oh não!, era impossível.**

* * *

Na noite em que a lua minguava as virgens surgiam ao amanhecer com seus cabelos desfeitos e com o sangue sugado talvez num beijo, à margem das flores, à beira dos caminhos lá estavam imóveis. As rosas se plantavam nos corpos com as pétalas borrificadas de orvalho. Os comissários, os chefes de polícia e os jornais recebiam as mesmas reclamações iradas; os telegramas cruzavam os oceanos, timbrados com o mesmo espanto — «o vampiro das rosas!»

Agora, um prêmio se oferecia, milhões e bilhões por tôda imprensa. Seria uma seita nova ou populaçoes interplanetárias, que vinham à cata dalmas? Falou-se da transplantação de almas, que os corpos moribundos se levantavam das covas, se lhes déssem o alento das jovens de cabelos desfeitos. Suposições, fantasias —, e as rosas? Eram a marca, o símbolo da vida tomada na morte que ficava. **Impossível! Verdade!**

Os inspetores, a perícia, os psiquiatras foram imobilizados. As mães trancaram as filhas com medo do «vampiro». As que não quisessem morrer deveriam procurar fôsse com uma lâmina de ouro, que as mães cuidavam chorosas ou na lua minguante a haste de um antúario maduro... — que fazer? —, colhido bem cedo e inda sujo de orvalho, os caminhos da não castidade. **Imoralidade!**

As ruas se velaram dos esplendores rubros das cabeleiras fartas. O sol já nelas não incidia os raios. Agora se ocultavam prisioneiros do mêdo com as melenas ocultas em tunfas ou tingido de negro.

Ismália dava de ombros, ligava pouco aos alardes, seduzindo-se com todo embalo, provindo de suas horas ao lado de seu relojoeiro do mercado. Suas mãos felpudas e cariciantes aprisionando as suas, sua voz macia, tépida, a dizer dos planos futuros, suas...

Ismália deixava-se a cismar ao vê-lo pensativo, quisera tanto desvendar o que lhe ocorria nos devaneios, para saber se neles ela surgia como personagem. Ao fitá-lo detidamente, o noivo, lhe vinha, aos poucos, como desconhecido. Como se aproximasse de um corpo uma lente e passasse a verificar os elementos mais íntimos de sua composição. As finas rugas aos cantos dos olhos e da bôca, o tom musgoso dos olhos, que sempre julgara castanhos, além dos poros abertos sob uma superfície rosada e cremosa. Aquêle insondável das fisionomias, apesar de não lhe ser estranho, era uma realidade angustiosa que sempre observara nas pessoas, se por alguns instantes se abstraísse de sua soma e mergulhasse às pequenas peças que as compunham.

* * *

Entre as sebes e o escorrer das águas, entre a vaza e as flores, prosseguiam, na manhã, a surgir as mortas desnudas — o sangue sugado das venulas com uma rosa a fremir — «o vampiro das rosas!»

Os comissários — **meu Deus!** — **encolhiam ombros. Tôda imprensa** cala sôbre o fato, a acusar «deus e o mundo». Os padres pregavam dos púlpitos dominicais. As beatas rezavam alto e nos teatros, sob refletores, parodiava-se o «vampiro» com mulheres despidas. Os políticos inculam nos seus programas o fim do vampiro, o desarmamento, o reconhecimento da China, os planos quinquenais, foram postos à margem — **«O vampiro das rosas».**

Os americanos lançaram um tipo de cinta-modelador com o nome; um refrigerante surgiu no mercado, ilustrado por uma linda modêlo a sorrir, que brilhava nas páginas das revistas, à beira das estradas e nas caixas de fósforos. **«O vampiro das rosas»** foi nome de perfume francês, título de uma novela «best-seller» de «monsieur» Simenon; recurso de advogado, quando as mães exigiam castamento de virgens pecadoras. Não, sr. Juiz, foi com um anturio, por temor do «vampiro»... Houve também um baton, um novo coquetel... **«O vampiro das rosas». «Rosa, rosae, rosae»** — lembrava-se o comissário dos tempos de escola e das aulas de latim. Primeira declinação. Não sabia por que tinha **uma rosa no caminho.**

* * *

No campanário mais alto, baixas nuvens ocultavam a agulha do pára-raios, a estrutura gótica e o relógio secular, que soava aos quartos de hora dim... dom... O relojoeiro ouvia tudo da loja e levantando os olhos de sua mesa, procurava os mostradores que ornavam as paredes. Ajustava um ponteiro. Retardava. Verificava a corda ou a posição de outro, que estivesse um pouco inclinado. Mergulhava após ao serviço e assim, com o tempo nas mãos, ajustava-o como um trapista entregue aos lazeres.

O tempo nas mãos! Podia limitá-lo com sua autoridade. Contradizer a própria luz das estrêlas ou o pôr do sol. Todos lhe aceitariam a palavra, o próprio sineiro da confraria, que vez por outra andava no campanário, a limpar o grande relógio — dim... dom... dim... dom...

A cidade crescia no conceito do mundo sem que êle soubesse. A fama de sua hora ultrapassava fronteiras e como símbolo turístico, se via nas agendas, o campanário em a frontaria da Sé com seu relógio gótico ou uma ampulheta elucidativa — o Tempo!

Cismava horas com o pulsar dos relógios entre os dedos. No tempo estava a vida, que bem poderia deter ou dar sentido — tic... tac... tic... tac...

* * *

Surgiam depois do plenilúnio desnudas à margem das águas. Cabelos em desalinho, vêias sugadas e uma rosa a vicejar erguida do sexo... Os jornais registravam com espanto. Pregavam-se na igreja advertências e os comissários de polícia encolhiam os ombros sem «faro» — «o vampiro das rosas». Que se guardassem as virgens ou que se as corrompessem.

Ismália era indiferente, pouco se dava. Ouvia o temor boquiaberto das velhas que nada tinham a perder, a pensar ansiosa na volta à noite, quando lhe ouviria a respiração branda e a voz ao ouvido em ternuras. Sim, o relojoeiro da praça do mercado — tic... tac... tic... tac...

* * *

Brilhava nas águas um intenso plenilúnio, que feria de reverberos espelhos, águas, as frondes e as vidraças na treva. Dormia a cidade no êrmo, às vêzes, encrespado pelos ruídos da noite.

Ismália, de noiva, descia pelo campo entre plátanos sombrios, nas mãos guardando flores imaginárias de um ramalhete de bôda. Tinha pensamentos distantes, justamente naquele dia ansiado... A velha tia envôlta em rendas, o pai de fraque e os convidados postados em filas - enfim, teria longas noites de amor desejado. Pisava as poças, a grama suja de orvalho, a lua brilhava do alto luminando os caminhos da sonâmbula.

* * *

Olhava Afonso sem ver o vazio. A face pálida tinha fundas olheiras. Não encontrava sentido nas pequenas caixas de metal, nas engrenagens que pulsavam. Pensava em Ismália vestida de noiva, com a cabeleira farta derrumada. Ismália a vagar por atalhos, na sombra acesa de lua... **Como se podia fazer aquilo, a quem nenhum mal cometia** — «o vampiro das rosas». «Os cabelos desfeitos de um rubro ardente, o corpo desnudo e uma rosa a palpitar erguida do sexo... Porém ela sorria de ventura, como se a morte antes de um suplício lhe fôsse revelação. O traço de beijos, as mordidas loucas no seu tôrso, nos lábios exangues e na face pálida, umedecida pelas águas que escorriam espartilhadas entre ervas e seixos.

Vestida de branco lá se fôra a que já não era pura, as mãos com os dedos entrelaçados, as pálpebras descidas, a velarem os olhos sem visões. **Ismália sorria de gôzo... Não! que sacrilégio!**

* * *

O «vampiro das rosas» serviu para uma novela de «monsieur» Simenon, para nome de perfume e ainda de uma tintura de cabelos, mas os inspetores, os comissários do mundo respiraram, quando os crimes cessaram e as virgens à medo voltaram a sair. Embora ninguém soubesse que o relojoeiro Afonso, pouco depois da morte de Ismália, amanhecera a pender de uma trave alta na sua loja, em plena praça do mercado... Só o chefe do turismo do país, que silenciou o fato, que passou a viver de uma falsa legenda, não ignorou. Tinham os relógios — curioso! — cordas rubras de cabelos tênuemente trançados... Tic... tac... tic... tac... Os gênios se confúndem com os criminosos.

usando **Forzly**

o sabonete que mantém

a beleza da sua cutis

SS (Rio)

Conservando a mocidade da cutis V. será sempre jovem e bela. A fórmula diferente de FORZLY torna a sua espuma um creme de beleza que amacia acetina e embeleza a pele. FORZLY é indicado por eminentes dermatologistas, para corrigir imperfeições da cutis.

sabonete **Forzly** glicerinado

Filial: - Ind. de Sabão 'Glória', Ltda.

DEPARTAMENTO DE VENDAS

Av. 13 de Maio, 47 - 8.º andar — Sala 806

DISTRITO FEDERAL

Histórias do mar

ANGELUS ELOINA (ELOY DUTRA)

Ouve as histórias do mar
Que qualquer concha te poderá dizer,
Uma concha qualquer,
Achada num pedaço de praia...
Cerra os ôlhos e escuta
O manso colóquio das algas,
As queixas eternas das ondas
E a melodia triste dos que não vêem
[o sol!

Ouve as histórias do mar
Que qualquer concha te poderá dizer!
Ele te levará ao fundo do oceano!
Rasgarás o ventre das águas
E ficarás senhor das mínimas belezas
De todos os mistérios que fazem no
[mar.

O universo de Georges Rouault

JEAN LE GUEVEL

Entre os artistas contemporâneos, talvez não haja um cuja obra seja tão ardente quanto a de Georges Rouault. O mestre que atravessou em solitário nosso meio século, afastado das modas passageiras, soube conquistar pela espontaneidade de seu talento, pela riqueza da sua palheta, mas também pelo seu sentido do humano, um público bem grande. Seja em Nova Iorque, em 1945, na Tate Gallery, de Londres, em 1946, seja no Museu de Arte Moderna em Paris, em 1952, cada nova exposição de Rouault é considerada pela crítica como um acontecimento de realce.

Comentando as suntuosidades do **Miserere,** Monroe Wheeler disse que é uma "epopéia sem palavras", e nos parece que tal conceito poderia ser aplicado ao conjunto da obra de Rouault. Porque é bem a epopéia do homem, do homem solitário "nesta vida de dificuldades e miséria", que foi representada com gênio áspero por Georges Rouault. Assim é que desfilam sob nossos olhos a romaria alucinante dos seus palhaços, das suas mulheres ditas "da vida", de suas megeras, dos seus decaídos com caretas amargas, com suas taras rutilantes.

"E' tétrico o que faço" — dizia um dia Rouault ao se referir à própria obra, mas a certeza da redenção anima o generoso criador, um sôpro de esperança passa sôbre êste vasto afresco da miséria. Nesse panfletário, muitas vêzes mais duro mesmo que Daumier, olho e mão servem ao coração.

O destino de Rouault é o de um artista fora do comum. Nasceu em 1871 em Paris, num porão de Belleville, em pleno drama da Comuna. O pai dêle era bretão, dessa raça inclinada ao misticismo e que produziu surpreendentes imageiros góticos. Filho do povo, bem cêdo fêz a experiência da miséria, como tão simplesmente o revela nos seus poemas, porque Rouault também é poeta.

Desenhista precoce, segue um curso de desenho à noite, enquanto trabalha de dia num mestre-vidraceiro. Será da técnica do vitrail que Rouault conservou o gôsto das figuras "cloisonnées", encerradas num traço grosso como se fôra um engaste de chumbo? — Enfim, entra na Escola de Belas Artes, onde torna, ao mesmo tempo que Matisse, Maurice Denis, Marquet, o aluno de Gustave Moreau, de quem êle se compraz a repetir a palavra "Acredito no que sinto". Se candidata ao prêmio de Roma, mas o Juri dá preferência a um concorrente medíocre. Seus exemplos são Leonard da Vinci e Rembrandt, a quem dedica um culto fervoroso. Fato digno de nota: a escola impressionista, então em todo o seu fulgor, não exerce atração alguma sôbre Rouault. Assim como o diz um crítico "Sua curva evolutiva é a de um solitário".

Em 1903 expõe no Salão de Outono obras que "parecem pinturas vitrificadas". Torna-se um "pintor católico" no mesmo sentido que se pode chamar "escritor católico" Leon Bloy a quem frequentava muito e de quem fêz o retrato. A época "coruscante" de Rouault, a qual fêz assimilar aos "fauves" e expressionistas, toma fim com a guerra mundial. 1917 marca na sua carreira uma data capital, porque foi aí que Vollard — tão hábil em encontrar talentos — descobriu Rouault. Pela importância de 49.510 frs. compra êle as telas acabadas ou não e o artista se compromete a terminar as telas compradas em estado de esbôço.

De 1917 a 1939, entrega êle a Vollard, pela importância de .... 2.900.000 francos, 563 pinturas e 164 gravuras. Trabalhador incansável, Rouault só larga os pincéis para empunhar a pedra do litógrafo, o "burin" do xilógrafo, a pena do poeta... Tal foi o ritmo de trabalho dêsse grande criador.

A violência característica de suas primeiras obras transformou-se numa visão mais serena, e não é mais um grito de revolta que se desprende dessa matéria suntuosa, com vermelhos cintilantes como rubis, verdes límpidos das esmeraldas, mas um canto de fervor e, como nota Marcel Arland, "pintor religioso, Rouault não o é sòmente quando representa uma crucificação ou uma Natividade, mas até nos seus quadros de flores e suas marinhas".

Sabe-se que quando Vollard morreu, um processo que fêz barulho opôs o artista aos herdeiros do célebre vendedor. Rouault ganhou o processo e entrou outra vez de posse de 800 telas que julgava inacabadas. Fato único na história da pintura, pensamos, foi o de Rouault queimando mais da têrça parte de telas que julgava de qualidade inferior e que representavam todavia dezenas de milhões; enquanto às telas que nele acharam indulgência, Rouault as trabalha e retrabalha sem descanso.

Alguns instantes com André Maurois

JANINE AUSCHER

André Maurois voltou ao romance — que êle parecia ter abandonado há uns dez anos — publicando recentemente, nas Edições "Flammarion", "*Les Roses de Septembre*". A êsse propósito concordou em nos receber e em nos dar uma entrevista em intenção dos nossos amigos do estrangeiro.

Não parece absolutamente necessário apresentar o grande escritor aos nossos leitores. Recordemos somente que o seu primeiro romance nasceu da guerra de 1914, durante a qual, como se sabe, André Maurois foi intérprete junto ao Exército Britânico. Foi "*Les Silences du Colonel Bramble*" publicado em 1918 e abundante de anotações humorísticas. Da mesma veia foram os primeiros "*Discours du Docteur O'Grady*", publicados quatro anos mais tarde. Em seguida surgiu "*Bernard Quesnay*" — no qual André Maurois pintou um quadro do meio industrial de Elbeuf, meio que conhecia tanto melhor porquanto era o seu próprio — seguido de "*Climats*", "*Le Cercle de Famille*", "*La Machine à Lire des Pensées*", "*Terre Promise*", etc.

Paralelamente, escreveu biografias que marcaram época na história da literatura tais como "*Ariel* ou *La vie de Shelley*", "*Disraeli*", "*Byron*", "*Lyauty*", "*Tourgueniev*", "*Voltaire*", "*Chateaubriand*", "*Lelia* ou *George Sand*", "*Robert et Elisabeth Browning*", um penetrante "*Marcel Proust*" e, enfim, um "*Olympio*" que ressuscita magnificamente *Victor Hugo*.

Desejamos saber por que André Maurois parece ter se dedicado em "*Les Roses de Septembre*" e noutros romances em sondar particularmente a psicologia feminina, pois muitas figuras de mulheres dominam a sua obra de romancista — figuras mais simpáticas e mais matizadas, é certo, do que as das heroinas de Montherlant, por exemplo!

— "A bem dizer, não sei — respondeu-nos êle com franqueza. Sem dúvida é porque eu amo muito, muito as mulheres, porque me interesso enormemente por elas e que, assim, prefiro estudá-las de preferência aos homens".

Em seu último romance, André Maurois parece ter feito também obra de moralista pois dela se desprende uma apologia da renúncia, tese cara a Goethe — em "Whilhelm Meister" e "Werther", por exemplo. Teria êle feito isto de propósito deliberado?

— "Certamente que não. Exclamou êle com vivacidade. Nunca pensei em expor uma tese. Um romance e uma história que não tem por objetivo provar seja o que fôr; se provar alguma coisa, tanto melhor, mas não fiz de propósito, não mais do que Goethe, aliás. Isso apenas corresponde a um temperamento de escritor, é só".

Desejariamos saber agora quais são os projetos do grande escritor. E lhe sugerimos que talvez pudesse êle, com proveito, publicar agora "*Novos Discursos do Docteur O'Grady* — nos quais, faz seis anos, êle passara em revista certos problemas que então preocupavam a humanidade — pois a matéria seria hoje mais rica ainda!

— "E perfeitamente justo — respondeu-nos André Maurois — e, com efeito, estou pensando nisso. Aliás, brevemente devo ir a Londres onde me encontrarei com o dr. O'Brady que, como sabeis, existe realmente. E talvez das minhas conversações com êle saiam "*Novos*" mas os "*Últimos*" Discursos do Docteur O'Grady. Enquanto espero, tenho em curso uma biografia de Dumas. E também me pediram para escrever uma biografia de Alexandre Fleming, o inventor da penicilina. Sua viúva enviou-me uma farta documentação a êsse respeito. Talvez a escreva algum dia".

Uma pergunta ainda queimava-nos os lábios, curiosidade que sem dúvida terão todos os leitores de André Maurois: por que — lhe perguntamos — porque êsse título "*Les Roses de Septembre*"? Seria em alusão ao belo verso de Agrippa d'Aubigné sôbre a rosa de outono ou a êsse outono, um pouco melancólico, "Ah, quando reflorirão as rosas de setembro?".

"E muito possível — disse-nos André Maurois — que sem o saber tenha pensado nesses dois versos. Mas, no entanto, inicialmente o meu livro não devia ter êsse título; devia chamar-se "*La Vierge de Sunam*" — alusão bíblica à bela Abisac, virgem que encantou os velhos dias do Rei David. Também tinha pensado em "*Démons du Soir*", mas isso se assemelhava muito ao "*Démon de Midi*", de Paul Bourget. Por isso, finalmente escolhi "*Les Roses de Septembre*".

Título poético, na verdade, que se encontra, aliás, no corpo do romance, sob a forma de versos patéticos que o escritor que começa a envelhecer, Guillaume Fontane, dirige à sua jovem e bela amiga, a atriz Dolores Garcia e com o qual terminaremos:

"Hélas, les roses de septembre
"Aux premiers froids vont défleurir
"Lolita, j'ai peur de décembre,
"Et je voudrais ne plus vieillir".

Clube de Campos faz 3 anos

Encontra-se no Rio, o jovem poeta Vilmar Ferreira Rangel, Secretário-Geral do Clube de Poesia de Campos. Falando à "Letras e Artes", destacou para os nossos leitores as principais atividades da associação até hoje, bem como os planos da mesma para o futuro.

Eis, em resumo, o que êle nos disse:

Fundado a 27 de março de 1954, nêste mesmo ano, o Clube de Poesia de Campos lançou sua revista trimestral "Horizonte 22", que rá-

Vilmar F. Rangel

pidamente alcançou repercussão nacional. Sob a inspiração do Clube, foram surgindo aos poucos, em vários Estados (do Rio, Sergipe, etc), outros clubes, que de pronto receberam o incentivo dos jovens campistas.

O ano de 1955 marcou a edição de vários livros de associados ("Poesia nem sempre", de Mário Newton Filho, "Tempo de Angústia", de Genaro de Vasconcelos, e "Poema", de Barcelos Sobral). Várias palestras, exposições e visitas ilustres completaram a incessante atividade do clube em 1955.

1956 foi o ano maior do clube, com as realizações do Primeiro Salão Fluminense de Poesia e a Primeira Semana Literária, ambos contando com figuras de 1ª linha das letras nacionais. Teve início, também, o programa radiofônico semanal "Encontro com a Poesia", de imediata audiência no E. do Rio.

Ao completar 3 anos de ininterrúpta movimentação literária, o Clube comemora a data com exposição de pintura, exibição de filmes, palestras, etc. Prevê-se para abril próximo o Curso de Poética, ministrado por elementos locais, tendo Tasso da Silveira e Alceu de Amoroso Lima (por confirmar) na abertura e no encerramento, respectivamente. Durante êste 1957, o clube pretende desenvolver a penetração da Biblioteca Mário de Andrade, franqueando-a aos interessados (diga-se de passagem, a exemplo do Curso de Poética, que deverá atrair principalmente estudantes), da mesma maneira que um Curso rápido de linguas. Pretende a atual diretoria (Barcelos Sobral, presidente; Joadelivio Codeço, vice; e Vilmar Ferreira Rangel, secretário-geral) empenhar-se numa campanha financeira, visando proporcionar maior amplitude à ação do clube. Novas projeções de filmes, novas exposições artisticas, novos livros editados e a publicação normal de "Horizonte 22", darão curso ao programa traçado. Não está fora das cogitações a sede própria, tendo sido pleiteado um terreno por meio de requerimento à Prefeitura Municipal.

O Segundo Salão Fluminense de Poesia, a ser realizado em Marquês de Valença, brevemente, deverá contar com uma representação do CPC. Nesta ocasião deverá ser fundado o Clube de Poesia Fluminense, que coordenará os clubes do Estado do Rio, dando-lhes, estretanto, ampla autonomia.

Tomás Santa Rosa

JOSÉ BEZERRA GOMES

Olho com tristeza, os olhos parados, a notícia do falecimento de Santa Rosa. Em jornais e revistas. Muitos dos quais êle tanto ilustrou. Faleceu em missão cultural. Levando o cunho da arte de grande artista ao mundo.

Filho da Paraíba, de João Pessoa, não sei por que me vem à lembrança, numa evocação de minha passagem pela frente do Teatro Santa Rosa, daquela capital, o paraibano Tomás Santa Rosa. Uma pura associação de idéia. Mais uma infantilidade de menino.

Conheci-o no Rio, quando eu era estudante em Belo Horizonte, através de minhas visitas ao Rio. Lembro-me de que num modesto apartamento em que o vi pela primeira vez era como se fôsse o porteiro, escondendo na sua modéstia pessoal o grande artista que já era.

Vi-o outras vêzes. Na porta da Livraria José Olimpio, quando o nome de José Lins do Rêgo, outro paraibano, do Nordeste, começou a encher, com "Menino de Engenho, as páginas vivas da literatura brasileira.

Recordo-me de que foi êle quem desenhou o título de uma nota que fiz para o suplemento do "Diário de Notícias", do Rio, sôbre a dialogação no romance "Luiza-Homem", do cearense Domingos Olímpio.

Ainda o vi em 1951, no Edifício Santa Luzia, em seu atelier. Bom e simples, com o nome em todos os recantos do país, era o mesmo Santa Rosa, bom e simples. Acolheu-me como um irmão que não avistava há muito tempo.

Evoco nossos grandes artistas e o nome do paraibano Santa Rosa está cada vez mais vivo. Tiro de uma estante "O Anjo", de Jorge de Lima, na sua primeira edição pela Editôra Cruzeiro do Sul, do Rio, ilustrada por êle. Lembro-me, também, de Jorge de Lima. O alagoano Jorge de Lima. A um e outro todos nós que os conhecemos, em nossas passagens pelo Rio, os recordamos como se estivessem vivos.

Abro, também, "20 Artistas Brasileiros", de 1945, com Santa Rosa na página final. Tomás Santa Rosa Júnior. Tomás Santa Rosa não morreu.

LETRAS E ARTES

Roteiro dos Livros

Mito e consagração de um poeta

RENATO JOBIM

As Canções de Antônio Boto — Edição definitiva — Livraria Bertrand — Lisboa.

* * *

O fenômeno Antônio Boto nas letras portuguêsas é posterior ao de Fernando Pessoa. Não pertenceu o autor das **Canções** ao grupo futurista formado em 1914 — Pessoa, Mário de Sá-Carneiro, Santa Rosa Pintor, José Almada Negreiros etc. — que escandalizaria Lisboa com o «Manifesto Anti-Dantas» e uma conferência de vanguarda no Teatro República.

Sòmente em 1922, com o advento da 2a. edição das **Canções**, o nome de Antônio Boto caía no domínio público. As esdrúxulas insinuações amorosas daqueles versos indignaram muita gente, a ponto de Fernando Pessoa defender o amigo com um ensaio intitulado «Antônio Boto e o Ideal Estético em Portugal». O jornalista Álvaro Maia respondeu ao poeta dos heterônimos com um artigo violento: «Literatura de Sodoma», o qual provocou o aparecimento de um opúsculo de Raul Leal em defesa da tese helênica de Pessoa e Boto. Recrudesceu a atoarda. Conta João Gaspar Simões, em **Vida e Obra de Fernando Pessoa (História dhe uma Geração)**, que um punhado de estudantes na maior parte católicos divulgou pela imprensa um «Manifesto dos Estudantes das Escolas Superiores de Lisboa», que dizia a certa altura: «É preciso que os livreiros honrados expulsem das suas casas os livros torpes». Foram ao Governador, que lhes prometeu salvaguardar os costumes ameaçados... Mandou a autoridade apreender muitos livros, entre os quais as **Canções**, «pivot» da reação moralizadora.

Trinta e seis anos são passados.

As fôlha de rosto anuncia: «Este volume primeiro de **Canções**, traduzido para quatorze línguas, (...) atingiu até esta data de 1956 um milhão, oitocentos e sessenta e dois mil exemplares». O autor acrescenta, do lado, com sua própria mão, números mais recentes: 1.865.276. Seja. Temos aí o que se pode chamar, sem demagogia, um poeta do povo.

E' sob êsse aspecto que se deve encarar a obra poética de Antônio Boto. Mesmo porque sua obra não é rica em elementos outros que os do lirismo amoroso terra-a-terra, que todos entendem e de que todos comungam. Raramente, fora dessa modalidade lírica, atingiu êle uma altitude literária considerável: se o «Poema de Cinza», dedicado à memória de Fernando Pessoa, é de inegável beleza, os dos capítulos «Intervalo» e «Préstituto Real» deixam transparecer indigência criadora e frouxidão formal. Portanto, a poesia de Antônio Boto se firma sob o signo da sinceridade amorosa. O decantado desvio sexual do poeta quando jovem, os prazeres e angústias por que passou em consequência disso, formaram o «leit motiv» da maioria dos seus versos, precisamente os melhores versos. Afastado dêsse clima, não existe Antônio Boto, ou muito pouco dêle sobrevive.

«Eu sou daqueles que defendem o direito de que o homem seja o senhor absoluto das suas próprias emoções», escreve nas **Cartas que me Foram Devolvidas**. Face às críticas ao seu comportamento, desabafa: «Mas, explicar — para quê? Os inferiores têm outro entendimento e falam outra linguagem...». E em outra carta: «Entre as muitas vantagens que nos dá a obscuridade está a impunidade dos nossos vícios que têm apenas por limite aquêle que lhes põe o código penal». Num dos estudos que dedicou à poesia de Boto, Fernando Pessoa interpreta assim a sua posição estética: «A noção de beleza masculina é, de todos os elementos do ideal estético, aquêle que mais pode servir de arma contra a opressão do nosso ambiente; daí servir-se Antônio Boto dela com uma constância e uma persistência que há não só que compreender, mas que louvar». João Gaspar Simões, num ensaio semelhante, aproxima o poeta dos antigos gregos, que costumavam imortalizar na escultura os corpos de desportistas

Numerosas e contrastantes em qualidade são as **Canções**. Verdadeiras jóias poéticas se encontram lado a lado com frases mal alinhavadas, de escasso valor literário. Nem sempre, infelizmente, ao dobrar a página, descobrimos coisas assim:

«Podes levar as rosas que trouxeste.
Não as quero,
Nem me digas
Que hás-de ser perpetuamente
O motivo mais ardente,
O maior motivo
Das minhas cantigas.

Enganamo-nos, meu bem.

Agora que já conheço
Todo o sabor dos teus beijos,
Quero-te menos, e sinto
A febre de outros desejos
Que não podes entender.

Mas hei-de lembrar-te, juro,
E tanto quanto puder.»

Antônio Boto em vários pontos se identifica com Oscar Wilde. Como o autor de **Rosa Mística**, era um uranista, possuía sensibilidade agudíssima, própria de certos temperamentos femininos, e escandalizou a sociedade do tempo. Faltava-lhe, porém, o que sobejava em Wilde: o brilho dos conceitos, a manifestação epidérmica de uma inteligência profunda. As poucas frases paradoxais de Boto não têm o sabor daquelas que o irlandês desperdiçava em fascinantes preleções — o que não invalida o mérito de algumas: «Não são as ilusões, mas sim as realidades, que nos dão a possibilidade na vida de sermos imensamente felizes»; «a grande tristeza do amor está em perdê-lo sem sentirmos que seperde».

Quanto a pensamentos sábios, originais, poéticos, que dão categoria a qualquer intelectual, não há dificuldade em isolá-los do texto: «poesia não é mais do que a lembrança purificada pela beleza da expressão»; «a alma que está só, pode ter grandeza nessa soledade, — um grandeza orgulhosa como a do mar — grande em si mesma!», «Que és mais do que eu? Em quê? Estás enganado, amigo. Somos lágrimas na chuva, cintilação na labareda, ou uma sombra na treva, ou silêncio no deserto»; «o fado nunca fai mal»; é um cansaço de sons na lira do infortúnio».

Lamenta-se que a obra de Antônio Boto não tenha sido escoimada de produções fracas, indignas de figurar ombro a ombro com as demais. O que acontece com êle em vida ocorre com Fernando Pessoa desde que morreu: publicam-se trabalhos demais de sua autoria, misturam-se alhos com bugalhos. A nova edição das **Canções** contém centenas de poemas enfeixados em mais de 500 páginas; os **Cantos** (sem indicação de infantis, o que pode confundir e decepcionar o leitor) constam de 436 páginas e são em número de 100' E' evidente o esbanjamento, em prejuízo da qualidade do total dos trabalhos.

Ressaltei neste artigo mais o lado negativo da obra de Antônio Boto (que se resume, afinal, na sua incapacidade ou desinterêsse de selecionar melhor as produções), porque considero supérfluo enaltecer sua verdadeira poesia. Tanto em verso quanto em prosa, êle é um grande poeta, um lírico excepcional, a expressão legítima da alma romântica portuguêsa. Sua frase tem o langor e a candura das queixas de um patrício apaixonado.

No apogeu da fama, o poeta saía pelas cidades da Europa a dizer seus versos. Leio nas **Canções** uma série de referências as mais encomiásticas à sua arte de autor e declamador, feitas por nomes que dispensam apresentação: Fererico Garcia Lorca, James Joyce, Miguel de Unamuno, André Gide, Gabriel D'Annunzio, Rudyard Kipling, Paul Valéry, Luigi Pirandello, Antônio Machado, Gabriela Mistral, Nijinsky, sem mencionarmos portuguêses da estatura de um Raul Brandão, Júlio Dantas, José Régio, Gaspar Simões, Teixeira de Pascoais. Basta essa braçada de opiniões para termos o dever de respeitar Antônio Boto. Pena que os versos de circunstância que êle hoje publica displicentemente pelos jornais dêem uma idéia erradíssima, às novas gerações, da sua poesia.

* * *

REMESSA DE LIVROS: Avenida Paulo de Frontin, 417 — Nesta.

O 1.° volume da antologia CONTISTAS BRASILEIROS (português-inglês) será lançado nos próximos dias, em edição da REVISTA BRANCA e sob o patrocínio do Instituto Nacional do Livro, dirigido por José Renato Santos Pereira. Ilustram o volume desenhos de SORENSEN. A capa é de ORVAL. Traduzida e prefaciada por Rod Horton, Professor de Literatura da Universidade de Nova York, CONTISTAS BRASILEIROS inclui trabalhos dos seguintes contistas: Almeida Ficher, Breno Accioly, Eduardo Campos, Joel Silveira, José Condé (cujo conto O CACHORRO foi ilustrado com o desenho acima, à esq.), Ligia Fagundes Teles (cujo conto FELICIDADE foi ilustrado co mo desenho acima, à dir.), Moreira Campos, Murilo Rubião, Saldanha Coelho e Vasconcelos Maia. O 2.° volume de CONTISTAS BRASILEIROS sairá no segundo semestre dêste ano, em francês (trad. de Edouard Bailby) e espanhol (trad. de Sérgio Norato).

Vento Nordeste

ROMEU DE AVELAR

Permínio Asfora é, hoje, uma das assinaladas expressões do romance brasileiro. Confiante no seu destino, entrou na arena das letras sem arreganhos e desafios, com suas armas próprias, sem preterir ninguém, sem negar valores ou embair os incautos com o "paco" de certas celebridadezinhas de pechisbeque. Desapadrinhado, veio palmilhando o seu caminho, sem pressa; porque sabia que chegaria no prazo certo, vencendo a meta desejada.

Enquanto os "pagãos" da literatura principiam espremendo-se em versinhos desintéricos, remedando os cardiais da poética sofisticada da época e da moda, o rapazinho do Maranhão já olhava sèriamente a vida, os homens e as coisas, tirando ilações, instituindo inquéritos na sua consciência, examinando e deduzindo. Era o romancista em eclosão a apontar suas gavinhas apreendedoras. Seria, sim, o grande romancista de sua gente simples, ignorante, injustiçada, desgarrada da civilização, esquecida dos governos, onde cada um faz por onde sôbrexistir, como os cardos que se agarram a qualquer fenda de pedra.

Permínio Asfora estreou em mau signo: o seu romance "Sapé", aliás um estudo forte, pelo poder de observação direta, de movimento é jôgo de côres, foi cheirado e bufado pela fraldiqueira cainçalha do DIP.

Felizmente o canil, em breve, fechou-se, por falta de ossos, e o livro encontrara azo de escapolir das garras da alcatéia oficial e ganhar campo. Teve o seu sucesso e foi esgotado. Adianta-se: sucesso regional, porque a crítica metropolitana trata os escritores provinciais sempre de beicinho, cheia de fricotes. Mas, o predestinado romancista nordestino não olhou para trás: ressurgiu com "Noite Grande". Nêsse romance, suas qualidades de narrador e de psicólogo positivaram-se claramente, revelando tôda a pujança de um romancista nato. "Noite Grande" é um romance de grande fôlego. Há nêle manchas fortes à Zola. Permínio Asfora sabe, também, fazer marchar seu povo de matutos, até a "cabroeira" dos mandões. Suas paisagens impregnam-se na retina, seu sertão desola e queima o rosto, suas matas enchem-se de mistérios, seus caminhos, seus atalhos, de perigos humanos e assombrações. "Noite Grande" é, enfim, um ponto alto de fôrça e de domínio do escritor nordestino, já independente, criando a sua maneira de dizer, de apresentar: língua enxuta, sem escaras e deslizes gramaticais, instrumento limpo e afiado que faz verdadeiro malabarismo nas suas mãos.

Temos em "Fogo Verde", o seu maior romance; e ainda: um dos grandes romances brasileiros, sem favor nenhum nem propósito de aureolar amizades. Nêle está todo o nordeste desconhecido dos turistas brasileiros. Livro de ficção, pode ser assim chamado, porque em todo êle gira um sôpro constante de imaginação quente, mas onde, também, a realidade arma cenas magníficas. "Fogo Verde" é genuína literatura brasileira. José Lins do Rêgo, embora na sua língua diferente, não foi maior em "Fogo Morto".

Permínio Asfora, que não ficou com o cavalo na sombra, como dizem os gaúchos, dá-nos agora o seu quarto romance. "Vento Nordeste" não é livro diferente; segue a mesma linha dos anteriores. Contudo, sentimos que o escritor paraibano procura, aí, dar nova forma ao seu estilo, que nos parece até mais concreto, mesmo nas estiradas dos seus diálogos, de onde procura fazer render a ação do romance. Sempre o propósito do romancista em interessar o leitor. "Vento Nordeste", porém, não é romance de largo fôlego. Certamente o romancista quis fazê-lo assim mesmo, porque não se pode negar ao seu autor qualidades excepcionais de largo raio novelístico. O palco dêsse romance é Aroeira, um lugarejo insignificante do nordeste, talvez até ignorado da nossa Corografia. Aí, num ambiente estreito e insignificante de estrada de ferro, surge um mundo real e fervilhante. O romancista, com mãos ágeis põe as suas personagens em forma, dá o sôpro vital a cada uma e elas seguem seus destinos. O romance terá um sentido de tese ideológica? Talvez sim, porque em uma e outra passagem, o escritos não pode esconder a linha determinada que ruma um fim. Sem querer, todavia, intervir nos conflitos armados pelos próprios destinos de suas personagens, vê-mo-lo *intimamente* sempre interessado pelo desfêcho dos acontecimentos; a sua aguda observação, traz no fundo uma indisfarçável intenção de censura, de ação quase direta, ou melhor, de instinto partidário. Romancista socialista, não poderia jamais deixar de estar mais perto do seu povo.

Agripino Griecco, o mais sagaz e exato crítico brasileiro, disse que os romances de Permínio Asforas nos prendem "como romances de aventuras". Observação feliz. Os romances do jovem escritor paraibano não só nos prendem, mas seduzem, especialmente a nós nordestinos que sentimos nas próprias carnes todo aquêle sumo de pitoresco amargo e de fatalidades.

"Vento Nordeste", que pelo título parece tratar-se de uma agitação de ar trágico, de violências desenfreadas — como aquêle nosso vento anunciador de devastação e de peste — é a história simples e corriqueira, a bem dizer, de um pobre diabo chefe de estação, de quem o romancista aproveita o episódio banal para apresentar as demais personagens constituídas de funcionários igualmente obscuros, matutos, trabalhadores do campo, pequenos burguêses e do fatal "soba" político, que "faz a lei e batiza", como o dr. Ferreira do mesmo romance. Rafael e Angélica são os tipos mais representativos em tôda a narração do "Vento Nordeste". Uma jovem leviana, dando expansão à eclosão da idade, ou do temperamento, e um homem enfarado da desatrativa espôsa, que se alucina pela carne da ardente filha do agulheiro Zé Pequeno. Daí nasce o fio do romance até se engrossar com a presença de vários tipos da pequena comunidade, aliás muitos, bastante curiosos e dignos de ter sidos idealizados ou retratados pelo romancista. O dr. Ferreira é o explorador profissional dos matutos; Lúcio, o grevista teórico; Anastácio, o bodegueiro maldizente e com fumos de político de calçada; Severino Queimado, a personagem mais viva e comovedora do romance; o desgraçado posseiro, enganado pelo juiz prevaricador e, finalmente, acuado e assassinado juntamente com a mulher, na presença dos filhinhos, pelo capangas do coronel Flávio, que era amigo do govêrno e da polícia; o maquinista João Fumaça, coordenador da greve gorada; dr. Rodrigues, mulato esperto e conquistador; Arlete, a sonsa irmã de Angélica. O ôlho psicológico do romancista soube ver tôda essa gente com verdadeira intuição de vidente, afora a sua fidelidade de linguajar, tão rico de sentenças e brocados pitorescos.

No "Vento Nordeste", pode-se dizer que nada acontece, acontecendo tudo. O romance caminha rápido para o seu premeditado desfêcho: Rafael consegue o que desejava: a posse da carne de Angélica; o coronel Flávio, as terras de Severino Queimado, no Lagamar.

É Aroeira. É o Nordeste.

Antônio Boto em várias notas para um caderno individual

Fernando Pessoa e Ricardo Reis

Volto a insistir no aparecimento dêsse volume do grande colaborador indispensável das revistas: Águia,

Orfeu, Contemporânea, Athena, Presença, Solução Editora — para citar apenas algumas.

Ricardo Reis é a verdadeira autobiografia pungente do inesquecível amigo que foi o Fernando Pessoa. Escrita com êsses vagares da sua lucidez aflitiva, ela será o ponto culminante na destruição de tanta engrenagem pomposa e ôca, publicada por êsses vários abutres que, com aquela pretensão da verdadeira ignorância, se encarregam, a seu modo, de tocar no intangível de uma vida, ainda, por explicar, apenas, por ela própria. A sua comovente inadaptidão para os embaraços práticos, o seu descontentamento mórbido pelo físico desprovido das atrações que cativam a mulher do amor, a sua tristeza confessada pelo que não podia comprar, nem possuir — e a tragédia maior de não poder pensar num lar pela impossibilidade dos pobres recursos materiais, escassos e adiantados para poder ir vivendo.

Solitario e vagabundo das noites e das estrêlas, sem o vento que as apagasse por tirania, ou por descuido. Admirador incansável de uma criança, de um gesto dessa criança. Fanatico dos astros ao ponto de aprender astronomia. 'Leitor exaltado de Walt Whitman: Daí a sua **Ode** marítima, e outras. Tradutor de Shakespeare, na **Tempestade**, e em Sonetos. Obediente e caprichoso, mas ajoelhando convicto diante da formosura do corpo masculino, entregando-lhe os foros da independencia, da perfeição, e do poder, aprovando incondicionalmente aquela minha simples frase escrita sem intenções de côres proibidas: «**A beleza física é a única vitória que há no amor**». Usou-a como seu ex-libris.

Gastador incorrigível do pouco que ganhava. Podendo ser professor de inglês, de literatura, de correspondência comercial, para nada de ordem prática se movia. Os livros, as livrarias, o Alberto Caeiro, o Alvaro de Campos, o Ricardo Reis, e o seu apaixonado Ricardo Reis. Quanta vez êle — com os olhos a brilharem de alegria molhada pela emoção — me dizia num quase contentamento infantil: — Antônio, sabes que chegou o senhor engenheiro Alvaro de Campos? E eu, para lhe aumentar o deleite, perguntava convencido: — Onde se hospedou? Podemos almoçar com êle? Uma gargalhada nervosa e um apertado abraço eram a sua impressionante resposta sempre cinzenta. Descrente e religioso à sua maneira bastante especial.

Sonhava com livros apetecidos, interessava-se profundamente por tôdas as sociedades secretas — elogiando a Maçonaria portuguêsa que o presidente Sidônio Paes enfraqueceu com a sua matemática perseguição contínua. Por isso, o resultado da sua morte. Funerais nacionais nunca presenciados com tanta grandeza e tanta lágrima correndo pelas faces martirizadas de um povo que o adorava. Repousa no monumental monumento dos Jerônimos, levantado às descobertas das Indias e do Mundo. Monárquico sem gostar de reis, ou de rainhas. Apreciador do bom vinho português, difícil nas amizades, fugindo da convivência dos intrusos — e era assim, nestes aspectos, o nosso Bernardo Soares,

Gregos & Troianos

SALDANHA COELHO

A Antologia de Graciliano Ramos

Não aconselhamos nossos amigos a comprar a Antologia organizada pelo grande e sempre vivo romancista Graciliano Ramos, sob encomenda da Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil. Ao leitor esclarecido, não será difícil reconhecer quais os verdadeiros contistas entre tantos nomes inexpressivos nesse gênero que compõem os três volumes antológicos. Mas o leitor comum, ao tomar contato com essas histórias curtas, ficará confundido entre duas alternativas: acreditar, por ingenuidade, evidentemente, que existem cem contistas no Brasil (como o quis mestre Graciliano), ou admitir a hipótese mais sensata de que Graciliano Ramos era um homem de mau gôsto, quando se tratava de selecionar suas admirações literárias.

De outra maneira não se explica tanto nome para tão pouco conto, nessa Antologia em que a excessiva liberalidade de seu autor procura justificar-se no frágil argumento de que a coletânea obedeceu a um critério geográfico. Mas talvez seja mesmo em consequência do «critério geográfico» que as representações do Pará, Piauí, Paraíba, Bahia, Espírito Santo, Paraná e Santa Catarina sejam fraquíssimas, não havendo nenhum nome a destacar-se realmente como contista.

Nos demais Estados, à exceção do Amazonas e Mato Grosso, sem representação na Antologia, existem, entretanto, alguns nomes que justificam literàriamente a coletânea. No Maranhão, temos Aluízio de Azevedo e Humberto de Campos; no Ceará, Herman Lima e Moreira Campos; no Rio Grande do Norte, Peregrino Júnior; em Pernambuco, Luís Jardim e José Carlos Cavalcanti Borges; em Alagoas, o próprio Graciliano Ramos, Aurélio Buarque de Holanda e Breno Accioly; em Sergipe, Joel Silveira; no Distrito Federal, Machado de Assis, Lima Barreto, Marques Rebelo e Gastão Cruls; em Minas Gerais, Afonso Arinos, Godofredo Rangel, Aníbal Machado, Rodrigo Melo Franco de Andrade, João Alfonsus, Guimarães Rosa, Osvaldo Alves, Murilo Rubião e Fernando Sabino; em São Paulo, Monteiro Lobato, Mário de Andrade, Ribeiro Couto, Antônio de Alcântara Machado, Origenes Lessa e Lúcia Benedeti; no Rio Grande do Sul, Simões Lopes Neto; em Goiás, Hugo de Carvalho Ramos e Bernardo Elis.

Como se vê, mencionamos trinta e três nomes dos cem selecionados na Antologia, valendo acrescentar, a título de curiosidade, que entre os sessenta e sete nomes aqui omitidos, por motivos óbvios, existem escritores notabilizados em gêneros literários bastante diversos do conto, quais sejam a crítica (Sérgio Buarque de Holanda), a crônica (Rubem Braga), o romance (José Geraldo Vieira) e a poesia (Augusto Meyer)

Enfim, resta-nos um consôlo que demonstra pelo menos a honestidade de Graciliano Ramos, em que pese a parcialidade resultante de seu mau-gôsto literário. E êste consôlo, temo-lo nestas poucas linhas do prefácio de Graciliano para a Antologia: «Não fiz seleção rigorosa. Exibi o que julguei representativo de um lugar, de uma época, de uma escola.» (...) «Nada encontrei no Amazonas, em Mato Grosso. Do resto do país vão novidades e velharias».

Talvez o leitor menos avisado pergunte, de si para si, por que não nos referimos às omissões de Graciliano. A êle antecipadamente respondemos que nenhuma restrição se pode fazer quanto ao direito de escolha que assiste a quem organiza uma antologia. O que se lhe pode criticar é o mau-gôsto da escolha. E foi o que fizemos.

NOTÍCIAS

A Melhoramentos editou o famoso livro de viagens de James A. Nichener, "Volta ao Paraíso". O cenário são as Ilhas do Pacífico.

✪

Da série "História Geral das Civilizações", editada pela Difusão Européia do Livro, acaba de sair o 1° volume de "A Idade Média". Trata-se de um empreendimento da maior importância para a historiografia em nosso país. Conceituados professôres universitários de França, escreveram esta série consagrada em todo o mundo pela sua modernidade.

✪

Ultimas edições José Olímpio: "Capítulos de Memórias", do deputado Daniel de Carvalho; "Meditações de Marco Aurélio", em tradução de Lúcia Miguel Pereira, que também prefaciou o livro; "Um Sertanejo e o Sertão", memórias de Ulisses Lins; "A Noiva da Liberdade", romance de Frank Yerby; "Inflação e Outros Estudos", de Brasílio Machado Neto; "Minha Vida Pública na Bahia", por Juraci Magalhães; "Vida em Espiral", do Padre Desmarais.

✪

Lançamento do Clube de Poesia de São Paulo: "Pássaro Marinho", de Julita Scarrano.

✪

"Águas Minerais do Brasil" é o estudo assinado pelo professor Renato Sousa Lima, de grande interêsse para os que se preocupam com a manutenção da saúde.

✪

Da Saraiva: "O Mártir do Gólgota", romance em 2 volumes sôbre a vida de Cristo, de Enrique Perez Escrich; "Padre Manuel da Nóbrega — Fundador de São Paulo", de Tito Lívio Ferreira; "O Alienista e Outros Contos", de Machado de Assis; "Em Casa do Conselheiro", romance de Eugênia Marlitt.

✪

O sociólogo Limeira Tejo lançou pela Editorial Andes o estudo "Jango — Debate Sôbre a Crise dos Nossos Tempos", em que faz uma

interpretação serena do fenômeno político que o "herdeiro de Vargas" representa em nossos dias. Na foto, Limeira Tejo.

✪

Da Difusão Européia do Livro: "A Idade Média", volume da "História Geral das Civilizações", escrito por Edouard Perroy e outros; "Chéri", novela de Colette, tradução de Maria de Lourdes Teixeira; "A Algebra Moderna", Coleção Saber Atual, de M. Queisaune e A. Delachet; "As Rosas de Setembro", novela de André Maurois.

✪

De Natal, o poeta Agmar Murgel Dutra nos envia "Algumas Traduções", com prefácio de Angelus Eloim. Há traduções de poesias de Gabriela Mistral, Ada Negri, Alfonsina Stormi, Hartlebenn, Hebbel, Morike, Brewano, Nietzche, F. Draumor, etc.

✪

PARIS — Entre os autores cujas obras literárias gozam mais forte reputação universal, Jules Verne, o grande "antecipador" das mais modernas invenções, tem o título de ser o romancista francês mais traduzido em idiomas estrangeiros. Somente em 1955, houve 92 traduções de Jules Verne, repartidas entre 16 países. Os outros autores francêses mais traduzidos continuam a ser Balzac, Dumas Pai; Georges Simenon, Guy de Maupassantt, André Gide, Emile Zola, Vitor Hugo, Romain Rolland, Stendhal, Alphonse Daudet, André Maurois, François Mauriac, Moliére, Gustave Flaubert, Delly, Voltaire, Anatole France.

✪

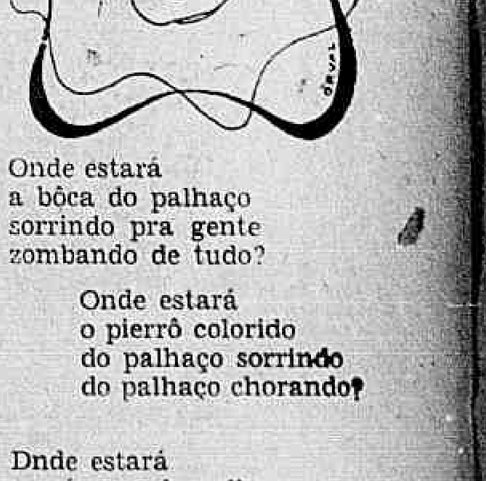
A Academia Paraense de Letras organizou um programa comemorativo do centenário de nascimento do crítico José Veríssimo, que ocorrerá em abril.

✪

Encerra-se hoje a Primeira Exposição organizada pelo Instituto Histórico de Petrópolis, comemorativa do centenário da elevação à cidade. No mesmo local, será inaugurada a Exposição do Livro Petropolitano, organizada por Frei Aurélio Stulzer, e que sob o patrocínio do Instituto, ficará aberta durante todo o mês de abril. No mês de maio teremos a Exposição Filatélica, sob a direção dos srs. Marcel Hoguenauer, Ferdinando d'Almeida e Príncipe Dom Pedro de Orleans e Bragança. A Exposição da Colônia de Petrópolis funcionará durante o mês de junho, reunindo as relíquias históricas dos primeiros povoadores da nossa cidade. O Livro Francês e Os Francêses em Petrópolis são os temas da Exposição para o mês de julho, que será organizada pela Aliança Francêsa e "Jornal Francês do Brasil". Em agôsto, a Biblioteca Militar do Exército, sob a eficiente direção do cel. Umberto Peregrino, organizará a Exposição de Arte Popular. Os Cem Anos da Cidade servem de motivo para a exposição do mês de setembro, que o Instituto Histórico tem a responsabilidade direta. E, em dezembro, novamente, com a organização do Instituto, será apresentada a Exposição Dom Pedro II e Petrópolis.

INTERROGAÇÃO

CÉLIA MEDEIROS



Onde estará
a bôca do palhaço
sorrindo pra gente
zombando de tudo?

Onde estará
o pierrô colorido
do palhaço sorrindo
do palhaço chorando?

Dnde estará
a máscara do palhaço
vestido de sonho
vestido de nada?

Há pouco êle ria
agora êle chora
jogou fora a máscara
que escondia de todos
um rosto tristonho
marcado do tempo
marcado da vida.

MAIORES RESULTADOS COM AS CULTURAS EM CONJUNTO

As culturas intercaladas de milho, feijão e outros cereais, processadas para o máximo aproveitamento das pequenas áreas, proporcionam resultados bem compensadores. Em todos os Estados brasileiros está largamente difundida a cultura intercalada, em terrenos férteis e que comportam perfeitamente o cultivo de dois ou mais cereais. — (SIA)

CALENDÁRIO agrícola

DISTRITO FEDERAL E ESTADO DO RIO

NA LAVOURA — Inicia-se o plantio da batatinha, aliás pouco cultivada, e prossegue o do tomate e do aipim. Como indicação curiosa dizem os lavradores que a batatinha deve ser plantada quando floresce o capim jaraguá e certas plantas de jardim, como o monsenhor, bico-de-papagaio e Tephrosia candida. O abacelamento da batatinha é imprescindível sendo completado em duas ou três operações.

NAS HORTAS — Na horta, prossegue-se semeando em local definitivo: azedinha, bertalha, cenoura, ervilha, espargo, feijão (vagem), hortelã, milho para utilização da espiga verde, mostarda, nabo, rabanete e salsa. Termina a semeadura da abóbora, acelga, aipo tronchudo, almeirão, espinafre, quiabo, nabiça e repôlho. Em alfobres ou caixões, prossiguem-se as sementeiras de agrião, alface, beterraba, brócolos, cebolinha, chicória, couve, morango e tomate.

NOS POMARES — Neste mês encontramos em floração a ameixa amarela, cabeluda e caimito. Prossiguem as capinas e escarificações nos pomares de citros. Continua o plantio do abacaxi e do mamão, êste último em sua melhor época de plantio. Iniciam-se as colheitas de condessa, goiaba e pitanga. Prosseguem as colheitas do abacate, abricó, banana, biribá, cajá-manga, cambucá, carambola, figo, fruta do conde. Terminam as colheitas de abiu, jabuticaba e maracujá.

NA CRIAÇÃO — Prosseguem as vacinações contra o carbúnculo sintomático e o combate ao carrapato. A vacinação contra o carbúnculo hemático procede-se o mais das vêzes na ocorrência dos casos ou sistemàticamente quando a doença é endêmica, eD abril a setembro é a época mais recomendável para o acasalamento de coelhos e cobaias. Apressa-se o corte das forrageiras destinadas ao preparo do feno.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — No presente mês ainda há fartura de frutas, tais como: banana, carambola, figo, goiaba jabuticaba, laranja, maracujá e pitanga. Com elas, se terá oportunidade de fazer, por exemplo, compota de carambola, figo cristalizado, geléia de goiaba, vinagre de laranja e jabuticaba licor de maracujá, bananada e jeropiga de pitanga. Com as seguintes hortaliças: cenoura, rabanete e vagem elaboram-se picles.

REGULAMENTADO O REGISTRO DE EXPORTADORES DE MATE

Em reunião recentemente realizada nesta Capital, a Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate votou e aprovou resolução que vem regulamentar o registro de exportadores de mate.

Por aquela deliberação, sòmente será permitido o registro para a exportação do produto às firmas que tiverem, no mínimo, dois milhões de cruzeiros de capital.

Além disso, todo pedido de registro deverá ser acompanhado de comprovantes que demonstrem possuir o interessado instalações próprias ou arrendadas para o preparo do tipo de mate a ser exportado, bem como depósitos suficientes para o armazenamento.

Por outro lado, os exportadores já registrados terão suas instalações vistoriadas pelo INM, dentro de 60 dias, e, os que há três anos passados até a data da vigência da aludida resolução, não tenham efetuado qualquer exportação e nem o façam até o próximo ano, terão os seus registros definitivamente cancelados. Da mesma forma, aqueles exportadores registrados, após a data da vigência da resolução que não exportarem o produto durante quatro anos consecutivos também perderão o registro. A resolução acima já baixada pelo Presidente do INM, está aguardando publicação no "Diário Oficial" para entrar em vigor.

no reino das ABELHAS

A mais perniciosa de tôdas é chamada "ninhada pútrida", porque nela morrem e apodrecem as larvas dentro das células exalando um cheiro de peixe pobre. Ataca as larvas em tôdas as idades mas não as abelhas adultas. Tem sido chamada de "mal danado", no Brasil, onde se diferencia das doenças similares americana e européia, talvez devido às condições de clima. As larvas atacadas adquirem uma coloração pardo-amarelada, consistência de manteiga, o quando já operculadas, as células se apresentam deprimidas e às vêzes perfuradas, sinal característico.

TRATAMENTO — Deve ser rigoroso: a doença é extremamente contagiosa. As abelhas da colméia doente devem ser mudadas de caixa, varridas para uma esteira a em outra colocadas diante do alvado de nova caixa, onde se colocam quadros com isca de cêra alveolada. Não se deve dar alimento algum, para que as abelhas consumam o mel que têm no estômago. Todos os favos da colméia contaminada serão sacrificados, lançados à água fervente durante uma hora; a caixa será chamuscada e flambados com maçarico os quadros retirados. No fim de dias, é preciso transferir de novo para outra caixa a família doente, dando-lhe então fôlhas inteiras ou favos limpos, e alimento; se houver florada. Veda-se a entrada do alvado com a peneira, de maneira a evitar a saída da rainha e com a fuga das demais abelhas; o zangão, podendo porém circular livremente através das malhas da peneira.

CRIA ENSACADA — É doença menos virulenta que a anterior, matando a cria em estado de ninfa, em geral. A côr da larva doente varia de amarelo ao pardo ou cinzento. Retirada a larva morta, estendida em decúbito dorsal, apresenta ela o aspecto de um saco amarrado, donde o nome de "cria ensacada". Não há mau cheiro como acontece na doença anterior.

TRATAMENTO — Cortar nos quadros a parte contaminada, retirar e ferver o mel existente. Em geral, com o verão vai-se a doença; fornecer abundantes alimentos à colméia doente e manter nos quadros com o que se for forte e tiver boa rainha, resistirá bem.

AQUÁRIOS ORNAMENTAIS

I — Condições essenciais

O melhor meio para nos libertarmos da Lei está no seu cumprimento integral e imediato, assim devem ser observados os princípios que regem a organização de um aquário para peixes ornamentais Êsses princípios são geralmente baseados em Leis naturais, muito compreensíveis. A observação de tais princípios significa ser bem sucedido e passar além deles poderá ser fracasso certo. O aquário ideal é o que se mantém a si próprio, exceto com relação à alimentação dos peixes.

São necessários quatro fatôres fundamentais: a — Oxigênio suficiente, senão abundante; b — Luz dosada; c — Temperatura, tanto quanto possível, equilibrada, homogênea, de acôrdo com as espécies ornamentais; d — Alimentação correta.

Os peixes para viverem necessitam respirar oxigênio, tal como os animais terrestres. Retiram êles o oxigênio para a sua respiração da água em que vivem, sendo êste introduzido: 1 — Por absorção do que existe no ar em contato com a água; 2 — A custa do fornecido pelas plantas aquáticas, eminentemente oxigenadoras, submersas; 3 — Pela introdução de ar artificialmente. A água tem grande afinidade pelo ar que se encontra em contato com sua superfície.

O resfriamento de água facilita que a mesma seja carregada com oxigênio. Quanto maior fôr a superfície da massa de água tanto mais se renova o oxigênio, funcionando como uma janela.

A capacidade de uma massa de água em peixe depende da superfície da mesma, nada significando, no caso, a profundidade a não ser que o aquário seja arejado artificialmente. O problema mais saudável é de se manter em aquários tantos peixes quanto possam abastecer-se de oxigênio na superfície do mesmo em contato com o ar sem que outras fontes.

Notícias do Exterior

O LEITE DA ESCANIA, SUECIA, O MAIS PURO DO MUNDO

Quando o cruzador "Kungsholm" da Linha Sueca-Americana há algumas semanas deixou Gotemburgo, primeiro para cruzar o Atlântico para Nova Yrok e depois para prosseguir em cruzeiros para as Indias Ocidentais e América do Sul, onde já visitou o Rio, seguindo para Bahia, o navio tinha a bordo nada menos do que 10.000 litros de leite e 3.000 litros de creme da Simontorp na Escania, Sul da uSécia. O leite e creme congelados em pacotes de um quilo toma um grande espaço no compartimento de frigorífico do cruzador.

O leite é proveniente de 160 vacas do modelar estábulo de Simontorp, sendo proprietária a firma sueca de embalagem Tetra-Pak. Aqui é produzido o leite mais puro no mundo, considerado 20-30 vêzes mais puro do que o americano chamado Leite Grau-A. O leite de Simontorp, além disso, contém a mesma quantidade de vitaminas o ano todo inverno e verão. Este resultado foi alcançado dando-se às vacas uma proporção científica de mistura de alimentos de vários tipos de verduras conservadas nos silos. (BISI)

EXPOSIÇÃO DE GADO HEREFORD

A Rainha da Inglaterra visitará a cidade de Hereford, a 24 de abril. Durante a visita, Sua Majestade assistirá, no mercado, a uma exposição de gado bovino especialmente organizada para marcar o acontecimento. Participarão da exposição pecuária alguns animais campões da raça Hereford.

Aves e aviários

EM CADA QUINTAL, UM GALINHEIRO

Possui o Brasil um dos mais baixos índices de consumo de ovos, no mundo. Enquanto o americano consome 420 ovos por ano, o irlandês 280, o canadense 260, o suiço e o inglês 200 (êste último número é a média de quase todos os países da Europa), o brasileiro não chega a consumir uma centena de ovos. Contudo, não existe razão para isso, pois a avicultura não é atividade difícil, que só possa ser exercida em granjas montadas com todos os requisitos técnicos e onde sejam criadas centenas ou milhares de poedeiras. Os altos índices estrangeiros decorrem da predominância da avicultura doméstica. Quase 80% das granjas americanas, por exemplo, não possuem siquer 500 cabeças; a absoluta maioria desta percentagem vai até o máximo de 200. A criação em fundo de quintal é o grande segrêdo do maior consumo de ovos pelas populações daqueles países. Aqui no Brasil também poderemos alcançar melhores índices com a difusão da avicultura doméstica, permitindo, ainda, melhorar o padrão de alimentação do povo do interior, com a inclusão do novo e a carne de frangos nas dietas normais. Em tôdas as fazendas, em qualquer sítio no fundo da chácara ou mesmo no quintal, a criação de galinhas, no sentido doméstico, deve ser feita com o objetivo mínimo de proporcionar alimentos nutritivos para a família. Na criação doméstica não existem grandes problemas de arraçoamento nem de instalações. Vale a pena que todos os que dispõem de qualquer nesga de terra, onde possam manter pelo menos uma dúzia de poedeiras, façam sua avicultura. O padrão de alimentação de nossas populações rurais e suburbanas será, em pouco tempo, consideràvelmente melhorado.

Flôres e decorações

A TERRA PARA PLANTAS DE VASO

É variável a composição da terra a ser empregada no envasamento, dependente essa composição das exigências do vegetal. Todavia há uma maioria de plantas a que serve um tipo único de terra (mistura), sendo as demais composições como que excessão a essa generalidade.

Chamamos preliminarmente a atenção para o fato de que a terra para envasamento deve ser sempre "sôlta", isto é, contendo uma certa proporção de areia que facilite a penetração da água o bom desenvolvimento das raízes e evite a rápida formação de um bloco compacto, como acontece quando se enchem os vasos com uma terra qualquer, sem mistura de areia, estêrco e terriço. ("JARDINS" — Leonam de A. Pena).

TAPETES OFICINA
LAVA-SE E TINGE-SE
Consertos em tapetes Persas, Chineses, Gobelins, Santa Helena, Nacionais, etc. Limpeza de forrações no local com máquinas americanas. Orçamento sem compromiso.
RUA SANTO AMARO, 121
Tel. 25-7756

Matas-Campos-Fazendas

Pode o mate brasileiro concorrer com produtos similares de outros países

Para representar o Instituto Nacional do Mate junto ao Comissariado do Brasil na Exposição Internacional de Comércio de Nova York, seguiu para os Estados Unidos, ontem, o sr. Alfio de Carvalho, Chefe de Relações Públicas daquela autarquia. A presença do INM na importante exposição relaciona-se com a necessidade de conquistarmos um dos mais destacados mercados consumidores do mundo, para um produto brasileiro capaz de aumentar as nossas disponibilidades em dólares, elevando os nossos saldos na balança de exportação.

Em declarações à imprensa antes do seu embarque, o sr. Alfio de Carvalho informou que o "stand" do Instituto, em Nova York, de acôrdo com o plano geral do Comissariado, manterá serviços destinados exclusivamente à distribuição da bebida preparada com o mate solúvel, o tipo que preferencialmente deverá ser usado nas nossas futuras transações com o consumidor norte-americano, acentuando que tal modalidade é mais adequada à vida trepidante, dinâmica, dos ianques, tendo em vista a facilidade do seu uso.

O PALADAR NÃO É PROBLEMA

A uma pergunta, acentuou que, quanto ao paladar do nosso mate, não haverá problemas na sua aceitação pelos novos fregueses. Partindo do "slogan" de que o cliente tem sempre razão, o nosso mate solúvel deverá ter o seu sabor adaptado ao gôsto dos americanos do Norte. Aliás, lembrou que, êle mesmo, já provou um solúvel de mate brasileiro, preparado pela "Colloid's Reserach Co., de Nova York, com o gôsto idêntico ao do chá da Índia.

E afirmou que poderemos concorrer, em preços, com outros produtos similares, bastando atentar para o fato de que o Chá de Ceilão, por exemplo, custa em média 68 centavos de dólar, CIF Nova York, por libra-pêso, enquanto o mate do Brasil tem o seu preço, para igual quantidade, calculado em cêrca de 17 centavos apenas.

— E não se esqueça de que o preço é a única coisa inferior que se encontra na erva brasileira, cujas qualidades nutritivas e medicinais estão mais que comprovadas pelos laboratórios de todo o mundo, inclusive os norte-americanos — concluiu o sr. Alfio de Carvalho.

MOVIMENTO das produções

Produção extrativa vegetal do Ceará

A produção extrativa vegetal do Ceará compreende babaçu, borracha (maniçoba), caroá, casca de angico, castanha de caju, cera de carnaúba, ipecacuanha, oiticica, paina e tucum. Em 1955 — informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — êsses produtos totalizaram 15.827.888 quilos, no valor de Cr$ 115.738.563,00.

Os principais algarismos pertencem à cera de carnaúba, com 2.140 toneladas e Cr$ 91.496.172,00, e à oiticica, com 12.107 toneladas e Cr$ 19.593.032,00.

S. PAULO PRINCIPAL PRODUTOR DE OVOS DE GALINHA

O Estado de São Paulo apresenta-se como o principal produtor de ovos de galinha no País. Sua contribuição, em 1955, foi de ...... 121.918.400 dúzias, no valor de Cr$ 1.726.950.000,00. Os algarismos de quantidade ultrapassaram os de 1954 em 14.763.100 dúzias — segundo o SEP, do Ministério da Agricultura.

AUMENTOU A PRODUÇÃO DA CEBOLA

A cebola é produzida em quase todo o território nacional, com predominância dos Estados do Sul. No ano passado, pelas estimativas do Serviço de Estatísticas da Produção, do Ministério da Agricultura registrou-se a maior safra até agora verificada no país, com 186.112 toneladas e Cr$ 926.230.000,00. Êstes algarismos ultrapassam os de 1955 em 30.926 toneladas e Cr$ .... 146.528.000,00. A área plantada que era de 31.996 hectares, passou para 36.404.

Os principais produtores de cebola são o Rio Grande do Sul, com 89.142 toneladas; São Paulo, com 37.353, Paraná, com 14.623, Pernambuco, com 12.033 e Minas Gerais, com 11.959 toneladas. Por hectare, o maior rendimento é ainda do Rio Grande do Sul — 8.087 quilos; em segundo lugar figura Pernambuco, com 5.343, em em terceiro a Bahia, com 5.174 quilos.

PRODUÇÃO DE SALSICHAS EM MINAS GERAIS

Em 1945 o Estado de Minas Gerais produziu 1.930.173 quilos de salsichas, com o valor correspondente de Cr$ 48.769.600,00. Em 1953 o volume de salsichas produzido no referido Estado atingiu 1.989.702 quilos, no valor de Cr$ 40.410.701,00. Êstes dados são divulgados pelo SEP, do Ministério da Agricultura.

DISTRIBUÍDAS E APLICADAS NA 1.ª QUINZENA DE MARÇO MAIS DE 270 MIL DOSES DE VACINAS

Durante a primeira quinzena do mês em curso, foram distribuidas e aplicadas pela Divisão de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, 100.000 doses de vacinas contra a cólera das aves, 60.640 doses do produto contra a peste suina, 51.500 contra a febre aftosa e 23.000 contra o carbúnculo hemático. Outros produtos foram igualmente distribuidos pelo órgão do DNPA, nas seguintes quantidades: vacinas contra a raiva, 18.086 doses; contra o epitelioma contagioso das aves, 30.000; contra o carbúnculo sintomático, 16.000; contra a brucelose, 2.300; contra o mal de New Castle, 3.000 doses, bem assim 250 cc., de antigeno para brucelose. As distribuições foram feitas nos Estados do Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Mato Grosso e Paraná.

Oito Exposições Pecuárias simultâneas no Rio Grande do Sul

O diretor da Produção Animal do Rio Grande do Sul dirigiu ofício ao Ministério da Agricultura, solicitando a cooperação do S. I. A. na campanha de lançamento da XXI Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados a ser realizada em Pôrto Alegre. Trata-se do maior certame da pecuária sulina, considerado de grande importância para a economia regional que alcançou, nos últimos anos, expressão bastante significativa, notadamente em 1956 quando foi levado a efeito simultâneamente com a XXII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados.

OUTRAS EXPOSIÇÕES

O certame terá a sua inauguração oficial no dia 7 de setembro vindouro, no Parque do Menino Deus, na Capital gaúcha. Conjuntamente haverá outras exposições, isto é, a XIII Exposição de Ovinos Controlados; a XV de Gado Holandês; a VIII de Gado Jersey; a XXI de Gado de Corte; a XXI de Equinos Crioulos, a V de Suínos e a XL Exposição Avícola.

O encerramento das inscrições para os diversos certames verificar-se-á no dia 23 de julho vindouro, convindo acentuar-se que há facilidades de transporte ferroviário para os animais e produtos destinados às mostras.

A cooperação solicitada ao S. I. A. será concedida, ressaltando-se, igualmente, que o Ministério da Agricultura dará o seu integral apoio ao importante certame promovido pelo Govêrno do Rio Grande do Sul.

Notícias do BRASIL

EXPANDE-SE O MOVIMENTO COOPERATIVISTA DA PARAIBA

Um grande esfôrço no sentido da recuperação e consolidação de antigas cooperativas vem sendo desenvolvido pelo Departamento de Assistência ao Cooperativismo no Estado da Paraíba. Segundo declarações à imprensa feitas pelo sr. Irapuan Boto Barros, diretor daquele Departamento, em 1956 foram reorganizadas as cooperativas de Selânea, Galante, Sousa e Pocinhos. Além disso foram fundadas as de Guarabira, Alagoinha, Joazeirinho, Diamante, Piancó e a dos Bancários Unidos da Paraíba, em João Pessoa. Acrescentou o sr. Boto Barros que se encontra em fase de organização a Cooperativa de Investimentos Imobiliários do Estado da Paraíba.

O Estado de setentrião brasileiro sempre ofereceu receptividade ao movimento cooperativista e para isso muito contribuiu o sr. Diógenes Caldas, antigo técnico cooperativista do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, agora aposentado após 40 anos de bons serviços, que por largo período foi chefe da Seção de Registro e Fiscalização das Sociedades Cooperativas no Distrito Federal. Êsse técnico, quando chefe do Fomento Agrícola na Paraíba, desenvolveu intenso trabalho pioneiro, doutrinário e de propaganad em prol da difusão das cooperativas de crédito, caixas rurais e bancos cooperativos.

O movimento cooperativista no Estado nordestino, que continua sendo desenvolvido sempre em consonância com o S.E.R. em 1956 absorveu .... Cr$ 10.702.000,00, em operações de financiamento às cooperativas, importância originada das verbas orçamentárias do Estado e aplicada em empréstimos pelo Banco do Brasil e Banco do Nordeste, sob a supervisão e contrôle da Caixa de Crédito Imobiliária Estadual. Dessa vultosa importância, restam atualmente apenas Cr$ ...... 300.000,00 para serem recebidos pelos estabelecimentos financiadores.

Finalizando, o sr. Boto Barros afirmou que o ano de 1957 será dos mais prósperos para o cooperativismo paraibano, pois o DAC continuará a orientar a constituição de novas entidades e a fomentar o crédito rural baseado no apoio governamental.

Vida dos cães

PADRÃO DA RAÇA BEDLINGTON TERRIER: — Seu aspecto geral é de um cão sempre esgalgado, com uma pelagem e uma cabeça que nos lembram o carneiro. A cabeça de perfil nos mostra o crânio estreito e ligeiramente convexo, prolongando-se para o focinho sem a "queda" característica. Os olhos são pequenos, profundos e maliciosos. Sua pelagem varia do prêto ao cinza carregado que é a côr mais comum e mais conhecida. O corpo apresenta uma linha ligeiramente arqueada. Os membros anteriores são de aprumos corretos, os posteriores formam com o jarrete, um ângulo obtuso. A cauda é longa e fina. O pêlo é duro e longo. Deixa-se o pêlo ligeiramente mais longo sôbre o dôrso do que dos lados. Os talhes variam entre 38 e 40 cm. O pêso médio para as fêmeas é de 9 quilos e 10 para os machos.

NOTICIÁRIO

— O Brasil Kennel Club fará realizar dia 7 de abril próximo, com qualquer tempo a sua primeira exposição oficial do ano de 1957.

— Esta exposição terá lugar na sede do Madureira Tênis Club na Avenida Marechal Rangel, 237 em Madureira.

— Como já foi divulgado, esta exposição conta com o apoio da Rádio Mundial de vez que a renda será revertida em benefício da Legião da Boa Vontade. Até o presente momento, são esperados grandes nomes da radiofonia brasileira como Barbosa Júnior, Valdir Azevedo, Raul Longras, Ligia Sarmento, Albenzio Perrone e outros.

— Continuam abertas as inscrições para a exposição que o Estado do Rio de Janeiro Kennel Club fará realizar dia 14 de abril na cidade de Cabo Frio.

— A secretaria do B.K.C. está igualmente recebendo inscrições para a próxima exposição do Kennel Club do Espírito Santo a se realizar nos dias 27 e 28 também de abril.

— Continuam abertas as matrículas para o curso de Juiz que o B.K.C. fará iniciar ainda no mês de abril. Os interessados queiram se dirigir à sede do B.K.C. na Rua Debret, 23 — 13.º — sala 1.311.

— Fala-se na criação de mais um Kennel. Trata-se do Kennel Club de Goiás. Será esta uma grande iniciativa dos goianos e que, levará a cinofilia mais para dentro ainda do nosso Brasil.

— O Brasil Kennel Club já está recebendo a comunicação dos Kennels estaduais, no que diz respeito ao seu representante no Conselho Confederativo. Em outra oportunidade divulgaremos a lista completa dos srs. representantes.

— O Conselho Confederativo será fundado no dia 8 de abril próximo, em solenidade a realizar-se na sede do Brasil Kennel Club.

MESTIERI
MOVEIS FINOS
Rua BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 hrs.

JÁ REGISTRADOS NO PAÍS 23.696 BOVINOS DA RAÇA HOLANDESA

Mais 2.878 animais foram registrados pela Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa, durante o ano passado, elevando-se, agora o total de registros genealógicos no País a 23.696, desde a fundação da entidade. As atividades, que são exercidas em colaboração com a Divisão de Fomento da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, assinalaram, como registros definitivos no rebanho nacional, da variedade preta e branca, 1.028 bovinos; e da variedade vermelha e branca, 130 exemplares, num total de 1.158. Nos registros provisórios, houve a inscrição de 1.221 bovinos da variedade branca e preta e 179 da vermelha e branca, totalizando 1.400 cabeças.

Por sexo, o movimento foi o seguinte: nos registros definitivos, 229 bois e 729 vacas; nos provisórios, 513 bois, 708 vacas.

NÃO FOI PROPORCIONAL O AUMENTO

Segundo esclarece o órgão do D. N. P. A., não houve, no ano passado, um aumento proporcional no registro genealógico da raça. Os Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul continuaram com o maior número de animais inscritos, com os índices de 34% e 33% respectivamente ressaltando-se que o primeiro inscreveu maior soma de bovinos em definitivo — 458 cabeças. O Paraná, por sua vez, apareceu com uma elevação de 4% nos registros definitivos, enquanto que Minas Gerais foi o 4.º colocado, com um aumento de apenas 2% sôbre o ano anterior.

ATIVIDADES JUNTO AOS CRIADORES

Durante o período foram efetuadas visitas a 118 fazendas de criação, em 70 municípios de 4 Estados: São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná, havendo sido examinados para registro definitivo 1.039 bovinos, inscritos 994 e rejeitados apenas 45.

O interêsse pelo movimento de contrôle da genealogia dos bovinos da raça Holandêsa vem crescendo, tendo sido admitidos em 1956 mais 30 sócios na entidade de criadores. Agora, o número dos membros da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos Holandeses passou a 430.

Pecuária

CONSERVAÇÃO DO LEITE COM ONDAS ULTRA-SÔNICAS

O Instituto Nacional de Investigação de Laticínios (National Institute for Research in Dairing) da Grã-Bretanha com o auxílio financeiro da Corporação Nacional de Investigação de Fomento (National Research Development Corporation), descobriu um processo para congelar o leite que permite conservá-lo sem deteriorar durante, pelo menos, doze meses. Êsse novo progresso, como outros, figura no relatório anual da Corporação, publicado recentemente em Londres.

O leite pasteurizado é submetido a um tratamento de ondas ultra-sônicas, e logo em seguida despejado em recipientes de politeno e ràpidamente gelado num banho de álcool. A patente do novo método foi cedida à Corporação, que autorizou duas emprêsas britânicas a começar a aplicá-lo. Países estrangeiros já pediram informações sôbre o novo sistema e está sendo estudada a concessão de licenças aos mesmos.

Entre as possibilidades comerciais do novo processo de congelamento figuram o fornecimento de leite a passageiros em longas viagens marítimas, seu armazenamento nos períodos de superprodução e a exportação a países onde é difícil ou impossível obter leite fresco de boa qualidade.

O referido relatório diz também que o Instituto Nacional de Mecânica Agrícola (National Instiute of Agricultural Engineering) criou uma pequena colhedeira de batatas destinada a ocupar a posição média entre a grande colhedeira combinada e as escavadoras elevadoras. Essa nova máquina necessitará apenas de quatro trabalhadores, enquanto as outras podem exigir até vinte. (BNS)

máquinas e ferramentas

TRILHADEIRAS

As trilhadeiras Oliver para arroz, feijão, trigo, ervilha etc., executam as seguintes operações distintas: a) — alimenta o cilindro com quantidades regulares do material a ser batido; b) — extrai os grãos das espigas; c) — separa os grãos da palha; d) — limpa os grãos e os envia ao sacador, balança automática ou carro; e) — expele a palha para longe da máquina. São fabricadas em três tamanhos: — 22 x 36, 28 x 46 e 32 x 56. Os dentes dos cilindros e côncavos apresentam, agora, um novo desenho que evita a quebra dos grãos e os dispõe em barras duplas, firmemente fixados.

Os eixos principais da máquina giram sôbre mancais de rolamentos, com alinhamento automático e à prova de pó. As polias são revestidas de fibra, que resiste melhor ao desgaste e é também anti-derrapante. (MESBLA — Departamento Agrícola).

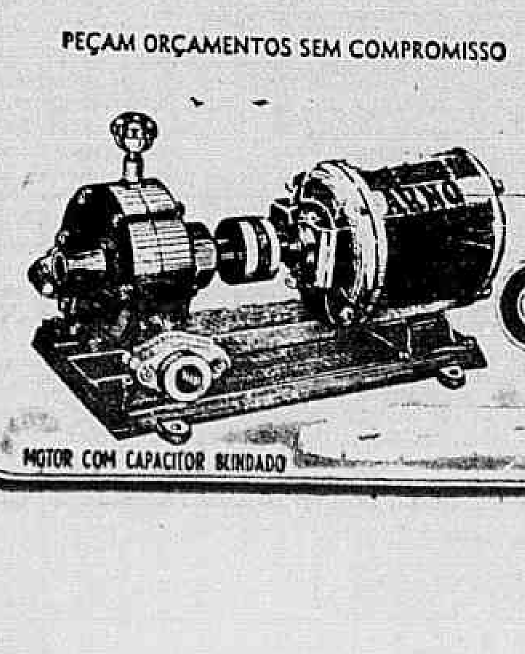
ELIMINE AS ESPINHAS
Combatendo a causa no 1.º Dia
Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá que sua pele torna-se mais lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM no seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Adubos CADAL fortificam as terras fracas
UMA FÓRMULA PARA CADA CULTURA
"CADAL"
CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SINDICATO DA POTASSA PARA O DISTRITO FEDERAL E ESTADO DO RIO
R. MÉXICO, 111-12º AND. — SEDE PROPRIA — 42-0983
TELS. 42-0103 REDE INTERNA 42-0980

FÓRMICA
Cr$ 3.300,00
Pelo preço acima vendo direto ao consumidor 1 mesa 0,60 x 0,90 e 4 cadeiras estofadas em plásticos em cores diferentes e pés de aço.
RUA SENADOR FURTADO, 28
Tel. 48-0824
Pça. da Bandeira

O máximo em relógios de ponto!
EM CAIXA DE AÇO CORDA PARA 8 DIAS 5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
S. PAULO
Cx. P. 11.106 - Tel. 8-4349 - RIO
Caixa Postal, 5397
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

BOMBAS PARA AGUA
DE TODOS OS TIPOS
PEÇAM ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

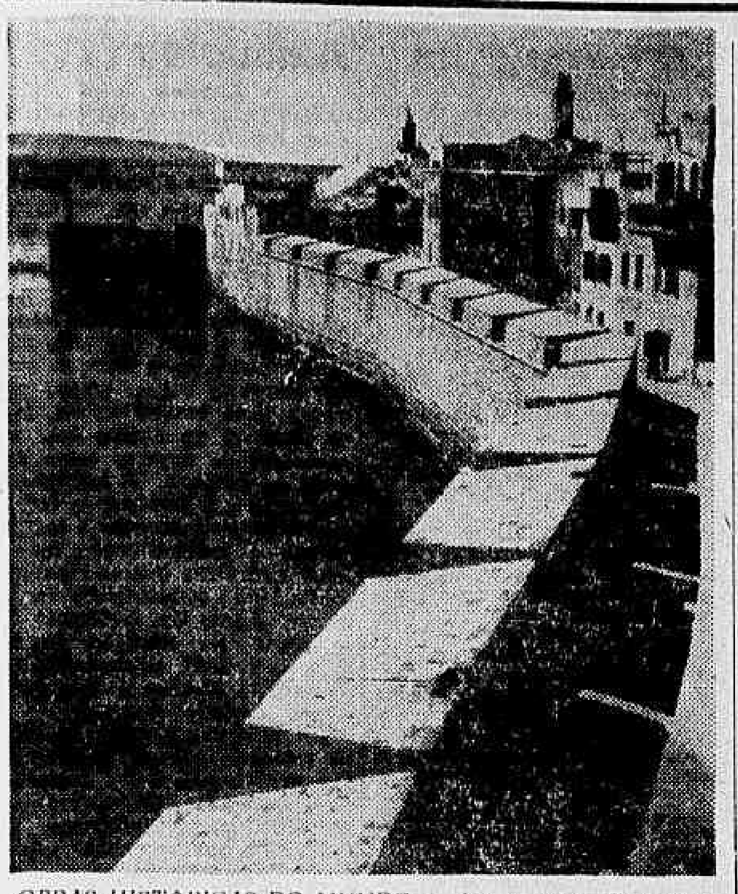


COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154
FONE 43-2968

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas. RUA SENADOR DANTAS, 76 - 4.º andar — Tel.: 42-3361
Atende à noite em consultório de Copacabana, com hora marcada pelo telefone: 27-3680

OLEO 100% VEGETAL
HELOSAN
CONTRA OS
CABELOS BRANCOS
Não tinge, não mancha, detém a queda, extingue a caspa

TURISMO NO BRASIL E NO MUNDO



OBRAS HISTÓRICAS DO MUNDO — Este muro de Acre, pôrto no Norte de Israel, é uma das muitas relíquias que ainda ali existem das cruzadas religiosas na Idade Média. O muro foi construído no século XII. — (Foto PAA)

IMPRENSA — 4.ª FÔRÇA DO TURISMO

A necessidade de um órgão nacional para orientar e disciplinar a indústria do turismo interno e externo; o aparelhamento da hotelaria em todo o país, e, por último, a constituição de uma rêde de transportes de Norte a Sul do nosso território, foram os três pontos fundamentais que a Associação Brasileira de Municípios promete tomar em devida conta nos debates sôbre turismo no IV Congresso Nacional de Municípios, a realizar-se de 27 de abril a 5 de maio dêste ano.

A exploração industrial do turismo, em bases que a boa técnica já provou em muitos países da Europa e das Américas, merecerá das centenas de Municípios brasileiros, participantes do relevante conclave, profundas e sólidas medidas que concorrerão para os objetivos almejados. Os valores históricos de Ouro Prêto, Salvador, São João del Rei; as belezas naturais do Rio de Janeiro, Cataratas do Iguaçu e de Paulo Afonso; o aproveitamento das regiões praianas para os esportes e as produção da riqueza marinha; as divulgações artísticas e folclóricas dos nossos antepassados, enfim, em quaisquer das manifestações festivas e culturais brasileiras, atenções cuidadosas surgirão, muito acertadamente, de todos os delegados municipalistas.

Todavia, queremos crer que a Imprensa, mòrmente a especializada — "a quarta fôrça do turismo mundial" — sem o que não alcançariam triunfos tão marcantes outros povos onde o turismo é indústria de primeira grandeza — certamente reivindicará também os seus direitos e os seus bons propósitos de, ao lado dos transportadores, dos hoteleiros e dos agentes de viagens, marchar bem entrosada na formação do turismo técnico do Brasil.

AMPARO A INDÚSTRIA HOTELEIRA

O sr. Umberto Stramandinoli propôs que o Conselho de Turismo da CNC, pleiteasse na Câmara dos Vereadores e na Câmara dos Deputados a apresentação de um projeto de amparo à indústria hoteleira do país, mediante isenção de impostos e taxas federais e municipais, dada a insuficiência de hotéis no Rio de Janeiro. O sr. Celso Azambuja fêz considerações a propósito da construção de novos hotéis, encarecendo a necessidade de os poderes públicos incentivar a iniciativa privada em tais investimentos, tendo em vista, principalmente, que o Rio de Janeiro comemorará dentro de dez anos o quarto centenário de sua fundação (BOT).

REUNIÃO DA ABIH, DE MARÇO

A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, seção do Distrito Federal, promoveu na terça-feira última, no Miramar Hotel, em Copacabana, a primeira reunião-almôço de 1957 da entidade. Participaram do ágape além dos hoteleiros cariocas, proprietários de hotéis de São Paulo, Santos, Campinas, Poços de Caldas, Fortaleza, Pôrto Alegre e outros. Estêve também presente à reunião o deputado Gurgel do Amaral, relator da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre Turismo.

Durante o almôço que se desenvolveu em clima de perfeita camaradagem, fizeram uso da palavra o sr. Emílio Lourenço de Sousa, vice-presidente da ABIH, apresentando os convidados; o sr. Corintho de Arruda Falcão, Presidente da Associação, notificando aos associados as providências tomadas pela entidade que dirige em relação ao imposto de indústria e profissão e sôbre o Congresso de Hoteleiro de 1957, a realizar-se em Pôrto Alegre, em outubro próximo. Falaram ainda o deputado Gurgel do Amaral, o sr. Fernando Hupsel de Oliveira, em nome da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo — (ABRAJET), e o sr. Waldemar Albien, Presidente do Sindicato da classe hoteleira da Cidade de São Paulo.

Melhor incentivo ao turismo na região de Paulo Afonso

Durante a inspeção levada a efeito pela caravana de técnicos e jornalistas chefiada pelo sr. David de Azambuja, no Parque Nacional de Paulo Afonso, foram assentadas diversas providências, tendentes a conseguir maior estímulo ao interêsse turístico da região, tida como uma das mais belas do País. Entendimentos foram mantidos com o propósito de obter-se o projeto de construção de um sistema teleférico, ligando a Ilha de Urubus ao Continente, dentro da verba de um milhão de cruzeiros destinada ao Parque. Foi, igualmente, sugerido que as construções inacabadas na referida Ilha sejam destinadas ao alojamento de turistas, mediante pequenas alterações nas respectivas instalações.

Instalação de mirantes — Por outro lado, assentou-se que deve ser efetuado, com a possível urgência, um levantamento topográfico da margem do São Francisco do lado de Alagoas, para que possa ser projetada a localização de mirantes e, também, a nova sede do Parque, tendo em vista que o local oferece excepcionais condições de visibilidade das belezas naturais da Cachoeira de Paulo Afonso. As atuais instalações da sede, completamente deslocadas ao lado do campo de aviação, deverão servir, no futuro, como subsede apenas. Foi também ventilado o problema da conclusão das obras do Hotel.

Visita a Serra Negra — Em seguida, a comitiva de técnicos do Serviço Florestal inspecionou as matas de Serra Negra, no sertão de Pernambuco havendo constatado a existência de exuberantes florestas, parcialmente destruídas por atividades de lavradores não residentes no local. A referida área deverá ser desapropriada ainda no corrente ano.

ASSEMBLÉIA DOS AMIGOS DE CABO FRIO

Reunir-se-á no dia 10 de abril vindouro, nos salões do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, na Rua da Candelaria, 9, 9.º andar, os diretores e associados da Sociedade Amigos de Cabo Frio, a fim de aprovarem os novos estatutos e procederem a eleição da nova diretoria (BOT).

TURISTA NÃO SIGNIFICA "MILIONÁRIO"

Na última reunião do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, foi feito um apêlo à imprensa para que evite qualificar de "milionários" os turistas que aportam ao Rio de Janeiro, a fim de que cessem os abusos de que são vítimas por efeito dessa publicidade, abusos que muito depõem contra o Brasil e de certa forma anulam os esforços dos que tudo fazem para elevar o turismo brasileiro.

EM MADRI, CONGRESSO DA ASTA

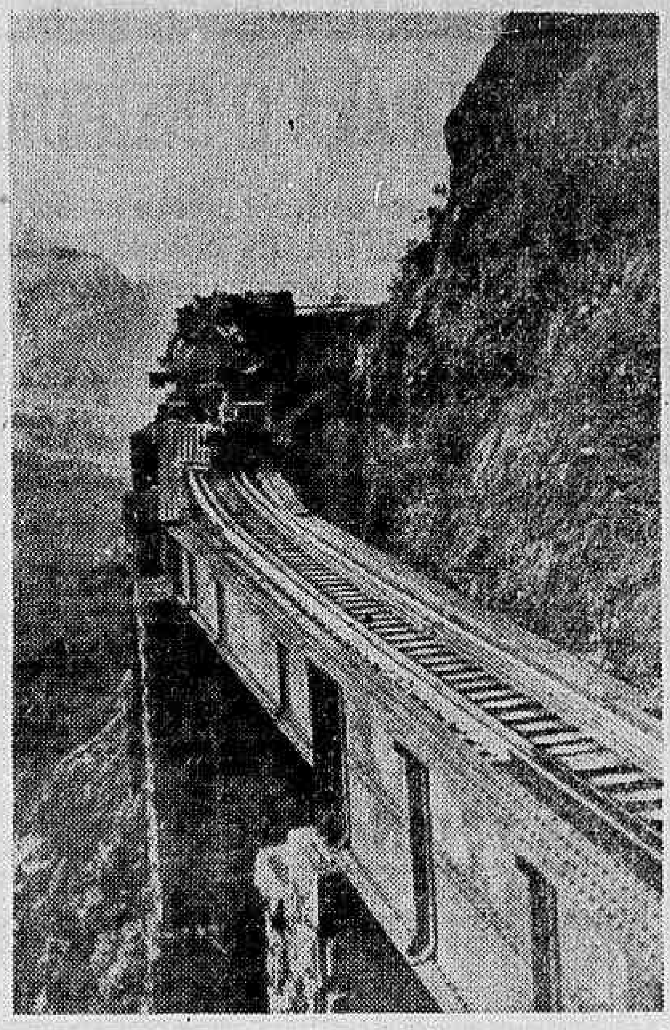
A Convenção Anual da American Society Travel Agents (ASTA), de 1957, terá lugar em Madri, capital da Espanha, de 13 a 20 de outubro vindouro. Mais de 2.500 agentes de viagens e turismo do mundo inteiro deverão compartilhar do importante conclave. A delegação brasileira deverá reafirmar o seu convite para que a reunião de 1959 se efetue no Rio de Janeiro e, portanto, papel relevante terá que realizar os nossos patrícios, a fim de conseguir a grande convenção no Rio de Janeiro (BOT).

TURISMO NO BRASIL E NO MUNDO
Domingos A. C. Brandão

Onde Comer Bem!

CAFÉ BAR RESTAURANTE ITA
AV. RIO BRANCO, 19
Cozinhas Italiana e Brasileira
NOVA DIREÇÃO

Café e Bar Beduíno
AV. N. S. DE COPACABANA, 40
COPACABANA



TURISMO BRASILEIRO — Trêcho da bela e impressionante obra daengenharia brasileira, que é a Estrada de Ferro que liga Paranágua à Curitiba, no Estado do Paraná. — (B-O-T)

TRINTA ANOS DE EXCURSIONISMO

Na próxima quarta-feira, 3, completará 30 anos de vida excursionista (ininterrupta) o "Lagartixa" Antônio Ivo Pereira, guia do Departamento Técnico do Centro dos Excursionistas e co-autor de numerosas conquistas e primazias montanhísticas. Sua primeira excursão (particular), com companheiros da Rua do Rezende, foi ao Corcovado, pelo Silvestre. Ivo ingressou no CEB a 6 de março de 1929, sendo um dos mais entusiastas do "desporto-diferente", incentivando os novos adeptos.

O TURISMO É REMOTO

"Através dos tempos, sempre existiram homens suficientemente aventureiros e destemerosos para se arriscarem, mundo afora, por estradas e mares inseguros, buscando conhecer novos lugares e nova gente. Marco Polo, por exemplo, em 1271, partiu de Veneza para o Oriente, chegando à China depois de ter atravessado o Badakchan e o Deserto de Gobi, maravilhando mais tarde, seus conterrâneos com as histórias de suas viagens. Em épocas menos distantes, os naturalistas Humboldt e Bonpland, os escritores Washington Irvin, Stendhal, Theophilo Gautier e Edmundo de Amicis, praticaram turismo ao procurar em outras terras inspiração para suas obras literárias ou material para seus estudos científicos". ("Cartilha de Turismo", Ed. 1957).

QUE É A ESPELEOLOGIA?

Para comemorar o 25.º aniversário da primeira exploração técnica do Centro dos Excursionistas às Grutas Alambari, em São Paulo, sob a direção do guia Hugo Blume, o Departamento Técnico iniciou, quinta-feira passada, uma série de palestras do sr. Lúcio Pedroso de Moura, sob o tema "Que é a Espeleologia?". Da reunião participaram jornalistas e sócios interessados.

Incrementando a prática do chamado "desporto-ciência", que é a "Espeleologia", em nosso país, a agremiação excursionista promoverá Cursos Especializados, com a colaboração de técnicos. Para os próximos meses, estão previstas explorações nas Grutas Alambari, Utoporanga, Limoeiro e Santa Angélica, com a colaboração das autoridades locais e dos guias Paulo Woyanie, Alfredo Maciel, Hélio Barroso e prof. Francisco Pacheco da Rocha, do Centro dos Excursionistas. Do resultado dessa pesquisa, será elaborado um relatório oficial e encaminhado, com o material recolhido, à Seção competente do Museu Nacional.

CINEMA DE TURISMO DA "ABRAJET"

A Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo (ABRAJET), realizou sexta-feira última, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, a sua primeira sessão de cinema sôbre turismo, como início de sua campanha a favor desta atividade em formação no Brasil. Assim, apresentou um programa conforme indica a técnica desta especialidade, constando de documentários, valiosos do nosso patrimônio natural, histórico, artístico, folclórico e industrial, tanto para conhecimento de nossos patrícios de Norte a Sul do país, como para os estrangeiros que devem conhecer as possibilidades turísticas de que dispomos. Ainda obedecendo os ensinamentos dos profissionais do turismo, conjuntamente com o programa de motivos nacionais, foram focalizados aspectos japonêses, coloridos, na interessante película "Um Passeio Pelo Japão".

A programação dos assuntos brasileiros, estava constituída de excelentes trabalhos cinematográficos: "Salinas de Cabo Frio", "João de Barros", premiado no Festival de Cinema em Montevidéu, "Vida de Castro Alves" e "Brasil", colorido, relevando as riquezas do solo brasileiro de Norte a Sul do país.

Compareceram a esta primeira reunião turística da ABRAJET, inúmeras pessoas e autoridades de vários setores de atividades, bem assim muitas famílias e apreciável número de professores e estudantes de estabelecimentos cariocas. Brevemente, serão anunciadas as consequentes apresentações de novos filmes de turismo oferecidos pela referida Associação (BOT).

PASSEIANDO PELO RIO: CANOAS

Para os visitantes da nossa metrópole e que disponham de automóvel, indicamos Canoas. Descendo-se a Avenida Niemeyer, chega-se à Estrada da Gávea, que, por sua vez, termina no Largo de São Conrado, tendo, à direita, a Estrada das Canoas, onde há "boite" e restaurante situados à beira de um abismo, permitindo a observação simultânea do mar, das montanhas e, de perto, da Pedra da Gávea, com 840 metros de altitude, havendo em uma de suas faces a forma de uma cara (Cara do Imperador) e, em outra, alguns sinais gravados na rocha e de discutida origem fenícia.

SUPRESSÃO DO PASSAPORTE: FRANCA E ITÁLIA

A fim de facilitar as viagens, os dois governos resolveram que franceses e italianos podem circular entre os dois países com a simples carteira de identidade ou com um passaporte, para estadas que não ultrapassem 3 meses. Para estadas de maior duração, o visto continua sendo exigido (STF).

Cidade inabitável

De fato, como assinalou o cronista anônimo de um vespertino, o Rio está se transformando numa cidade inabitável. E o ruído, que êle apontou como razão principal e o pintor Iberê Camargo classificou de pior das nossas torturas, faz recordar a história daquele americano do Norte que fugiu de Nova York para passar uma temporada de repouso em terras cariocas e foi obrigado a sair disparado dizendo que "voltaria quando o Rio estivesse construído". Apenas, lamento não poder fazer o mesmo, eu que estou ilhado numa quadra em Copacabana, onde há, no momento, cinco arranha-ceus em construção. Zunem serras, batem martelos, roncam motores, rangem possantes escavadeiras, ao mesmo tempo que apitam, trilam e emitem sons desconhecidos instrumentos de várias espécies, das 7 até às 16 horas, sendo que, de noite, ainda funciona ininterruptamente, o irritante "burrinho" que drena a água de um dos terrenos vizinhos.

E ninguém põe um freio a essa orgia de ruídos, ao berreiro das buzinas dos automóveis mal há uma interrupçãozinha no trânsito, os alto-falantes das casas de negócio ou dos domésticos que forçam a vizinhança ouvir a irradiação do futebol depois da meia-noite como acontece nos jogos internacionais. Êles e as "gafieiras" com suas orquestras rumorosas.

Entretanto, antes, muito antes do crescimento desordenado da nossa "urbs", o Rio era realmente uma cidade bela e amena. Os processos de construção civil eram outros, como outros eram os sons que os nossos ouvidos recolhiam com satisfação: o dos mercadores ambulantes (o peixeiro, o vendedor de laranjas, o consertador de cadeiras ou empalhador, o sorveteiro e tantos mais), as orquestras sucessivas que, em certos trechos da Avenida Rio Branco, por exemplo, chegavam às vêzes a ser de casa em casa. Quem viesse, assim, do Largo de São Francisco pela Rua do Ouvidor e entrasse a Avenida, até a Galeria Cruzeiro, encontrava: o Café do Rio, a Confeitaria Castelões, o Belas Artes, o Alvear e todos os cinemas (5), a Brahma, a Americana, com as suas orquestras, enchendo o ambiente de harmonia e ritmo. Isso, além da Leitaria Palmira, das Casas Artur Napoleão e Bevilacqua, da orquestra dos cegos espanhóis e da Banda Alemã, de saudosa memória.

Enfim, esperemos que o Rio fique pronto...

BOOZ

AGORA!

50%

DE DESCONTO

Na passagem de volta se você fôr a Nova York via

MOOREMACK

- S/S ARGENTINA parte do Rio de Janeiro - Abril 10 e Maio 22 de Santos — Abril 8 e Maio 20
- S/S BRAZIL parte do Rio de Janeiro - Maio 1 de Santos - Abril 29
- Passe até QUARENTA E SEIS DIAS nos Estados Unidos
- Viagem maravilhosa de ida e volta, em transatlânticos de luxo, incluindo todos os portos de escala.

Goze o confôrto dos transatlânticos de luxo da "Frota da Boa Vizinhança". As paradas em todos os portos de escala. E escolha a duração da sua visita: quatro, vinte e cinco ou quarenta e seis dias nos Estados Unidos.

Esta é a época ideal para visitar os Estados Unidos. Tôdas as cidades estão em plena primavera. E Você poderá fazer suas compras sem se preocupar com o pêso da bagagem, que não constitui problema a bordo de um navio!

No seu transatlântico da Mooremack, Você se divertirá a valer, provará os pratos mais deliciosos e fará uma viagem agradável e repousante. Completa assistência pessoal - inclusive serviços religiosos - para seu maior confôrto e prazer. Você estará rodeado de amigos, uma vez que os sul-americanos já se habituaram a viajar pela Mooremack.

Eis uma oportunidade única para proporcionar à sua família uma inesquecível e econômica viagem de ida e volta a Nova York, pagando apenas uma tarifa e meia.

O S/S ARGENTINA e o S/S BRAZIL partem do Rio de Janeiro e de Santos de 3 em 3 semanas. Tocam em Trinidad e Nova York. Na volta, escalam também em Trinidad, Barbados e Salvador (Bahia).

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

Rio — Avenida Rio Branco, 25
7.º andar - Tel. 43-9090
SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR

IA-548

PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. - PETROBRÁS

REFINARIA PRESIDENTE BERNARDES

DISTRIBUIDORES DE ASFALTO

1.º A PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. - PETROBRÁS - comunica às Emprêsas interessadas na distribuição de asfaltos que está recebendo propostas para a nomeação de DISTRIBUIDORES em todo o território nacional.

2.º A nomeação será feita a título precário, sem exclusividade, desde que a firma interessada preencha as seguintes condições, a critério da Petrobrás:

a) - Tradição e especialização no ramo, demonstradas por atividades anteriores no comércio de produtos asfálticos; em sua importação, transporte ou emprêgo intensivo;

b) - reconhecida idoneidade comercial, técnica, moral e financeira;

c) - obrigue-se a adquirir, por conta própria, para pagamento a trinta (30) dias, uma cota mensal mínima de 300 toneladas de asfaltos a granel, responsabilizando-se pela sua retirada regular da Fábrica de Asfalto, em Cubatão;

d) - disponha de instalações adequadas para o estoque de asfaltos, meios de transporte e serviços especializados para o seu recebimento e manipulação. A capacidade de estoque do distribuidor deverá ser, no mínimo, duas (2) vezes superior à sua cota mensal;

e) - apresente uma fiança de estabelecimento bancário idôneo, na importância correspondente a tres (3) vezes o valor estimado da sua cota mensal.

3.º A proposta deverá mencionar o Estado, zona ou região do País em que o interessado pretende fazer a distribuição de asfaltos.

4.º) - Se o proponente não estiver em condições de preencher, imediatamente, as exigências previstas nas alíneas c (cota mensal obrigatória) e d (instalações adequadas), poderá propor um prazo razoável para satisfazê-las, o qual não deverá ultrapassar, em nenhuma hipótese, a cento e vinte (120) dias, contados da aceitação condicional de sua proposta.

5.º - Se a firma pretender a distribuição para praças distantes, exclusivamente, assim consideradas as zonas de consumo situadas além de 1.000 Km do Município de Cubatão, ou não diretamente atendidas pela rêde rodoviária ligada ao referido Município, poderá propor a retirada de sua cota mensal de asfaltos em tambores, obrigando-se a mandar retirá-los da Fábrica, em Cubatão, com regularidade.

6.º - Para maiores esclarecimentos, deverão os interessados dirigir-se ao seguinte endereço:

REFINARIA PRESIDENTE BERNARDES
GERÊNCIA DA FÁBRICA DE ASFALTO
Av. 9 de Abril, 736 - CUBATÃO - Estado de São Paulo
Caixa Postal 1149 - SANTOS - SP. - Endereço Telegráfico: REPETRO - SANTOS - SP.

LLOYD BRASILEIRO - Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel 23 1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel 43-1247

NORTE

DUQUE DE CAXIAS (Paquete) VG 51 — IDA
Saírá a 1 de abril às 15 horas, para: Salvador e Recife.

COMANDANTE CAPELA (Paquete) VG 53 — IDA
Saírá a 4 de abril, às 15 horas, para: Ilhéus e Salvador.
Receberá cargas nas Docas, até 2-4-57.

ALTE. ALEXANDRINO (paquete) VG. 56 — IDA
Saírá a 5 de abril, às 10 horas, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.
Receberá cargas no Armazém 13, até 3-4-57.

RIO SOLIMÕES (cargueiro) VG. 62 — IDA
Saírá para: S. Luis e Belém.

RIO GUAIBA (Cargueiro) VG. 48 — IDA
Saírá para: Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

SUL

RIO GURUPI (cargueiro) VG. 7 — VOLTA
Saírá a 2 de abril, para: Santos — Paranaguá — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

(SAIDAS DO RIO)

EUROPA

LOIDE GUATEMALA
Saírá a 1 de abril, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — S. Vicente — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LOIDE EQUADOR
Saírá a 8 de abril, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — Fortaleza — S. Vicente — Casablanca — Cadiz — Lisboa — Tanger — Valência — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

AMERICA DO NORTE (SAIDAS DO RIO)

LOIDE BOLIVIA
Saírá a 16 de abril, para: Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova York.

LOIDE PARAGUAI
Saírá a 26 de abril, para: Vitória e Nova Orleans.

AMERICA DO NORTE (SAIDAS DE SANTOS)

LOIDE BOLIVIA
Saírá a 15 de abril, para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova York.

LOIDE PARAGUAI
Saírá a 25 de abril, para: Rio — Vitória e Nova Orleans.

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste local.

Diário Educacional

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

IMPÕE-SE UMA SOLUÇÃO PARA O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O drama que periodicamente abala os lares cariocas precisa acabar. Solução aventada: extinção do ginásio do I. E., mediante alteração da Lei Orgânica do Ensino Normal. D.C. inicia inquérito entre educadores, ouvindo inicialmente a profa. Hilda Matos, do Instituto de Educação

Prof.ª H. REIS

Os excedentes habilitados em exames de admissão e vestibulares estão se tornando um problema permanente e cada vez mais grave. De ano para ano cresce o número de sacrificados.

No Instituto de Educação, então, a coisa já se tornou calamidade. O exame de seleção naquela Casa já não é mais apenas uma demonstração de valor. Transformou-se em martírio para as candidatas e seus pais. O choque emocional que daí decorre há de ter graves repercussões não só no físico como no psíquico das concorrentes.

O próprio lar se abala quando uma menina se submete a exame de admissão ao Instituto de Educação, pois até as mães adoecem, esgotadas pelo excesso de emoções e sacrifícios.

Já é tempo, pelo menos assim nos parece, de se procurar pôr um têrmo a um tal estado de coisas. E deve haver uma solução. A questão é procurá-la. Com êste intuito, resolveu a reportagem educativa do DIARIO CARIOCA promover um inquérito a respeito.

SACRIFICIO DEMASIADO

A primeira pessoa que ouvimos foi a técnica de educação e professôra do I.E., d. Hilda Matos, que assim se pronunciou de início:

— O exame de admissão ao Instituto é um problema sério e que requer de fato uma solução definitiva sem maior demora. O dêste ano, principalmente, sacrificou demais as meninas.

E até as mães. Uma professôra, mãe de uma candidata excedente disse-me que há dias que já perdeu seis quilos por causa do exame da filha. E não foi ela a única que sofreu no seu físico as conseqüências de emoções a que é submetida tôda a família das candidatas ao admissão do I.E.

— Qual a solução que vê para o problema? perguntamos.

— Êste ano achei justo o aproveitamento das excedentes, pois, como disse acima, sofreram demais.

Compreendo o problema da Congregação e do Diretor, os quais, zelando por um ambiente mais adequado ao estabelecimento, se opuseram a uma medida que prejudicaria o confôrto e o nível de estudos que deve ser oferecido às alunas. Mas estou certa de que cada um dêles, como educador que é, viveu emocionalmente o problema. Acredito até que muitos dêles apesar de terem dado na Congregação o seu voto contrário às excedentes, no fundo, desejaram para elas uma solução favorável e humana.

SOLUÇÃO PARA O FUTURO

Pensando no futuro, creio que a solução que se impõe é a que apresentou há dias Alfredina de Paiva e Sousa, catedrática aposentada do Instituto de Educação — modificar-se o sistema de ingresso ao ginásio daquele estabelecimento de ensino.

— E de que modo? indagamos.

— Ela encontrou uma fórmula: talvez outras apareçam. A sua sugestão é a seguinte: substituir a prova de seleção, por uma de classificação. Nenhuma menina seria nem aprovada nem reprovada. Como se sabe a candidata ao ginásio do Instituto só é aceita se lá logrou habilitação em exame de admissão ao ginasial de algum estabelecimento de ensino secundário oficial, oficializado ou reconhecido. Portanto, esta exigência legal de ingresso ao curso secundário mediante exame de admissão já está cumprida.

O que de fato resta fazer é a seleção visto que as pretendentes são em número superior à capacidade do estabelecimento. Ora, esta seleção se poderá então fazer mediante uma prova que revelará quais as melhores. Estas melhores é que serão aproveitadas de acôrdo com o número de vagas existentes.

Tal solução me parece exeqüível e tem a vantagem de afastar ou pelo menos atenuar o problema emocional, tão impróprio para a idade das candidatas.

— E acredita que as candidatas bem classificadas e não aproveitadas não reclamarão, com a mesma insistência das atuais excedentes, o seu aproveitamento?

— E' um pouco difícil de responder a esta pergunta. E' mais ou menos imprevisível a reação dos concorrentes dentro de uma nova situação. Em todo o caso elas não poderão estribar a sua pretensão no fato de terem sido aprovadas em pleito dificílimo. O atual critério de seleção rigorosíssima está criando no espírito das candidatas habilitadas uma sensação de vitória excepcional, que elas transforformam em direito inalienável ao ingresso no estabelecimento.

EXTINÇÃO DO GINÁSIO DO I.E.

— Ninguém pensou ainda em extinguir de uma vez o ginásio do Instituto de Educação? indagamos.

— Já. Eu mesma tenho pensado algumas vêzes nesta solução. Mas há uma dificuldade. E' que a própria Lei Orgânica do Ensino Normal determina a existência do ginásio nos Institutos de Educação. E' mais ou menos a seguinte a definição do texto da lei: Instituto de Educação é a instituição que tem por fim a formação e o aperfeiçoamento do magistério primário e por isso deve possuir curso ginasial, curso normal e cursos de especialização e aperfeiçoamento.

— E êsse texto de lei não pode ser alterado?

— Pode. Nada obsta que uma mensagem emanada das autoridades competentes conduza ao Congresso a sua revisão, no capítulo referente a sua estruturação, a fim de que deixe de ser obrigatória a existência do Ginásio nos Institutos de Educação, já que, de fato êle não tem valor intrínseco para a formação da futura professôra primária.

AUMENTAR AS VAGAS AO NORMAL

— Não lhe parece que esta seria a verdadeira solução? insistimos. Não lhe parece que isto até influiria beneficamente sôbre o exame de admissão ao normal, que é uma segunda etapa de martírio, quase tão cruel quanto a admissão ao ginásio?

— De fato. Aumentando o número de vagas destinadas ao curso normal, diminuiria para as concorrentes o rigor da seleção, que, atualmente, não fica longe do aplicado às candidatas do ginásio.

Concluindo, disse-nos d. Hilda:

— Esta sua sugestão também é viável. Acredito que ela possa merecer estudo por parte das autoridades competentes.

RONDA SEMANAL:

O que vai pela Faculdade de Direito (UDF)

Prosseguem as visitas semanais d D. C. aos estabelecimentos de ensino desta Capital. Desta feita a reportagem, comparecendo à Faculdade de Direito da U. D. F. entrou em contato com alunos e elementos do Diretório Acadêmico, colhendo as seguintes reclamações e aspirações:

COM A PALAVRA OS ESTUDANTES

a) — Desejam os estudantes que a Secretaria encontre uma fórmula mais hábil de fazer a chamada daqueles que comparecem à aulas;

b) — O processo usado atualmente, de correr uma lista pela turma, onde os alunos vão apondo suas assinaturas, não está dando certo. Ocasiona tumulto, distrai a atenção de todos. Os professores do 1º e do 2º anos são contra êste processo;

c) — Urge a instalação de um ventilador em cada sala. A Faculdade está encravada entre altas construções que a asfixiam. A maioria dos seus alunos passa o dia inteiro trabalhando. Comparecem às aulas de paletó e gravata. As turmas são numerosas. E' um verdadeiro suplício assistir às preleções dos professores devido ao calor. Um ventilador amenizaria a situação a traria; em conseqüência, maior rendimento às aulas;

d) — O Diretório se queixa de que não recebe verba a que tem direito (Cr$ 50.000,00). Só Cr$ 25.000,00 e olhe lá...;

e) — A Biblioteca da Faculdade é fraca. A do Diretório nem se fala;

f) — Necessita o D. A. verba para a compra de livros jurídicos;

g) — Falta de espaço para os alunos do 1º ano. Numa carteira se sentam às vêzes 3 alunos (no turno da noite);

h) — Uma falha grave: só há um bebedouro, e ainda por cima defeituoso, para quase dois mil alunos;

i) — O Inspetor Federal é desconhecido dos alunos;

j) — A falta de um bar é problema muito sério.

OS PROFESSORES

Pedem os estudantes a renovação urgente de professores que lecionam as seguintes Cadeiras: Introdução à Ciência do Direito, Teoria do Estado e Judiciário Civil.

Os mestres daquelas cadeiras são especialistas da matéria, mas a idade avançada em que se encontram prejudica as suas aulas.

Um professor excepcional: — Aliomar Baleeiro. Nunca falta, chega antes da hora, para atender aos alunos; reserva uma hora por semana para ficar à disposição dos seus discípulos.

Bons professores: — Pereira Lira, Benjamin de Morais, Roberto Lira (pai), Marques Peixoto, Hebert Viana Chamoun e Ary Franco.

Digno de nota: — As salas de aula dispõem de microfone para o professor.

COLUNA DO MESTRE

Perenidade e atualidade da cultura grega

GUIDA NEDDA BARATA — (Assistente da cadeira de Língua e Literatura Grega, da Faculdade Nacional de Filosofia da U. B.)

As homenagens devidas a um país amigo, pela passagem de sua data nacional, nem sempre nos permitem fugir ao formalismo característico das manifestações do gênero. No caso da Grécia, porém, por muitos motivo credora da nossa admiração, ficamos à vontade para trazer nossa modesta contribuição aos festejos comemorativos da sua independência, arduamente reconquistada a 25 de março de 1821, um povo que não sabe viver fora da atmosfera da liberdade.

Há muitos séculos êsse pequeno país lançou as bases da nossa civilização e, desde então, sempre contribuiu poderosamente para o desenvolvimento da cultura Ocidental. Suas artes e letras, principalmente na Antigüidade, têm sido objeto da atenção permanente dos eruditos pesquisadores, que em tôrno delas criaram uma vastíssima literatura especializada.

Desejamos, porém, assinalar um aspecto peculiar à cultura grega, sôbre o qual, infelizmente, as circunstâncias não nos permitem alongarnos. Não podemos, contudo, deixar passar a oportunidade de reafirmar uma verdade um tanto esquecida em nossos dias, embora bem viva, mesmo arriscando-nos a bater numa velha tecla, sem maior originalidade que outros mais credenciados para fazê-lo.

Se ninguém ousa negar, de boa fé e em sã consciência, o valor histórico e cultural do helenismo, "lato sensu", por outro lado é do consenso geral que os estudos clássicos já não encontram oportunidade em nosso tempo, reservando-se a um pequeno número de pacientes criaturas predispostas a tais especulações, isto é, "especialistas" em potencial. Por outras palavras, reconhece-se a "perenidade" da cultura helênica, mas ignora-se ou nega-se a sua "atualidade".

O certo é, porém, que o celebrado argumento da "inutilidade" de certos estudos, — tão característico do utilitarismo contemporâneo — não resiste a uma argumentação mais sólida, pois o simples fato de se medir o valor de uma disciplina por suas vantagens imediatas é a negação mesma da cultura desinteressada, a única que realmente eleva um povo e faz progredir a civilização. E' até ridícula a posição de alguns falsos defensores do espírito científico, quando alegam o tempo "perdido" com o estudo das velhas humanidades, em lugar de empregá-lo no aperfeiçoamento das técnicas que impulsionam o mundo moderno. Isso reflete apenas o materialismo que dia a dia ganha terreno em todo o mundo e que nos devoraria implacàvelmente, se contra êle não perseverasse a resistência de uns poucos que não o querem, nem por êle jamais se deixarão absorver.

Contudo, se tal fenômeno é universal, também unânime é a reação dos espíritos esclarecidos, por tôda a parte onde os mestres constatam a deserção da juventude de tudo quanto exija algum esfôrço não remunerável a prazo curto. Essa mentalidade, típica da época perturbada em que vivemos, impede que se evidencie o fato de que a ciência por si só jamais bastará aos anseios do espírito humano, em sua curiosidade insaciável, sempre em busca de novas conquistas, embriagando-se momentâneamente com as descobertas de hoje, para amanhã considerá-las obsoletas.

E' nessa procura incessante das maravilhas que a técnica lhe oferece, a humanidade de hoje esquece aquilo que foi o privilégio dos antigos, com tôda a sua aparente ignorância: a profunda sabedoria com que encaravam os eternos problemas da alma humana, ainda hoje essencialmente a mesma, a despeito de tôda a nossa cultura e progresso.

Se os gregos de outrora, ao procurarem infatigàvelmente uma explicação para êsses problemas, colocando-os em têrmos de mito, não puderam solucioná-los por não terem recebido a Graça Divina, — mesmo assim nos legaram pelo menos uma grande lição: foram êles os primeiros no Ocidente a reconhecerem que o homem não pode sair fora dos seus limites, para não desafiar a cólera dos deuses, aos quais tenta inùtilmente igualar-se, mas é sempre vencido, para castigo se sua soberba insolência.

O desconhecimento dessa singela verdade é o principal fator do desequilíbrio e da instabilidade em que vivemos, em meio a tôdas as nossas conquistas materiais. Falta-nos tempo para refletir e extrair algum proveito das nossas reflexões, no torvelinho do progresso. Por isso desprezamos o fundamento humanístico indispensável à formação integral do nosso espírito, o único capaz de ampliar devidamente a nossa vida no que ela tem de mais nobre e imperecível. Essa a razão mais poderosa, entre muitas, da vibrante atualidade do espírito helênico, o mais radioso e mais cheio de harmonia e beleza de todos os tempos.

IMPACIENTES OS ALUNOS DA "CIÊNCIAS ECONÔMICAS"

Realizou-se 6.ª feira à noite na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal uma assembléia dos alunos a que compareceram o diretor do estabelecimento, dr. Fonseca Marques, Newton Correa d'Oliveira, Presidente do D.A. Alberto Lourenço da Silva, presidente em exercício do D.A. da Ciências Médicas, Arnaldo Niskier, Presidente do DCE além de representantes de outros diretórios da UDF.

Foram debatidos vários assuntos entre os quais o da mudança da sede da Faculdade para o prédio da "Ciências Médicas", em S. Januário.

Conforme já noticiamos em outra ocasião, os alunos da Ciências Econômicas se recusam a receber aulas na atual sede, demasiado acanhada. Apurou a reportagem que embora a mudança seja um fato definitivo, ainda não se concretizou, pois o contrato de locação entre as duas Faculdades não foi assinado. Os alunos presentes à Assembléia apelaram para o diretor da Ciências Médicas, dr. Rocha Lagoa, não retardar a assinatura do contrato.

A Faculdade de Ciências Econômicas da UDF ocupará as alas "A" e "B" do 2.º andar do imóvel da Rua Fonseca Teles, 121.

Quem aconselha, ajuda de algum modo.

(SÊNECA)

Onde escasseiam as escolas aumentam as prisões.

(LABOULAYE)

Grupo de Estudos Cinematográficos da UME

No próximo dia 6 (sábado) de abril às 20 horas o G.E.C. da U.M.E. apresentará no auditório do Ministério da Educação e Cultura um grande filme de Ingrid Bergman "Noites de Circo".

Será também apresentado o documentário colorido feito em Praga — "Danças do Brasil", do grupo folclórico de Solano Trindade.

Entrada: Carteira de estudante.

Clínica e Cirurgia dos Dentes Inclusos

Acham-se abertas as inscrições para Curso de Especialização em Clínica e Cirurgia dos Dentes Inclusos, a ser ministrado pelo prof. A. Diniz Quintella, sob o patrocínio dos Cursos de Aperfeiçoamento Odontológico da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

As aulas serão ministradas às 6as. feiras, às 18 horas e terão um caráter teórico, prático, com demonstração de caso cirúrgico.

Serão matriculados sòmente 10 Cirurgiões Dentistas que se inscreverem na Av. Rio Branco, 128, sala 1008, diàriamente.

Vinte e seis programas educativos na televisão (EE. UU.)

Este ano, nos Estados Unidos, estarão no ar vinte e seis programas educativos de televisão. As 18 estações que funcionaram em 1956 estão programando 340 horas por semana, para uma possível platéia de quarenta milhões de espectadores. As novas estações aumentarão o número de telespectadores de sete milhões. De acôrdo com os cálculos recentemente efetuados pela Comissão Nacional de Televisão Educacional, 57 por cento dos programas são produzidos na própria estação televisora, sendo que os restantes são filmes e kinescopes.

INSTRUIR E EDUCAR

E' A MISSÃO DO PROFESSOR

MATRICULE SEU FILHO NO CURSO PRIMÁRIO DO COLÉGIO VASCO DA GAMA, ONDE OS PROFESSÔRES NÃO SOMENTE INSTRUEM COMO EDUCAM.

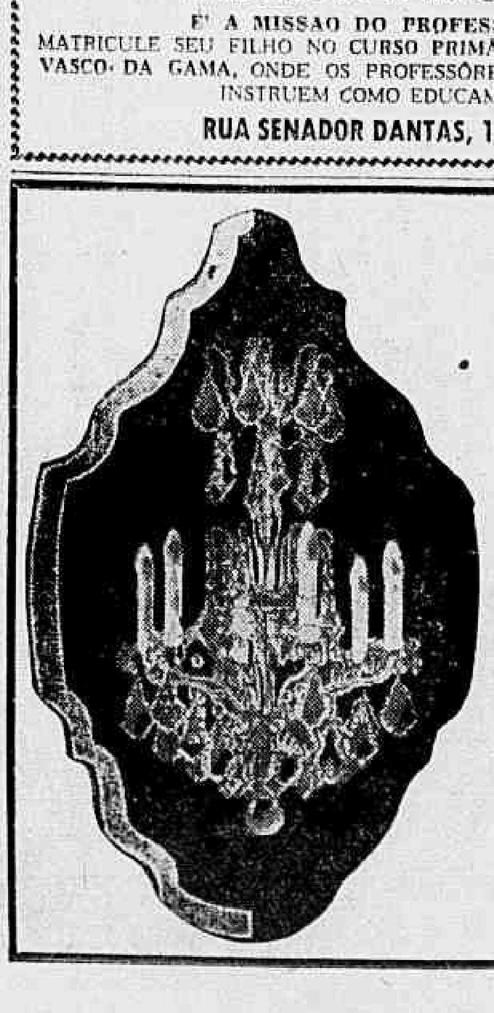
RUA SENADOR DANTAS, 118

LUSTRES DE CRISTAL

A partir de Cr$ 1.000,00

NILO RIBEIRO

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO



Produção oriunda de 26 das maiores fábricas

pelo a Europa produz em lustres de cristal

O LUSTRE É O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO

Produção oriunda de 20 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil

Preços de Classe

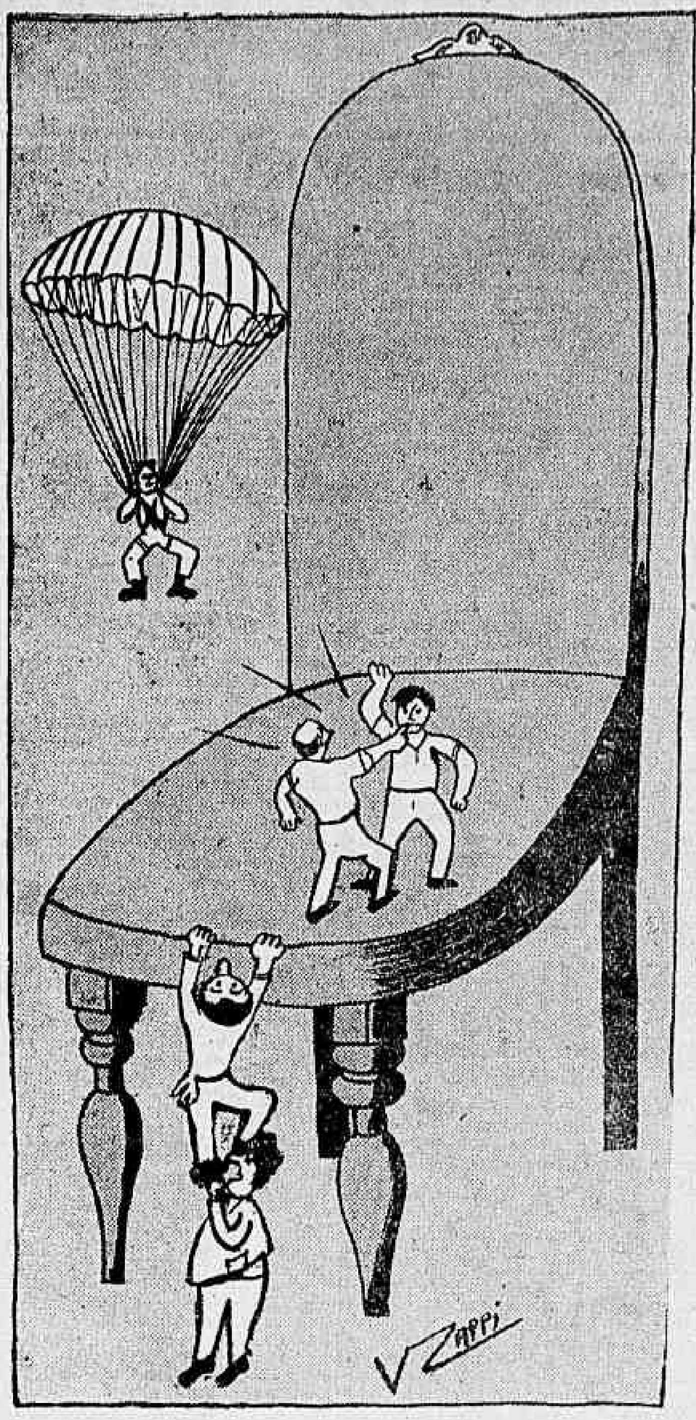
GALERIA SÃO PEDRO

AV. PRINC. ISABEL, 126-D

(Junto ao TUNEL NOVO)

Facilita-se o pagamento

FLASH DO ENSINO



CATEDRA E... catedráticos

MINISTRO VAI FAZER OUTRA REFORMA: ENSINO MÉDIO

O ministro Clovis Salgado está disposto a reformar todo o sistema educacional do Brasil. Acaba aquela autoridade de designar os srs. Heli Menegale, Diretor Geral do DNE; Gildásio Amado (Secundário); Francisco Montojos (Industrial); Lafaiete Garcia (Comercial); Anísio Teixeira (INEP), e Newton Beleza (Ensino Agrícola), para constituirem Comissão encarregada de coordenar os estudos necessários à elaboração de um projeto de reforma do ensino médio em todos os seus ramos.

CURSOS ESPECIALIZADOS DA ACM

Anunciando a Associação Cristã de Moços uma série de cursos especializados para o próximo mês de abril ouvimos a respeito o prof. Walter Baggio, Diretor do Departamento Social e Cultural daquela prestigiosa instituição, que nos declarou:

Prof. Walter Baggio

— A ACM realiza anualmente uma série de cursos especializados visando, desta forma, cooperar para a melhor formação educativa de nossa juventude.

Estes cursos serão ministrados utilizando-se os mais recentes métodos pedagógicos: uma ou duas aulas por semana, cursos breves, e sem exames; as aulas serão agradáveis palestras, sem a conhecida rigidez e lentidão dos programas acadêmicos, disciplinas variadas de utilidade no lar, no comércio e na sociedade.

Os professôres descerão da elevada e intocável cátedra, vindo ao encontro dos alunos, a fim de alcançar, amistosamente, a meta idealizada.

PARA A INDÚSTRIA E O COMÉRCIO

Entre os cursos organizados salientam-se os seguintes:

Organização e Planejamento de Vendas, Propaganda e Promoção de Vendas, Pesquisa de Mercado, Relações Públicas e Promoção de Vendas, Pesquisa de Mercado, Relações Públicas e Taquigrafia, os quais serão dirigidos pelos professôres: Fábio O. de Almeida, José R. Penteado, Alvaro Simões e Dmester da Sil.

CURSOS GERAIS

Oferecemos também cursos de Apreciação Musical, pelo maestro José Siqueira; Desenho e Pintura, pelo prof. Valter Simmons e de Gaita, pelo prof. Xavier Kunz.

O prof. Baggio informou-nos que em breve serão iniciados novos e interessantes cursos e que as inscrições estão abertas na nova sede social, da ACM, à Rua da Lapa, 40.

Associação Brasileira de Educação

A ABE iniciará no próximo dia 8 novos cursos destinados a professôres primários e professôres do ensino médio. Serão quatro: Linguagem, Matemática, Problema do Ensino na Escola Primária e História. Maiores esclarecimentos os interessados poderão procurar em dias úteis, exceto sábado, das 14 às 17 horas, na secretaria da ABE na Av. Rio Branco, 91, 10.º andar.

Amanhã dia 1.º, primeira segunda-feira do mês, às 17.30 horas, haverá a reunião do Conselho Diretor para tratar de assuntos administrativos. A matéria é vasta, pelo que a Diretoria encarece o comparecimento dos senhores conselheiros.

Fora da justiça não há dignidade.

(REISHA)

"Os três Rs"

A Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais traduziu e está divulgando, para os interessados, as noções contidas no folheto "Os três Rs" para o Retardo: Repetição, Relaxamento e Rotina.

Os referidos folhetos estão à disposição de quaisquer pessoas na Avenida 13 de Maio, 23, sala 901, na Associação Brasileira Beneficiente de Reabilitação.

Sem verba para comprar giz não podem admitir excedentes

Este ano não serão matriculados excedentes na Escola de Engenharia da Universidade de São Paulo.

Contra a entrada dos excedentes opuseram-se desta feita alunos e professôres, alegando acomodações insuficientes para o atual número de estudantes, queixando-se, outrossim, de que a Escola sofre de grave anemia financeira, impossibilitada, muitas vêzes, até de comprar giz para as aulas.

O governador Jânio Quadros que, a princípio havia prestigiado as pretensões dos excedentes voltou atrás de sua decisão, em face da atitude ameaçadora dos corpos docente e discente da Escola Politécnica.

Continua a greve da Universidade do Mackenzie.

A situação na Universidade do Mackenzie continua inalterada, prosseguindo firmes na sua greve de protesto pela majoração das anuidades os alunos de três Faculdades: Direito (permanente), Arquitetura e Filosofia (advertência).

Os alunos da Escola de Engenharia que na última assembléia se haviam manifestado contra a greve dos seus colegas terão uma nova assembléia e tudo indica que desta vez aderirão ao movimento.

A direção da Universidade em declarações à imprensa paulista informou que não pretende diminuir as taxas escolares, oferecendo-se todavia para estudar com carinho o caso dos estudantes que sofram dificuldades financeiras.

Escola Fluminense de Engenharia

A Escola Fluminense de Engenharia em atenção ao programa estabelecido pelo Govêrno do Estado do Rio de Janeiro, na preparação dos seus técnicos, iniciará no próximo dia 10 de abril a etapa final da sua organização didática, com a criação de Cursos especializados para engenheiros, atendendo, assim ao 3.º Ciclo da sua estruturação ou seja a formação de especialistas.

Em 1957 serão lecionados os seguintes cursos:

1.º — Engenharia de Obras Municipais; 2.º — Engenharia Sanitária; 3.º — Engenharia Sanitária e de Estruturas Hidráulicas.

As inscrições para a matrícula nos referidos cursos serão encerradas no dia 5 de abril, estando a Secretaria da Escola ao inteiro dispor dos senhores interessados no horário de 7.30 às 12 horas para a prestação de todos os informes indispensáveis.

Conservatório Brasileiro de Música

Acham-se abertas as inscrições para o Concurso de Iniciação Musical a ser realizado no dia 4 de abril, às 9 horas na sede do Departamento, na Rua Conde de Bomfim 1.232 — telefone: 34-2742.

Os alunos que obtiverem nota 10 terão o curso gratuito e os que obtiverem nota 9 terão matrícula gratuita.

Função dos chefes de pessoal: . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

população de base individualista e onde, por outro lado, o proletariado era quase inexistente.

Depois da 2a. Guerra Mundial, falharam novamente em sua tentativa de se assenhorearem do poder em países altamente industrializados, para vencer em outros, como China, Indo-China, Bulgária, Albânia e Iugoslávia, nações não industrializadas, ou de industrialização incipiente. Em países como a Alemanha Oriental e a Polônia e Hungria, de industrialização mais desenvolvida, o Comunismo foi impôsto pela fôrça do exército russo de ocupação no após-guerra e seu domínio é periclitante, como o demonstram reações recentes".

O CASO DO BRASIL

A seguir, após afirmar que a análise de tais acontecimentos revela que as vitórias dos comunistas só foram obtidas em países "cujas populações são menos dotadas de espírito associativo e gregário", como os latinos, os eslavos e os de raça negra e amarela, o sr. Jacy Montenegro Magalhães classificou o Brasil como país propício ao desenvolvimento da ideologia vermelha, e afirmou:

"A economia do Brasil é fraca e a industrialização incipiente. Sua população, latina, possui acentuado espírito individualista e fraco sentimento gregário e associativo. Urge compensar as fraquezas resultantes da natural falta de espírito associativo e gregário, atuando sôbre a célula básica da sociedade moderna, — a Emprêsa — de modo a transformá-la em núcleo de resistência à ação dos agitadores de tôda ordem, interessados em agravar as eventuais dissenções entre o Capital e o Trabalho, em proveito do Materialismo Político e do Materialismo Egoísta".

PAPEL DO AGENTE SOCIAL

O orador salientou, então, que vários homens de Indústria no Brasil, como os srs. Lodi e Simonsen, influiram para que a Legislação Sindical Brasileira desse ao organismo sindical patronal a atribuição de defender os interêsses econômicos da classe, visando o fortalecimento do capital nacional, e ao dos trabalhadores, a de defender seus interesses, no sentido reivindicatório, conduzido, porém, sem o espírito de ódio capaz de dar a tais reivindicações o caráter de luta de classes.

Após acrescentar que, nesse sentido, podem ocorrer muitas vêzes êrros de parte a parte, chamando o empregador o empregado de "vagabundo" e os empregados os patrões de "tubarão" o sr. Jacy Montenegro mostrou os equívocos que envolvem tais julgamentos, para concluir pela necessidade da adoção do ponto central de sua tese: a criação na Emprêsa, de um elemento capaz de esclarecer patrões e empregados sôbre os seus problemas recíprocos.

PROGRAMA DE AÇÃO

O conferencista concluiu, então, a sua palestra salientando a necessidade de um programa de ação, junto aos investidores para esclarecê-los sôbre a verdadeira função do capital que detêm, e sôbre os trabalhadores para fazer-lhes compreender "que os seus interesses não se opõem aos dos investidores, como os dêstes não se opõem aos seus.

E concluiu o sr. Jacy Montenegro Magalhães:

Vemos a Emprêsa como ponto de contato e, portanto, de fricção entre dois grupos sociais distintos: o dos Investidores e o dos Trabalhadores. O Agente Social (entendido êste como o indivíduo que tem por missão eliminar atritos entre dois grupos exercerá a sua influência, simultâneamente, sôbre os dois interêsses sociais.

A doutrina . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

tâncias inteiramente diferentes. A nossa industrialização tem que ser onerosa. Ela começou numa época em que não é possível ignorar o fenômeno social. Ela tem se expandido, crescido e evoluído, carregando nos ombros o fardo inevitável de reivindicações prementes e de anseios incontornáveis. Em outros tempos e em outras terras, a indústria cresceu sem nada disto. Só interessava o lucro, os empreendimentos tinham caráter comercial pura e simplesmente, não se detinham na análise nem na apreciação de nenhum outro aspecto do problema. Os salários estimulavam um processo de industrialização fácil, rendoso e barato. Mesmo a industrialização americana claramente diferente da européia, teve características semelhantes quanto às facilidades já apontadas. As condições sociais eram as mesmas, as circunstâncias econômicas diversas é que modelaram realidades diversas.

Por tudo isso é realmente difícil entender o Brasil, traçar normas teóricas para o seu desenvolvimento, oferecer-lhe doutrina certa, ideologia bem configurada. O país ainda não se definiu, ainda não delineou com nitidez os contornos de sua evolução, ainda não cristalizou de modo definitivo as soluções para seus problemas inéditos. Como formular teòricamente soluções econômicas, sociais ou mesmo jurídicas, permanentes e estáveis quando não se consubstanciaram ainda, de modo estável ou permanente, as diretrizes e as bases do nosso progresso vertiginoso? E' preciso acompanhá-lo, estimulá-lo incentivá-lo. Nunca tentar cerceá-lo, enquadrando-o em normas rígidas, em esquemas inflexíveis que não representam conclusões nossas, baseadas na observação atenta da nossa realidade. Aos poucos êsse progresso irá criando condições novas, que irão inevitàvelmente criar uma filosofia nova que o explique e que o entenda.

Antes disso, a melhor doutrina é a do trabalho. E a da preservação de nossas riquezas, com critério e patriotismo e a da formação de uma indústria de base cada vez mais eficiente e produtiva.

Que a filosofia dos nossos dias seja a do trabalho fecundo e bem orientado pois é disto que necessita o país muito mais do que a enunciação confusa e mal assimilada de doutrinas econômicas estranhas ao ritmo e às características de nosso progresso.

Cursos de SECRETARIADO

(PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA, DACTILOGRAFIA, ESCRIT. MERCANTIL E MATEMÁTICA) E

ESTENODACTILÓGRAFO

(PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA)

Em 10 meses, tempo mínimo em que escolas de fato, com a direção de profs. honestos, podem realmente preparar profissionais capazes — INÍCIO DE TURMAS REGULARES, EM 18 DE MARÇO. — Matrículas abertas.

Aulas de Taquigrafia (aprendizado), em qualquer dia e hora, e Dactilografia e Inglês para iniciantes e adiantados. — Mantemos turmas de aperfeiçoamento taquigráfico (qualquer sistema), nas velocidades de 20 até 140 palavras por minuto.

Há 21 anos preparamos taquígrafos, encaminhando-os às melhores colocações no comércio, no serviço público e nas casas legislativas do Brasil.

AULAS PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE

Mantemos o CURSO DE APRENDIZADO TAQUIGRÁFICO POR CORRESPONDÊNCIA — 100% eficiente.

Direção do PROF. PAULO GONÇALVES

Centro Taquigráfico Brasileiro

Pç. Floriano, 55 — 11º and. — Tels.: 52-2872, 52-0618 e 22-9277

COMPANHIA DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO

Aviso ao Público

Na legítima defesa dos seus interêsses e dos senhores subscritores de ações, a Comissão Organizadora da "COMPANHIA DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO" pede, encarecidamente, ao público que não atenda a qualquer pedido, para compra de ações, feito **pelo telefone**, ficando, destarte, desautorizada qualquer solicitação ou entendimento por êsse meio.

Os corretores de ações deverão procurar **pessoalmente** as pessoas interessadas, perante as quais deverão se identificar.

Esta medida visa pôr côbro ao abuso que se vem verificando por parte de elementos interessados em prejudicar o "METRÔ" e que se fazem passar pelo Exmo. Sr. Prefeito e demais autoridades empenhadas no bom andamento dos negócios da "COMPANHIA DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO".

Quando entenderem, as autoridades suscitadas darão cartas ou recomendações escritas.

ass.) LINO NEIVA DE SÁ PEREIRA
Presidente da Comissão

Belíssimo pavilhão moderno, onde estão instalados os laboratórios da Divisão de Projetis da "Lockheed Aircraft Corporation", no parque da Universidade Californiana de "Stanford", onde estudam mais de 8.000 estudantes de tôdas as partes do mundo. Ao fundo, vê-se a Tôrre da biblioteca "Hoover" — inspirada no motivo — Guerra, Paz e Revolução

Aviação

'PEMBROKE' PARA AS FÔRÇAS ARMADAS DA ALEMANHA

Dotado de forte estrutura e extremamente versátil

A Hunting Percival Aircraft Ltd. acaba de divulgar que assinou com o Govêrno Federal da Alemanha Ocidental um contrato para o fornecimento de aviões "Pembroke", no valor de dois milhões de libras, para uso das Fôrças Armadas da Alemanha Ocidental.

O "Pembroke", aliás, já está prestando serviços com a RAF inglêsa e com as fôrças aéreas de outros países, todos signatários do tratado do Atlântico Norte.

DIVERSAS FUNÇÕES

O "Pembroke" é um tipo de avião extremamente versátil, tanto que, empregado pelas Fôrças Armadas da Alemanha Ocidental, desempenhará uma variedade de funções. Além de sua função básica como unidade de comunicações, é equipado para transporte de 10 passageiros, e poderá ser ràpidamente transformado para executar as funções de avião de cargas, lançamento de suprimentos, socorros marítimos, aerofotogrametria, instrução de tripulantes navegadores e de rádio, ambulância de 6 macas, instrução de pilotos em vôo bimotor.

VERSATIL E SEGURO

Não obstante êste alto grau de versatilidade, o "Pembroke" é dotado de forte estrutura e de manutenção muito simples. E possui características que asseguram o seu manêjo com êxito em climas desde o subártico da Suécia e Finlândia ao tropical da Malaia e o Protetorado do Aden.

O "Pembroke" é propulsionado por dois motores Alvis Leonides de 550 hp cada um.

Já 600 passageiros sôbre o Pólo

Mais de 600 passageiros já utilizaram o novo "Atalho Polar" entre a Europa e o Extremo Oriente, no primeiro mês de operação daquela nova rota transpolar. Além disso, mais de 400 passageiros já fizeram suas reservas para o mês seguinte, sendo que os números superaram suas reservas para o mês seguinte, sendo que os números superaram as expectativas mais otimistas da emprsêa pioneira.

Assim é que, do total acima apresentado, cêrca de 75% fizeram a viagem circular, ao redor do mundo: sôbre o Polo entre Copenhague e Tóquio numa direção, e volta via India e Oriente Médio.

Viscount na linha Paris-Londres

Notícias de Londres informam que está aprovando plenamente o novo e maior Vickers Viscount, acionado a turbo-propulsão, e inaugurado na rota Londres-Paris, no dia 18 de fevereiro passado. O percurso está sendo coberto normalmente em 73 minutos, isto é, em menos 15 minutos do que quando a linha era coberta pelos aviões "Elizagethna" movidos, também, a pistão.

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Mattos

Flagrante da mesa que presidiu à reunião: da esquerda para à direita: Pedro Sambin, Enéas de Almeida Fontes, Presidente da A.E.C.R.J., Florindo Villa Alvarez, Presidente da Seção D.F., e Ilmo Buss

Mesa Redonda de RP na AECRJ

Mudar a politica da emprêsa com relação aos seus "públicos" e auxiliares é uma das finalidades — Das R.P. — Sambin e Ilmo Buss os conferencistas

A melhor técnica de Relações Públicas não pode corrigir os erros de uma má administração, exclamou o nosso colega Pedro Sambin, Diretor de Relações Públicas da Cia. Telefônica Brasileira, respondendo à pergunta de um dos participantes dos debates da mesa redonda que a Seção Distrito Federal da A. B. R. P. (Associação Brasileira de Relações Públicas) realizou quinta-feira última na Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro.

Não cumpre às Relações Públicas, somente informar, esclarecer e pesquisar, mas sim mudar a política da emprêsa com relação ao seu público e aos seus auxiliares, ajuntou completando o seu pensamento.

A Seção D. F. da A. B. R. P., como parte integrante de seu programa de atividades vem promovendo mensalmente uma mesa redonda, na qual são ventilados assuntos da profissão. São debates altamente esclarecedores e instrutivos, e com prazer temos verificado que dia a dia o interêsse por essa nova profissão está crescendo de maneira animadora.

Na última reunião foram realizadas duas palestras, respectivamente pelos colegas Pedro Sambin, e Ilmo Buss, Chefe de Relações Públicas da MESBLA.

Pedro Sambin entrando decididamente pelo terreno da teoria de Relações Públicas fêz um rápido retrospecto sôbre as várias modalidades de integração humana e o aperfeiçoamento dos seus processos nos últimos anos, graças aos princípios da técnica de Relações Públicas. Hoje em dia já as emprêsas mais esclarecidas estão mudando inteiramente a sua política de relações com o público, através, não só da organização de planos de divulgação como também de programas de contatos e relações com os seus empregados, clientes e fornecedores. Em suma estamos marchando para a humanização da emprêsa.

Ilmo Buss, outro brilhante colega nosso, mais prático, relatou algumas de suas vitoriosas experiências no campo específico das relações públicas internas, focalizando principalmente a estreita dependência das boas relações internas com as externas. "Sem boas relações internas não é possível desenvolver boas relações externas" disse.

Um programa de boas relações internas para que seja eficiente disse, é preciso que seja baseado na pesquisa entre os grupos interessados. Não é a emprêsa, o patrão que vai dizer o que se deve fazer mas sim os próprios interessados, que através de questionários devem declarar francamente o que esperam dos seus chefes. Em suma a direção da emprêsa deve ir ao encontro dos desejos do grupo e não vice-versa.

Prosseguindo na apreciação dos vários processos de aperfeiçoamento da eficiência e de motivação dos vários grupos componentes de uma grande emprêsa, Ilmo salientou em particular o treinamento de grupos, a criação de meios de comunicação, como "House Organs", boletins de divulgação, manuais para empregados, vendedores, etc.

Terminadas es exposições os debates generalizaram-se, sendo que os assistentes, apresentando casos concretos, solicitaram uma explicação sôbre como resolvê-los à luz da técnica de R. P. Por exemplo, o exemplo, o empregado de uma grande emprêsa industrial, disse que existia na sua organização um verdadeiro serviço de espionagem orientado pela alta administração da emprêsa. Qual a solução? Muitos simples, em vez de espionagem um inquérito de opinião poderia concorrer para solucionar vários dos problemas de pessoal da emprêsa.

O caso da nomeação de leigos para o exercício de funções de Relações Públicas na I. B. A., foi também ventilado. Aliás, a própria Diretoria da A. B. R. P., numa de suas sessões já havia analisado e lavrado o seu protesto.

Outro ponto também lançado por um dos assistentes, foi sôbre a viabilidade da regulamentação da profissão de Técnico de R. A. A regulamentação da profissão no momento é inoportuna. Ainda sem contornos e esquemas definidos não será nestes próximos cinco anos que poerá ser regulamentada.

A sessão foi presidida pelo Presidente da Seção D. F., prof. Florindo Villa Alvarez, e contou com a presença do nosso amigo Enéas de Almeida Fontes, Presidente da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, o líder de classe.

-na trilha de Rondon...

HA 50 ANOS

... o Major Cândido Rondon partia de Cuiabá, rumo ao desconhecido, para estender a primeira linha telegráfica no longínquo Noroeste; o êxito coroou a emprêsa mas para isso foram necessárias três expedições e três anos de sofrimentos e sacrifícios. Há 50 anos, esse velho território do Guaporé era apenas a floresta indômita...

... 50 anos depois, um possante avião atravessa em poucas horas a Rondônia, agora próspera e conhecida. O pássaro metálico no céu dos trópicos é a civilização em marcha, graças ao esfôrço dos pioneiros que desbravaram os grandes sertões do Noroeste.

HOJE

Comemorando o cinquentenário da expedição Rondon, que ligaria Cuiabá no Mato Grosso remoto com o lendário Rio Madeira, o Lóide Aéreo inaugura uma nova linha, a Reta do Noroeste que sobrevoa o território onde Rondon e seus companheiros escreveram a gloriosa epopéia.

Ao Marechal Cândido Rondon, esta homenagem de respeito e reconhecimento do

Lóide Aéreo

A Reta do Noroeste liga pela primeira vez Pôrto Velho, capital da Rondônia, a Cuiabá, Uberlândia e Rio de Janeiro, no mesmo dia.

Móveis Modernos

Escolha em nosso estoque ou encomende a seu gôsto

NOSOS PREÇOS SÃO DE FÁBRICA

ESPECIALIDADES DA CASA E EM OUTRAS PEÇAS

CASA WALTER

R. Min. Viveiros de Castro, 72-A - Tel. 37-7564

Copacabana Lido

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

ECONOMIA & FINANÇAS

O oportuno relatório do Departamento do Comércio

América Latina, a melhor região para inversões — Impressionados os europeus com a preponderância americana

NELSON MATTOS

A pesquisa efetuada pelo Departamento do Comércio dos Estados Unidos, abrangendo 85% das companhias americanas que operam nas 20 repúblicas latino-americanas, além de revelar que estas emprêsas em 1956 investiram mais de 700 milhões de dólares, vieram também informar, o que aliás já era muito sabido, que a América Latina é uma das regiões da terra que melhores lucros proporciona às aplicações de capital. Nunca menos de 25 a 30% em média, havendo mesmo casos de 45 a 55%, o que é realmente fabuloso se compararmos os resultados das subsidiárias com as suas matrizes na América, que raramente ultrapassam de 12%.

Não resta dúvida que os lucros elevados, são compreensíveis, e mesmo convenientes, pois atuam como estímulo à atração de capitais. E na maioria das repúblicas latino-americanas os riscos são mínimos, sendo que no caso particular do Brasil, à exceção dos riscos normais decorrentes da competição não vemos nenhum risco de monta. A legislação brasileira de investimentos é uma das mais liberais do mundo. E o Brasil ainda é um dos melhores países para inversão de capitais. Não somos nós quem dizemos isto, mas o próprio Departamento do Comércio, em uma das conclusões de sua pesquisa.

INFLAÇÃO NÃO E' OBSTÁCULO

Por sua vez a inflação, mal comum a quase tôdas as repúblicas abaixo do Rio Grande, já não constitui um obstáculo. Cansados de esperar que a espiral inflacionária se contraísse ou pelo menos paralisasse, resolveram os investidores estrangeiros equacionar os seus empreendimentos às tendências da pressão inflacionária. E no fim deu certo. Aí estão os balanços para evidenciar. A conta de lucros e perdas é sempre positiva.

ANIMOSIDADE E CONCORRENCIA

Mas o relatório do Departamento do Comércio, que teve funda repercussão interna e externa, veio a reavivar em certos círculos financeiros europeus um estado de espírito e animosidade há muito latente com referência à concorrência americana no mercado de inversões das repúblicas latino-americanas. E a primeira manifestação de alerta, partiu de Lombard comentarista do "Financial Times". E dada a autoridade deste órgão, a repercussão deverá ter sido profunda, e porque não dizer, muito saudável. Pois concorrerá para aguçar o apetite e a agressividade dos capitalistas europeus seriamente preocupados com a preponderância americana na América Latina. Preponderância esta que, por um imperativo geográfico, nunca cessará de existir.

REPERCUSSÃO INTERNA

Por sua vez internamente, isto é, na América, o oportuno relatório do Departamento do Comércio despertou o interêsse de grupos que até o presente tinham as suas atenções concentradas em outras plagas. E' o que nos informam diversas publicações especializadas que agora estão começando a dedicar sisudos editoriais e longas reportagens ao mercado latino-americano.

Dentre as publicações que mais nos chamaram a atenção destaca-se uma extensa reportagem que o "Magazine Digest" que usualmente reflete o pensamento de poderosos grupos ligados a "Wall Street", dedicou em seu número de março à América Latina. E' uma análise serena e fria, porém positiva, das 20 repúblicas.

CONFERENCIA DE SÃO FRANCISCO

E nas águas da pesquisa do Departamento do Comércio e do novo interêsse da imprensa americana vamos ter em outubro em São Francisco, a Conferência Internacional de Desenvolvimento Industrial, cujo tema central será Investimentos Industriais, patrocinada por "Time-Life", e da qual vão participar homens de negócios de todos os países latino-americanos. Na verdade não será mais do que um prolongamento da Conferência de New Orleans. Não há dúvida no que tange a investimentos as perspectivas na América Latina são excelentes. E o Brasil será um dos maiores beneficiados, pois confiança em suas potencialidades é o que não falta no exterior.

A DOUTRINA DO TRABALHO

JOAO PINHEIRO NETO

— I —

Em vão tentam os técnicos e os estudiosos dos fenômenos econômicos e sociais uma análise razoável do desenvolvimento brasileiro. A todos escapa a percepção nítida da nossa evolução, nenhum dêles conseguiu equacionar com clareza com objetividade e com lucidez, os problemas que nos preocupam.

No plano teórico das previsões tudo tem falhado. Diversas são as doutrinas que tentam explicar, que procuram compreender, medir e pesar as nossas possibilidades, entendendo as nossas deficiências, disciplinando limitando ou corrigindo os nossos avanços desordenados.

Os técnicos de doutrinas feitas, os que foram buscar em outras terras e em outros exemplos a solução para os nossos males, êsses então vivem atordoados, querendo enquadrar o Brasil no plano acanhado de suas elaborações ultrapassadas. Vociferam, exclamam, confundem, queixam-se dos governos, do povo, do país, quando na realidade, o fenômeno é muito simples.

Economia mais do que qualquer outra ciência, é produto da observação e da análise de determinada e específica conjuntura que em alguns casos não apresenta nenhum ponto de contato com nenhuma outra realidade. Assim é que as fórmulas mágicas, as terapêuticas ditas e já de há muito testadas em outros cantos não dão resultado porque não trazem consigo nenhum sentido de substância real, nenhuma mensagem de estudo ou de análise da realidade específica que procuram compreender, para explicar e alterar.

Não é possível querer comparar o nosso processo de industrialização com nenhum outro do mundo. Como é que querem alguns nos submeter à fórmulas que foram muito eficientes na Inglaterra, na Rússia ou nos Estados Unidos? As condições são outras, as circuns-

(Conclui na 6a. pág.)

A PRODUTIVIDADE NO BRASIL

(VIII)

RENATO SAMPAIO

Os maiores entraves para a aplicação e plenitude de resultados da assistência técnica nos países subdesenvolvidos são, esquemàticamente, as deficiências de recursos econômicos problemas de natureza sócio-demográficos e escassez dos fatores de produção. Daí resultar, na maioria dos casos, uma composição mista e bastante singular na estrutura geral do país pelo maior ou menor êxito de adaptação dos métodos modernos transplantados de produção e intercâmbio. Os matizes, evidentemente, são variados no tocante à extensão da influência dessas transformações, pela existência de setores de população que permanecem inteiramente alheios às mesmas, seguindo uma evolução própria, independente, retrógrada em relação aos demais núcleos, como unidade isolada no conjunto da nação.

As características de alguns tipos de economia dos países subdesenvolvidos, constituem-se em sérios obstáculo à introdução de novos processos de produção, seja por impossibilidade intrínseca, seja por fatôres negativos de ordem psicológica. Essa resistência social ao desenvolvimento econômico, influi decisivamente sôbre a capacidade de organização das emprêsas, sôbre a mão-de-obra e sôbre o capital. Nesta ordem de coisas, um dos fatôres negativos de importância refere-se à concepção de valor em relação aos diversos tipos da atividade econômica, que tem naturalmente suas raízes no sistema social vigente e consequente mentalidade da população.

Nos países pré-industriais, é grande a dificuldade de arregimentação de elementos para a formação de técnicos, de dirigentes industriais, em virtude de a maioria dos nacionais constituírem grupos de arraigada tradição econômica e de limitadíssimos horizontes culturais. Basta verificar os índices de analfabetismo, para concluir que são extremamente reduzidos os círculos capazes de fornecer aquêles elementos. Via de regra saem das classes econômicamente superiores e portanto, numèricamente de pouca representação. Acresce ainda que, não havendo relação necessária da capacidade de organizar e dirigir emprêsas com a educação e recursos de que disponham aquêles elementos, são restritas as vantagens que se possam esperar, em virtude daquele critério de valores a que nos referimos; na maioria das vêzes, por influência direta das formas de vida, são afastados da atividade industrial.

E' o que ocorre na Índia, por exemplo como obstáculo ao desenvolvimento industrial. Apesar de já se poder registrar a aproximação de castas, determinada pela moderna organização fabril e consequente necessidade de coexistência do operariado, a organização social, baseada no sistema de castas, acarreta a estratificação profissional, aumenta as dificuldades de expansão das novas técnicas de produção.

Sabe-se que os indianos hierarquizam as funções sociais, atribuindo valores mais elevados às que se alheiem às atividades econômicas ou visem benefícios materiais. A divisão do trabalho fundada em princípios hereditários, impedia o acesso a funções elevadas de qualquer membro de casta inferior, obrigando-o a limitar sua atividade às ocupações relativas à sua condição social, isto é, à casta a que pertencesse.

E' bastante satisfatório, pois, em meio a essas dificuldades e a tantas outras com que tem deparado a realização do programa de assistência técicas das N. Unidas, verificar que foram aplicados só em 1953 e 1954 na América Latina, respectivamente, 4.787.300 e .... 4.368.000 dólares, dos quais, na mesma ordem, 89.200 e 97.000 em ensino e formação técnica e .... 317.200 e 174.300 em formação profissional. No mesmo período, a aplicação na África montou em 1953 a 1.682.200 e 1.957.500 em 1954, destinando-se, na mesma ordem, ao ensino e formação técnica 220.300 e 22.100, e à formação profissional 9.200 e 176.700 dólares.

Em 1952, havia em atividade ou composição 85 missões de assistência técnica da Organização Internacional do Trabalho na América Latina; 12 na África, 97 na Ásia e 72 no Oriente Médio. O número total de pedidos no mesmo ano totalizava 276 dos quais aproximadamente 26% referentes à formação profissional.

Cabe ressaltar ainda a consciência que se evidencia, da parte dos governos dos países subdesenvolvidos, a respeito dos aspectos humanos e sociais do desenvolvimento econômico. A pouco e pouco, vai-se tornando desnecessária a intensidade dos primeiros esforços para demonstrar que os objetivos fundamentais e mesmo naturais dêsse desenvolvimento é a melhoria das condições de vida e de trabalho e consequentemente o bem-estar das populações.

FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS

BRASILIO MACHADO NETO

Intensificou-se, nos últimos anos, o processo de industrialização do Brasil, que ingressou, com passo firme, na fase de implantação de indústrias de base, tanto no setor de matérias primas como no de equipamentos.

Esse progresso, no entanto, está sob séria ameaça em virtude da deficiência e escassez dos nossos quadros técnicos. As escolas de engenharia são poucas; limitada sua capacidade de matrículas; deficientes, em geral, suas instalações técnicas e laboratórios para pesquisas análises e estudos.

Tais estabelecimentos, além disso, não mantêm cursos especializados para o ensino dos numerosos ramos em que se multiparte a engenharia moderna.

Limitemo-nos a um único exemplo: o dos geólogos. O número dêsses profissionais, saídos na sua quase totalidade da Escola de Minas de Ouro Prêto, é extremamente reduzido, comparado à extensão territorial do país e às imensas possibilidades do seu subsolo. No setor da geologia do petróleo os especialistas brasileiros não passam de algumas dezenas.

Destarte para o desenvolvimento do seu programa de pesquisas nas diversas áreas sedimentais do país, viu-se a Petrobrás na contingência de contratar numerosos técnicos estrangeiros, com altos vencimentos, pagos em dólares, ao mesmo tempo que cuidou de instalar, na Universidade da Bahia, um curso de especialização em petróleo para graduados, de maneira a atender às exigências de ampliação de seu quadro de técnicos, no setor da pesquisa da exploração do refino e da petroquímica.

Por sua vez atento à gravidade e urgência do problema, que se planta na base do desenvolvimento da indústria mineira nacional, o Govêrno acaba de organizar quatro cursos especiais de geologia nas Universidades do Brasil (Ouro Prêto), de São Paulo, Rio Grande do Sul e Pernambuco, com a duração de quatro anos. O primeiro, preparatório, consagrado à revisão dos conhecimentos de física, química, matemática e história natural; os três restantes, dedicados ao ensino das ciências geológicas pròpriamente ditas.

O problema, no entanto, não se resume na formação de geólogos. Nos demais setores da indústria é idêntica a falta de engenheiros especializados e igualmente urgente a necessidade de sua formação.

A questão, na conformidade com os estudos realizados, não reside na ausência de vocações. Verifica-se, ao contrário, acentuado interêsse pela carreira, crescendo, de ano para ano, o número de candidatos às poucas vagas existentes nas Escolas.

Êste ano, por exemplo, 1.200 jovens se apresentaram à disputa das 70 vagas do Instituto Tecnológico de Aeronáutica de São José dos Campos, e para as 180 vagas à Escola Politécnica de São Paulo concorreram 990 candidatos. Em todos os demais estabelecimentos, a afluência de candidatos foi igualmente numerosa.

Dessa desproporção entre o número de concorrentes e a capacidade de matrícula resulta que as Escolas dificultam ao máximo os exames, a fim de que sejam habilitados apenas os que podem ser aproveitados.

Numerosas vocações se perdem em virtude dêsse rigor excessivo, que transforma simples exames vestibulares em verdadeiros concursos.

Por outro lado, como observava recentemente o prof. Gustavo Corção, o currículo é demasiadamente longo, com excessiva sobrecarga teórica, visando mais o doutoramento que a formação de profissionais. Faltam ainda, como já acentuamos cursos especializados em engenharia industrial, mecânica, naval, e meios adequados à pesquisa em tais setores.

Impõe-se, por conseguinte, aos Poderes Públicos em cooperação com as entidades da indústria e as próprias emprêsas, decidido e pronto esfôrço no sentido de incentivar a criação de novas escolas de engenharia e ampliação das existentes, a instituição de cursos especializados e o estabelecimento de facilidades (bôlsas de estudos etc.) aos jovens que desejarem ingressar na carreira.

Esse esfôrço é básico, pois, como observa o presidente Kubitschek, na sua "Mensagem ao Congresso Nacional", a experiência dos países desenvolvidos ensina que o progresso industrial corre no mesmo ritmo que o crescimento e diversificação dos quadros técnicos.

Precisamos realizá-lo, com decisão, sob pena de comprometer o ritmo de desenvolvimento econômico nacional ou de realizá-lo em bases empíricas o que seria pior.

Função dos Chefes de Pessoal: Agentes Sociais

A tese de que os chefes de pessoal das emprêsas, como intermediário entre os patrões e empregados, devem ser educados para transformarem-se em verdadeiros agentes sociais, capazes de oporem-se aos agentes revolucionários que exploram os desajustes entre o capital e o trabalho, transformando assim a emprêsa num eSrviço Social de Grupo, foi levantada pelo diretor da Divisão de Estudos e Planejamento do Departamento Nacional do SESI, sr. Jacy Montenegro Magalhães, falando no "Rotary Club" de Niterói.

Em sua longa dissertação, em que a emprêsa foi apreciada, principalmente, como a "célula básica da estrutura social moderna", o conferencista afirmou que a experiência de Ford (exploração da máquina, não do trabalhador) refutou a teoria de Marx, declarando serem convergentes os interêsses do capital e do trabalho: "O interêsse do capital é o lucro justo, o do trabalhador o bem estar social".

NEO-CAPITALISMO

Após agradecer aos membros do "Rotary Club" de Niterói a sua acolhida, o sr. Jacy Montenegro Magalhães, declarou haver chegado às conclusões que se dispunha a expor como autodidata, através da sua experiência de muitos anos, como funcionário do Ministério do Trabalho (onde é Inspetor de Trabalho e em comissão como Delegado Regional e em outras funções daquêle Ministério), como técnico de seguros de acidentes do trabalho, médico de algumas das maiores emprêsas industriais e como Chefe da Divisão do D. N. do Serviço Social da Indústria.

Segundo acrescentou, entrando pròpriamente no mérito da sua palestra o neo-capitalismo veio desmentir as teses de Marx, uma vez que "a própria evolução da Revolução Industrial, de que Marx só assistiu os primórdios, encarregou-se de provar o desacêrto de suas conclusões, ao fazer introduzir na igualdade marxista Capital mais Trabalho, igual a Produção, a nova igualdade Capital mais Trabalho mais Administração, igual a Produção, entendendo-se por Administração o conjunto de circunstâncias que garantem a Produtividade, asseguarndo ao Capital o lucro justo e, ao Trabalho, o bem estar social".

CRITICA AO MARXISMO

Após uma breve exposição crítica das teses marxistas sôbre as relações entre o capital e o trabalho, em que foram apontados os seus êrros, o sr. Jacy Montenegro Magalhães declarou:

"Ora, qualquer que seja o regime social, político ou econômico, em que se vive, o elemento básico da produção é a emprêsa. A ela cabe, com justiça, a classificação de "célula básica da estrutura social moderna", pois nela, seja particular ou estatal, confluem os interêsses do capital e do trabalho; por intermédio dela se processa o desenvolvimento econômico e nela se agitam os problemas sociais. Esta sua característica de elemento básico da estrutura social lhe confere nessa estrutura econômica, social, política e espiritualmente, uma importância que não escapou a Lenine, que fêz inscrever no artigo 54 dos Estatutos do Partido Comunista Russo: "Os alicerces do Partido são constituídos por suas organizações de base. As organizações de base do Partido são criadas nas fábricas e nas usinas".

EXPANSÃO COMUNISTA

Declarando a seguir que a propaganda comunista, entretanto, menosprezou as futuras possibilidades de novas relações entre empregadores e empregados, para concentrar as suas atenções sôbre o que classifica de explorados, de preferência nos países industrialmente desenvolvidos, o orador afirmou se ter revelado um fracasso a expansão comunista nessa base, declarando:

"Logo após a 1a. Guerra Mundial, falharam em sua tentativa de se apossarem do poder na Alemanha, país que, segundo tôdas as previsões dos líderes comunistas da época, apresentava condições ideais para a vitória da revolução proletária, dado o seu elevado grau de industrialização. Contrastando com êsse fracasso, foi relativamente fácil a vitória da revolução comunista na Rússia, país de economia nitidamente agrária, do

(Conclui na 6a. pág.)

Fatos que não recomendam certos vendedores de loja

CLAUDIO NOGUEIRA

Só quem ao invés de descansadamente nos seus confortáveis gabinetes de trabalho, vai de loja em loja oferecer-lhes cursos especializados para os seus vendedores e, com êles, mantém contatos diários é que sabe, de fato, quais as necessidades que apresentam em matéria de educação e de instrução.

Sendo em geral, os vendedores aludidos pessoas de origem modesta nem sempre adquirem certos hábitos que os recomendem ao convívio com os demais. Por isso, fazem alguns, inconscientemente, tolices que prejudicam à clientela das lojas em que emprestam a sua colaboração. Tratam, por exemplo, os fregueses com tamanha intimidade que os aborrecem, enquanto a outros desprezam acintosamente como se fôssem seres abomináveis... Quando dêste modo não procedam para com os ditos fregueses mostram-se desatenciosos para com os seus colegas, praticando atos que qualquer pessoa bem formada censuraria, tais como: falar mau um dos outros, molestá-los com picuinhas, tirar-lhes fregueses etc., etc.

Com relação à instrução verifiquei, não só em pequenas como em grandes lojas, a lamentável ignorância em que vivem muitos dos seus auxiliares. No tocante, por exemplo, às operações fundamentais da aritmética, nem ao menos sabem fazê-las sem erros!

Perguntei a um dos auxiliares das lojas citadas quanto teria a pagar um freguês que comprasse três artigos no valor, cada um, de Cr$ 90,00 (noventa cruzeiros) e êle, sem titubear deu-me o resultado imediatamente: "Cento e setenta e sete cruzeiros"!!!

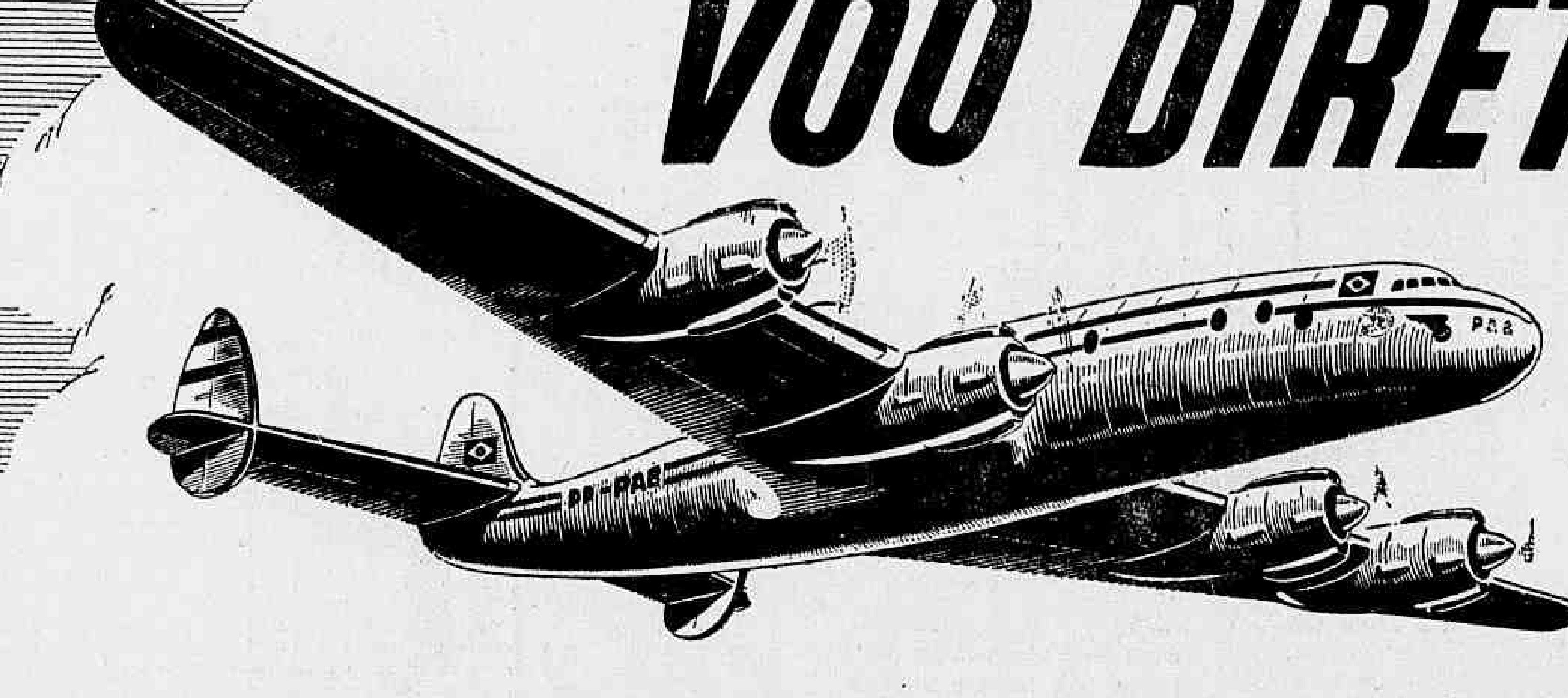
No que concerne à língua pátria a situação é quase a mesma. E o que dizer da pobreza do seu vocabulário? Certa vez formulei a seguinte questão em aula para os alunos resolverem: Se um freguês lhes perguntasse qual a procedência de determinado artigo, o que desejava êle saber? A resposta veio logo: "Estava perguntando se o artigo era bom". Fiz-lhes nova pergunta: O que quer dizer **procedência**? Nenhum dos alunos presentes soube dizer-me.

Na sucursal de conhecida firma do Rio tive oportunidade de ministrar aulas às suas balconistas e, em dado momento, mostrei-lhes artigos de fabricação norte-americana. Ao ensejo perguntei a uma delas: Em que parte do mundo ficam os Estados Unidos? Após um pequeno "esfôrço de memória" respondeu-me: "Na África" !!! Ao ouvir tal resposta a Gerente da mencionada sucursal retirou-se envergonhada pedindo a Deus, certamente, piedade para aquela criaturinha tão ignorante.

Numa das mais famosas lojas desta capital, indaguei certa vez, em aula, a uma de suas vendedoras se sabia de onde se extrai o algodão e ela, incontinenti elucidou-me: "Do carneiro". Estranhando a sua resposta, interpelei-a novamente: Extrai-se o algodão do carneiro? E ela por sua vez, estranhando também a minha pergunta, interrogou-me: "O senhor não sabia?"

Seria preciso escrever extenso artigo se quisesse narrar todos os casos que registrei no decorrer dos dez anos de serviços profissionais prestados ao comércio de várias praças do Brasil. Citei apenas alguns casos para mostrar o nível intelectual dos servidores de determinadas casas comerciais da Capital da República que, aliás, não condizem com as mesmas.

VÔO DIRETO



RIO-PORTO ALEGRE

nos confortáveis Constellations da

PANAIR DO BRASIL

Um pequeno almôço quente, poltronas reclináveis proporcionando todo o confôrto desejado, atenção especial que lhe é dispensado por uma tripulação de elite, ambiente extremamente agradável. E lembre-se: são apenas duas horas e meia de vôo direto, num quadrimotor Constellation.

Se desejar utilize o plano de pagamento a crédito sòmente para sua passagem ou o plano VIAGEM + HOTEL reservando com antecedência o seu lugar nos melhores hotéis do país.

PANAIR DO BRASIL

Reserva de passagens em sua agência de viagens preferida ou à Av. Graça Aranha, 226 - tel. 22-7761 e Av. Copacabana, 291 - tel. 37-9272